



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Faculdade de Ciências e Letras

Campus de Araraquara - SP

KÁTIA SILENE GABRIELLI

**MEDIAÇÃO EM FÓRUMS EDUCACIONAIS DE CURSO ONLINE DE
LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑOL)**



**ARARAQUARA
2010**

KÁTIA SILENE GABRIELLI

**MEDIAÇÃO EM FÓRUMS EDUCACIONAIS DE CURSO ONLINE DE
LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑOL)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP, *campus* de Araraquara, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguística e Língua Portuguesa.

Linha de pesquisa: Ensino-Aprendizagem de Línguas

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ucy Soto

Bolsas: CAPES e CAPES-DGU

ARARAQUARA - SP
2010

Gabrielli, Kátia Silene

Mediação em fóruns educacionais de curso *online* de língua estrangeira (espanhol) / Kátia Silene Gabrielli – 2010

244 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Lingüística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara

Orientador: Ucy Soto

1. Lingüística. 2. Estratégias de mediação.
3. Língua Espanhola – Ensino 4. Língua Espanhola – Aprendizagem.
5. Fórum educacional virtual I. Título.

KÁTIA SILENE GABRIELLI

MEDIAÇÃO EM FÓRUMS EDUCACIONAIS DE CURSO ONLINE DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑOL)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp, *campus* de Araraquara, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguística e Língua Portuguesa.

Linha de pesquisa: Ensino-Aprendizagem de línguas.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ucy Soto

Bolsas: CAPES e CAPES-DGU

Data da Aprovação: 13/08/2010

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

Presidente e Orientador: Professora Dr^a. Ucy Soto

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP – Mariana, MG)
Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Estadual Paulista (UNESP – Araraquara)

Membro Titular: Dr^a. Mônica Ferreira Mayrink O'kuinghttons
Universidade de São Paulo (USP – São Paulo)

Membro Titular: Dr^a. Nildiceia Aparecida Rocha
Universidade Estadual Paulista (UNESP – Araraquara)

Local: Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Ciências e Letras
UNESP – *Campus* de Araraquara

Dedico:

À minha família: mãe, pai, irmãos e Go. Muitas vezes precisei de apoio e mesmo sem perceber vocês me ajudaram através de gestos, olhares, palavras e ações. Tenho tudo o que preciso para correr atrás de meus sonhos porque tenho vocês perto de mim.

AGRADEÇO...

Ao meu pai José, minha mãe Leide, meus irmãos Karina e Douglas, meu cunhado Deyvis e meus dois pequenos filhos. Obrigada pelo carinho, compreensão e mediação durante toda a minha caminhada acadêmica até o momento. Sei que posso continuar, pois vocês sempre estarão do meu lado.

Meu namorado Renato que com o passar dos anos se tornou o homem da minha vida, companheiro e incentivador. Namorado sempre presente que desempenhou diversos papéis, inclusive de mediador, durante este trabalho de mestrado.

Minha família de Rio Preto que sempre entendeu minha ausência e me apoiou com palavras a distância. Pilar, José, André e Karina, obrigada!

Professora Ucy, obrigada pelas fundamentais mediações durante todo o andamento deste trabalho. Tenha certeza que todas as palavras foram importantes.

Minhas companheiras na Pós: Cibele e Crisciene. Pelos trabalhos colaborativos, artigos surpresas, correções e bate papos. Foram fundamentais, meninas!

Minhas amigas: Maysa Rampim, Jaque Castilho, Cintia Trindade, Jacque Jorente, Mariana Tavares, Juliana Damazio, Susan Zorzetto e Giovana Almeida, pelas palavras de apoio, por entenderem minha distância, pelos momentos de diversão e de stress.

Mis amigas y hermanas Miriam, Estela y Erika. Mis hermanitas de España que fueron extremadamente importantes durante mis estudios en España. Vosotras sois inolvidables y este trabajo también es resultado de nuestras charlas después de la cena y todo lo que aprendí durante los meses que estuve con vosotras. Estarán siempre en mi corazón.

Muchas gracias a las hermanas de la Residencia Laboré, a todas las chicas de la resi y un saludo especialísimo a mi amiga Elena que mucho me ayudó con las clases de español.

Um agradecimento especial à professora Dra. Monica Mayrink e ao professor Dr. Juan Francisco Martín Izard, pela leitura, considerações e orientações no exame de qualificação.

Agradeço à professora Dra. Monica Mayrink, Dra. Nildiceia Rocha, Dra. Isadora Gregolin e Dr. Antônio Suárez Abreu por aceitarem participar da banca de defesa deste trabalho.

À Capes, pelas bolsas concedidas durante todo o trabalho de mestrado. Aos professores e funcionários da Pós - graduação da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP pela eficiência e respeito.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Papeis do usuário no fórum de discussão virtual	19
Figura 2. Papeis do moderador/administrador no fórum de discussão virtual	20
Figura 3. A estruturação da discussão	22
Figura 4. Exemplo de um Fórum do tipo geral do EPT	31
Figura 5. Exemplo de Fórum do tipo tópico único do EPT	32
Figura 6. Exemplo de Fórum do tipo discussão simples do EPT	33
Figura 7. Exemplo de Fórum do tipo Pergunta e Resposta - Moopro – Moodle.....	33
Figura 8. Zona de Desenvolvimento Proximal.....	40
Figura 9. Educação mediada por TICs	64
Figura 10. Abordagem tipo broadcast	65
Figura 11. Abordagem da virtualização da sala de aula tradicional.....	66
Figura 12. Abordagem "estar junto virtual"	67
Figura 13. Página inicial do curso EPT	75
Figura 14. Funcionalidades do curso "Español para Turismo"	77
Figura 15. O curso EPT	78
Figura 16. Semana 1 - Check in do EPT	79
Figura 17. Semana 2 - Nuestro Destino do EPT.....	80
Figura 18. Semana 3 - El viaje do EPT	80
Figura 19. Semana 4 - El alojamiento do EPT	81
Figura 20. Semana 5 - El ocio y la gastronomía do EPT	81
Figura 21. Semana 6 - Check-out do EPT	82
Figura 22. Perfil dos participantes.....	83
Figura 23. Fóruns presentes no curso EPT	84
Figura 24. Enunciado do fórum Actividad 2 do EPT	85
Figura 25. Semana 2 – ¿Qué tipo de turismo te gusta? do EPT	86
Figura 26. Semana 3 - Grupos de trabajo – EPT	88
Figura 27. Semana 4 – Alojamiento – EPT	89
Figura 28. Semana 5 - Ocio y gastronomía – EPT	90
Figura 29. Semana 6 - Proyecto final – EPT	91
Figura 30. Foro General - Español para Turismo.....	96
Figura 31. Enunciado do fórum da semana 3 e organização dos grupos.....	154

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Informação por assunto – EPT – I.....	114
Gráfico 2. Feedback por assunto – EPT- I.....	119
Gráfico 3. Demonstração por assunto – EPT-I.....	123
Gráfico 4. Questionamento por assunto – EPT-I.....	126
Gráfico 5. Mediações Fórum para Atividades “Individuais”	142

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Modalidades de mediação de Santarosa	73
Tabela 2. Quantidade de interações nos fóruns	91
Tabela 3. Fóruns analisados	92
Tabela 4. Assuntos presentes no "Foro General"	97
Tabela 5. Tipos de mediação no "Foro General"	109
Tabela 6. Mediações aluno - aluno no "Foro General"	126
Tabela 7. Tabela comparativa de mediação.....	128
Tabela 8. Mediações em mensagens únicas	131
Tabela 9. Mediações aluno – aluno	159

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Parâmetros para identificação dos gêneros no meio virtual	16
Quadro 2. Parâmetros para identificação do gênero fórum de discussão no meio virtual	17
Quadro 3. Fórum de discussão presencial x fórum de discussão virtual	21
Quadro 4. Estágios da ZDP	71

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	i
LISTA DE GRÁFICOS.....	ii
LISTA DE TABELAS	ii
LISTA DE QUADROS	ii
 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	 1
 CAPÍTULO 1	 5
1.1 O fórum de discussão presencial	5
1.2 O fórum de discussão virtual	6
1.2.1 A ferramenta fórum de discussão virtual	6
1.2.2 O gênero fórum de discussão virtual	8
1.2.3 As funcionalidades do fórum de discussão virtual.....	19
1.2.4 A organização da discussão em fóruns virtuais	21
1.3 O fórum educacional virtual	23
1.3.1 Funções dos fóruns educacionais virtuais	26
1.3.2 O Moodle.....	28
1.3.2.1 Os tipos de fóruns no Moodle	30
 CAPÍTULO 2	 35
2.1. Mediação na teoria de Vygotsky e no trabalho de Feuerstein	35
2.1.1. Mediação em Vygotsky.....	35
2.1.2. Mediação em Feuerstein.....	41
2.1.2.1. Os critérios de mediação de Feuerstein	45
2.1.3 Vygotsky e Feuerstein.....	54
2.2. A mediação pedagógica dentro e fora do mundo virtual	56
2.2.1. Mediação pedagógica.....	56
2.2.2. Tecnologia e o ensino de línguas	60
2.2.2.1 Diferentes abordagens na educação mediada por TICs.....	65
2.2.3. Colaboração ou cooperação em fóruns educacionais virtuais?	68
2.2.4. As modalidades de mediação em Santarosa.....	70

CAPÍTULO 3	74
3.1 O curso <i>Español para Turismo</i>	75
3.2 Os participantes.....	82
3.3 Os dados da análise: os fóruns educacionais	84
3.3.1 O Fórum Geral – “ <i>Foro General</i> ”	84
3.3.2 Fóruns para atividades “individuais”	85
3.3.2.1 Fórum da semana 1 - Entrevista	85
3.3.2.2 Semana 2 – ¿ <i>Qué tipo de turismo te gusta?</i>	86
3.3.3. Os fóruns para trabalhos em grupos.....	86
3.3.3.1 Semana 3 – <i>Grupos de trabajo</i>	86
3.3.3.2 Semana 4 – <i>Grupos de trabajo (Alojamiento)</i>	89
3.3.3.3 Semana 5 – <i>Grupos de trabajo (Ocio y gastronomía)</i>	89
3.3.3.4 Semana 6 – <i>Proyecto final</i>	90
3.4 Realização da análise	92
CAPÍTULO 4	95
4.1 Primeiro passo: o Fórum Geral.....	96
4.1.1 Assuntos do “ <i>Foro General</i> ”	97
4.1.1.1 Dúvidas sobre atividades	98
4.1.1.2 Informações sobre atividades	100
4.1.1.3 Marcação de horários.....	103
4.1.1.4 Questões técnicas.....	104
4.1.1.5 Trocas Sócio-afetivas	105
4.1.1.6 Respostas a atividades	106
4.1.2 A mediação professor – aluno no “ <i>Foro General</i> ”	108
4.1.2.1 A mediação professor-aluno tipo informação	109
4.1.2.2 A mediação professor-aluno tipo feedback	114
4.1.2.3 As mediações professor – aluno tipo demonstração.....	120
4.1.2.4 As mediações professor – aluno tipo questionamento.....	123
4.1.3 Mediações aluno – aluno no “ <i>Foro General</i> ”	126
4.1.4 Mensagens únicas no “ <i>Foro General</i> ”	130
4.1.4.1 A mediação em tópicos únicos	130
4.2 Segundo Passo: Fóruns para Atividades “Individuais”	134

4.2.1 Respostas ao Fórum de Atividades “Individuais”	136
4.2.2 A mediação professor – aluno no Fórum para Atividades Individuais	142
4.2.2.1 As mediações professor – aluno tipo questionamento.....	142
4.2.2.2 As mediações professor – aluno tipo informação.....	145
4.2.2.3 As mediações professor – aluno tipo feedback	148
4.2.3 A mediação aluno – aluno no Fórum para Atividades “Individuais”	149
4.3 Terceiro Passo: Fóruns para Atividades em Grupo	152
4.3.1 As mediações entre professor-aluno	156
4.3.2 As mediações aluno – aluno.....	158
4.3.2.1 As mediações tipo informação	159
4.3.2.2 As mediações tipo questionamento	162
4.3.2.3 As mediações tipo feedback	163
4.3.2.4 As mediações tipo demonstração	166
4.4 Os fóruns educacionais virtuais e a mediação	167
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	 171
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	 176
 APÊNDICE	 186

GABRIELLI, K. S. **Mediação em fóruns educacionais de cursos online de língua estrangeira (Espanhol)**. 244 f. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Araraquara (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ucy Soto, 2010.

RESUMO

Esta dissertação apresenta uma reflexão que envolve três grandes temáticas: mediação, fórum virtual e ensino-aprendizagem de língua (espanhola). Desenvolvemos nosso estudo a partir das seguintes questões de pesquisa: 1. Com base nas estratégias de mediação de Santarosa e nos critérios de mediação de Feuerstein, que procedimentos de mediação foram usados nos Fóruns educacionais do curso *Español para Turismo*? 2. Como se comportaram professores e alunos com relação a um possível papel de mediador no contexto dos fóruns virtuais? 3. O fórum se caracterizou como um lugar de discussão, de debate, propício às estratégias de mediação, como, a princípio, seria esperado desse gênero? Buscamos fundamentar nossos estudos em teorias sobre os gêneros discursivos, embasamo-nos em trabalhos de Bakhtin (2002) e Marcuschi (2005) para localizarmos o fórum educacional virtual nesse contexto. Apoiamo-nos na teoria de Vygotsky (1930/1998), Feuerstein (1980, 1982:1994, 2002), Gutiérrez & Prieto (1994) e Masetto (2000) para compreendermos o conceito de mediação, e buscamos em Santarosa (2002) a classificação dos tipos de mediação. Para responder nossos questionamentos, realizamos a coleta dos dados em fóruns educacionais de um curso virtual de extensão universitária, intitulado *Español para Turismo*. Nossa análise indica que a mediação é desempenhada, primeiro, pelo professor/tutor, mas os alunos também realizam diversas mediações, inclusive entendem a necessidade da promoção de debates. Verificamos que os alunos utilizam estratégias de mediação muito semelhantes à de seu professor. E concluímos que a mediação no ambiente virtual de aprendizagem é uma ação que pressupõe estratégias e metodologias diferentes da educação presencial, mas que se estabelece a partir das relações interpessoais e da interação do grupo. Por se tratar de um estudo de caso, acreditamos que as reflexões presentes nesta dissertação não são conclusivas, mas poderão contribuir com o desenvolvimento de outras pesquisas relacionadas a este assunto e, principalmente, para a melhoria das estratégias e metodologias dos cursos virtuais.

Palavras-chave: estratégias de mediação, fórum educacional virtual, ensino-aprendizagem língua espanhola.

GABRIELLI, K. S. **Mediation in educational forums in online courses of foreign language (Spanish)**. 244 f. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Araraquara (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ucy Soto, 2010.

ABSTRACT

This dissertation presents a reflection that involves three main themes: mediation, virtual forum and Spanish learning and teaching. We developed our study from the following research questions: 1. Based on Santarosa mediation strategies and on Feuerstein mediation criteria, what procedures were used in the educational forums of the *Español para Turismo* course? 2. How have teachers and students behaved in relation to a possible mediator role in the virtual forums context? 3. Has the forum been characterized as a discussion and debate spot, favorable to mediation strategies as, at first, would be expected from this genre? We attempted to found our studies on theories about discursive genres, we were based on Bakhtin (2002) and Marcuschi (2005) works to locate the educational virtual forum in this context. We were supported by Vygotsky (1930/1998), Feuerstein (1980, 1982:1994, 2002), Gutiérrez & Prieto (1994) theory to comprehend the mediation concept, and searched in Santarosa (2002) the classification of the types of mediation. In order to answer our questioning, we collected data in educational forums from a college extension virtual course, entitled *Español para Turismo*. Our analysis indicates that mediation is carried out, firstly, by the professor/tutor, but also the students perform diverse mediations and understand the need of promoting debates too. We verified that the students use very similar mediation strategies to their professor's. And we conclude that the mediation in the virtual environment of learning is an action that assumes different strategies and methodologies in the present education, but it's established through the interpersonal relations and group interaction. As being a case study, we believe the reflections in this dissertation are not conclusive, but can contribute with the development of other researches related to this subject and, mainly, for bettering the virtual courses strategies and methodologies.

Key words: mediation strategies, virtual educational forum, Spanish learning and teaching.

GABRIELLI, K. S. **Mediación en foros educativos de cursos en línea de lengua extranjera (Español)**. 244 f. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Araraquara (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ucy Soto, 2010.

RESUMEN

Este trabajo presenta una reflexión que envuelve tres grandes temáticas: mediación, foro virtual y enseñanza-aprendizaje de lengua (español). Desarrollamos nuestro estudio a partir de las siguientes cuestiones de investigación: 1. Con base en las estrategias de mediación de Santarosa y en los criterios de mediación de Feuerstein, ¿qué procedimientos de mediación fueron usados en los Foros educativos del curso Español para Turismo? 2. ¿Cómo se comportaron profesores y alumnos con relación a un posible papel de mediador en el contexto de los foros virtuales? 3. ¿El foro se caracterizó como un espacio de discusión, de debate, propicio a las estrategias de mediación, como, a principio, fue esperado de este género? Buscamos fundamentar nuestros estudios en teorías sobre los géneros discursivos, embasémonos en trabajos de Bakhtin (2002) y Marcuschi (2005) para localizar el foro educativo virtual en este contexto. Apoyamos nuestros estudios en la teoría de Vygotsky (1930/1998), Feuerstein (1980, 1982:1994, 2002), Gutiérrez & Prieto (1994) y Masetto (2000) para comprender el concepto de mediación, y buscamos en Santarosa (2002) la clasificación de los tipos de mediación. Para responder nuestros cuestionamientos, realizamos la coleta de los datos en foros educativos de un curso virtual de extensión universitaria, intitulado Español para Turismo. Nuestra análisis indica que la mediación es desempeñada, primero, por el profesor/tutor, pero los alumnos también realizan diversas mediaciones, incluso entienden la necesidad de la promoción de debates. Verificamos que los alumnos utilizan estrategias de mediación muy semejantes a la de su profesor. Y concluimos que la mediación en el ambiente virtual de aprendizaje es una acción que presupone estrategias y metodologías distintas de la educación presencial, pero que se establece a partir de las relaciones interpersonales y de la interacción del grupo. Por tratarse de un estudio de caso, acreditamos que las reflexiones presentes en este trabajo no son conclusivas, pero podrán contribuir con el desarrollo de otras investigaciones relacionadas a este asunto y, principalmente, para la mejoría de las estrategias y metodologías de los cursos virtuales.

Palabras-clave: estrategias de mediación, foro educativo virtual, enseñanza-aprendizaje lengua española.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atualmente, nota-se com clareza o desenvolvimento de recursos tecnológicos e sua influência nos diversos processos sociais, inclusive na área educacional. Essas mudanças são observadas principalmente nos campos da comunicação e da informação. Diante disto, a sociedade convive com constantes mudanças e do homem é exigida uma grande capacidade de adaptação.

Desde o final da década de 70, a organização das salas de aula e a definição dos papéis de professor e aluno vêm sofrendo algumas modificações. Com a introdução das novas tecnologias digitais, surgem preocupações em como utilizar esses novos recursos de maneira mais eficiente no contexto escolar pensando nesta nova organização.

Entre os anos de 2000 e 2007, a quantidade de instituições de Educação a Distância autorizadas pelo MEC cresceu aproximadamente 55%, e a procura pelos alunos por este tipo de ensino cresceu 214% segundo o ABRAEAD (2008). De acordo com Vani Kenski, diretora da Abed (Associação Brasileira de Educação a Distância) a rejeição aos cursos a distância tem diminuído, o principal motivo seriam os avanços tecnológicos. Mas a diretora critica a formação de professores que, segundo afirma, não contempla as possibilidades tecnológicas de ensino.

Sob essa perspectiva, a mera fluência tecnológica dos professores não seria suficiente. Kenski diz que a demanda é por conhecimentos pedagógicos que viabilizem o aproveitamento das possibilidades da EAD.

Tendo em vista essas preocupações em torno das ferramentas que colaboram diretamente com a formação efetiva do aluno no contexto virtual, procurou-se desenvolver este trabalho a fim de apresentar pesquisas relacionadas a fatores de ordem prática, que contribuam com a avaliação das ferramentas e, principalmente, de seu uso, disponíveis em plataformas virtuais.

Segundo Valente (1993):

A aplicação da tecnologia da informação nos diversos ramos da atividade humana acarretou a criação de cursos técnico, superior ou mesmo livres, com a finalidade de preparar profissionais para exercer profissões específicas da área e o computador torna evidente o processo de aprender de cada indivíduo, o que possibilita refletir sobre o mesmo a fim de compreendê-lo e depurá-lo. Dessa forma, pode-se pensar em uma transformação no processo ensino-aprendizagem, passando a colocar a ênfase na aprendizagem ao invés de colocar no ensino; na construção do conhecimento e não na instrução. (VALENTE, 1993, p. 20).

Assim, ensinar uma língua estrangeira não se distancia dessa realidade, já que atualmente há uma grande gama de opções e possibilidades em se ensinar utilizando o mundo digital. Nossa preocupação se orienta a pesquisas que envolvam questões que tragam exemplos de atividades adequadas aos contextos educacionais, mas principalmente, uma reflexão sobre o desenvolvimento adequado de cursos virtuais.

Este novo contexto no qual o ensino de línguas estrangeiras se insere, permite múltiplas possibilidades para a prática da interação e do intercâmbio comunicativo entre aluno – aluno; entre aluno – ambiente; e entre aluno – professor/tutor.

Nosso propósito é verificar como ocorrem as mediações em fóruns de discussão de um curso online de língua estrangeira (espanhol). Este interesse surgiu após várias leituras realizadas a respeito dos fóruns educacionais virtuais. Percebemos que o fórum educacional virtual é uma das principais ferramentas/gênero de um curso online e também uma das mais utilizadas. Parte importante das interações e discussões de um curso virtual acontece nos fóruns. Também observamos que a relação de ensino-aprendizagem acontece através da mediação, materializada na escrita e colocada em prática através do mediador. Desta forma, o fórum educacional virtual é um local privilegiado onde pode ocorrer o trabalho colaborativo.

Assim, formulamos nossas perguntas de pesquisa:

1. Com base nas estratégias de mediação de Santarosa, que procedimentos de mediação foram usados nos Fóruns educacionais do curso EPT-I?
2. Como se comportaram professores e alunos com relação a um possível papel de mediador no contexto virtual?
3. O Fórum se caracterizou como um lugar de discussão e debate, propício às estratégias de mediação, como, a princípio, seria esperado desse gênero?

Estas perguntas nos intrigaram e, com isso, surgiram novos questionamentos para poder traçar o caminho até atingir o resultado final.

Desta forma, buscamos desenvolver um projeto de pesquisa que visasse não apenas a questão da linguagem, essa que possui extrema importância no desenvolvimento das atividades online, mas também que levasse em consideração a questão educacional: a mediação, pois através da linguagem e da educação podemos entender e melhorar o uso das ferramentas virtuais.

Esta investigação trabalha com uma ferramenta fórum educacional virtual, e com um aspecto educacional, a mediação, mas ambos representam um fator importante e essencial nos cursos virtuais.

Os dados analisados nesta pesquisa foram coletados do curso de extensão universitária “*Español para Turismo*”, doravante EPT. O desenvolvimento do curso foi pensado para o âmbito do turismo, dirigido, principalmente, a alunos brasileiros com conhecimentos da língua espanhola com nível intermediário, interessados em aperfeiçoar-se na língua com fins específicos: o turismo. Outros dados referentes ao curso serão trabalhados no capítulo 3, sobre o contexto da pesquisa.

Partindo de nossas perguntas de pesquisa, o presente trabalho tem como objetivos centrais descrever as interações entre professores e alunos de um curso virtual a distância de espanhol para turismo e analisar a qualidade das mediações presentes nos fóruns educacionais virtuais deste curso.

Este trabalho organiza-se da seguinte maneira:

No primeiro capítulo, apresentamos as características do fórum de discussão partindo de sua modalidade presencial. Verificamos a constituição do fórum como ferramenta de apoio ao meio digital e também trabalhamos com o conceito de fórum de discussão virtual como gênero discursivo (Bakhtin, 2002) a fim de verificar suas características como um gênero emergente (Marcuschi, 2005). Finalizamos este capítulo abordando o fórum educacional virtual e suas funções.

No segundo capítulo buscamos definir o conceito de mediação tendo como base a teoria de Vygotsky (1930/1998) e o trabalho de Feuerstein (1980, 1982:1994, 2002). A partir destas definições, procuramos abordar o significado da mediação e sua relação com a questão tecnológica. Apresentamos os conceitos de mediação pedagógica trazendo principalmente as discussões de Gutiérrez & Prieto (1994), Masetto (2000) e Santarosa (2002). Para finalizar nossa abordagem teórica, neste capítulo, também trabalhamos com a questão da mediação em fóruns educacionais.

O terceiro capítulo tem como objetivo situar a metodologia utilizada neste trabalho, caracterizar detalhadamente o curso *Español para Turismo*, assim como descrever os participantes e os fóruns analisados. O quarto capítulo desta pesquisa versa sobre os resultados encontrados a partir das análises dos dados. No último capítulo são apresentadas as considerações finais, implicações e propostas para futuros trabalhos.

Compartilhamos da afirmação de Sánchez Pérez (2005) quando diz que devemos pensar nas novas tecnologias utilizadas no campo educacional como ferramentas de complementaridade. Isto significa que as ferramentas virtuais, como os fóruns educacionais ou qualquer outra, são elementos que servem para completar o trabalho docente e nunca substituí-los, justificando nosso projeto de pesquisa.

CAPÍTULO 1

O FÓRUM DE DISCUSSÃO

Neste capítulo, apresentaremos as características do fórum de discussão partindo de sua modalidade presencial. Verificaremos a constituição do fórum como ferramenta de apoio ao meio digital e também trabalharemos com o conceito de fórum de discussão virtual como gênero discursivo (Bakhtin, 2002) a fim de verificar suas características como um gênero emergente (Marcuschi, 2005). Verificamos o fórum educacional virtual e suas funções. Concluímos as pesquisas deste capítulo refletindo sobre o conceito e as funcionalidades do Moodle, a plataforma de aprendizagem do curso *Español para Turismo*. A definição de fórum educacional virtual como gênero emergente será de grande importância para o desenvolvimento da pesquisa em questão, para que se possa verificar seu papel relacionando-o aos conceitos de mediação e mediação pedagógica que serão trabalhados no capítulo seguinte.

1.1 O fórum de discussão presencial

Atualmente, o conceito fórum de discussão nos remete aos fóruns de discussão virtuais, mas na realidade, o fórum de discussão é algo mais antigo. De acordo com Brito (2004), a palavra fórum nos faz recordar das grandes assembleias romanas, em que era permitida a participação de todas as pessoas presentes na reunião¹. Neste período, os fóruns eram organizados para debater um tema ou um determinado problema a fim de solucioná-los. Sua finalidade era permitir a livre expressão de ideias e opiniões dos participantes.

A prática do fórum de discussão presencial ainda é muito utilizada, principalmente no meio acadêmico, no qual o principal objetivo é debater as ideias de projetos e pesquisas. Também é possível realizar um fórum de discussão presencial em outros contextos, como por exemplo, em salas aulas para se discutir um texto, ou um assunto relacionado ao conteúdo da aula.

¹ No fórum romano, a palavra “todos” se refere aos presentes na reunião, pois ainda que o fórum tenha como características a liberdade de expressão da comunidade, não eram todas as pessoas da sociedade que participavam dos debates. Os fóruns de discussão presenciais também apresentavam características elitistas e geralmente excluía as mulheres dos debates.

Para a realização de fóruns de discussão presenciais, algumas normas são estabelecidas, como a manutenção do controle da situação, a limitação do tempo de apresentação para cada expositor, a clareza na exposição da opinião, a necessidade de levantar a mão para solicitar a palavra para expor a opinião, entre outras.

Brito (2004) destaca que o fórum de discussão presencial oferece vários benefícios, como reunir e conhecer as opiniões de um grupo mais ou menos numeroso sobre um determinado tema, problema ou atividade; estabelecer os diversos enfoques que se pode encontrar sobre um mesmo tema e chegar a conclusões gerais. O fórum de discussão presencial também é utilizado com o objetivo de que cada participante intervenha ativamente na discussão realizando, desta forma, um trabalho que origine múltiplas colaborações e desenvolva o espírito colaborativo.

No fórum de discussão presencial, o moderador possui grande relevância no andamento do debate. Neste contexto, o moderador é o responsável por apresentar o objetivo do evento, estimular e dirigir as intervenções, realizar uma síntese e apresentar as conclusões ao finalizar a discussão. Esta é uma informação importante para entender o funcionamento do fórum de discussão presencial e compará-lo ao fórum de discussão virtual, como veremos a seguir.

1.2 O fórum de discussão virtual

Neste momento, dividiremos nossos estudos sobre o fórum virtual em duas partes: o fórum de discussão virtual como ferramenta e o fórum de discussão virtual como um dos gêneros emergentes do discurso (Marcuschi, 2005). Finalizaremos este capítulo definindo e caracterizando uma submodalidade do gênero fórum de discussão: o fórum educacional virtual.

1.2.1 A ferramenta fórum de discussão virtual

Ao falar sobre fóruns de discussão virtual, devemos lembrar que esses fóruns estão presentes em plataformas virtuais que podem conter outras ferramentas com especificações técnicas das mais variadas.

Neste momento, verificamos a relevância de esclarecer qual é a definição da palavra ferramenta, para que, desta forma, possamos entender o fórum de discussão virtual como uma ferramenta presente em plataformas virtuais. Procuraremos verificar

quais são as características da ferramenta fórum de discussão virtual, não apenas com o foco na educação (objetivo de nossa pesquisa), mas também dos fóruns de discussão virtuais livres/abertos.

De acordo com a definição de Ferreira (1986), ferramenta é qualquer instrumento que se usa para a realização de um trabalho. No contexto virtual, ferramenta é um recurso que permite aos usuários realizarem diferentes atividades em um determinado ambiente, como por exemplo, promover a comunicação entre os usuários, criar formas de avaliação de atividades, gerenciar contextos, etc.

De acordo com o Glossário de Termos de EaD, elaborado pela Equipe de Ensino a Distância do Centro de Computação – CCUEC da UNICAMP, o fórum de discussão virtual é “uma forte ferramenta de interação disponível no ambiente, possibilita ser customizada para atender a necessidade específica tais como avaliação, anexar arquivos etc.” (CCUEC, 2007, p.38).

De acordo com Leite (2008), o fórum de discussão virtual é uma ferramenta para páginas de internet, cujo objetivo principal é promover debates através de mensagens publicadas abordando um assunto específico, permitindo desta forma a ocorrência de discussões e interações através da troca de mensagens. Ainda segundo o autor:

com os fóruns de discussão, o debate se dirige para a construção progressiva de uma rede de argumentações e documentação que está sempre presente aos olhos da comunidade, podendo ser manipulada a qualquer momento (Leite, 2008, p. 35).

As mensagens enviadas aos fóruns de discussão virtual apresentam-se em tópicos de discussão. Os tópicos representam o assunto geral das mensagens enviadas. É no interior do tópico que ocorrem as discussões, desta maneira, não existem destinatários específicos para as mensagens enviadas, a não ser que no próprio título da mensagem haja referência a um determinado destinatário, mas, mesmo assim, todas as mensagens são públicas.

Os fóruns de discussão virtuais são ferramentas assíncronas, ou seja, as pessoas interagem por meio de uma rede de computadores a qualquer hora e em qualquer lugar, sem que ocorra necessariamente, a participação simultânea dos usuários. De acordo com Crystal (2002, p.22), “em um entorno assíncrono, as interações se armazenam detrás de algum tipo de formato e isto possibilita que os usuários participem da discussão ou se

mantenham em dia com ela quando desejem, inclusive depois de um período considerável de tempo”.²

Verificamos que a ferramenta fórum de discussão virtual pode ser utilizada pelos usuários em diferentes lugares, já que a discussão estará gravada em uma determinada plataforma de aprendizagem ou página de internet. Desta forma, o fórum poderá ser acessado a qualquer momento e em qualquer lugar.

Como o fórum de discussão virtual é uma ferramenta muito utilizada, principalmente em plataformas virtuais de aprendizagem, ele vem sendo constantemente melhorado. Cada vez mais o foco está na usabilidade e praticidade desta ferramenta, visto que inicialmente somente era possível o envio de mensagens escritas. Atualmente, muitos fóruns permitem que o usuário envie a mensagem com imagens, vídeos e outros *hyperlinks* em anexo, que funcionam como um auxílio para a mensagem escrita e entendimento do assunto abordado.

1.2.2 O gênero fórum de discussão virtual

Os estudos dos gêneros discursivos existem desde a Antiguidade com os estudos clássicos de Aristóteles e Platão. De acordo com Chaves (2007), nessa época, sobressaíam-se as distinções literárias entre prosa e poesia e entre lírico, épico e dramático. Já na retórica, os discursos eram classificados em deliberativo, judiciário e epidítico. Como é possível notar, desde os estudos clássicos serviram de base para a criação de diversas tipologias a fim de reunir os textos tendo como base suas especificidades e suas diferenças.

Nas últimas décadas, o estudo dos gêneros do discurso assumiu grande valor como revela Candlin (apud Koch, 2004):

A teoria dos gêneros leva o analista da descrição para a explanação da língua, tentando frequentemente responder a questão: Por que os membros das comunidades discursivas específicas usam a língua da maneira como a fazem? A resposta não leva em consideração somente fatores socioculturais, mas também fatores cognitivos, tentando, dessa forma, esclarecer não apenas os propósitos comunicativos da comunidade discursiva em questão, mas também as estratégias cognitivas empregadas por seus membros para atingir esses propósitos. Esse aspecto tático da construção do gênero, sua interpretação e seu uso, provavelmente, é um dos fatores a concorrer para a

² No original: “En un entorno asíncrono, las interacciones se almacenan bajo algún tipo de formato y esto hace posible que los usuarios se sumen a la discusión o se mantengan al corriente de la misma cuando lo deseen, incluso después de un periodo considerable de tiempo.” (Crystal, 2001, p. 22)

sua popularidade atual no campo dos estudos do discurso e da comunicação. Uma das vantagens de tal popularidade é que quanto mais popular um conceito se torna, mais variações de interpretação, orientação e estruturação são encontradas na literatura existente. (Cadlin, 1993 *apud* Kock, 2004, p.159)

Bakhtin (2002) foi um dos responsáveis por ampliar a noção de gênero. O autor compreende o gênero a partir da relação de cada enunciado individual de acordo com uma situação comunicativa específica para atender as intenções dos interlocutores. Desta situação comunicativa, é possível verificar a estabilidade constituída sócio-historicamente, que garante a compreensão comunicativa entre interlocutores em qualquer campo da atividade humana. De acordo com Bakhtin (2002):

Se não existissem os gêneros do discurso e se não os dominássemos, se tivéssemos de criá-los pela primeira vez no processo da fala, se tivéssemos de construir cada um de nossos enunciados, a comunicação verbal seria quase impossível. (Bakhtin, 2002, p.302)

Podemos dizer, então, que os gêneros do discurso são extremamente relevantes aos estudos da linguagem por serem reguladores da comunicação humana.

Em sua definição, Bakhtin (2002) diz que os gêneros do discurso são enunciados relativamente estáveis compostos indissolivelmente por três elementos fundamentais: conteúdo temático, estilo e construção composicional.

O conteúdo temático refere-se ao tema, à natureza dos conteúdos, funções e profundidades, isto é, ele se define em razão do que pode ser dito por meio do gênero. Sendo a expressão de uma situação comunicativa, é único e não reiterável. Ainda de acordo com Bakhtin (2002), o conteúdo temático tem um acabamento que visa a atender ao propósito discursivo, ao contexto enunciativo ou à intenção comunicativa.

A construção composicional refere-se aos aspectos textuais e formais que incluem as relações entre os participantes, ou seja, é a estrutura particular dos textos do mesmo gênero, a forma esquemática do que é dito por meio do gênero. O estilo se refere aos aspectos relativos à linguagem, seus usos e usuários. Neste caso, a atenção está sobre os conteúdos lexicais, fraseológicos ou gramaticais selecionados pelo enunciadador.

Contudo, devemos lembrar que os gêneros não são categorias fixas, pois estão abertos a mudanças de acordo com o momento sócio-histórico em que estão inseridos. Por isso, Bakhtin (2002) ressalta que à medida que os campos das atividades humanas se desenvolvem e se complexificam, os gêneros também sofrem modificações.

Xavier e Santos (2000) complementam esta ideia afirmando que é difícil demarcar com exatidão os traços comuns a todos os gêneros, “por serem naturalmente heterogêneos e perpassarem a riqueza das atividades humanas” (Xavier e Santos, 2000, p. 52). Segundo Bakhtin (2002), os gêneros são transmitidos quase da mesma forma que a língua, isto é, a consciência humana transmite, de forma vinculada, língua e gênero, porém, as formas de gênero são mais flexíveis, plásticas, livres e passíveis de mudança que as formas da língua.

os enunciados e seus tipos, isto é, os gêneros discursivos são correias de transmissão entre a história da sociedade e a história da linguagem. Nenhum fenômeno novo (fonético, léxico, gramatical) pode integrar o sistema da língua sem ter percorrido um complexo e longo caminho de experimentação e elaboração de gêneros e estilos. (Bakhtin, 2002, p.268)

Segundo Bakhtin (2002), os gêneros do discurso são representados de duas formas: os primários e os secundários. Os gêneros primários são os chamados por ele de gêneros simples, constituídos por uma circunstância de comunicação verbal espontânea, em situação imediata vinculado com a realidade e com a realidade dos enunciados alheios. São exemplos de gêneros primários a carta e o diálogo cotidiano, por possuírem composição simples e estarem presentes na realidade social e cotidiana das relações humanas.

Os gêneros secundários aparecem em uma situação de comunicação cultural mais complexa e mais evoluída, com uma formação ideologicamente marcada. Segundo Xavier e Santos (2000), “são produtos de um processo histórico de formação, através do qual os gêneros primários são absorvidos e transmutados.” (Xavier e Santos, 2000, p.53). As pesquisas científicas, os dramas e os romances são alguns exemplos de gêneros secundários.

Verificamos na obra de Marcuschi (2005) uma definição muito semelhante às que vimos até o momento. Como podemos verificar, o autor define o gênero como sendo as inúmeras realizações linguísticas concretas de ordenação e estabilização das atividades comunicativas do dia-a-dia em sociedade. O autor cita alguns exemplos de gêneros que podem ser encontrados na prática social. Esses exemplos nos ajudam a entender quais são os gêneros do discurso. A seguir temos alguns deles:

Telefonema, sermão, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula expositiva, reunião de condomínio, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio do restaurante, instruções de uso, outdoor, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo por computador, aulas virtuais, etc. (Marcuschi, 2005, p.23)

Marcuschi (2005) diz que alguns destes gêneros podem desaparecer, pois eles surgem, desenvolvem-se e são mantidos para atender as necessidades das culturas da sua época. Esta afirmação de Marcuschi (2005) pode ser justificada pelo argumento de Bakhtin (2002) sobre o desenvolvimento e complexidade da sociedade, pois, da mesma maneira que surgem os novos gêneros, outros podem desaparecer, já que o gênero acompanha o desenvolvimento sócio-cultural da época.

Desta mesma maneira, as inovações tecnológicas representam o desenvolvimento das atividades humanas. Com isso, novos gêneros são formados a partir de novas práticas.

Segundo Xavier e Santos:

a Revolução Digital trouxe, A Sociedade da Informação, cuja característica fundamental consiste na digitalização das informações que se dão através de um texto construído eletronicamente - o HIPERTEXTO (Xavier e Santos, 2000, p. 52).

Xavier e Santos (2000) ainda afirmam que o hipertexto, além de outras propriedades, é capaz de integrar e unir as duas modalidades de uso da língua, a oral e a escrita, em uma mesma superfície. Para os autores, o texto eletrônico parece reconfigurar os gêneros textuais/discursivos pelos quais fala e escrita se materializam. O hipertexto possibilita o surgimento dos gêneros textuais híbridos, isto é, uma relação entre os gêneros primários e secundários, vistos na teoria bakhtiniana, em um mesmo suporte físico.

Oliveira (2002) acredita que a concepção de gênero de Bakhtin para a análise dos textos midiáticos é a mais adequada, pois a flexibilidade de sua teoria possibilita que seus fundamentos sejam compatíveis com os textos contemporâneos. Para o autor, a diversidade provocada pelo uso da tecnologia traz, também, os gêneros híbridos, conforme podemos observar na citação a seguir:

as mudanças provocadas pela tecnologização dos meios de comunicação de massa originam uma variedade de gêneros híbridos, que são uma mescla de outros gêneros, e que, por intermédio da mixagem, formam a sua própria identidade. (Oliveira, 2002, p.276).

A citação de Oliveira (2002) nos remete à ideia dos gêneros como enunciados relativamente estáveis, resultado de práticas sócio-históricas construídas. Por isso, concordamos com Marcuschi (2005) que diz que o fórum de discussão (referindo-se ao fórum de discussão virtual) é um gênero emergente do discurso. Além do fórum de discussão virtual, Marcuschi (2005, p.28-29) apresenta um inventário que mostra alguns dos gêneros digitais mais conhecidos e estudados atualmente:

- ✓ Chat aberto – bate papo virtual: é caracterizado pela interação de inúmeras pessoas simultaneamente em um mesmo ambiente;
- ✓ Chat reservado: variante do chat aberto, mas com falas acessíveis apenas aos dois interlocutores selecionados;
- ✓ Chat agendado: é uma variante do chat reservado com a característica de ter sido agendado e oferecer a possibilidade dos demais recursos tecnológicos na recepção e envio de arquivos;
- ✓ Aula chat (chat educacional): interações simultâneas com finalidade educacional;
- ✓ Entrevista com convidados: forma de diálogo com perguntas e respostas, geralmente há um moderador nestas salas, o convidado não necessariamente responde todas as perguntas;
- ✓ E-mail – correio eletrônico: um dos gêneros mais praticados na escrita, sua função é transmitir uma mensagem eletrônica de uma pessoa para outra por provedores de *Internet*;
- ✓ E-mail educacional (aula virtual): interações assíncronas com número limitado de alunos;
- ✓ Vídeo conferência interativa: realizada por computador e similar a uma interação face a face; uso da voz pela rede de telefonia ou a cabo;
- ✓ Lista de discussão: grupo de pessoas com interesses específicos, que se comunicam em geral de forma assíncrona, mediada por um responsável que organiza as mensagens e eventualmente seleciona as mensagens;

- ✓ Weblog: diários pessoais na rede; uma escrita autobiográfica com observações diárias ou não, agendas, anotações. Em geral, muito praticados pelos adolescentes na forma de diários participativos.

Nesta breve listagem dos gêneros digitais, chamamos a atenção para o modo síncrono e assíncrono como uma das principais características dos gêneros da comunicação mediada por computador (CMC). A comunicação síncrona caracteriza a interação em tempo real, como é o caso dos chats, diferente da comunicação assíncrona que acontece em tempo não real, isto é, não é necessário que os participantes estejam conectados ao mesmo momento para ocorrer interação, pois as mensagens ficam armazenadas em um determinado ambiente.

O fórum de discussão virtual surgiu com o desenvolvimento da internet e das tecnologias de comunicação, com o objetivo de servir de suporte para uma comunidade discursiva com interesses específicos.

Segundo Paiva e Rodrigues Jr. (2004), a palavra fórum significa lugar de reunião. Na internet, o fórum representa um espaço virtual que reúne a opinião de uma comunidade discursiva. Os autores comparam o fórum de discussão virtual com as listas de discussão. Em ambos, é possível publicar, responder, ou apenas ler uma mensagem. Mas eles destacam que a diferença entre os fóruns e as listas de discussão é que nos fóruns as mensagens ficam armazenadas em uma página da internet (*homepage*), ao invés de serem enviadas para cada usuário.

Nos fóruns de discussão, a relação entre os discursos produzidos nas mensagens disponibilizadas pelos usuários é dialógica.

Segundo Paiva e Rodrigues Jr. (2004):

À medida que os interlocutores virtuais enunciam seus discursos, uma rede discursiva híbrida se estrutura, tornando explícita a contribuição discursiva do interactante para a formação de uma cadeia intertextual de enunciados. Além disso, o caráter recorrente das informações ali apresentadas tipifica o gênero discursivo fórum on-line de discussão como um ambiente virtual em que seus interlocutores têm acesso irrestrito, a qualquer momento, às informações anteriores, o que lhes faculta meios de reflexão e ulterior comentários acerca dos tópicos discursivos que ali se desenrolam.

Marcuschi (2005) destaca que existem três aspectos relevantes para a análise dos gêneros digitais: o grande desenvolvimento e uso generalizado de algumas ferramentas

digitais; as particularidades formais e funcionais; e a possibilidade de revisão de conceitos tradicionais, como por exemplo, a relação entre a informalidade e a escrita. Portanto, segundo o autor, é relevante que se analise o efeito das novas tecnologias na linguagem e o papel da linguagem nessas tecnologias.

A linguagem mediada por novas tecnologias coloca em discussão uma série de informações para seu funcionamento. Dependendo das características da ferramenta, a postura do usuário frente à linguagem sofre modificações. Por exemplo, no bate papo, a linguagem escrita não é monitorada e pode reproduzir estratégias da língua falada. Por esta ser uma ferramenta síncrona, os participantes não têm tempo para submeter seus textos a revisões ou correções.

As mensagens nos fóruns de discussão virtual apresentam traços tanto de informalidade quanto de formalidade na escrita. Apesar de ser uma atividade habitual, isto é, ser uma ação comum ao dia a dia das pessoas, como, por exemplo, a ação de escrever um e-mail, o fórum não é uma ação espontânea, pois o usuário tem a opção de ler, reler, reescrever, repensar antes de enviar sua mensagem.

A comunicação em fóruns de discussão permite que o participante reflita sobre as contribuições dos outros e construa uma colaboração pensada e bem preparada antes de disponibilizá-la no fórum. Mesmo depois que a mensagem foi enviada, em muitos casos, o participante tem um tempo predeterminado pelo moderador ou pelo programa para realizar eventuais modificações em seu texto.

Para Marcuschi (2005), uma das características centrais dos gêneros em ambientes virtuais é a alta interatividade, apesar de serem gêneros escritos. Segundo o autor, isso lhes dá um caráter inovador no contexto das relações entre fala e escrita, além disso, é possível inserir elementos visuais e sonoros nas mensagens (principalmente visuais, em fóruns de discussão virtuais). O autor destaca a importância do uso de marcas de polidez ou indicação de comportamentos com a utilização dos *emoticons*, o que traz descontração e informalidade aos gêneros virtuais em que são empregados.

Para Xavier e Santos (2005), o fórum de discussão virtual pode ser considerado uma reedição do gênero fórum de discussão presencial:

o gênero fórum, antes da informatização das sociedades contemporâneas, sempre foi conhecido como um gênero de discurso que consiste em discutir problemáticas específicas em comunidades civil e institucional, a fim de, pela exposição das opiniões diversas em um amplo debate, encontrar coletivamente mecanismos e estratégias que venham solucionar as dificuldades que lhe deram origem. As decisões ali tomadas gozariam de legitimidade e, portanto deveriam ser consensualmente adotadas por todos os seus participantes, co-responsáveis por sua elaboração, implementação e sucesso. (Xavier e Santos, 2005, p.30)

Os autores Xavier e Santos (2000, p. 57) caracterizam as mensagens dos fóruns virtuais como sendo formadas por períodos simples e curtos, frases truncadas, preferência por construções verbais na voz ativa, menor densidade informacional, marcas de envolvimento, presença de marcadores conversacionais, entre outras características da oralidade que costumam aparecer nos fóruns virtuais.

Segundo Marcuschi (2005) nos fóruns de discussão virtuais:

não existem temas fixos, mas existe algo assim como um enquadre geral de temas que podem ser falados pelos participantes dessas listas. Elas não são definidas pelos números de participantes e sim pela natureza da participação e pela identidade do participante. Este é identificado ou pelo seu nome ou pelo seu endereço eletrônico. (Marcuschi, 2005, p.58)

Paiva e Rodrigues Júnior (2004) destacam a estrutura composicional do fórum de discussão virtual prototípico como sendo um gênero virtual organizado em uma página na internet. Esta reúne interações escritas de uma determinada comunidade discursiva em forma de *hiperlinks* ou sequência de textos. Seus tópicos, ou seja, cada nova abertura de tema é identificada pelo participante, que pode solicitar ou não os endereços eletrônicos dos participantes. Nele também aparece o horário da contribuição do participante.

Ainda segundo os autores Paiva e Rodrigues Júnior (2007), cada novo grupo de mensagens é composto pela apresentação de um tópico discursivo e das respostas dos participantes. Cada nova participação ou resposta por ele gerada é nominada de *thread* ou sequência. Essas sequências são os elementos que contribuem para a formação das comunidades virtuais (Marcuschi, 2005) que representam um conjunto de indivíduos ou membros que se relacionam entre si com um grau significativo de confiança, reciprocidade, credibilidade e partilha de valores colaborando com o intercâmbio de interesses comuns.

Para caracterizar os novos gêneros digitais, Marcuschi (2005) construiu um quadro com alguns parâmetros para identificá-los no meio digital. De acordo com o autor, o quadro foi elaborado numa visão tridimensional e observa a composição (aspectos textuais e formais, incluindo as relações entre os participantes ou a audiência); o tema (natureza dos conteúdos, funções e profundidade) e o estilo (aspectos relativos à linguagem, seus usos e usuários). Segundo o autor, na construção deste quadro foi proposto um conjunto de categorias dentro da teoria dos gêneros textuais postulada na confluência entre Bakhtin (1979); Halliday (1978); Miller (1984); Swales (1990) e Bronckart (1999).

Neste quadro, Marcuschi privilegia aspectos funcionais e operacionais, procurando deixar claro que o que caracteriza o gênero não é tanto a natureza formal, mas o aspecto sócio-comunicativo e as atividades desenvolvidas. No Quadro 1 a seguir, podemos verificar o estudo do autor sobre os gêneros emergentes utilizando os parâmetros que identificam esses gêneros no meio digital.

Quadro 1. Parâmetros para identificação dos gêneros no meio virtual

DIMENSÃO	ASPECTO	GÊNEROS EM AMBIENTE VIRTUAL										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Relação temporal	Síncrona	-	+	+	+	+	+	-	+	+	-	0
	Assíncrona	+	-	-	-	-	-	+	-	-	+	0
Duração	Indefinida	-	+	+	+	+	-	-	-	-	-	0
	Rápida	?	0	+	-	-	-	-	-	-	?	0
	Limitada	+	-	-	-	-	+	+	+	+	+	0
Extensão do texto	Indefinida	-	+	+	+	+	+	-	-	-	-	0
	Longa	-	-	-	+	-	0	+	-	+	-	0
	Curta	+	+	+	-	+	0	-	+	-	+	+
Formato textual	Turnos encadeados	-	+	+	+	+	+	-	+	+	-	-
	Texto corrido	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	0
	Seqüências soltas	?	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estrutura fixa	+	-	-	-	-	-	+	-	+	+	+
Participantes	Dois	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-
	Múltiplos	+	+	-	+	-	+	+	+	-	+	0
	Grupo fechado	+	-	-	+	-	-	+	+	+	+	0
Relação dos participantes	Conhecidos	+	-	0	+	0	-	+	+	+	+	0
	Anônimos	-	+	0	-	0	+	-	-	-	-	0
	Hierarquizados	?	-	-	-	-	-	+	+	+	-	0
Troca de Falantes	Alternada	-	+	+	+	+	+	-	+	0	-	0
	Inexistente	+	-	-	-	-	-	+	-	-	+	0
Função	Interpessoal	+	+	+	+	+	-	-	+	-	+	+
	Lúdica	-	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-
	Institucional	-	-	-	+	-	-	+	+	+	+	+
	Educacional	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+	0

DIMENSÃO	ASPECTO	GÊNEROS EM AMBIENTE VIRTUAL										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Tema	Livre	+	+	+	+	+	+	-	-	-	+	0
	Combinado	+	-	-	0	-	-	+	+	+	+	0
	Inexistente	-	+	-	-	-	+	-	-	-	-	+
Estilo	Monitorado	0	-	-	-	-	-	+	0	+	+	0
	Informal	0	+	+	+	+	+	+	+	-	-	0
	Fragmentário	-	+	+	+	+	+	-	-	-	-	0
Canal/ Semioses	Puro texto escrito	+	+	+	+	+	+	+	+	0	+	+
	Texto oral & escrito	-	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-
	Texto com imagem	0	+	+	+	+	+	+	-	+	-	-
	Com paralinguagem	0	+	+	+	+	+	+	+	+	-	-
Recuperação de mensagem	Gravação automática	+	-	-	+	-	-	+	+	0	+	+
	Voláteis	-	+	+	+	+	-	-	+	+	-	-

(Continuação do Quadro 1)

Fonte: Marcuschi (2005, p.27)

Legenda 1: Sinais para marcação dos traços: + (presença); - (ausência); 0 (irrelevância do traço para definição do gênero); ? (indefinição quanto à presença e relevância).

Legenda 2: Para os gêneros listados: (1) e-mails; (2) bate-papo virtual aberto; (3) bate-papo virtual reservado; (4) bate-papo ICQ (agendado); (5) bate-papo virtual em salas privadas; (6) entrevista com convidado; (7) aulas virtuais por e-mails; (8) bate-papo educacional; (9) vídeo-conferência interativas; (10) listas de discussão; (11) endereço eletrônico.

Verificamos que no Quadro 1, Marcuschi lista 11 gêneros para realizar seus estudos, não incluindo o fórum de discussão virtual. Esse quadro, de acordo com o próprio autor, retrata uma proposta descritiva ainda incipiente. Em nossas análises, percebemos que os parâmetros utilizados pelo autor para caracterizar os gêneros listados, também seriam aplicáveis para o estudo do gênero fórum de discussão.

Por este motivo, pensamos em utilizar os parâmetros de identificação de gêneros de Marcuschi (2005) para verificar quais deles estariam presentes ou ausentes nos fórum de discussão virtual e no fórum educacional virtual, como é possível observar no Quadro 2:

Quadro 2. Parâmetros para identificação do gênero fórum de discussão no meio virtual

DIMENSÃO	ASPECTO	GÊNERO FÓRUM DE DISCUSSÃO VIRTUAL	GÊNERO FÓRUM EDUCACIONAL VIRTUAL
Relação Temporal	Síncrona Assíncrona	Assíncrona	Assíncrona
Duração	Indefinida Rápida Limitada	Indefinida	Limitada

DIMENSÃO	ASPECTO	GÊNERO FÓRUM DE DISCUSSÃO VIRTUAL	GÊNERO FÓRUM EDUCACIONAL VIRTUAL
Extensão do Texto	Indefinida Longa Curta	Indefinida	Indefinida
Formato textual	Turnos encadeados Texto corrido Sequências soltas Estrutura fixa	Estrutura fixa	Estrutura fixa
Participantes	Dois Múltiplos Grupo Fechado	Múltiplos	Grupo fechado
Relação dos participantes	Conhecidos Anônimos Hierarquizados	Anônimos	Conhecidos
Troca de falantes	Alternada Inexistente	Alternada Inexistente	Alternada Inexistente
Função	Interpessoal Lúdica Institucional Educacional	Interpessoal Institucional Educacional	Interpessoal Institucional Educacional
Tema	Livre Combinado Inexistente	Livre Combinado	Combinado
Estilo	Monitorado Informal Fragmentário	Monitorado	Monitorado
Canal/Semioses	Puro texto escrito Oral e escrito Texto e imagem Com paralinguagem	Com paralinguagem	Com paralinguagem
Recuperação de mensagem	Por gravação Voláteis	Por gravação	Por gravação

(Continuação do Quadro 2)

A partir do Quadro 2, podemos verificar as características que tornam o fórum de discussão virtual um novo gênero do discurso, emergente das tecnologias digitais. Como é possível observar, apenas alguns dos parâmetros diferenciam o fórum discussão virtual do fórum educacional virtual.

As principais diferenças estão na duração da discussão, em relação à quantidade e relação entre os participantes, e ao tema a ser desenvolvido.

Com relação à duração, enquanto no fórum de discussão virtual não há um limite no tempo, isto é, geralmente a discussão está aberta por tempo indeterminado, no fórum educacional virtual a duração da discussão está subordinada ao tempo pré-determinado da atividade dentro do curso.

Já o número de participantes do fórum de discussão virtual pode ou não ser limitado, por exemplo, em um fórum de discussão virtual aberto não há um limite fixo no número de participantes e, nos fóruns educacionais virtuais, essa distinção é demarcada no momento da inscrição dos alunos no curso. A mesma diferença ocorre em relação à ligação entre os participantes. No fórum educacional virtual, os participantes são conhecidos devido às diversas atividades que são desenvolvidas durante o curso e, no fórum de discussão virtual, os participantes não se conhecem, por isso, muitos aproveitam do anonimato para postar suas mensagens.

O último parâmetro que apresenta diferença entre o fórum de discussão virtual e o fórum educacional virtual é o tema. No fórum de discussão virtual o tema pode ser combinado, como ocorre na maioria das vezes, mas também pode ser um fórum livre, isto é, sem um tema pré-determinado para a discussão. Nos fóruns educacionais virtuais o tema sempre é combinado, pois sempre tem como tema um assunto relacionado ao curso em que está inserido.

1.2.3 As funcionalidades do fórum de discussão virtual

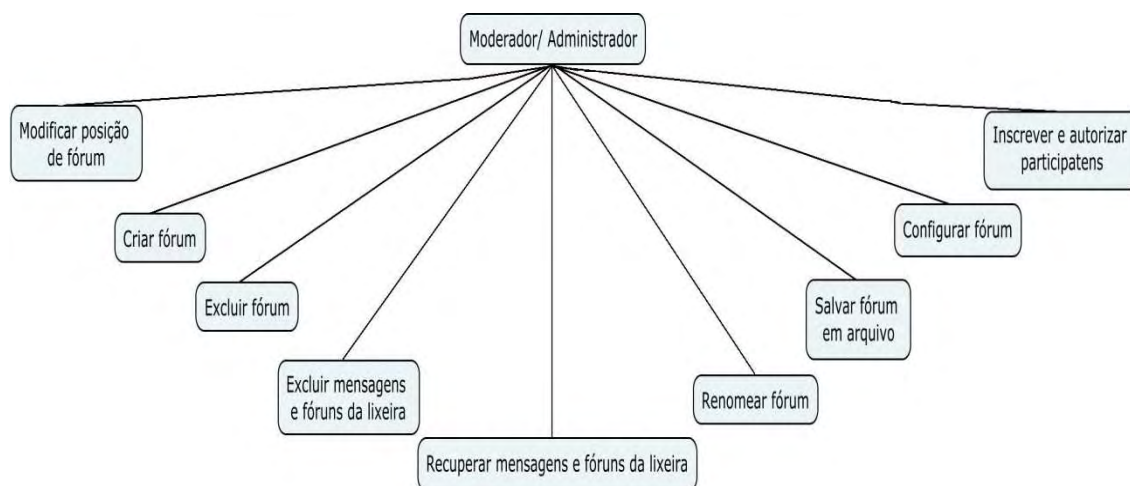
Na Figura 1, buscamos representar as funções básicas do fórum de discussão virtual atribuídas ao usuário. Nessa figura, procuramos esquematizar as funções, tendo em vista as ações que o usuário pode realizar como participante de uma discussão.

Figura 1. Papeis do usuário no fórum de discussão virtual



Na Figura 2, buscamos mostrar as funcionalidades do fórum de discussão virtual para o responsável pela montagem e administração do fórum, ou seja, nesta figura destacamos as funções de gerenciamento do fórum de discussão virtual.

Figura 2. Papeis do moderador/administrador no fórum de discussão virtual



Além das ações que os usuários e moderadores/administradores do fórum de discussão virtual podem realizar, como podemos observar nas Figuras 1 e 2 acima, destacamos também as formas de diálogos presentes nos fóruns de discussão. De acordo com Arango (2003), existem três formas de diálogos que prevalecem nos fóruns: diálogos sociais, caracterizados pela informalidade, e necessidade de dividir assuntos gratificantes; o segundo tipo são os diálogos argumentativos, caracterizados pela defesa de um ponto de vista pessoal que parte da lógica individual do autor, e que não necessariamente está de acordo com o ponto de vista dos outros usuários; e os diálogos pragmáticos quando o objetivo é construir, desde diferentes pontos de vista, o significado de um problema comum.

Sobre os tipos de fóruns de discussão virtual, a pesquisadora Pérez Sanches (2005) destaca que podemos estabelecer diferentes tipos de fóruns, como: sociais, técnicos, acadêmicos, temáticos, etc. Um fórum de discussão virtual pode apresentar ao mesmo tempo características acadêmicas e características de um espaço social. Ele pode ser criado para trabalhar com um único tema, ou para consultar questões de caráter técnico. Portanto, as combinações podem ser diversas, quem as define é o moderador.

No início desta reflexão sobre os fóruns de discussão, realizamos a caracterização dos fóruns presenciais e também expomos as características dos fóruns de discussão virtuais. No Quadro 3, mostraremos a comparação realizada por Brito (2004) sobre algumas características do fórum de discussão presencial e do fórum de discussão virtual.

Quadro 3. Fórum de discussão presencial x fórum de discussão virtual

FÓRUM DE DISCUSSÃO PRESENCIAL	FÓRUM DE DISCUSSÃO VIRTUAL
Presencial (mesmo lugar)	A distância (diferentes lugares)
Mesmo tempo (síncrono)	Diferentes tempos (assíncrono)
Participações verbais	As participações são escritas
Os participantes devem levantar a mão para pedir a palavra	Os participantes não precisam pedir a palavra para sua intervenção
O moderador deve ter boa presença e boa voz	Não requer boa presença, nem boa voz
O moderador pode deter uma participação muito extensa e que se desvie do tema	É mais difícil controlar participações muito extensas e que se desviam do tema
Pode exigir a presença de um secretário	Não requer a presença do secretário

Fonte: Brito 2004, p.5, tradução nossa³

Vale destacar que essas características são relevantes para mostrar aspectos próprios de cada modalidade de fórum (presencial e virtual) e não para avaliá-los negativa ou positivamente.

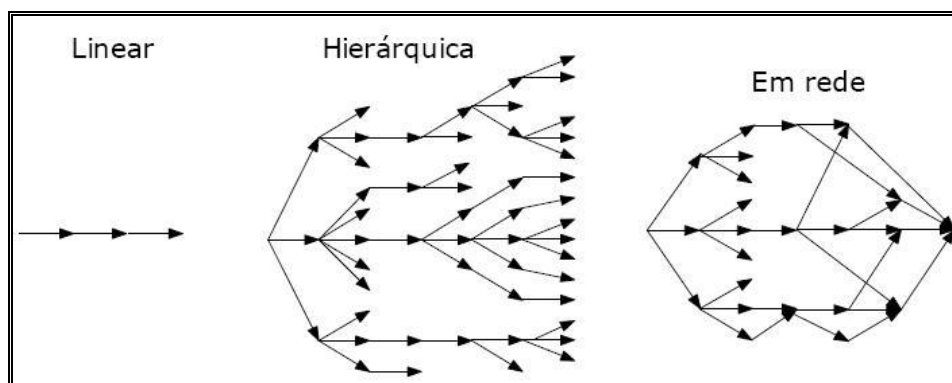
1.2.4 A organização da discussão em fóruns virtuais

De acordo com Gerosa, Pimentel, Fuks e Lucena (2003), os fóruns seguem uma organização no que diz respeito à coordenação e categorização das mensagens. Nessa pesquisa, os autores realizam um levantamento dos vários tipos de formação de

³ No original: Foro tradicional: presencial (mismo lugar); mismo tiempo (sincrónico); las participaciones son verbales; los participantes deben levantar la mano para pedir la palabra; el moderador debe tener buena presencia y buena voz; el moderador puede detener una participación muy larga o que se desvíe del tema; puede existir la presencia de un secretario. Foro electrónico: a distancia (lugares diferentes); diferentes tiempos (asincrónicos); las participaciones son escritas; los participantes no requieren pedir la palabra para su intervención; no requiere buena presencia ni voz; se hace difícil controlar participaciones muy extensas y que salgan del tema; no requiere la presencia de secretario.

encadeamento de mensagens que um fórum de discussão virtual pode possuir. Eles destacam três tipos de organização: linear (lista), hierárquica (árvore) ou em rede (grafo), exemplificado na Figura 3.

Figura 3. A estruturação da discussão



Fonte: Gerosa, Pimentel, Fuks, & Lucena, 2003

Os autores destacam que nenhuma das três formas de organização das mensagens dos fóruns de discussão é caracterizada por ser melhor que a outra, mas eles destacam a importância em se conhecer as diferentes estruturas do discurso. Julgamos ser relevante o conhecimento dessas diferentes estruturas para que se possa utilizar o fórum de discussão (tanto o fórum virtual quando o fórum educacional) da melhor forma e de acordo com o objetivo e a necessidade da atividade em questão.

A imagem à esquerda da Figura 3 representa a estrutura linear. Essa estrutura é utilizada para organizar as discussões de acordo com a ordem cronológica, não destacando nenhuma mensagem em especial. Para realçar uma determinada mensagem neste tipo organização, o usuário deve abrir um novo tópico, para que, assim, a mensagem fique no topo da discussão.

A estrutura hierárquica (imagem central na Figura 3) é utilizada com o objetivo de verificar a profundidade da discussão, desta forma, as mensagens com o mesmo assunto seguem a mesma linha, e em cada ramo, encontra-se um assunto diferente. A estrutura em rede, apresentada à direita, na Figura 3, é utilizada quando se busca a convergência da discussão, isto é, o resultado final é uma resposta à questão inicial do fórum.

Como dissemos anteriormente, o conhecimento desses três tipos de estruturas de discussão é de fundamental importância para o momento da elaboração do curso, pois

desta forma, é possível associar o tipo de fórum à estrutura (linear, hierárquica ou em grafo) que se pretende desenvolver. Por exemplo, em um fórum geral, onde os alunos podem iniciar tantos tópicos quanto julguem necessário, a estrutura da discussão poderia ser a linear, pois, geralmente nesses fóruns, o objetivo é sanar as dúvidas gerais dos alunos.

Nos fóruns em que o objetivo seja a discussão de um texto ou de uma ideia proposta, o tipo hierárquico poderia ser empregado, já que, neste tipo de estrutura, o que se pretende é verificar a profundidade da discussão. A estrutura da discussão tipo em rede poderia ser utilizada em fóruns para trabalhos em grupo, já que neste tipo de fórum os alunos deveriam discutir um mesmo assunto e chegar a uma conclusão para o tema em questão.

É relevante destacar que a utilização de cada tipo de estrutura depende do conhecimento do uso da ferramenta e das regularidades do gênero por parte dos usuários. Muitas vezes, os participantes abrem novos tópicos e enviam mensagens sem observar o encaminhamento da discussão, isto é, para dar continuidade à discussão, os alunos não respondem às mensagens anteriores, e sim, abrem novos tópicos, ramificando a discussão, portanto não leem as mensagens postadas anteriormente.

1.3 O fórum educacional virtual⁴

Segundo Figueiredo (2000), devemos utilizar as novas tecnologias em função das exigências atuais de aprendizagem e não em função dos paradigmas do passado. De acordo com a opinião deste mesmo autor, o futuro de uma parte significativa da aprendizagem e da educação não pode ser encontrado apenas no conteúdo, mas no contexto. Por isso, as atividades pedagógicas, os ambientes sociais e a interação, atrelados ao uso das novas tecnologias, são importantes para que ocorra uma aprendizagem satisfatória.

Sabendo-se que as novas tecnologias representam um papel importante para a sociedade, discutiremos a utilização dos fóruns de discussão no contexto educacional,

⁴ Utilizaremos o termo fórum educacional virtual, mas é relevante destacar que em nossas pesquisas encontramos algumas variantes para este termo (fórum educacional digital para Crescitelli, Geraldini & Quevedo, 2008; fórum on-line educacional para Paiva e Rodrigues, 2007; e fórum digital educacional para Silva, 2009), todos com o mesmo significado.

este que nomearemos de fórum educacional virtual, a fim de diferenciá-lo da prática em ambientes livres, isto é, sem o objetivo acadêmico.

Devemos considerar aqui que os fóruns educacionais virtuais são uma variante dos fóruns de discussão virtuais, portanto, algumas características são semelhantes. Dessa forma, destacaremos as características e diferenças encontradas nos fóruns educacionais virtuais.

Para Crescitelli, Geraldini e Quevedo (2008), o gênero fórum educacional virtual ainda está em constituição, pois esses fóruns possuem características específicas da prática social do âmbito da educação, e propósitos comunicativos próprios que os difere dos fóruns digitais.

Paiva e Rodrigues Jr. (2007) afirmam que o fórum educacional virtual constitui um exemplo de novo gênero com estruturas retóricas e linguísticas híbridas de artigo acadêmico, ensaio, e-mail e chat, pois apresentam formas discursivas mais rebuscadas com citações de teorias, discussões metodológicas, etc. O fórum educacional virtual também apresenta um padrão de textualização encontrado em cartas e telegramas, e abertura e fechamento de turnos comunicativos, comuns ao gênero digital chat.

Em nossas análises, percebemos que o fórum educacional virtual apresenta estruturas híbridas, conforme afirmam Paiva e Rodrigues Jr. (2007), mas na maioria das mensagens analisadas em nosso corpus, não notamos a presença de citações de teorias ou discussões metodológicas mais profundas, destacamos que para esta afirmação, deve-se levar em conta a natureza do curso analisado.

Talvez, no caso das mensagens analisadas, a justificativa seja porque o objetivo do curso esteve na prática da língua, desta forma, ao se praticar a língua espanhola os alunos deixaram de utilizar os conceitos teóricos e metodológicos, mas o que não deixa de caracterizar um fórum educacional virtual.

Para Silva (2009) a principal função do fórum educacional virtual é:

constituir-se espaço para a discussão de um tema. Como o tema é combinado, o fórum digital educacional oferece condições para a construção de um ambiente colaborativo, em que o conhecimento é construído coletivamente por diferentes interlocutores e compartilhado para a construção ou a reconfiguração de conceitos (Silva, 2009, p. 48)

O fórum educacional virtual é organizado de forma distinta. Muitas vezes, o papel do administrador e do moderador é ocupado pela mesma pessoa e, na maioria das

vezes, o professor assume essas funções. Outra diferença é que o fórum educacional virtual ocorre dentro de uma plataforma virtual de aprendizagem, e para participar das discussões o usuário necessariamente deverá ser um aluno aceito e matriculado em um determinado curso, portanto, outras pessoas não terão livre acesso às discussões ocorridas dentro do fórum educacional virtual.

Comparado aos fóruns de discussão presenciais e virtuais, o fórum educacional virtual possui um diferencial na maneira como a linguagem é utilizada. Percebemos que no ambiente de estudos virtual, a linguagem é trabalhada com mais cuidado por parte dos alunos, por este se tratar de um ambiente acadêmico.

Karayan e Crowe (1997) afirmam que a qualidade das respostas numa discussão online aumenta porque os participantes têm tempo para pensar, processar e relacionar suas ideias. Os autores complementam que os fóruns fomentam a criação de um maior sentimento de comunidade, o que consideramos muito importante uma vez que a sala de aula presencial pode nos trazer este sentimento. Em nossa opinião, este sentimento de comunidade ajuda na motivação dos alunos na presença e participação das atividades no fórum.

Ainda sobre a questão do “tempo de pensar”, percebemos que os fóruns educacionais virtuais permitem que os alunos sintam-se preparados para interagir, já que cada aluno define seu modo/tempo para responder ao tópico. No contexto educacional, encontramos alunos que não precisam de muito tempo para formular respostas e enviar suas participações, e outros que precisam de um tempo maior para amadurecer suas ideias e se sentirem preparados para enviar suas participações.

Essa sensação de segurança para expor a opinião é facilitada pela ideia de Marcuschi (2005, p. 20) de comunidade virtual (CV). Para o autor, a CV é uma espécie de “agregado social que emerge da rede internetiana para fins específicos. Seriam pessoas com interesses comuns ou que agem com interesses comuns num dado momento, formando uma rede de relações virtuais”. Oliveira (s.d) complementa esta ideia dizendo que em EaD, as pessoas aprendem e colaboram ou colaboram aprendendo ou, ainda aprendem colaborando por meio das interações.

Em nossas análises, percebemos que os fóruns educacionais virtuais representam o local onde são discutidos, de forma ampla e participativa os assuntos relevantes no curso. Qualquer aluno pode intervir nos assuntos e responder as questões propostas.

Essa liberdade de participação faz com que entendamos a sala de aula virtual como um espaço com menos fronteiras e mais aberto à participação de todos os alunos.

Essa noção de sala de aula virtual como um espaço aberto nos faz pensar na característica do fórum como ferramenta. Ele permite que os alunos adicionem às mensagens não apenas o texto verbal escrito, mas também imagens e outras mídias (animações e vídeos). Desta forma, os alunos não contam apenas com o material que o professor disponibiliza no espaço de aprendizagem, eles podem buscar outros materiais utilizando a própria internet.

Notamos que, no ensino tradicional, quando a aprendizagem envolve grandes grupos, muitos alunos não se sentem à vontade para participar das discussões em voz alta. O aluno assume o papel de simples espectador, e o professor dificilmente saberá se ele está prestando atenção nos conteúdos ou não.

No ambiente virtual, a voz do aluno está representada por sua escrita, portanto as mensagens dos alunos podem ser visualizadas e todas as participações ficam arquivadas e podem ser acessadas a qualquer momento por todos os usuários do curso. É relevante destacar que a participação do aluno nesse contexto é fundamental, pois se ele não participa, ele deixa de existir nesse ambiente.

Sobre a estruturação das mensagens vista anteriormente, Gerosa, Pimentel, Fuks e Lucena (2003) afirmam que a estruturação das mensagens pode ajudar na coordenação dos fóruns educacionais. Como vimos, cada estrutura colabora com o melhor desenvolvimento de cada fórum dependendo de sua função. Além disso, é possível, a partir dessas estruturações, analisar a interação entre os participantes e a profundidade das discussões.

1.3.1 Funções dos fóruns educacionais virtuais

Para Pérez Sánchez (2005) as novas tecnologias por si só não são educativas, por isso, deve-se pensar em seu uso acadêmico através de pesquisas sobre o melhor aproveitamento das ferramentas online disponíveis e que, atualmente, são utilizadas no contexto educacional.

A partir desta ideia de complementaridade, iremos especificar as várias funções que um fórum educacional virtual pode oferecer como auxílio à prática docente.

Destacaremos aqui o intercâmbio de informações; o debate, o diálogo e a comunicação; o espaço de socialização; e, finalmente, o trabalho e aprendizagem colaborativa.

A função de intercâmbio de informações é a primeira a ser descrita, pois reflete o objetivo principal de um fórum de discussão. Nos fóruns educacionais virtuais, essa função representa o papel principal das ações envolvidas no processo de interação. O intercâmbio de informação ocorre a partir da troca mais simples, como um pedido de ajuda sobre algum tema, até a inclusão de textos, imagens, documentos sonoros, vídeos, etc. que colaborem na formação da argumentação e conhecimento dos colegas. Além disso, outra função básica e fundamental dos fóruns online é o intercâmbio de experiências, o que possibilita que todos possam aprender com a experiência do colega.

A segunda função (o debate, diálogo e comunicação) apesar de se assemelhar muito com a função anterior, assume características bem distintas e essenciais para o processo educativo no qual se insere. Quando um fórum é criado com um objetivo claro, como por exemplo, desenvolver uma tarefa, ou realizar um trabalho em grupo, o simples intercâmbio de informações é insatisfatório para o objetivo esperado. Para tanto, é necessário um trabalho reflexivo dos alunos envolvidos no processo, através do debate e diálogo, a fim de obter o resultado final esperado. Neste caso, podemos notar o papel do fórum educacional virtual como uma ferramenta que permite a promoção de um trabalho colaborativo. Essa característica permite que os alunos ampliem seus conhecimentos de forma reflexiva.

A terceira função (espaço de socialização) não está diretamente ligada à aquisição de conhecimentos educacionais, mas é uma importante função dentro do contexto virtual de ensino. As relações sociais são de fundamental importância em qualquer contexto, seja ele presencial ou virtual e estão relacionadas ao intercâmbio de informações, ao debate, ao diálogo e à comunicação, por isso, um aluno bem relacionado socialmente se sente mais motivado para contribuir nos momentos em que há troca de informações ou reflexões que exigem seu ponto de vista. Por este motivo, consideramos que o fórum educacional virtual também possui a função de espaço de socialização.

A última função destacada aqui é o trabalho de aprendizagem colaborativa. Nesta função, segundo Pérez Sánchez (2005), a aprendizagem colaborativa pode ocorrer de diferentes formas, como por exemplo, ao se colocar a disposição um fórum alternativo em que se tratem casos mais práticos ou problemas encontrados nos

trabalhos individuais dos participantes. Isto possibilita que os outros alunos também possam trabalhar de forma que colaborem com a resolução de problemas próprios ou alheios, independentemente do tema do principal fórum do curso.

É importante lembrar que as diferentes contribuições (individuais ou grupais) ficam registradas por escrito no fórum funcionando como referência para possíveis problemas semelhantes. Esses registros também poderão ser melhorados no futuro através do trabalho colaborativo de todos os participantes.

Durante nossas análises, notamos que as funções que destacamos aqui são acionadas paralelamente. Portanto, todas as funções podem ocorrer em um mesmo fórum, não sendo necessária a criação de um fórum específico para cada tipo de comunicação, pois eles são complementares uns aos outros.

1.3.2 O Moodle⁵

Nosso corpus de análise tem como base as trocas de mensagens realizadas no fórum do curso *Español para Turismo* idealizado na plataforma de aprendizagem Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Verificamos que o Moodle é um software para gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo que permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Verificamos também que o Moodle é um software livre, isto significa que qualquer pessoa pode “baixar o Moodle gratuitamente, modificar ou acrescentar módulos, corrigir erros, melhorar seu desempenho ou simplesmente aprender observando como outras pessoas usam o ambiente e resolvem problemas” (Pulino Filho, 2005, p. 05), sem custo de aquisição de licença.

O autor Pulino Filho (2005) traz a seguinte definição sobre o Moodle:

Moodle é o nome de um programa que permite que a sala de aula se estenda para a Internet. Este programa fornece um ambiente para que os estudantes acessem muitos dos recursos da sala de aula. Usando o Moodle o professor pode publicar anúncios e notícias, estabelecer e recolher trabalhos, publicar jornais eletrônicos e recursos, e muito mais. (Pulino Filho, 2005, s/n)

⁵ É relevante destacar que outras plataformas de aprendizagem também utilizam a ferramenta fórum de discussão virtual, mas elas podem apresentar diferentes características que não serão consideradas neste trabalho.

Na citação a seguir podemos verificar uma definição técnica dos pesquisadores do Centro de Computação da UNICAMP sobre o Moodle, eles afirmam que:

(o Moodle) Foi criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Marti Dougiamas. Ele é gratuito (ver licença GNU-GLP). Pode ser instalado em diversos ambientes (Unix, Linux, Windows, etc.) desde que os mesmos consigam executar a linguagem PHP. Como base de dados pode ser utilizada desde o MySQL até o Oracle. Já existe uma versão parcialmente traduzida para o português. Muitas escolas e centros de formação estão adaptando a plataforma, aos próprios conteúdos, com sucesso. Ele é desenvolvido colaborativamente por uma comunidade virtual que reúne programadores e desenvolvedores de software livre, administradores de sistema, professores, designers instrucionais e usuários de todo o mundo. (Equipe de ensino a distância do CCUEC, 2007, p.6)

Segundo Fraga, Giraffa e Rigo (2008)⁶, no Brasil, o Moodle foi homologado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como plataforma oficial para Educação a Distância. Desta forma, qualquer universidade que queira aplicar esta modalidade de ensino pode utilizar o Moodle como plataforma de aprendizagem virtual.

Como é possível observar nas definições sobre o Moodle utilizadas anteriormente, há uma grande utilização de diferentes terminologias referindo-se ao Moodle, como por exemplo, software, programa, ferramenta, plataforma de aprendizagem e sistema de gestão de aprendizagem, como podemos observar na referência abaixo presente no Manual Moodle para Professores Autores e Tutores (2008):

MOODLE é uma *ferramenta* de gestão de cursos ofertados na modalidade a distância, podendo ainda, servir como apoio ao ensino físicopresencial. É um *software* desenhado para auxiliar educadores a organizar e gerenciar com facilidade cursos online. *Ferramentas* como o MOODLE também podem ser chamadas de *LMS (Learning Management Systems, que significa Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem)* ou *(ambientes virtuais de aprendizagem)*. (NEAD, p. 03, 2008 – itálico nosso)

Ao nos aproximarmos dos diferentes conceitos sobre o Moodle, verificamos que a terminologia empregada para defini-lo é bastante variada. Dessa forma, percebemos que existem semelhanças e diferenças em relação ao emprego desses termos. Vimos que, quando os autores se referiam ao Moodle como um sistema, o termo plataforma

⁶ Disponível em:

http://www.inf.pucrs.br/~petinf/homePage/publicacoes/documentos/relatorios%20tecnico/Daiane.Fraga_2008-1.pdf

aparecia como sinônimo, referindo-se a uma linha de gestão da aprendizagem e trabalho colaborativo.

O Moodle permite construir atividades individuais e coletivas, para isso, podemos encontrar diversas ferramentas nas quais podemos utilizar, além do fórum educacional, diversas ferramentas, como por exemplo, o chat, o diário, a tarefa, a lição, o wiki, entre outras. Os aspectos que caracterizam e norteiam essas ferramentas serão abordados no Capítulo 3.

A seguir, verificaremos quais são os tipos de fórum que podemos encontrar no Moodle, assim como suas características.

1.3.2.1 Os tipos de fóruns no Moodle

No Moodle, o autor de um curso encontra a ferramenta fórum como um recurso (no ambiente Moodle, esse recurso aparece sob o rótulo de Atividade) que pode ser acrescentado ao curso, assim como o chat, o glossário, o questionário, etc.

Ao selecionar a opção “acrescentar um fórum”, no Moodle, aparecerá uma nova janela, a qual possibilitará que o autor do curso configure seu fórum. Existem quatro tipos de fóruns: o fórum geral, o fórum onde cada usuário inicia apenas um novo tópico, o de perguntas e respostas e o de discussão simples. A seguir veremos as características de cada um desses tipos de fóruns.

O Fórum Geral é o tipo de fórum mais utilizado em cursos online e foi o único tipo utilizado no curso *Español para Turismo*. Ele possibilita que os participantes do curso possam inserir tópicos ilimitadamente. Na Figura (4) podemos observar como está estruturado este tipo de fórum.

Figura 4. Exemplo de um Fórum do tipo geral do EPT

Español para Turismo

SiteEPT > EPT-Ipesq > Fóruns > Fórum para uso geral

Este foro permite que cualquiera elija suscribirse o no

[Suscribir a todos](#)
[Mostrar/editar suscriptores actuales](#)
[Darse de baja de este foro](#)

Fórum para uso geral: neste tipo de fórum, o aluno pode inserir quantos tópicos deseje.

Colocar un nuevo tema de discusión aquí

Tema	Comenzado por	Respuestas	Último mensaje
tópico 2	Karoline Pesq	3	Karoline Pesq vie, 16 de oct de 2009, 10:42
tópico 3	Karoline Pesq	0	Karoline Pesq vie, 16 de oct de 2009, 10:41
tópico 1	Karoline Pesq	0	Karoline Pesq vie, 16 de oct de 2009, 10:40

Na Figura 4 é possível observar que a participante Karoline Pesq iniciou três tópicos diferentes e, assim como qualquer outro participante, ela poderia iniciar um número ilimitado de tópicos. Dentro desses tópicos iniciados pela aluna, ela e outros participantes podem responder livremente.

Outro tipo de fórum que a plataforma de aprendizagem Moodle permite é que cada usuário inicie apenas um tópico novo, isto é, neste tipo de fórum, o usuário pode abrir um único tópico, mas pode responder sem limite de quantidade os tópicos já abertos, por ele ou por outros participantes.

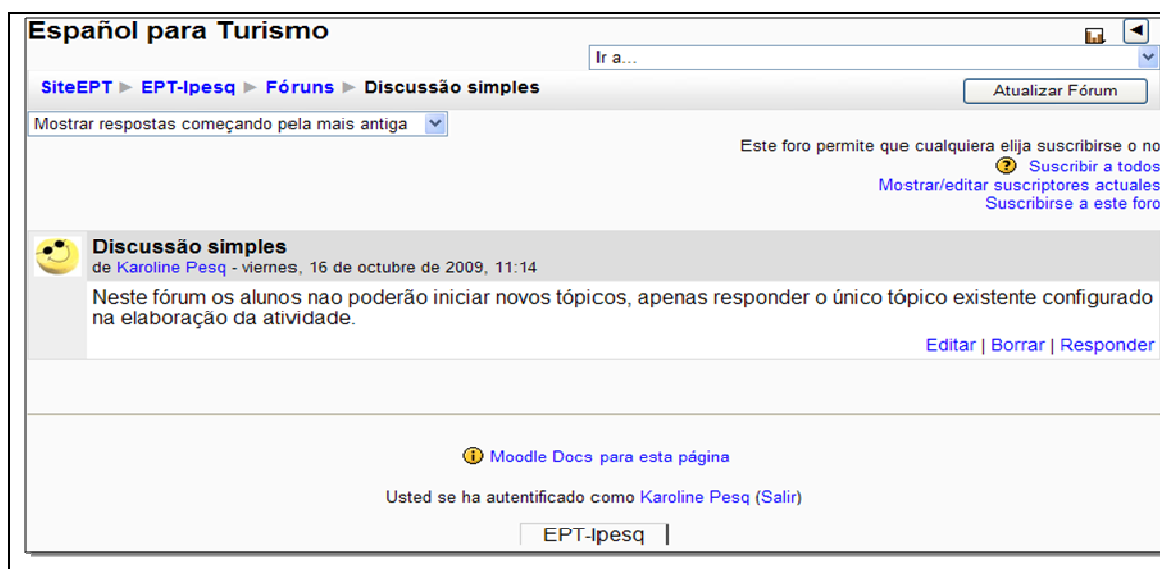
Figura 5. Exemplo de Fórum do tipo tópico único do EPT



Na Figura 5 é possível observar que a participante Karoline Pesq iniciou um novo tópico intitulado “Tópico único”, desta maneira, a opção para inserir novos tópicos não aparecerá para ela, impedindo-a de abrir novos tópicos. A participante poderá responder o tópico iniciado por ela e também os tópicos abertos pelos outros participantes.

A terceira possibilidade de fórum é o que permite uma discussão simples, isto é, o aluno não tem a opção de abrir um tópico, pois a ferramenta permite que ele apenas responda o tópico iniciado pelo professor (autor do curso). Este único tópico é elaborado durante a configuração da ferramenta, portanto, em nenhum momento aparecerá a opção iniciar um novo tópico neste tipo de fórum.

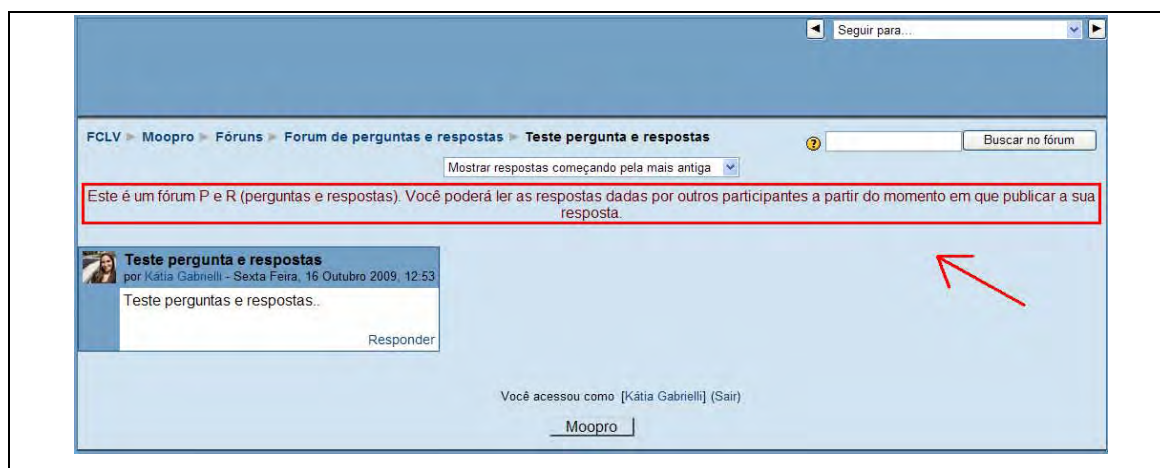
Figura 6. Exemplo de Fórum do tipo discussão simples do EPT



Na Figura 6 é possível observar que neste tipo de fórum nenhum dos participantes nem o professor poderão abrir novos tópicos, somente responder a este tópico. Este tipo de fórum tem como objetivo direcionar a discussão de um determinado assunto.

A última possibilidade de tipos de fóruns presente na Plataforma Moodle é o fórum de perguntas e respostas. Nele, o aluno consegue visualizar apenas a mensagem do outro participante depois de que ele envie a sua própria resposta, isto é, as mensagens enviadas por outros participantes, anterior à sua participação, ficam bloqueadas e apenas são liberadas depois que a sua mensagem de resposta é enviada, conforme exemplificado na Figura 7.

Figura 7. Exemplo de Fórum do tipo Pergunta e Resposta - Moopro – Moodle



No exemplo da Figura 7, criada por nós, é possível observar que, no fórum de perguntas e respostas, a própria ferramenta publica uma mensagem de orientação para os usuários, desta forma, o aluno poderá ler as respostas dos outros participantes somente se ele publicar a sua resposta. As mensagens enviadas permanecem ocultas até a primeira publicação do usuário.

Durante a configuração da ferramenta fórum no ambiente de aprendizagem Moodle, o professor/autor tem disponível um espaço para escrever um texto que possibilita que ele indique o objetivo do fórum e os critérios presentes no mesmo, como por exemplo, a forma de avaliação, o período que o fórum estará aberto para participação, etc.

O professor/autor do curso poderá selecionar a opção que obriga todos os participantes a serem assinantes do fórum, isto é, todos os alunos matriculados no curso receberão uma mensagem em seus e-mails particulares sempre que um novo texto for postado no ambiente. Também é possível deixar esta escolha para o próprio aluno.

Na ferramenta fórum, além de enviar as mensagens, os alunos podem anexar arquivos, e o professor/autor pode, no momento da configuração do curso, limitar o tamanho do anexo, e assim, evitar que o sistema se sobrecarregue.

Em relação à avaliação, um fórum pode ser ou não avaliativo. Caso o professor tenha interesse em utilizar o fórum como uma forma de avaliação, ele tem a possibilidade de configurar a forma de avaliação, definindo a escala de notas que será utilizada.

CAPÍTULO 2

A MEDIAÇÃO

Neste capítulo buscaremos definir o conceito de mediação tendo como base a teoria de Vygotsky (1930/1998) e o trabalho de Feuerstein (1980, 1982:1994, 2002). A partir destas definições, abordaremos o significado da mediação e sua relação com a questão tecnológica, apresentaremos os conceitos de mediação pedagógica trazendo principalmente as discussões de Gutiérrez & Prieto (1994), Masetto (2000) e Santarosa (2002). Para finalizar nossa abordagem teórica neste capítulo, trabalharemos a questão da mediação em fóruns educacionais.

2.1. Mediação na teoria de Vygotsky e no trabalho de Feuerstein

2.1.1. Mediação em Vygotsky

Iniciamos este capítulo com o objetivo de conceituar a mediação. Para tanto, abordaremos o modelo teórico proposto por Vygotsky, juntamente com seus colaboradores Alexandre Romanovich Luria e Alexei Leontiev, que elaboraram uma teoria psicológica baseada na concepção marxista. Nesta teoria, encontraremos o conceito de mediação que fundamentará nosso trabalho e que servirá como base para pensarmos a mediação nas ações educativas em contexto virtual, embora, como saibamos, esses autores não abordaram esta questão para o mundo virtual. O modelo proposto se baseia na lógica dialética, tendo como seu principal fundamento a idéia de que o meio sócio-histórico-cultural do indivíduo é determinante para o seu desenvolvimento cognitivo.

A principal motivação de Vygotsky, em seu trabalho, era buscar uma interlocução com os psicólogos de sua época a fim de identificar o mecanismo de desenvolvimento dos processos psicológicos no indivíduo, isto é, a formação da consciência do indivíduo, por meio da aquisição da experiência social e cultural.

A teoria de Vygotsky parte da ideia de que o ser humano acumula muitas experiências por meio de regularidades presentes em representações sociais, antes mesmo do período escolar. Encontraremos na teoria interacionista de Vygotsky os fundamentos para entender esse processo de construção do conhecimento, e do

desenvolvimento das funções psicológicas do ser humano que se realizam na interação deste com o meio ambiente.

Para compreender o processo da construção do conhecimento segundo a teoria vygotskyana, é necessário ver o sujeito humano como um sujeito histórico, em interação com o contexto, em todas as suas dimensões (psicológicas, sociológicas, antropológicas), para que, dessa forma, seja possível explicar o desenvolvimento da consciência humana.

As condições sociais e biológicas do comportamento humano, ambas instáveis, são fatores presentes na interação. Para Vygotsky, os fatores biológicos prevalecem sobre os sociais apenas nos primeiros anos de vida. Lentamente, o desenvolvimento do pensamento e o comportamento são dirigidos pelas interações estabelecidas com os pares mais experientes.

Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento cognitivo se dá pelo processo de internalização da interação social com materiais fornecidos pela cultura. Segundo o autor, as funções psicológicas superiores são de origem sócio-cultural e emergem dos processos psicológicos elementares, que são de origem biológica. Assim, o autor compreende que o desenvolvimento cognitivo deriva dos processos de desenvolvimento das relações entre a história individual e social.

As funções psicológicas superiores, citadas anteriormente, referem-se a mecanismos intencionais, isto é, ações conscientemente controladas e processos voluntários que dão ao sujeito a possibilidade de independência em relação às características do momento e espaço presente.

Segundo Baquero:

[Os Processos Psicológicos Superiores] pressupõem a existência de processos elementares, mas estes não são condição suficiente para sua aparição (...). O processo é na verdade muito mais complexo, porque o desenvolvimento parece incluir mudanças na estrutura e função dos processos que se transformam. (Baquero, 1998, p.26)

Na obra de Vygotsky (1998), os processos elementares aparecem como sendo pequenas reações automáticas, ações reflexas e associações simples, presentes nas crianças. Por esta razão, é possível afirmar que os processos elementares são de origem biológica. E os processos psicológicos superiores, isto é, a atenção, percepção,

memória, imaginação, são de origem sócio-cultural. A partir do entrelaçamento desses dois níveis surge a história do comportamento da criança.

De acordo com Vygotsky (1930/1998; 1934/1999) os instrumentos e os signos estão diretamente ligados à mediação dos seres humanos entre si e deles com o mundo. Mayrink (p. 43, 2007) explica que, de acordo com Vygotsky (1930/1998), “a analogia básica entre signo e instrumento repousa na função mediadora que os caracteriza”. A autora ainda diz que, para Vygotsky, a distinção entre signo e instrumento (ou ferramenta) reside na forma como eles orientam o comportamento humano. Desta afirmação, verificamos em Vygotsky que:

A função do instrumento é servir como um condutor da influência humana sobre o objeto da atividade; ele é orientado externamente; deve necessariamente levar a mudanças nos objetos. Constitui um meio pelo qual a atividade humana externa é dirigida para o controle e o domínio da natureza. O signo, por outro lado, não modifica em nada o objeto da operação psicológica. Constitui um meio da atividade interna dirigido ao controle do próprio indivíduo; o signo é orientado internamente. (Vygotsky, 1930/1998, p. 72,73)

Para explicar o processo de internalização, estudiosos de Vygotsky destacam dois aspectos importantes: o primeiro é o percurso da internalização que inicia nos processos sociais e se transforma em processos internos (por meio da fala, chega ao pensamento); e o segundo é a criação da consciência pela internalização. Mas o autor alerta que esse processo não representa uma transferência ou cópia da realidade, mas é o próprio processo que cria a consciência. É interessante destacar que, a partir desses processos, é possível notar a importância dos processos sócio-culturais, assim como a formação da consciência, que estão diretamente ligados aos processos educativos.

Nessas interações, o fator mais importante das trocas é a linguagem, pois esta é o instrumento responsável pela mediação. Desta forma, efetiva-se a internalização que segundo Vygotsky (1989, p. 63), é a “reconstrução interna de uma operação externa”. Quando internalizados, os processos de reconstrução interna começam a ocorrer sem a intermediação de outras pessoas. Desse modo, a atividade que antes era mediada (regulação interpessoal) passa a constituir um processo involuntário e independente (regulação intrapsicológica).

Segundo Cavalcanti (2005), a visão deste autor e de outros, como Bakhtin (1992), sobre a linguagem e sua construção está ligada ao pensamento dialético e, assim

sendo, busca compreendê-la no quadro das relações contraditórias e dialéticas entre uma construção objetiva e racional de significados e uma criação individual e subjetiva de sentidos.

Para Vygotsky, a linguagem é uma ferramenta intelectual, pois através dela é possível fazer uso de símbolos representativos da realidade para se chegar às abstrações. É importante destacar a distinção que autor faz sobre sentido e significado das palavras: “O sentido de uma palavra é a soma de todos os eventos psicológicos que a palavra desperta em nossa consciência (...). O significado é apenas uma das zonas do sentido, a mais estável e precisa” (1993, p. 125).

Essas características permitem que a linguagem seja entendida como um sistema mediador ou mediatizador:

Essas funções permitem que a linguagem seja entendida como um sistema mediatizador, de transmissão intencional da experiência sociocultural e do pensamento de outros indivíduos, gerado pela necessidade de intercomunicação durante a atividade. Logo, o significado de uma palavra representa a estreita relação entre o pensamento e a linguagem. (Bolzan, 2002, p. 44,45)

Segundo Vygotsky, “a comunicação racional e intencional de experiência e pensamento requer um sistema mediador, cujo protótipo é a fala humana, nascida da necessidade de comunicação no trabalho” (Vygotsky, 1986, p.53, tradução nossa)⁷. Com isso, o autor defende a ideia de que o homem, como sujeito do conhecimento, não tem um acesso direto aos objetos e sim um acesso mediado. Dessa forma, o conhecimento é construído pela mediação feita por outros sujeitos dentro do grupo social em que está inserido, e é através dessa interação mediada que o aprendizado acontece.

Como é possível observar nos parágrafos anteriores, para Vygotsky a atividade humana é mediada pelo uso de ferramentas ou signos; essas ferramentas são criadas e modificadas pelos seres humanos como forma de se ligarem ao mundo real e de regularem seu comportamento e suas interações. Assim, cada sujeito alcança a consciência através das atividades mediadas por essas ferramentas.

⁷ No original: “La comunicación racional e intencional de experiencia y pensamiento requiere un sistema mediador, cuyo prototipo es el habla humana, nacida de la necesidad de comunicación en el trabajo”.

Para Vygotsky (1930/1998), no processo de mediação, o adulto usa ferramentas culturais, como por exemplo, a linguagem e outros meios, para fazer com que o outro aprenda e se aproprie dessas ferramentas, constituindo desta forma sua aprendizagem. No contexto educacional, a ação do mediador está ligada à figura do professor, pois este tem como papel colaborar com o crescimento e desenvolvimento intelectual e social de seus alunos. Mas a mediação não é uma função única e exclusiva do professor, pois um colega com um nível de conhecimento maior, em determinado assunto, também poderia colaborar nesse processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Andrade & Vicari (2003), na teoria de Vygotsky, a interação está inserida dentro do processo de mediação, que como vimos, ocorre por meio de instrumentos e signos. Para os autores, a mediação ocorre através da relação estímulo - elo de mediação – resposta, “nesta relação, o ser humano adquire o conhecimento pela evidência empírica, obtida por meio da experiência e da observação” (Andrade & Vicari, 2003, p. 259). Segundo os autores:

a mediação proposta por Vygotsky defende que o indivíduo modifica ativamente a situação estimuladora como parte do processo de resposta. O elo de mediação é na verdade representado pelos signos, onde estes agem sobre o indivíduo e não sobre o ambiente. Trata-se de uma aprendizagem social que considera os processos cognitivos que ocorrem durante a interação. (Andrade & Vicari, 2003, p. 259)

Vygotsky (1998) ainda afirma que há uma relação de interdependência entre os processos de desenvolvimento do sujeito e os processos de aprendizagem, isto é, o processo de desenvolvimento não coincide com o processo de aprendizagem. Para explicar essa interdependência entre esses processos, Vygotsky trabalha com o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ou ZDP, como também utilizaremos aqui). Esse conceito surgiu em decorrência do interesse de Vygotsky pelas leis do desenvolvimento e do processo de ensino-aprendizagem. Criticando o pensamento psicológico da época, ele entendia que não era suficiente descrever os processos de desenvolvimento das funções psíquicas superiores com base nas conquistas já efetuadas; para ele, o importante era compreender a construção dessas funções.

A Zona de Desenvolvimento Proximal define a zona de aprendizagem dos seres humanos.⁸ O autor a define como sendo:

a distância entre o Nível de Desenvolvimento Real (NDR), que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o Nível de Desenvolvimento Potencial (NDP), determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (Vygotsky, 1998, p. 97).

Em outras palavras, a ZDP é a distância entre a capacidade de solucionar problemas independentemente e a capacidade de solucionar problemas sob a orientação de um companheiro mais capaz. Refere-se às funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, isto é, operam diretamente com o conceito de mediação.

A Figura 8, elaborada por nós, representa a Zona de Desenvolvimento Proximal do sujeito.

Figura 8. Zona de Desenvolvimento Proximal



Na ZDP, o aprendiz, o instrutor e o conteúdo interagem com o problema para o qual se busca uma solução. No esquema acima, a parte representada com a cor preta indica o ponto que o aluno conseguiu atingir durante seu desenvolvimento, isto é, as condições atuais, e a parte representada em vermelho indica o potencial a ser desenvolvido junto a uma pessoa mais experiente, que mediará esse processo de aprendizagem.

Andrade & Vicari (2003) afirmam que quando se fala em ZDP, é preciso definir quais são os níveis de desenvolvimento do aluno, as funções que ele já possui e verificar quais são as funções que o aluno pode desenvolver através da mediação.

⁸ Nos estudos de Vygotsky, seu objeto de estudo são as crianças, mas o conceito de ZDP é válido para o estudo do ser humano de uma forma geral.

Segundo Vygotsky (1978), as aprendizagens orientadas para níveis do desenvolvimento que já foram atingidos são ineficazes porque não apontam para um novo estágio no processo de desenvolvimento. Se considerada a ZDP, é possível a realização de boas aprendizagens que conduzirão a um avanço no desenvolvimento. Para o autor, “a zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento através do qual se pode entender o curso interno do desenvolvimento” (Vygotsky, 1991, p.98). Ainda segundo o autor, com a ZDP é possível dar conta não somente aos ciclos e processos de maturação que já foram completados, mas também àqueles processos que estão em estado de formação, ou seja, que estão apenas começando a amadurecer e a se desenvolver.

2.1.2. Mediação em Feuerstein

Nas relações interpessoais, os significados e os sentidos que constituem o pensar e o sentir dos sujeitos acontecem com base no que é denominado mediação. São as mediações que caracterizam as situações de aprendizagem, presentes em interações de membros mais experientes da cultura com os menos experientes, o que impulsiona o desenvolvimento humano.

A teoria de Feuerstein tem como base o fato de não se poder prever limites para o desenvolvimento, nem classificar as pessoas a priori. As Experiências de Aprendizagem Mediadas (EAM) são importantes porque acontecem em situações de interações sociais. As pessoas produzem estratégias intelectuais que lhes permitem apropriar-se de conhecimentos, chegando a patamares de significação que a simples exposição a estímulos ou experiências físicas e cognitivas com os objetos não lhes proporcionaria.

Feuerstein insiste na importância da interação, pois o mediador é um interlocutor e compartilha significados afetivos, intelectuais e sociais que resultam em experiências de aprendizagem e que colaboram com o desenvolvimento do mediado. Para isso, a mediação deve ser intencional e qualificada para que a interação permita a modificabilidade, isto é, a possibilidade de transformação.

Para Feuerstein, a modificabilidade do sujeito é um processo produzido, isto é, não é uma qualidade inata do homem. Para ele, o homem pode ser construído socialmente, portanto ele se caracteriza como um sujeito modificável. Este processo é

chamado por Feuerstein de Teoria sobre a Modificabilidade Cognitiva Estrutural (MCE).

Feuerstein (1980) diz que:

nós selecionamos o termo “modificabilidade cognitiva” para exprimir a ideia de um processo voltado à autonomia do sujeito. Há um produto específico de experiências de aprendizagens superiores (...) para responder não a um ambiente constante e estável, mas a situações e circunstâncias que estão em constante modificação. (Feuerstein, 1980, p.2-3)

A teoria da MCE também pretende transformar o mediado em um aprendiz autônomo, capaz de se adaptar as mudanças e aos condicionantes de seu entorno cultural dentro da sociedade mediante a aprendizagem de estratégias.

Dessa maneira, a MCE situa-se em um quadro cultural de necessidades do ser humano, as quais se produzem dentro e fora do homem por relações históricas. Essas relações asseguram a identidade, isto é, a constituição do sujeito. O termo ‘identidade’ é usado nessa teoria para referir-se ao ser humano caracterizado por viver como membro pertencente a determinado grupo social, que produz uma cultura e é produzido nela.

A MCE propõe uma mudança permanente no ser humano. De acordo com Feuerstein, a mudança permanente é uma qualidade essencial ao ser humano, e a MCE é uma mudança qualitativa, intencionada e propiciada por um processo de mediação. Sobre isso, Feuerstein diz que a experiência mediatizada é aquela que torna o sujeito equipado com modalidades de aprendizagem que produzem nele um grau de modificabilidade, de sensibilidade e de disponibilidade ao utilizar as experiências de uma maneira mais ampla e menos episódica.

De acordo com Da Ros (2002), o processo de educar tem como objetivo criar uma sensibilidade que permita ao educando utilizar cada experiência de sua vida para modificar-se de forma contínua. Ela ainda diz que as interações que trazem em si essa possibilidade ocorrem pela transmissão cultural e pelas Experiências de Aprendizagens Mediadas (EAM). A autora ainda afirma que:

Modificabilidade é condição fundamental à adaptação, sendo esta última entendida como possibilidade de respostas que não constituam simples reação à ação de um estímulo do meio, mas elaboração mental permeada por determinadas significações. (Da Ros, 2002, p. 32)

Feuerstein (1993) define a inteligência como a capacidade do organismo de adaptar-se à realidade em movimento. Esta definição, segundo o autor, propõe uma visão dinâmica, desprovida de toda concretização estável. Assim definida, a inteligência humana pode ser considerada como um produto das experiências de aprendizagem mediada.

Neste momento, introduzimos outro conceito chave da teoria de Feuerstein, a Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM). A EAM é definida como o caminho em que os estímulos emitidos pelo entorno são transformados por um agente mediador. De acordo com Tébar Belmonte (2002), o mediador seleciona os estímulos mais apropriados, os organiza, filtra e esquematiza.

Sobre a EAM, Feuerstein diz que:

Por Experiências de Aprendizagem Mediada, (EAM) nós nos referimos ao caminho no qual os estímulos emitidos pelo ambiente são transformados por um agente mediador, normalmente os pais, irmão ou outros. Esse agente mediador guiado por suas intenções, cultura e investimento emocional, seleciona e organiza o mundo de estímulos para a criança. O mediador seleciona os estímulos que são mais apropriados e então os molda, filtra, programa; ele determina a presença ou ausência de certos estímulos e ignora outros (Feuerstein et al., 1980, p.15-16).

Feuerstein exemplifica a EAM na interação mãe – filho como podemos observar:

Em interações típicas, como a de mãe – filho, abundam as situações de aprendizagem mediada. (...) Ela atribui significados específicos a eventos, relações temporais, espaciais, causais e outras não inerentes tanto ao objeto como às ações da criança. Estas são mediadas pela mãe ou por outras figuras envolvidas com os cuidados da criança. Além de transmitir todos os tipos de informações específicas, que simplesmente não estão disponíveis via exposição (...) o aprendizado mediado provê o tipo de experiência necessária para a formação da estrutura cognitiva que possibilita a apropriação da cultura. (Feuerstein, 1981, p. 270, 271).

Com isso, podemos observar que a EAM representa a qualidade da interação, isto é, ela representa a condição fundamental para mudanças na estrutura cognitiva do indivíduo. A EAM representa uma interação qualitativa entre o organismo e o meio. A qualidade referida está relacionada à interposição intencional de um ser humano que media os estímulos capazes de afetar o organismo mediado.

Esse conceito de EAM de Feuerstein também pode ser expresso pela relação entre o sujeito mediador, que se interpõe com intencionalidade entre o sujeito mediado e

as fontes de estímulos oferecidas pelo entorno social. O sujeito mediador busca fazer com que estes estímulos sejam percebidos de forma diferenciada do que se estivesse diretamente exposto a eles.

Tanto o estímulo quanto a resposta obtida são influenciadas pelo sujeito mediador, isto é, a presença do sujeito mediador participa não apenas com o estímulo, mas também no resultado da mediação. Com o tempo, a tendência é que os estímulos sejam reduzidos, uma vez que a EAM afeta a estrutura interna do sujeito mediado, desenvolvendo sua autonomia, mas é relevante destacar que a influência do sujeito mediador sempre estará presente tanto no processo de estímulo quanto na resposta.

Feuerstein destaca que nem toda interação humana provoca a modificabilidade cognitiva e o impulsionamento do desenvolvimento humano. A ação mediada (Feuerstein, 2002) não se caracteriza como uma modelação externa da conduta, mas pressupõe um processo de mudança interna a partir da construção de processos psicológicos eficientes.

Para poder reconhecer a MCE, Feuerstein destaca três características para ocorrer a modificabilidade:

- a) Permanência: isto é, duração das mudanças cognitivas através do tempo e do espaço.
- b) Expansão ou processo de difusão: quando as mudanças parciais chegam a afetar o todo.
- c) Centralidade ou autonomia para a conservação e natureza auto-reguladora da modificabilidade.

Feuerstein cita que há dois modos fundamentais de aprender: a) a exposição direta aos estímulos que vêm do exterior, e b) a experiência de aprendizagem mediada. Portanto, em ambos os casos devemos sempre considerar os fatores externos, pois eles condicionam a aprendizagem.

2.1.2.1. Os critérios de mediação de Feuerstein

De acordo com Feuerstein, para que sejam concretizados alguns pressupostos mediadores mencionados por Vygotsky, é necessário ter alguns critérios básicos que devem ser incorporados na ação mediadora para dar força a esta ação. Para Feuerstein, existem três critérios básicos e de caráter universal, que são considerados como condições necessárias para qualificar uma experiência de aprendizagem mediada. São eles: a mediação de intencionalidade e reciprocidade, do significado e da transcendência. Nas palavras do autor, esses critérios:

são condições necessárias para qualificar uma EAM. As mesmas são de natureza universal e podem ser encontradas em todas as raças, grupos étnicos, entidades culturais e estratos sócio-econômicos. (...) são consideradas responsáveis por aquilo que todos os seres humanos têm em comum: a modificabilidade estrutural. (Feuerstein, 1994, p.15)

No total, Feuerstein cita 12 critérios de mediação, mas ressalta que, destes, nove não são condições necessárias, nem obedecem a uma determinada ordem para qualificar uma interação como a EAM. Esses critérios estarão presentes de acordo com a necessidade da situação. Segundo Tébar Belmonte (2002), um estudioso do trabalho de Feuerstein, os três primeiros critérios (a intencionalidade, a transcendência e a significação) estão presentes em todas as culturas; os demais critérios de mediação não necessariamente se apresentarão em todas as culturas e este é exatamente um dos fatores que cria a diversidade cultural.

Antes de conhecer os critérios de mediação, é relevante destacar que Feuerstein interpreta o ato mediador como um ato essencialmente humano, perpassado por diferentes significados. É através da mediação que as variadas situações de aprendizagem humana colaboram com as aprendizagens vivenciadas pelo sujeito mediado, seja ele uma criança, um adolescente ou um adulto.

A seguir, faremos uma breve explicação de cada um dos critérios de mediação segundo Feuerstein.

1) A mediação da intencionalidade e reciprocidade

A mediação da intencionalidade e reciprocidade indica a vontade do mediado em aprender e seu consentimento em receber auxílios para aprender. De acordo com Feuerstein, esta é a condição básica para que ocorra qualquer experiência de aprendizagem. A aprendizagem parte de uma atividade organizada e selecionada de forma intencional e com o objetivo de desenvolver determinados conhecimentos e habilidades. O mediador compartilha com seu interlocutor a intenção que move a proposta de interação, isto é, procura deixar claros os objetivos e metas que deseja alcançar.

Neste critério, a intenção está expressa pela proximidade, transformando a aprendizagem em um processo de co-responsabilidade e reciprocidade, pois a aprendizagem deixa de ser unilateral para tornar-se um processo interativo.

A intencionalidade do mediador está expressa por diferentes estímulos intencionais, como por exemplo, o tom de voz, o gesto, a expressividade, a repetição, o olhar, entre outros, que visam mudar o estímulo para que o mediado o codifique melhor e o valorize, alterando sua atenção e motivação.

De acordo com Martín Izard (2008) deve-se realizar uma série de perguntas a respeito da mediação da intencionalidade e reciprocidade; essas perguntas devem ser feitas para verificar se a mediação está sendo utilizada com eficiência. Portanto, devemos iniciar nossa reflexão com os seguintes questionamentos:

- Os objetivos de aprendizagem que se procura obter aparecem de forma explícita?
- Esses objetivos são compartilhados com o aprendiz?
- O aluno tem a oportunidade de adaptar os objetivos de acordo com seus interesses, motivação e necessidades?
- Existem estratégias motivadoras para que o aluno participe ativamente nas aprendizagens?
- Existem estratégias para emitir um feedback positivo de tal forma que o aluno possa aprender com seus erros?

2) Mediação da transcendência

A mediação da transcendência é a relação entre o presente, o passado e o futuro, ou seja, a capacidade de planejar, projetar e projetar-se no processo educacional. Esta mediação permite que o mediado desenvolva princípios, conceitos e estratégias que podem ser generalizados e transferidos a outras situações e não apenas para a situação momentânea do processo de aprendizagem.

De acordo com Da Ros (2002), essas mediações alargam o campo do conhecimento do aluno, incluindo não só a informação ou a necessidade imediata, mas uma rede de relações que contempla as próprias experiências do aluno, a de seus pares, os conteúdos científicos e populares, a dimensão presente, passada e futura do conhecimento.

Na mediação da transcendência, o mediador realça os processos subjacentes na atividade ou no próprio conteúdo abordado, e intencionalmente, estabelece relações e destaca sua aplicabilidade a outras áreas do conhecimento e também da vida real.

Segundo Martín Izard (2008), algumas questões a se avaliar neste tipo de mediação são as seguintes:

- Estabelecem-se relações entre o aprendido e outras áreas e outros âmbitos da vida acadêmica e cotidiana do sujeito?
- Os professores/tutores valorizam os conhecimentos e experiências passadas do sujeito e os relaciona com possíveis experiências futuras, pessoais ou profissionais onde se possa utilizar o conteúdo aprendido?
- É pedido para que o aluno coloque em prática o aprendido fora do ambiente de aprendizagem?
- É possível verificar a utilidade do conteúdo aprendido para a sua profissão e vida cotidiana?
- É solicitado ao aluno que ele pense suas respostas relacionando-as com seu cotidiano, isto é, com critérios de utilidade?

3) Mediação do significado

A mediação do significado representa a construção do conhecimento não apenas com o envolvimento na tarefa, o esclarecimento dos objetivos e a motivação dos alunos, mas com o rompimento das formas mecânicas do aprender, isto é, com a aproximação do conhecimento através do seu significado.

O mediador deve apresentar as situações de aprendizagem de forma relevante para o sujeito, de maneira que ele se identifique e se envolva de maneira ativa na atividade. Desta forma, o mediador deve procurar despertar o interesse no mediado, debatendo com ele a importância e finalidade da atividade em questão. Segundo Souza, Depresbiteris e Machado (2003), o significado diz respeito ao valor, à energia atribuída à atividade, aos objetos e aos eventos, tornando-os relevantes para o mundo. Ainda de acordo com as autoras, por esse critério, o mediador não assume uma atitude neutra, ele demonstra interesses e envolvimento emocional, pois o motivo para a realização da atividade é conhecido e a importância da atividade é destacada.

De acordo com as características deste tipo de mediação é possível pensar nos seguintes questionamentos, de acordo com Martín Izard (2008):

- Os conhecimentos prévios são avaliados para que se possa iniciar a aprendizagem a partir deles?
- O sentido da tarefa é gerado a partir do conteúdo aprendido?
- São utilizadas estratégias para despertar o interesse e a motivação do aluno pela tarefa fazendo-o perceber o poder acumulativo do conteúdo aprendido?
- O trabalho é ajustado de acordo com o que o aluno é capaz de realizar?
- O mediador envolve os alunos para que suas próprias descobertas orientem a sua aprendizagem?
- O mediador favorece o êxito e destaca os aspectos positivos da aprendizagem?
- Os erros são valorizados como uma oportunidade para aprender?

4) Mediação do sentimento de capacidade

Para que o mediado sinta-se competente e capaz, o mediador deve trabalhar com os sentimentos e auto-percepções do mesmo. O mediador deve apresentar situações de aprendizagens de acordo com a capacidade do aprendiz, selecionando e adequando os conteúdos de forma a possibilitar o êxito do aluno. Esta mediação possui duas etapas: 1) dar ao aprendiz a possibilidade do êxito e 2) reconhecer no aprendiz o êxito atingido.

O aluno deve sentir-se competente não apenas em relação aos outros, mas principalmente em relação a si mesmo. O sentimento de competência é o reconhecimento de suas capacidades, e está diretamente relacionado à auto-estima, pois a auto-imagem positiva reforça o êxito no aprendiz. Segundo Feuerstein (1980) esta

tarefa tenha dois enfoques: que o aprendiz experimente a auto-satisfação por sua competência e também pelo significado social do êxito.

De acordo com Martín Izard (2008) devemos realizar os seguintes questionamentos para verificar esse tipo de mediação:

- O professor/tutor reconhece o nível de sucesso de cada aluno?
- O feedback que o tutor/professor oferece é recompensador e motivador, ativando o sentimento de êxito pessoal?
- As mensagens que se dão ao aluno ativam o sentimento de “você é capaz de realizar esta atividade”?
- É criada uma auto-imagem positiva do aluno?
- São oferecidos com frequência dados sobre o progresso de uma forma motivadora e recompensadora?
- O professor/tutor induz o aluno a colocar-se no caminho de resolver a tarefa e reconhecer seus êxitos?

5) Mediação do autocontrole e regulação da conduta⁹

Esta mediação consiste em desenvolver no aprendiz a capacidade de controlar sua impulsividade na resolução de problemas. Nela, é necessário despertar a atenção do aluno direcionando-o a concentrar-se na tarefa determinada. Assim, o aprendiz deverá planificar estratégias para conseguir resolver o problema e sempre pensar no como, no por que, no quando e no para quê ele atua. Esta é uma atitude que está ligada à responsabilidade de nossas decisões.

A impulsividade está muito presente em nosso cotidiano, pois cada estímulo exige uma resposta imediata e geralmente a nossa reação é dar essa resposta sem uma devida reflexão, comportamento oposto ao do que se espera na mediação por regulação. Como consequência, o aluno se distancia do significado, dificultando a aprendizagem.

Segundo Martín Izard (2008), neste tipo de mediação o professor/tutor deve responder às questões como:

- O mediador controla a impulsividade do sujeito fazendo que ele se preste atenção nos estímulos?

⁹ Conduta, para Feuerstein, refere-se à conduta do pensamento cognitivo.

- Ele faz com que o aluno reflita quando a resposta está incorreta ou muito precipitada?
- Permite que cada aluno trabalhe de acordo com seu ritmo particular de aprendizagem?
- Exige, quando necessário, que se pare, reflita, demore na explicação e refaça a atividade?
- Fornece aos alunos informações sobre o seu estilo cognitivo e de aprendizagem, assim como informações para melhorar as atividades?

6) Mediação da participação ativa e da conduta compartilhada

Esta mediação está marcada pelo clima de constante interação entre o mediador e o mediado, pois o mediador situa-se no nível do mediado. De acordo com Souza, Depresbiteris e Machado (2003), a base do compartilhamento é a ideia de que as pessoas estão ligadas umas às outras, o que caracteriza a interação como social. As autoras ainda destacam que transmitir aos mediados o sentido de compartilhar é fundamental, porque é por esse mecanismo que se promove a sociabilização.

Nas palavras de Feuerstein (1980, p.281, 282) “o mediador estreita os laços entre os membros do grupo ou a ‘pequena comunidade investigadora’ que caminha em direção ao seu auto-descobrimento”.

Na sala de aula, este parâmetro se desenvolve mediante técnicas específicas para potencializar as exposições e discussões do grupo. O professor promove a empatia com o grupo através de técnicas cooperativas para a resolução de problemas e conflitos, e o desenvolvimento da integração cognitivo-afetiva. Desta forma, professor e aluno buscam alternativas sobre como resolver a tarefa.

De acordo com Martín Izard (2008), um professor/tutor pode fazer as seguintes perguntas:

- O mediador incentiva o pensamento reflexivo do aluno utilizando os seus próprios argumentos?
- Utiliza discordâncias cognitivas provocando discussões sobre ideias?
- Faz o aluno ver que há outras maneiras possíveis de pensar?
- Favorece a aprendizagem a partir das ideias dos alunos?
- São pedidas reflexões e argumentos para rebater diferentes ideias expressas pelo aluno?

7) Mediação da individualização e diferenciação psicológica

O princípio da individualização deve considerar a experiência particular de cada sujeito aceitando suas peculiaridades. O mediador aplica diferentes modelos de aprendizagem em função das diferenças individuais ou estilos cognitivos. O objetivo é fazer com que o aluno consiga reconhecer suas características pessoais que o diferenciam e o definem em relação aos outros alunos.

Este princípio consiste em desenhar critérios e procedimentos para desenvolver no sujeito uma apreciação de seus valores individuais e de sua diferença psicológica, sem esquecer-se dos outros. Desta forma, em sala de aula, o mediador deve potencializar as respostas diferentes e criativas, incentivando o aluno a aceitar-se com suas características e ter respeito pelos diferentes pontos de vista.

Segundo Martín Izard (2008), algumas questões a se considerar são:

- O tutor/professor avalia os diferentes estilos de aprendizagem e os adapta a cada aluno?
- Facilitam-se as respostas abertas de forma com que o aluno possa manifestar seus gostos, interesses, atitudes, etc.?
- São propostas diferentes tarefas em função de interesses, motivações, capacidades e ritmos de aprendizagem?
- O processo de aprendizagem é avaliado a partir de critérios e de forma individualizada?
- O trabalho de cada aluno é ajustado em função de suas capacidades e possibilidades?
- A auto-avaliação é favorecida para que cada aluno saiba em que momento e situação de aprendizagem ele se encontra?

8) Mediação pela busca, planificação e realização dos objetivos

Esta mediação implica orientar os sujeitos para a concretização dos objetivos propostos, direcionando sua atenção para o estabelecimento de metas a curto, médio e longo prazo, ultrapassando as necessidades imediatas.

O mediador estabelece metas individuais e insiste que os alunos se esforcem para atingi-las, ajudando-os a diferenciar as metas reais das irreais, compatíveis com as circunstâncias que se apresentam. Isto estimula a perseverança em buscar o objetivo e, ao mesmo tempo, favorece o desenvolvimento dos hábitos de estudo.

Consequentemente, o aluno desperta a sua própria autonomia que o leva a planificar e avaliar seu próprio trabalho.

Assim como as outras mediações, Martín Izard (2008) afirma que o professor/tutor deve dar respostas às seguintes questões:

- É pedido ao aluno que ele planeje a sua própria aprendizagem?
- O aluno precisa estabelecer estratégias para resolver as tarefas e verificar o resultado?
- As tarefas são planejadas de forma que o aluno organize o modo de abordá-la e executá-la?
- O aluno é incentivado com persistência para atingir os objetivos?
- Favorece a autonomia do aluno para decidir sobre os objetivos futuros?
- O professor/tutor favorece a necessidade e capacidade do aluno para traçar objetivos realistas?

9) Mediação do desafio

Nesta mediação o mediador deve levar em conta a disposição do aluno para aprender e a maneira como ele reage frente aos estímulos e às novas situações de aprendizagem. O mediador deve adaptar-se às possibilidades de cada indivíduo. O objetivo é despertar a atenção e o interesse do aluno, mas sabendo que a novidade é um desafio a ser vencido. O mediador precisa de atenção especial quando, intencionalmente, adiciona um novo dado ou exige um nível maior de abstração na operação mental que se realiza.

Nesta mediação, eleva-se o potencial de aprendizagem desde o momento em que, atingido o êxito, não nos contentamos com uma situação de aprendizagem, mas criamos uma situação desafiante que coloca à prova novos mecanismos e novas estratégias.

De acordo com Martín Izard (2008), devem-se avaliar as seguintes questões neste tipo de mediação:

- O aluno é ajudado a ter consciência da novidade de cada tarefa em relação à anterior?
- São utilizadas diferentes alternativas e modalidades para apresentar a informação?

- São criadas situações de desafio, novidade e complexidade de acordo com a competência de cada aluno?
- Há ânimo para criar novos exercícios ou novas estratégias e procedimentos?
- Favorece-se a curiosidade intelectual, a originalidade e a criatividade do mediado?
- Apresentam-se modelos positivos sobre a maneira de afrontar algo novo, estimulante, complexo, etc.?

10) Mediação do conhecimento da mudança

Para Feuerstein, o ser humano possui a capacidade de transformar a sua estrutura cognitiva. Esta mediação implica tornar o indivíduo consciente desta possibilidade como sendo co-responsável no processo de transformação do próprio funcionamento cognitivo. Isto é, o objetivo é fazer com que o aluno acredite que a mudança possa ser um determinante da mudança individual mobilizando nossa vontade e nossas intenções em direção ao crescimento.

O mediador, convencido das possibilidades de sua intervenção educativa, espera a rapidez na mudança, mas evita todo prognóstico que ultrapasse seus meios e possibilidades.

Segundo Martín Izard (2008), deve-se tratar de questões como:

- O aluno é ajudado a ter conhecimentos sobre as mudanças cognitivas que se realizam em cada tarefa?
- O professor/tutor facilita as estratégias de autoconhecimento do rendimento real e do rendimento potencial de aprendizagem?
- É pedido aos alunos que eles reflitam sobre o processo utilizado para a realização de uma tarefa?
- É facilitada a formulação de princípios a partir dos exercícios e exemplos concretos aplicados?
- Facilita-se que o aluno tenha controle sobre suas próprias aprendizagens e mudanças cognitivas?

11) Mediação pela busca de alternativas otimistas

De acordo com Tébar Belmonte (2002), o educador projeta suas construções, sua filosofia de vida e sua forma de entender o mundo, para poder enfrentar as outras realidades e mudá-las.

Desta maneira, na sala de aula, o professor deve sempre incentivar o aluno a buscar alternativas positivas para a resolução dos problemas. Segundo Feuerstein (1991), a mediação positiva é essencial por ser motivadora, por projetar relações e abrir horizontes.

12) Mediação do sentimento de pertencimento a uma cultura

De acordo com Souza, Depresbiteris e Machado (2003), esse critério de mediação estimula no mediador o sentimento de acolhimento para com o mediado e, neste, o da reciprocidade. Segundo as autoras, sem esse acolhimento, não se estabelece uma relação, condição central no processo de mediação. As autoras exemplificam que um indivíduo, ao ser excluído de seu grupo, busca refúgio em outro, pois o que se busca é a sobrevivência das pessoas e também a representação social.

A mediação do sentimento de pertencimento a uma cultura tem especial interesse em trabalhar com indivíduos com problemas afetivos, ou que vivem com algum tipo de insegurança no núcleo familiar, ou ainda aqueles desvinculados de um marco referencial, por terem sofrido alguma ameaça ou terem enfrentado algum problema na infância.

2.1.3 Vygotsky e Feuerstein

Como vimos, Vygotsky afirma que “o que o indivíduo é capaz de fazer hoje em cooperação será capaz de fazer sozinho amanhã” (1993, p.89). Feuerstein também defende essa ideia, pois para o autor, a mediação permite que o mediado atinja a autonomia em sua aprendizagem. Para isso, destaca que a qualidade da interação entre mediador e mediado seja elevada, para que dessa forma o mediado consiga um desenvolvimento cada vez mais satisfatório.

Podemos afirmar que a mediação é um processo que relaciona o aluno e o conteúdo de aprendizagem para dar consciência ao processo de interação que ocorre

entre ambos. Mas também verificamos que nas diferentes concepções adotadas encontramos claras distinções.

Na teoria de Feuerstein, a ênfase está no elemento mediador humano, já que a mediação é considerada um processo de interações onde o elemento fundamental é o mediador como pessoa. Os tipos de mediação, apresentados neste capítulo, a partir da teoria de Feuerstein estão diretamente relacionados ao mediador enquanto pessoa, pois este será participante ativo do processo de aprendizagem.

Na teoria de Vygotsky, o elemento fundamental da mediação são as ferramentas, neste caso a linguagem, pois para este autor o enfoque está na aprendizagem sócio-histórica, isto é, na interação social. Desta forma, a mediação ocorre a partir do uso da linguagem como ferramenta mediadora, portanto, ela é utilizada como facilitadora desse processo de interação social. Neste momento é importante lembrar que, para Vygotsky, os sistemas simbólicos, que se interpõem entre o sujeito e o conhecimento, originam-se do social.

No contexto presencial, o professor assume o papel de mediador que realiza as intervenções intencionais e colabora com a transformação do aluno, pois a ele se atribui a função de levar o aluno a se engajar nas múltiplas atividades de construção de conhecimento, onde a recombinação ativa e criativa possibilitará maior autonomia cognitiva e crítica.

No caso desta pesquisa, a mediação acontece em um ambiente virtual de aprendizagem com um *design* pensado para ser colaborativo, ou seja, que os participantes do processo de ensino-aprendizagem assumam uma posição ativa e propositiva com respeito ao seu papel de “aprendente” e que colabore com a aprendizagem de outros colegas, com o acompanhamento de um professor.

Entretanto, na teoria de Feuerstein, parece haver certa dificuldade de se atribuir o papel de mediador a uma pessoa que ocupe a função de aluno, pois, para o autor, o mediador deve conhecer com clareza todas as suas ações, uma vez que elas são intencionais e visam direcionar e colaborar com a modificabilidade do mediado. Nesta perspectiva, um aluno poderia não enxergar o final do processo nem a intencionalidade das atividades, impedindo-o de colaborar como mediador no processo de aprendizagem, já que ele também espera ser transformado.

De acordo com Souza, Deprestiteris e Machado (2003) o que fica evidente nas obras de Vygotsky e Feuerstein é a importância dada à mediação cultural na construção

de significados por parte do indivíduo e ainda que, para ambos, a mediação pode tornar o mediado autônomo em sua aprendizagem, para isso uma condição básica deve estar presente: uma elevada qualidade interativa entre o desenvolvimento social e o aluno, que pode ser expressa na relação entre mediador e mediado. As autoras ainda destacam que uma grande diferença entre as teorias de Vygotsky e Feuerstein, é que na obra de Vygotsky o autor nunca usou o termo cognição, palavra chave na obra de Feuerstein. O cognitivo na teoria de Vygotsky é expresso pelos termos funções mentais e consciência.

As autoras Souza, Deprestiteris e Machado (2003) afirmam que assim como Feuerstein, Vygotsky também trabalhou com crianças deficientes e com centenas de crianças e jovens abandonados, que perambulavam pela rua, com dificuldade de aprendizagem e problemas graves de desenvolvimento.

2.2. A mediação pedagógica dentro e fora do mundo virtual

2.2.1. Mediação pedagógica

Seguindo a linha de pensamento vygotskyana, em que o processo de mediação se estabelece quando duas ou mais pessoas cooperam e interagem em uma atividade permitindo a reelaboração intrapessoal, como vimos anteriormente, apresentaremos aqui o processo de mediação ligado especificamente à esfera pedagógica, na linha de definição de mediação instaurada por Vygotsky.

Para Gutierrez & Prieto (1994), a mediação pedagógica é vista como um aspecto fundamental para dar sentido à educação. Ela se constitui de um movimento de relações que permite a recriação de estratégias para que o aluno possa atribuir sentido àquilo que está aprendendo. Para fazer a mediação, o professor necessita ter clareza da sua intencionalidade (o quê, como e por quê) e, ao mesmo tempo, conhecer o processo de aprendizagem do aluno. Esse conhecimento do aluno, no entanto, não deve restringir-se aos aspectos cognitivos; é preciso considerar a existência da inter-relação dos aspectos afetivos e contextuais (sociais e culturais) no processo de aprendizagem.

Para Gutierrez & Prieto:

A mediação pedagógica parte de uma concepção radicalmente oposta aos sistemas de instrução baseados na primazia do ensino como mera transferência de informação. Entendemos por mediação pedagógica o tratamento de conteúdos e das formas de expressão dos diferentes temas, a

fim de tornar possível o ato educativo dentro do horizonte de uma educação concebida como participação, criatividade, expressividade e relacionalidade. (Gutierrez & Prieto, 1994, p. 62)

Ainda segundo Gutierrez & Prieto (1994, p.10) “a mediação pedagógica busca abrir um caminho a novas relações do estudante: com os materiais, com o próprio contexto, com outros textos, com seus companheiros de aprendizagem, incluído o professor, consigo mesmo e com seu futuro”.

Masetto (2000) atualiza a definição de mediação pedagógica geral levando em conta um contexto específico, o universo virtual. Segundo o autor, a tecnologia deve ser vista como instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o professor tem a oportunidade de realizar seu verdadeiro papel: o de mediador entre o aluno e sua aprendizagem. O autor ainda destaca que o processo de aprendizagem abrange o desenvolvimento intelectual, afetivo, de competências e atitudes. Com essas considerações, o autor define como sendo mediação pedagógica:

uma atitude, o comportamento do professor que se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte ‘rolante’, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. (Masetto, 2000, p.144 e 145).

O que nos despertou interesse nesta definição é a analogia feita pelo autor ao comparar o processo de ensino-aprendizagem mediado com uma “ponte rolante” e não estática; é este aspecto da definição que nos interessa para o desenvolvimento de nossas discussões para a definição de mediação. No entanto, não concordamos com o autor quando ele caracteriza o professor com o termo “facilitador”, já que o papel do professor, a nosso ver, é sim de “incentivar” e “motivar”, mas não necessariamente tornar “fácil”¹⁰ o processo de aprendizagem. Também não é de torná-lo difícil, o essencial é que o professor seja um encaminhador, aquele que media direcionando e acompanhando o aluno, buscando o melhor caminho que não necessariamente é o mais “fácil” para o aluno.

Masetto (2000) afirma ainda que a mediação pedagógica é a forma de se apresentar e tratar um conteúdo ou tema que ajude o aprendiz a coletar informações,

¹⁰ No sentido de simplificar ou, até mesmo, de banalizar.

relacioná-las, organizá-las, debatê-las com os companheiros, com o professor e com outras pessoas. Essas ações são chamadas de interaprendizagem, e através delas se busca chegar a produzir um conhecimento que seja significativo para o aluno, isto é, “um conhecimento que se incorpore ao seu mundo intelectual e vivencial e que o ajude a compreender sua realidade humana e social, e mesmo a interferir nela” (Masetto, 2000, p. 145).

Masetto (2000, p. 145-146) faz uma relação das características da mediação pedagógica, as quais são transcritas abaixo:

- ✓ Dialogar permanentemente de acordo com o que acontece no momento;
- ✓ Trocar experiências;
- ✓ Debater dúvidas, questões ou problemas;
- ✓ Apresentar perguntas orientadoras;
- ✓ Orientar nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento quando o aprendiz não consegue encaminhá-las sozinho;
- ✓ Garantir a dinâmica do processo de aprendizagem;
- ✓ Propor situações-problema e desafios;
- ✓ Desencadear e incentivar reflexões;
- ✓ Criar intercâmbios entre a aprendizagem e a sociedade real, onde nos encontramos, nos mais diferentes aspectos;
- ✓ Colaborar para estabelecer conexões entre o conhecimento adquirido e novos conceitos;
- ✓ Fazer a ponte com outras situações análogas;
- ✓ Colocar o aprendiz frente a frente com questões éticas, sociais, profissionais por vezes conflitivas;
- ✓ Colaborar para desenvolver críticas com relação à quantidade e à validade das informações obtidas;
- ✓ Cooperar para que o aprendiz use e comande as novas tecnologias para suas aprendizagens e não seja comandado por elas ou por quem as tenha programado ou as detenham;
- ✓ Colaborar para que se aprenda a transmitir conhecimentos através de meios convencionais ou por meio de novas tecnologias.

Por meio destas características levantadas por Masetto (2000), podemos notar que muitas são aplicáveis tanto no contexto “convencional”¹¹ como no contexto digital. Todas as técnicas utilizadas em ambos os contextos são estratégias importantes, ou processos de mediação pedagógica, que possibilitam a aprendizagem significativa, estas que colaboram com o desenvolvimento do aluno.

O autor conclui dizendo que tanto individualmente quanto com o grupo, a mediação pedagógica é fundamental no processo de ensino-aprendizagem por parte do professor, na atitude de parceria e co-responsabilidade pelo processo de aprendizagem entre aluno e professor e na aceitação de uma relação entre adultos assumida por professor e aluno.

Para esta definição de mediação, a relação professor-aluno encontra-se mais estreitada, pois o professor é visto como personagem essencial para realizar a ação de unir seu aluno ao conteúdo, assim o aluno assume o papel de protagonista das atividades que lhe permitirão aprender e alcançar seus objetivos.

(...) o professor faz sua leitura do conteúdo, apropriando-se dele. Em seguida, coloca-o à disposição dos alunos que, por sua vez, o refazem, o reconstruem para si, tornando-o seu, dando-lhe um novo sentido. Por isso mesmo, o conteúdo nunca é neutro, nem para o professor porque o recebe de outros pensadores, nem para os alunos porque estes o aprendem através da leitura e interpretação de um professor, socialmente condicionado. A mediação implica, portanto, releitura, reinterpretação e ressignificação do conhecimento. (Gasparin, 2002, p. 115)

Diferentemente para Lucena (1998), falar sobre a colaboração não necessariamente implica falar da tríade professor-aluno. Para a autora, a colaboração entre pares no processo de ensino-aprendizagem diz respeito tanto a professor-aluno como a aluno-aluno, que ocorre e auxilia no desenvolvimento das competências por meio da internalização do processo cognitivo advindos da interação. Nesse caso, a mediação do professor, somada à comunicação com o aluno, e à mediação aluno-aluno, desenvolvem o pensamento e a linguagem numa visão colaborativa de aprendizagem.

Analisando os conceitos apresentados até o momento, podemos formular como a mediação pedagógica foi apreendida por nós: mediação é uma relação entre sujeitos (aluno-professor, aluno-aluno) que buscam, dentro de um processo dinâmico, atitudes que colaborem com o processo de aprendizagem de todos os envolvidos na situação.

¹¹ Expressão utilizada entre aspas pelo próprio autor, referindo-se ao contexto de sala de aula presencial.

Para tanto, o mediador, seja ele o professor ou um aluno, através de materiais e ferramentas disponíveis no contexto no qual estão inseridos, auxilia o aluno ou o colega a buscar novas descobertas.

Portanto, a mediação pedagógica, assim entendida, demanda do professor uma nova atitude de abertura para aprender, uma flexibilidade e uma postura reflexiva para rever constantemente a sua prática, bem como criticidade e autonomia para relativizar suas intenções em determinados momentos da interação. Também demanda uma capacidade de espera atenta, que permite e abre um espaço para que os sujeitos da aprendizagem possam se manifestar não só quanto ao seu comportamento, mas também quanto ao comportamento de seus companheiros.

2.2.2. Tecnologia e o ensino de línguas

Ao pensar em uma definição para a palavra tecnologia, nos vem à mente a imagem de uma tecnologia avançada, com computadores de última geração que conseguem realizar diversas atividades que antigamente eram inimagináveis. No entanto, há uma tecnologia que nos acompanha no dia-a-dia e que muitas vezes nem sequer nos damos conta de sua faceta “tecnológica”: a escrita.

Nós pertencemos a uma cultura que tem incorporado e automatizado a escrita até quase naturalizá-la; mas na realidade, como afirma Ong, a escrita é a mais artificial das tecnologias da palavra, simplesmente porque foi a primeira.¹² (Alvarado & Yeannoteguy, 2007, p. 13, tradução nossa).

As autoras Alvarado & Yeannoteguy afirmam que Ong define a escrita como uma tecnologia da palavra, assim como a imprensa e o computador.

Essa afirmação de Ong faz mais sentido se pensarmos em um momento da história em que a forma de comunicação oral era a mais preponderante. Na Idade Média, grande parte da população não conhecia a escrita e a transmissão da tradição era, em grande parte, dependente de uma veiculação oral. Segundo Frenk, “essa cultura se expressava nos usos e costumes cotidianos, os rituais, as festas, etc. se manifestava

¹² “nosotros pertenecemos a una cultura que ha incorporado y automatizado la escritura hasta casi naturalizarla; pero en realidad, como afirma Ong, la escritura es la más artificial de las tecnologías de la palabra, simplemente porque fue la primera.”.

verbalmente em muitas variedades de literatura oral, tanto profana quanto religiosa”¹³ (Frenk, 1997, p. 8, tradução nossa). A autora ainda afirma que toda essa produção, local e até mesmo regional, constituía um patrimônio coletivo, que se criava e recriava oralmente de geração a geração.

A partir do século XIV, a escrita iniciou seu grande período de expansão, principalmente com a invenção da imprensa de tipos móveis por Gutenberg, em 1442. Esta que é considerada por muitos “a primeira grande revolução tecnológica na história da cultura humana” (Menezes e Paiva, 2008, p.2). A segunda grande revolução foi a criação do computador e a possibilidade que se instala com a rede mundial de computadores.

As tecnologias da palavra que começam com a escrita se tornam mais complexas e viabilizam novas possibilidades e formas de comunicação, antes, impensáveis. É possível observar esse processo de complexificação ao acompanharmos a evolução da tecnologia relacionada ao ensino de línguas, mais especificamente no que foi designado como *computer-assited language learning* (CALL), a partir dos anos 1960, até os dias atuais.

Durante nossos estudos, verificamos que atualmente os estudiosos fazem uma distinção entre as fases do CALL: o CALL Behaviorista, o CALL Comunicativo e o CALL Integrativo. De acordo com Souza (2000), o CALL de orientação behaviorista é a primeira fase da aprendizagem mediada por computador. Segundo Levy (1997), o ensino de línguas mediado por computador teve início com o projeto PLATO (*Programmed Logic for Automatic Teaching Operations*), em 1960, na Universidade de Illinois. O PLATO usava uma ferramenta de autoria, o “*tutor*”, artefato que permitia desenvolver exercícios de gramática e vocabulário com *feedback* automático.

Nessa fase, o computador era visto como um tutor, sendo seu papel o de transmissor do material instrucional, tipo *drill and practice*. Além do papel de transmissor, o computador tinha também o papel de dar *feedback* positivo e negativo, de acordo com a ocorrência de acertos ou erros.

O CALL de orientação comunicativa teve seu principal desenvolvimento na década de 80. Almeida Filho (1993) diz que o método comunicativo tem:

¹³ “esa cultura se expresaba en los usos y costumbres cotidianos, los rituales, las festividades, etc. se manifestaba verbalmente en muchas variedades de literatura oral, tanto profana como religiosa”.

o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre sujeitos na língua estrangeira. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua” (Almeida Filho, 1993, p.36).

Em outras palavras, o ensino comunicativo tem como objetivo levar o aluno a usar a língua meta em seu cotidiano. O problema encontrado foi que, apesar do grande desenvolvimento computacional, os computadores e os programas ainda eram muito limitados em recriar com detalhes as interações humanas, e isto não permitia desenvolver as atividades conforme o planejado.

Contudo, a internet e comunicação mediada por computador abriram novas possibilidades para o uso dos computadores no ensino e aprendizagem de línguas e assim, surgiu, na década de 90, o CALL integrativo, associado a uma visão sócio-cognitiva. A partir deste contexto, começam a aparecer práticas de ensino que colocam como prioridade a execução de tarefas significativas conjuntamente a projetos construídos pelos próprios alunos. É nesta mesma época que a multimídia e a internet crescem substancialmente e com isso surge uma nova perspectiva educacional: o vínculo entre a tecnologia (internet + multimídia) e a aprendizagem de línguas.

De acordo com Souza (2000),

o surgimento de práticas de CALL baseadas na tecnologia de multimídia e da internet está ligada ao surgimento de economias baseadas na informação, onde a memorização como método educacional é menos importante que o desenvolvimento de estratégias para que os aprendizes saibam lidar com imensa variedade de informações disponíveis com flexibilidade. (Souza, 2000, p. 41)

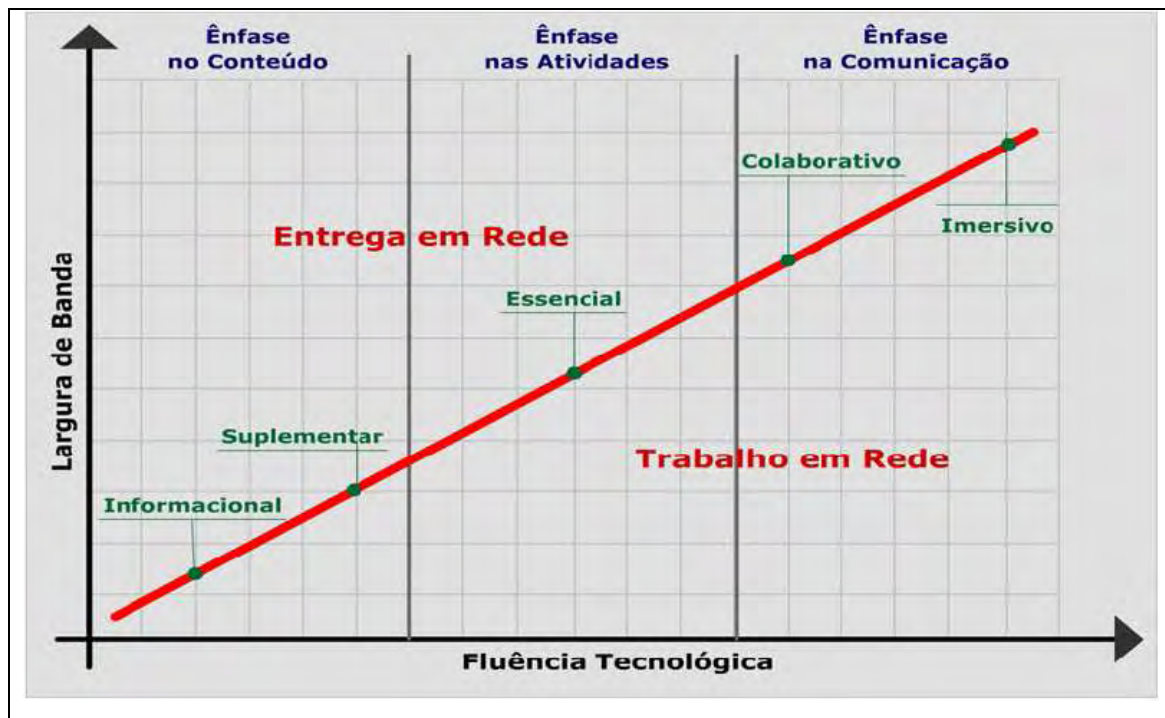
O momento em que se insere o CALL integrativo nos remete ao momento da invenção da imprensa, tratado anteriormente. Com o surgimento da imprensa, surgiram algumas preocupações em torno deste advento, como por exemplo, a quantidade de livros impressos, a qualidade e a organização destes livros. No momento do CALL integrativo, o mesmo acontece: existe uma variedade muito grande de informações e a preocupação está sobre a maneira de melhor disponibilizá-las aos alunos.

Ao pensar nessa evolução histórica, da tecnologia da escrita ao CALL, devemos considerar que vivemos um momento de muitas transformações não somente na tecnologia como também na educação.

Este panorama da evolução tecnológica, inclusive no contexto do ensino de línguas nos faz pensar na questão da mediação. Devemos lembrar que as tecnologias, são produtos da ação humana, como vimos até o momento, e expressam relações sociais das quais dependem e são influenciadas. Oliveira (2001) afirma que “os produtos e processos tecnológicos são considerados artefatos sociais e culturais, que carregam consigo relações de poder, intenções e interesses diversos” (Oliveira, 2001, p. 101-102).

É interessante notar que todos esses períodos podem ser exemplificados espelhados no quadro que apresentamos a seguir. Nele podemos observar que nos eixos do gráfico há dois fatores que definem o que pode ou não ser realizado em uma educação mediada por TICs, ou seja, por tecnologias da informação e da comunicação. Um dos fatores é de ordem técnica (a largura de banda) e outro de ordem educacional (a fluência tecnológica). Cada uma das três subdivisões (ênfase no conteúdo, nas atividades e na comunicação) estão relacionadas com um eixo temporal. Poderíamos dizer que, para a situação brasileira, a primeira subdivisão corresponderia aos anos 1980, a segunda aos anos 1990 e a terceira aos anos 2000. Está claro que isso vai variar na geografia nacional e também na escala social, e não se aplicará a todo Brasil indiferentemente.

Figura 9. Educação mediada por TICs



Fonte: FILATRO, A. (2003) apresentação em PowerPoint de Kenski (Evento LEV, Araraquara 2008)

Percebemos que a educação vem utilizando recursos de comunicação para a mediação principalmente do professor na interação social e direta com os alunos. Com isso, podemos verificar a importância da mediação que se apóia na multiplicidade de ferramentas e recursos comunicativos existentes no espaço físico e também no espaço virtual, à procura de um aumento de interatividade.

Na sociedade virtual, assim como no ensino virtual, o professor sabe que ele já não é a única e principal fonte do saber, mas sim, um importante participante na construção e reconstrução do conhecimento. Esta é uma preocupação da sociedade atual quando se fala sobre a inserção de novas tecnologias na educação, pois muitos pensam que a função do professor diminuirá gradativamente até que desapareça. Sobre este aspecto, nos parece relevante citar as palavras de Cunha (2000):

Há uma função que a máquina não faz, pois só a sensibilidade humana pode intervir, interpretativa e interativamente, no conhecimento. Essa função é a de ser ponte entre o conhecimento disponível de todas as maneiras e as estruturas cognitivas, culturais e afetivas dos educandos. (Cunha, 2000, p.48).

Desta forma, o professor do período pré e pós mundo virtual já não é o mesmo. Este novo contexto possui características mais dinâmicas e interativas. Isso pede uma

mudança de atitude por parte de professores, mas também de alunos. Este processo de adequação torna-se um desafio para que as práticas pedagógicas se ajustem às novas necessidades educativas.

2.2.2.1 Diferentes abordagens na educação mediada por TICs

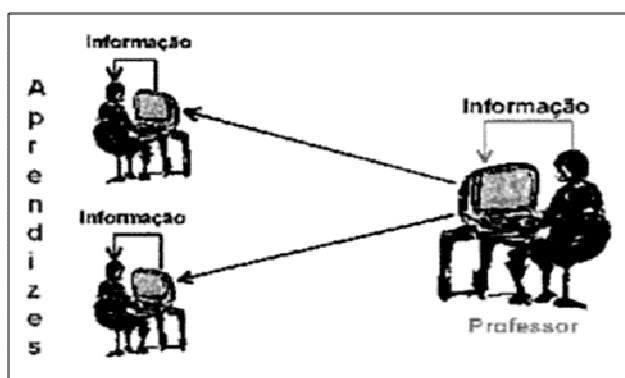
Veremos a seguir que, assim como as tecnologias, as abordagens da educação a distância também sofreram modificações. Essas modificações tinham como objetivo adequar-se ao contexto na qual se inseriam. Valente (2003) diz que existem três diferentes abordagens para a educação a distância: a abordagem *broadcast*, a virtualização da escola tradicional e terceira, que mais nos interessa, o ‘estar junto virtual’.

1) A abordagem *broadcast*

A abordagem *broadcast* é baseada na ideia dos tutoriais computacionais, isto é, o professor organiza o curso da forma que lhe convém, da maneira como ele julga ser a mais adequada e a informação apenas é enviada ao aluno utilizando as ferramentas tecnológicas.

É importante destacar que nesta abordagem não há nenhum tipo de interação entre professor-aluno, portanto, não é possível verificar de que forma a informação enviada está sendo recebida, compreendida e assimilada pelo aluno. Valente (2003) apresenta a Figura 10 que ilustra este tipo de abordagem.

Figura 10. Abordagem tipo broadcast



Fonte: Valente in MAIA, 2003; p. 95

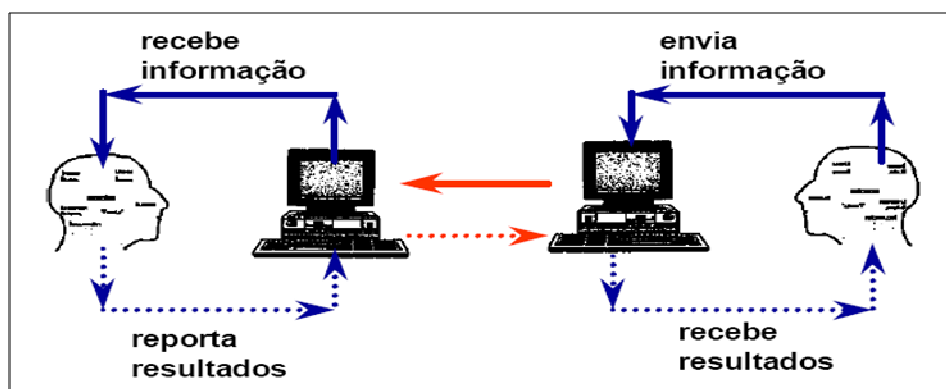
Ainda sobre a abordagem tipo *broadcast*, Valente (2003) afirma que ela é bastante eficiente para a disseminação da informação para um grande número de pessoas, pois uma vez que a aula está montada ela pode ser “entregue” para muitas pessoas.

A abordagem *broadcast* opera com a concepção de ensino de massa, baseado na centralização da produção do material e não na interação e resposta do aluno. Portanto, o foco está na disseminação do material, isto é, do conteúdo estático e padronizado por meio desses materiais.

2) A abordagem virtualização da escola tradicional

O segundo tipo de abordagem é o da virtualização da escola tradicional. Nessa abordagem, o processo educacional é centrado no professor que apenas transfere o conhecimento para o aluno, permitindo pouca interação entre professor e aluno. De acordo com Valente (2003), essa interação é feita via internet, portanto, o aluno recebe a informação enviada e pode guardá-la, ou processá-la, transformando-a em conhecimento. Para verificar o processamento da informação recebida, o professor pode apresentar situações problemas que deverão ser resolvidas pelos alunos. Mas Valente (2003), no entanto, destaca que essa verificação não ocorre com frequência nos cursos com essa abordagem. A Figura 11 ilustra essa abordagem.

Figura 11. Abordagem da virtualização da sala de aula tradicional



Fonte: Valente in MAIA, 2003; p. 93.

Comparada com a abordagem *broadcast*, a virtualização da sala de aula tradicional permite uma qualidade educacional um pouco melhor, ainda que não seja

suficiente para que o aluno construa um bom conhecimento. Esta abordagem não atende a um número muito grande de alunos, dada a interação existente nela.

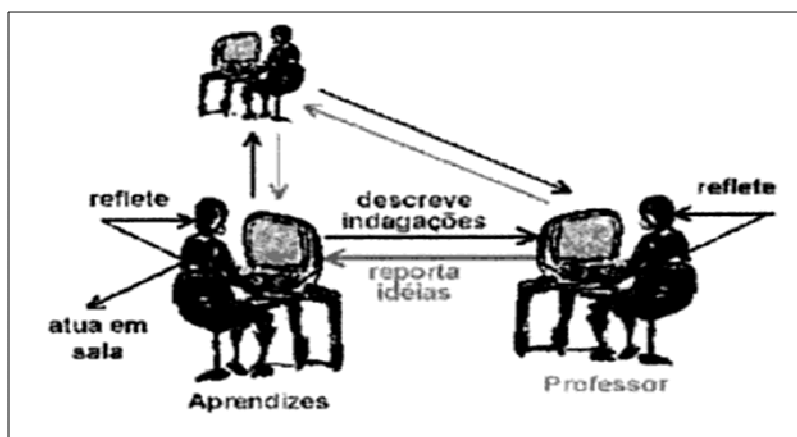
3) A abordagem 'estar junto virtual'

A terceira abordagem, nomeada 'estar junto virtual' por Valente (2003), consiste em criar condições para que o professor acompanhe o aluno, vivenciando e auxiliando-o a resolver seus problemas (o 'estar junto'). Nessa abordagem, a interação ocorre via internet e tem como objetivo a "realização de espirais de aprendizagem, facilitando o processo de construção de conhecimento" (Valente, 2002). O autor ainda destaca que o aluno deve estar engajado na resolução de um problema ou projeto. De acordo com Valente (2003):

O aprendiz deve agir e produzir resultados que podem servir como objetos de reflexão. Essas reflexões podem gerar indagações e problemas, que podem ser enviados para o professor. O professor reflete sobre as questões solicitadas e envia sua opinião, ou material, na forma de textos, e exemplos de atividades elaboradas para auxiliar o aluno a resolver seus problemas. O aprendiz recebe essas ideias e tenta colocá-las em ação; esse procedimento gera novas dúvidas, para cuja solução o professor deve oferecer o indispensável suporte. Com isso estabelece-se um ciclo de ações que mantém o aluno no processo de envolver-se cada vez mais em atividades inovadoras, e o envolvimento gera o conhecimento sobre como desenvolver essas ações. Dado que o suporte do professor é indispensável, assim como é indispensável a contribuição dos demais aprendizes, nasce dessa interação o "estar junto" do colega aprendiz. (Valente, 2003, p.519)

A Figura 12, a seguir, ilustra a abordagem do 'estar junto virtual' de Valente (2003).

Figura 12. Abordagem "estar junto virtual"



Fonte: Valente in MAIA, 2003; p. 97.

A mediação tecnológica pressupõe, portanto, que “o processo de apropriação desenvolva-se no aprendiz de forma dialógica, isto é, a interiorização das finalidades e dos objetos de aprendizagem se faz progressivamente por meio de questionamentos, de perguntas e de reformulações que exigem uma mediação pelo diálogo” (Bouchard, 2002, p. 76).

Com isso, verificamos que, nesta abordagem, a mediação funciona como um processo de argumentação que se constroi através da interação social, seja ela entre professor-aluno ou aluno-aluno, e também do trabalho reflexivo individual, num processo de reconstrução da informação inter e intrapessoal.

De acordo com Belloni (2001), para que a mediação pedagógica ocorra no ambiente virtual, o professor precisa estar preparado para atuar neste novo paradigma, pois ele é o responsável pela elaboração da tarefa e preparação do ambiente de aprendizagem. Assim, segundo o autor, saber ‘mediatizar’ será um dos conhecimentos mais importantes e indispensáveis para a realização de qualquer ação no mundo virtual. Com isso, esse ‘saber mediatizar’ deverá ser constantemente aperfeiçoado, uma vez que os recursos tecnológicos evoluem rapidamente.

Tavares-Silva (2003, p.11) afirma que a mediação pedagógica, nos ambientes digitais, “pode ser considerada um recurso significativo para facilitar o processo de construção do conhecimento”. Para a autora, deve-se considerar a mediação e seus pilares (interação, construção do conhecimento e zona de desenvolvimento proximal) para que se possa analisar o significado de aprender e a conciliação dos aspectos cognitivos e afetivos na construção do conhecimento. De acordo com a mesma autora:

a mediação pedagógica eficiente não reconhece o paradigma da transmissão, da prática repetitiva em reconhecer somente o acabado. A preocupação desse mediador deverá ser o fazer, agir, criar, e construir a partir do contexto dos personagens envolvidos. (Tavares-Silva, 2003, p.68)

2.2.3. Colaboração ou cooperação em fóruns educacionais virtuais?

No Capítulo 1, verificamos que o fórum é um espaço de discussão que cada vez mais está sendo usado como o principal recurso em cursos a distância, portanto a preocupação com a mediação encontra-se implicada nesta discussão.

Vimos também que o fórum educacional virtual é um novo gênero do discurso que surge da/na utilização de uma ferramenta presente no mundo virtual e, mais especificamente, nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Buscaremos a seguir apresentar e diferenciar os conceitos de colaboração e cooperação que frequentemente aparecem como sinônimo na literatura sobre este assunto. Para alguns autores, o aprendizado colaborativo difere em alguns aspectos do cooperativo. No aprendizado cooperativo, é estimulado o trabalho em grupo visando atingir um propósito em comum, ao invés do aprendizado individual que muitas vezes é eminentemente competitivo. No aprendizado colaborativo, não existe necessariamente um único objetivo em comum; neste aprendizado, o papel do professor é descentralizado e todos os aprendizes colaboram mutuamente.

Para Kenski (2003):

Colaboração difere da cooperação por não ser apenas uma auxílio ao colega na realização de alguma tarefa, ou indicação de formas para acessar determinada informação. Ela pressupõe a realização de atividades de forma coletiva, ou seja, a tarefa de um completando o trabalho de outros. (Kenski, 2003, p.112)

Para Maçada & Tijiboy (1998) a diferença está no fato de que, para haver colaboração, um indivíduo deve interagir com o outro existindo algum tipo de ajuda, mútua e unilateral. E para existir cooperação, deve haver além da interação, a colaboração, objetivos comuns, atividades e ações conjuntas e coordenadas.

Para Alava (2002), a diferença entre colaboração e cooperação ocorre da seguinte forma: a cooperação é realizada por um grupo de atores que aceitam apoiar-se mutuamente em busca de seus objetivos pessoais e a colaboração supõe a busca por um grupo de atores de um objetivo comum.

Colaborar para Leal (2007) significa uma ação entre sujeitos que buscam um mesmo objetivo em uma atividade, isto é, em um trabalho conjunto em que as atividades realizadas contribuem entre si; e cooperar vem da ação de um sujeito que coopera a favor da atividade de outro sujeito, auxiliando-o de alguma forma para obter uma informação ou realizar uma tarefa.

Para Vygotsky, o processo de colaboração influencia na zona de desenvolvimento proximal (ZDP), por se tratar de uma zona de potencialidades que vem

a ser desenvolvida quando problemas são resolvidos em colaboração com o outro (Rego, 1995).

Com base nas definições acima, podemos verificar que os conceitos de cooperação e colaboração têm em comum o fato de serem práticas realizadas em conjunto por mais de um indivíduo. A diferença está no benefício a quem será proporcionada esta ação, isto é, se serão em benefício próprio ou do grupo dos sujeitos envolvidos.

Nesta pesquisa, adotaremos a acepção do termo colaboração de Kenski (2003), que define a colaboração como sendo uma prática coletiva que não pensa apenas em um simples auxílio ao colega, mas uma prática onde um completa o trabalho de outros, através da interação. Preferimos adotar esta concepção, pois nesta pesquisa visamos refletir sobre a participação dos professores e alunos não como uma prática educacional passiva, mas sim como um exercício ativo onde cada sujeito envolvido no processo de aprendizagem participasse da interação como colaborador ativo desta ação.

2.2.4. As modalidades de mediação em Santarosa

Gallimore & Tharp (apud Sonza & Santarosa, 2004) sugerem algumas maneiras de oferecer um suporte no momento de interação educacional, dentre as quais se destacam: Modelagem; Realimentação (Feedback); Instrução; Questionamento; Estruturação cognitiva (Estruturas de explicação e Estruturas para a atividade cognitiva). Ao considerar a ZDP, os autores destacam que, no interior da mesma, existem caminhos a serem percorridos denominados de estágios. Para Gallimore & Tharp, a ZDP pode ser dividida em quatro distintos estágios, conforme o Quadro 4.

Quadro 4. Estágios da ZDP

Estágio 1	Desempenho assistido por indivíduos mais experientes	O mediador oferece orientações ou modelos. A resposta do aprendiz é de consentimento ou imitação. Nos momentos iniciais o aluno poderá apresentar uma compreensão limitada da situação. Quando o aprendiz compreende os aspectos gerais da tarefa, podem aparecer outras formas de assistência, como por exemplo, perguntas, feedbacks, e estruturas cognitivas mais adiantadas.
Estágio 2	Auto-assistência	O aprendiz é capaz de realizar uma tarefa sem ajuda externa, mas não significa que seu desempenho esteja totalmente automatizado. A regulação pode ter sido transferida do especialista para o aprendiz, mas a função de controle se apega ainda ao discurso auto-dirigido.
Estágio 3	Automatização	O desempenho está plenamente desenvolvido, e a execução de tarefas foi interiorizada. O aprendiz emerge da ZDP. A assistência do adulto e a auto-assistência tornam-se desnecessárias.
Estágio 4	Desautomatização do desempenho conduzindo a um retorno à ZDP	O aprendiz necessita novamente de suporte externo para desempenhar atividades já conhecidas, retornando assim à ZDP. O aprendizado de qualquer indivíduo segue os mesmos caminhos: da assistência externa à auto-assistência, a eles retornando várias vezes para o desenvolvimento de novas capacidades.

Fonte: Gallimore & Tharp, 1996

Com base nesse quadro proposto por Gallimore & Tharp (1996), Santarosa (2002) focalizou o primeiro estágio da ZDP e realizou uma reconfiguração das formas de desempenho assistido, a fim de verificar as modalidades de mediação presentes em interações¹⁴.

De acordo com a autora, nesse estágio, o mediador fornece orientações ou modelos. Nos momentos iniciais, o aluno pode apresentar uma compreensão bastante limitada da situação e, segundo a autora, quando o aluno compreende os aspectos gerais da tarefa, outras formas de assistência podem ser usadas, como perguntas, feedbacks, e estruturas cognitivas mais estruturadas. Esse nível somente é atingido quando o desempenho da tarefa é assumido pelo aluno.

A Tabela 1 é uma síntese da autora e que servirá como base metodológica das análises de nossas interações nos fóruns de discussão do curso “*Español para Turismo*”. É importante destacar que, na Tabela 1, elaborada por Santarosa (2002), a autora subdivide o primeiro estágio em três modalidades de suporte: intenso, moderado e suave, considerando as modalidades de mediação possíveis em uma interação.

Com relação aos estágios de mediação, Sonza & Santarosa (2004, p. 78) dizem que “o estágio moderado caracteriza-se pela intervenção do mediador, através de um diálogo questionador, no qual vai tentando abrir caminhos alternativos, apoiados em experiências já vivenciadas pelo aluno”. Segundo as autoras, nesse estágio é utilizado o

¹⁴ Em sua pesquisa, Santarosa (2002) analisa as mediações presentes em interações de invisuais, isto é, aprendizes com deficiência visual.

que o aprendiz já possui como bagagem de experiência, explorando seus recursos pessoais.

O suporte suave ocorre na fase em que o aluno ainda não auto-regula o seu conhecimento acerca da tarefa ou do assunto abordado, necessitando apenas de mais suporte mais “distante”, para realizar as atividades.

E o suporte intenso é caracterizado pela solicitação de maior apoio por parte do aluno para a realização de determinada atividade. Ainda segundo as autoras “constitui-se primordialmente, em verbalizações com explicações pelo mediador e/ou demonstrações que funcionam como modelos, nas quais o aluno atua, inicialmente, mais como observador e indagador” (Sonza & Santarosa, 2004, p. 78).

As modalidades ou tipos de mediação demonstradas na tabela 1 e que servirão de base para nossas análises foram definidas por Lima (2010) da seguinte forma:

- **Demonstração:** é a modalidade de mediação que o mediador mostra os comportamentos a serem aprendidos pelo mediado. Para tanto, o mediado deve ficar atento aos procedimentos apresentados pelo mediador. De acordo com Lima (2010), este tipo de mediação geralmente é usado quando o mediador está mostrando uma operação ainda não conhecida pelo mediado.
- **Informação:** esta modalidade é caracterizada como sendo as orientações verbais quando um novo procedimento é introduzido e o mediado já tem algum conhecimento prévio ou quando este conhecimento é recente e o mediado ainda não está seguro do mesmo.
- **Questionamento:** é o suporte usado pelo mediador para estimular o mediado a apresentar suas próprias ideias sobre os procedimentos a serem usados, ajudando, de uma forma disfarçada, a melhorar o seu desempenho. É empregado também para avaliar o nível de apropriação do mediado.
- **Feedback:** tem o objetivo de, com interferências mínimas, obter do mediado a execução do procedimento no momento em que está realizando a ação.
- **Estratégia cognitiva:** nesta modalidade, o mediador, baseado em conhecimentos já construídos, procura fazer o mediado lembrar os passos necessários à continuidade do procedimento. Segundo Lima (2010), esta modalidade ajuda o mediado a criar referências para utilizá-las em ocorrências semelhantes.

Na tabela 1, a seguir, podemos acompanhar cada uma das modalidades de mediação, de acordo com a intensidade de mediação definida por Santarosa (2002).

Tabela 1. Modalidades de mediação de Santarosa

Tipos	Intenso	Moderado	Suave
Demonstração	O aluno, desconhecendo o assunto, solicita ou aguarda que o mediador, através de modelos, demonstre ou desenvolva passo a passo o conteúdo. O aluno atua de forma passiva como mero observador. Geralmente é usado quando é introduzido um elemento totalmente novo para o aluno.	O aluno, embora desconheça o conteúdo ou processo, atua junto ao mediador em vários momentos, observando quando é feita a demonstração/desenvolvimento do conteúdo ao transferir elementos conhecidos de outras experiências. Caracteriza-se como uma atividade conjunta, trabalhando passo a passo, ou não, na qual o aluno não atua de forma passiva, mas conjuntamente com o mediador.	Situa-se na mesma perspectiva anterior, com a ressalva de que o aluno age mais do que observa, arriscando-se por tentativas a agir e inferir com base na transferência de modelos similares. O aluno atua de forma ativa através de dicas demonstrativas do mediador em algumas etapas do trabalho.
Informação	O aluno aguarda que o mediador lhe forneça as orientações (informação verbal) de como proceder, caracterizando-se frequentemente com informações passo a passo para o aluno ir executando a atividade.	O aluno aguarda que o mediador lhe forneça o passo subsequente. Em muitos casos o aluno dá o início e/ou continuidade até determinado ponto e somente prosseguirá após orientações do mediador. Caracteriza-se por um processo de desenvolvimento conjunto, trabalhando por etapas com ações intercaladas de aluno e mediador.	O aluno apenas aguarda orientações ou informações do tipo "dicas" quando não consegue prosseguir por conta própria. Na maioria dos casos o mediador tenta resgatar e evocar situações similares que funcionam como elementos de <i>insight</i> que possibilitam que o aluno siga com certa autonomia.
Questionamento	O aluno responde às indagações do mediador que se apresentam em maior ou menor número de acordo com o domínio que o primeiro possui do conteúdo ou processo. De modo geral ocorre em situações de avaliação diagnóstica sobre determinadas áreas para que o mediador tenha presente em que nível o aluno se encontra para uma atuação mais adequada. Neste nível os questionamentos envolvem, basicamente, toda a área de conteúdo desconhecida pelo aluno.	O aluno é questionado no sentido de fazê-lo refletir sobre suas ações e buscar alternativas de atuação para a realização das atividades. Quanto maior a necessidade de questionamentos mais o aluno se aproxima do nível intenso; quanto menor, mais se aproxima do nível suave.	O aluno realizando suas atividades em algumas situações aguarda orientações do mediador que atua com questionamentos para que o aluno reflita e prossiga no processo com autonomia. Caracteriza-se pela ação do mediador em questionar e não em fornecer informações prontas, possibilitando que o aluno prossiga com maior autonomia.
Feedback	O aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades, na maioria das etapas da realização de suas tarefas. Caracteriza-se por um acompanhamento constante em cada passo realizado pelo aluno. O feedback da atuação correta ou não é dado pelo mediador (gestos, afirmação) ou pelos recursos do próprio ambiente (software e hardware) a cada etapa realizada pelo aluno.	O aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades. O feedback da atuação correta ou não é dado pelo mediador ou pelos recursos do próprio ambiente em algumas etapas de sua atividade. A confirmação da atuação correta ou não sobre a atividade é dada nas interações em que o aluno evidencia necessidade para estimulá-lo a resolver a situação e prosseguir em seu trabalho. Quanto menor a necessidade mais o aluno aproxima-se do nível suave.	O aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades. O feedback da atuação correta ou não é dado pelo mediador ou pelos recursos do próprio ambiente em poucas etapas de sua atividade. A confirmação da atuação correta ou não sobre a atividade é dada nas interações em que o aluno evidencia necessidade para estimulá-lo a resolver a situação e prosseguir em seu trabalho. Na maioria dos casos o feedback fica restrito aos próprios recursos do ambiente.
Estratégia Cognitiva 1. Estrutura/explicação 2. Estrutura Cognitiva	O aluno necessita em vários momentos de novos modelos alternativos com explicações para poder transferir a sua atividade específica ou de evocar estratégias cognitivas já utilizadas em situações similares.	O aluno necessita em alguns momentos de novos modelos alternativos com explicações para poder transferir a sua atividade específica ou de evocar estratégias cognitivas já utilizadas em situações similares.	Em raros momentos de impasse para prosseguir, o aluno necessita que se apresentem modelos alternativos, recaindo menos em exemplificações e mais em estratégias cognitivas.

Fonte: Santarosa, 2003

CAPÍTULO 3

O CONTEXTO DA PESQUISA

Optamos por realizar um estudo de caso, uma vez que o objetivo geral da nossa pesquisa é analisar o funcionamento do processo de mediação em fóruns educacionais de um curso de língua estrangeira (espanhol) em ambiente virtual e que ainda há poucos trabalhos realizados nessa perspectiva. Acreditamos ser necessário conhecer, a partir de dados reais, o funcionamento dos sujeitos nesses novos ambientes.

Analisaremos uma turma do curso de extensão universitária. O curso intitulado “Espanhol para turismo” (EPT) foi realizado no período de 01 de setembro de 2007 a 20 de outubro de 2007, com carga horária estimada inicialmente em 30 horas, oferecido por meio de um ambiente virtual de aprendizagem¹⁵, hospedado na FCL (Faculdade de Ciências e Letras) Virtual da UNESP de Araraquara (<http://novoaula.fclar.unesp.br/>).

Os cursos foram gerados como parte do Projeto de Cooperação Internacional entre a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP – Araraquara, a Universidade Federal Fluminense - UFF – Niterói e a *Universidad de Valladolid* - UVA– Espanha, com financiamento da CAPES/MECD/DGU 123/06¹⁶.

O mesmo curso foi oferecido simultaneamente a quatro grupos diferentes. Dois destes grupos fizeram o curso na modalidade a distância e os outros dois o fizeram na modalidade semi-presencial. A cada grupo foi designado um professor responsável pelo encaminhamento das discussões, correções, *feedbacks* e acompanhamento dos alunos. Para esta pesquisa, foram utilizados os dados coletados somente de um curso que foi realizado totalmente a distância.

Todos os participantes do curso estavam cientes e autorizaram a utilização de seus dados para pesquisas acadêmicas com a condição de que suas identidades fossem preservadas. Por esta razão, fizemos a alteração de todos os dados pessoais dos participantes. Os nomes, sobrenomes, fotos, endereços de e-mail que estavam presentes nos dados originais foram alterados e em seu lugar colocamos um dado fictício.

¹⁵ Foi utilizada a plataforma de ensino a distância Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*).

¹⁶ Os coordenadores do projeto foram os professores: Prof. Dr. Miguel López Coronado, representante espanhol e a profa. Dra. Ucy Soto, representante brasileira.

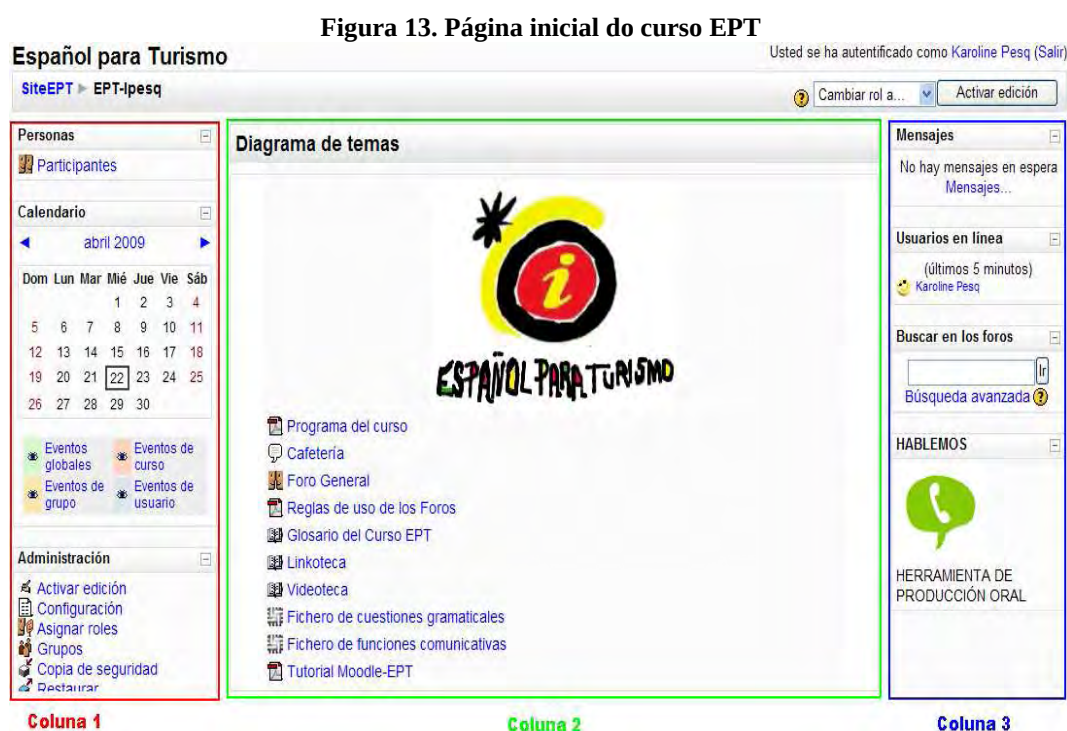
3.1 O curso *Español para Turismo*

De acordo com Gregolin (2008), o curso *Español para Turismo* surgiu diante da hipótese de que o mesmo seria uma oportunidade tanto para as pessoas continuarem seus estudos em espanhol a partir de contextos de turismo, quanto para o público interessado no aperfeiçoamento da língua (espanhola) utilizando-a em situações profissionais de turismo.

O curso estava voltado para o funcionamento discursivo da língua e o foco era o ensino da língua espanhola a partir do seu uso comunicativo e contextualizado. A metodologia utilizada foi o enfoque por tarefas.

Ainda segundo Gregolin (2008), a elaboração e a definição dos conteúdos do curso, assim como sua concepção visual, foram discutidas conjuntamente pelos três professores¹⁷ responsáveis pela elaboração do curso. A preocupação esteve focada nos conteúdos linguísticos e também pragmáticos necessários para que os alunos pudessem aperfeiçoar-se no uso da língua espanhola em situações do âmbito de turismo.

Na Figura 13, podemos observar a tela inicial do curso “*Español para Turismo*”.



¹⁷ Os professores que participaram da elaboração do curso foram: Prof^a Dra. Ucy Soto (coordenadora), Prof^a Dra. Isadora Gregolin, Prof. Ms. Marcelo Rangel (integrantes do programa CAPES- MEC/DGU) no primeiro semestre de 2007. Durante a elaboração do curso, os professores contaram com a revisão linguística do professor Roberto Pérez Alvaro, leitor MAE- AECI.

Essa tela inicial esteve disponível durante as seis semanas do curso EPT e contava com as ferramentas básicas do Moodle para que os alunos pudessem orientar-se ao longo do curso. Na Figura 13, é possível observar, pelos retângulos vermelho (coluna 1), verde (coluna 2) e azul (coluna 3), que foram utilizadas três áreas principais na plataforma.

A coluna 1, à esquerda, denominada “Espaço de Gestão” (Rangel, 2008), era um espaço fixo que identificava os participantes (local onde é possível acessar o perfil de todos os participantes inscritos no curso), apresentava o calendário (gestão das tarefas e prazo de entrega das atividades) e a área de administração (os alunos não visualizam as funções de administração, ao invés disso, eles visualizam a caixa de avaliação, onde podiam consultar as notas das tarefas).

A coluna 2, no centro da tela do curso, apresentava as diversas funções pensadas pelos idealizadores do curso como: a cafeteria (a ferramenta de bate-papo), o Fórum Geral, as regras de uso dos fóruns, o glossário, a *linkoteca*, o fichário de questões gramaticais e o fichário de funções comunicativas. Era nesta coluna central que os alunos encontravam as unidades com as atividades do curso.

A coluna 3, à direita, era uma coluna fixa. Nela os alunos encontravam o *link* para a troca de mensagens instantâneas; podiam visualizar os usuários online; tinham disponível um espaço para buscas de palavras-chave nos fóruns do curso; e também encontravam o *link* para o *¡Hablemos!* (ferramenta para comunicação oral).

Além dos fóruns educacionais, os alunos também tinham a sua disposição outras ferramentas que foram utilizadas durante o curso. Já na página inicial do curso, os alunos podiam acessar diversos recursos. Na Figura 14, a seguir, podemos observar algumas ferramentas que ficavam disponíveis na página inicial do curso.

Figura 14. Funcionalidades do curso "Español para Turismo"

FERRAMENTAS DO MOODLE	FUNÇÃO																																										
Personas  Participantes	Lista dos usuários inscritos no curso, com suas informações pessoais (foto, endereço, descrição pessoal, e-mail)																																										
Calendario ◀ abril 2008 ▶ <table><tr><th>Dom</th><th>Lun</th><th>Mar</th><th>Mié</th><th>Jue</th><th>Vie</th><th>Sáb</th></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td></tr><tr><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td></tr><tr><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td></tr><tr><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td></tr><tr><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td></tr></table>	Dom	Lun	Mar	Mié	Jue	Vie	Sáb				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			Permite o acesso às datas programadas para o início e o final das atividades do curso.
Dom	Lun	Mar	Mié	Jue	Vie	Sáb																																					
			1	2	3	4																																					
5	6	7	8	9	10	11																																					
12	13	14	15	16	17	18																																					
19	20	21	22	23	24	25																																					
26	27	28	29	30																																							
Mensajes No hay mensajes en espera Mensajes...	Funciona como uma caixa de mensagens, sinalizando ao usuário as novas mensagens instantâneas recebidas desde o último acesso a plataforma.																																										
Usuarios en línea (últimos 5 minutos)	Permite que o participante saiba quais outros participantes estiveram conectados durante os últimos cinco minutos.																																										
Buscar en los foros  Búsqueda avanzada ?	Possibilita realizar buscas gerais ou buscas específicas em todos os fóruns do curso por meio de palavras-chave a critério do usuário.																																										
¡HABLEMOS!  HERRAMIENTA DE INTERACCIÓN, PRODUCCIÓN ORAL y COMPRENSIÓN AUDITIVA	Link para instalação do programa Skype, utilizado para a comunicação oral entre os alunos e/ou entre os alunos e o professor.																																										

Fonte: Rangel, 2008, p.44

Dessas ferramentas, destacamos a inclusão do link do programa Skype®, pois este programa não faz parte da plataforma de ensino Moodle. Ele foi agregado ao curso sem integrar as ferramentas da plataforma, para que fosse possível a comunicação oral entre os participantes e o professor/tutor, o que demonstra a preocupação dos professores elaboradores do curso em abordar todas as competências linguísticas durante o curso.

Além dos itens destacados na Figura 14, é possível encontrar na coluna 2 as seguintes ferramentas:

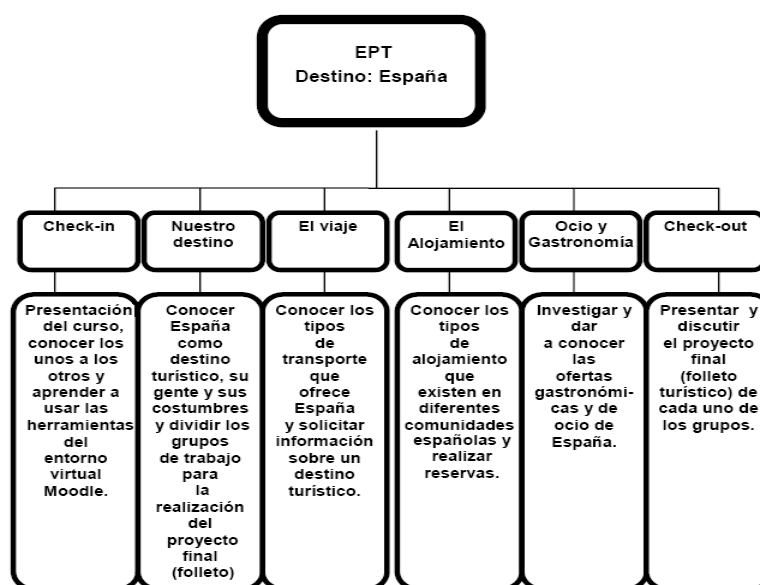
- *Cafetería*: o chat do curso EPT, local onde os alunos poderiam interagir de forma síncrona;

- *Glosario del Curso EPT*: glossário cuja função era permitir que os alunos aprendessem o significado e novas palavras do âmbito do turismo;
- *Linkoteca*: utilizado como uma coleção constituída de forma colaborativa de *links* relacionados ao mundo do turismo;
- *Videoteca*: utilizado para inserir *links* de vídeos relacionados ao turismo;
- *Fichero de cuestiones gramaticales*: banco de tópicos gramaticais em formato *wiki*;
- *Fichero de funciones comunicativas*: banco de tópicos com as principais funções comunicativas em formato *wiki*;
- *Foro Geral*: local onde os alunos poderiam interagir de forma assíncrona.

Os alunos também tinham a sua disposição vários recursos de orientação em relação ao ambiente Moodle, como por exemplo, o tutorial Moodle EPT, o programa do curso e também algumas regras de uso dos fóruns. Estas orientações são muito importantes no contexto do curso, pois muitas vezes os alunos não conheciam ou tinham dúvidas em relação à funcionalidade das ferramentas disponíveis no ambiente, já que muitos alunos nunca haviam feito cursos virtuais, como verificaremos na seção 3.2.

Como mencionado anteriormente, o curso foi dividido ao longo de seis semanas nas quais os alunos deveriam realizar diversas tarefas preestabelecidas conforme apresentado na Figura 15. A seguir, será realizado um breve resumo dos assuntos abordados em cada semana.

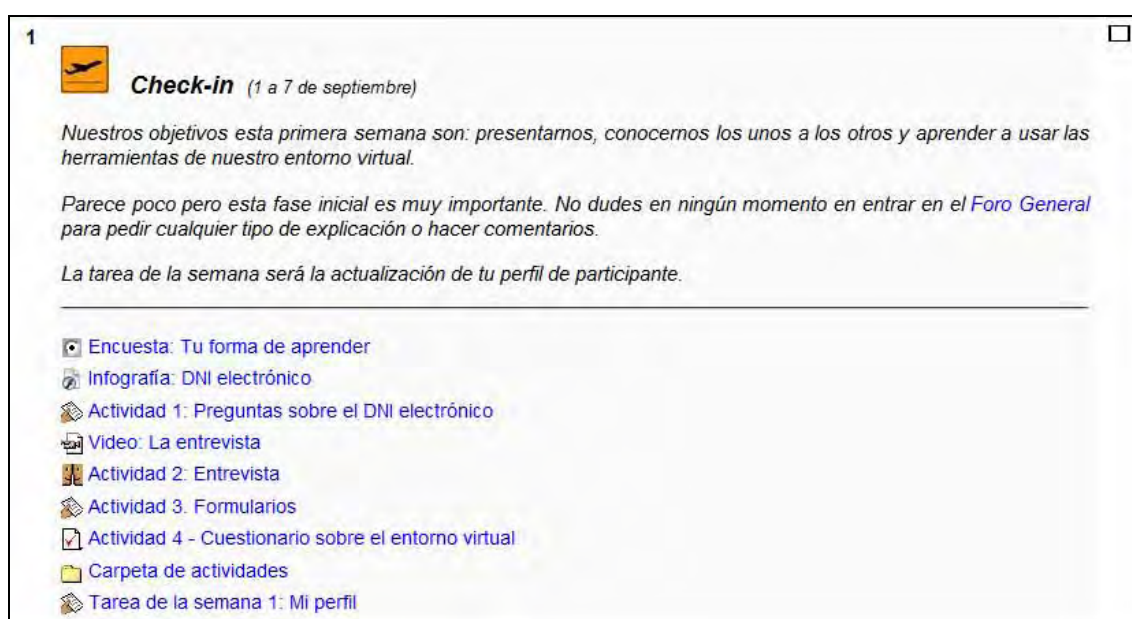
Figura 15. O curso EPT



- **Semana 1**

A semana 1, nomeada *Check-in*, tinha como objetivo geral fazer com que os alunos se conhecessem e que utilizassem as ferramentas do ambiente virtual Moodle, isto é, permitir que os alunos se familiarizassem com as ferramentas do ambiente. Nesta fase inicial, os alunos, além de atualizar o próprio perfil, também iniciaram o contato com a cultura hispânica e o contexto do turismo, com perguntas relacionadas ao documento de identidade, o DNI eletrônico, os formulários para viagens, entre outras atividades.

Figura 16. Semana 1 - Check in do EPT



- **Semana 2**

A semana 2, chamada de *Nuestro Destino*, tinha como objetivo apresentar a Espanha como destino turístico, seus diferentes tipos de turismo e formar grupos de trabalho para realizar o projeto final, na última semana do curso.

Figura 17. Semana 2 - Nuestro Destino do EPT

2
☐

Nuestro destino (8 a 14 de septiembre)



Nuestros objetivos esta semana son conocer España como destino turístico y dividimos en grupos de trabajo para la realización del proyecto final. Ya sabes que puedes acudir en cualquier momento al [Foro General](#).

La tarea de la semana será rellenar el quiz sobre el mapa "España y su gente".

-  [Actividad 1: ¿Qué sabemos de España?](#)
-  [Video: Sector terciario, turismo](#)
-  [Actividad 2: ¿Qué tipo de turismo te gusta?](#)
-  [Actividad 4: Elección del tipo de turismo](#)
-  [Actividad5: Turismo de sol y playa en España.](#)
-  [Carpeta de actividades](#)
-  [Tarea de la semana 2: España y su gente](#)

- **Semana 3**

A semana 3 recebeu o título de “*El viaje*” e tinha como objetivos claros conhecer os diferentes meios de transportes e aprender a solicitar informações sobre um destino turístico específico.

Figura 18. Semana 3 - El viaje do EPT

3
☐



El viaje (15 a 21 de septiembre)

Nuestros objetivos esta semana se centran en torno a conocer los tipos de transporte y solicitar información sobre un destino turístico.

La tarea de la semana consistirá en solicitar información sobre el tipo de turismo elegido por tu grupo.

-  [Video-Actividad: En pleno vuelo...](#)
-  [Infografía: Cómo viajar en avión](#)
-  [Actividad1: Cómo viajar en avión](#)
-  [Actividad 2: E-mail de reserva](#)
-  [Actividad 3: Cuestionario sobre tipos de transporte](#)
-  [Carpeta de actividades](#)
-  [Tarea de la semana 3: E-mail de solicitud \(en grupo\)](#)
-  [Foro de la Semana 3 - GRUPOS DE TRABAJO](#)

- **Semana 4**

El alojamiento foi o título da semana 4, que tinha como objetivo permitir que os alunos pudessem conhecer os tipos de hospedagens e que fossem capazes de realizar reservas em hotéis, utilizando a língua espanhola.

Figura 19. Semana 4 - El alojamiento do EPT

4




El Alojamiento (22 a 28 de septiembre)

Nuestros objetivos esta semana son conocer los tipos de alojamiento que existen en diferentes comunidades españolas y realizar reservas.

La tarea de la semana será la de buscar alojamiento para varios tipos de turistas.

- Encuesta: Interacción en el EPT
- Vídeo Actividad 1: Paradores de España - ¡Como un Rey!
- Actividad1 - Cuestionario sobre el Video – Paradores de España
- Audio Actividad 2: Alojamiento 1
- Audio Actividad 2: Alojamiento 2
- Audio Actividad 2: Alojamiento 3
- Envío Actividad 2: Tipos de Alojamiento
- Carpeta de actividades
- Tarea de la semana 4: Buscando alojamiento (en grupo)
- Foro de la Semana 4 - GRUPOS DE TRABAJO (Alojamiento)

- **Semana 5**

A penúltima semana do curso, semana 5, intitulada “*El ocio y la gastronomía*” solicitava-se que os alunos pesquisassem e apresentassem ofertas gastronômicas e de lazer de diferentes regiões da Espanha, para diferentes segmentos da área do turismo.

Figura 20. Semana 5 - El ocio y la gastronomía do EPT

5




El Ocio y la Gastronomía (29 de septiembre a 5 de octubre)

Los objetivos de esta semana: investigar y dar a conocer las ofertas gastronómicas y de ocio de España.

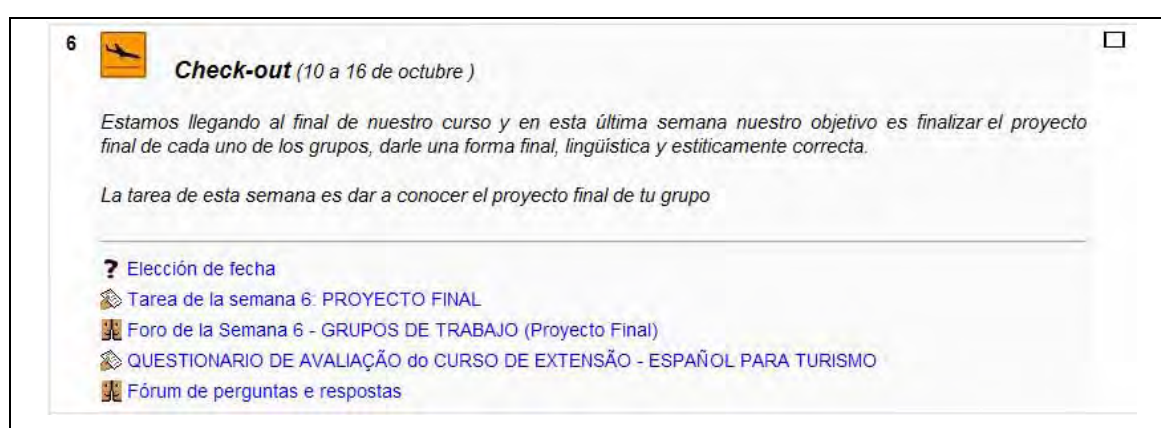
Nuestra tarea será buscar ofertas de ocio y gastronomía para un fin de semana para varios tipos de turistas.

- Video1: La tortilla española de patatas
- Actividad 1 - Cómo se prepara una tortilla española
- Video2: Un recorrido a pie por el Madrid de los Austrias
- Actividad 2 - Ocio y Gastronomía por el Madrid de los Austrias
- Carpeta de actividades
- Tarea de la semana 5: ¿Qué hacemos el fin de semana? (en grupo)
- Foro de la Semana 5 - GRUPOS DE TRABAJO (Ócio y Gastronomía)

- **Semana 6**

Na última semana do curso, os alunos deveriam ser capazes de realizar a tarefa final, ou “*Proyecto Final*”. Nessa tarefa, o grupo deveria elaborar um folheto turístico que englobasse todas as tarefas realizadas nas semanas anteriores considerando tanto os diferentes âmbitos do mundo do turismo – destino, transportes, hospedagem, lazer e gastronomia – quanto os diferentes tipos de turismo estudados – turismo: rural, de aventura, cultural, de estudo e de negócios.

Figura 21. Semana 6 - Check-out do EPT

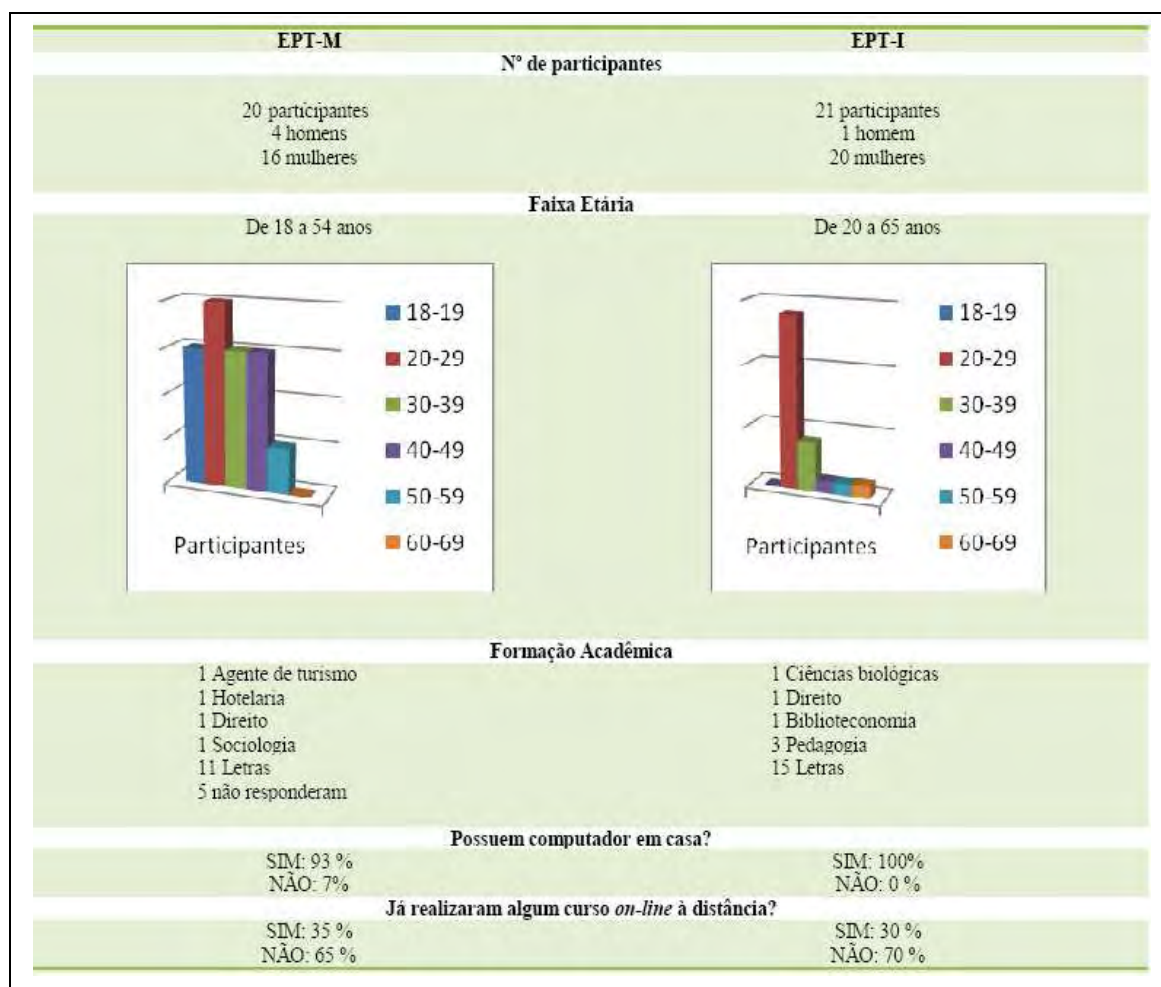


3.2 Os participantes

Antes de iniciar o curso, os participantes receberam um questionário para que fosse possível conhecer o perfil dos grupos de alunos inscritos no curso EPT. Na sequência, utilizaremos os dados analisados por Gregolin (2008) e Rangel (2008) que realizaram a análise das respostas dadas pelos alunos nesses questionários.

Empregaremos as siglas EPT-I para referir-nos ao curso ministrado pela professora Irene e EPT-M para o curso ministrado pelo professor Marcos (ambos nomes fictícios). Nesta pesquisa serão analisadas somente as postagens presentes nos fóruns do curso ministrado pela professora Irene.

Figura 22. Perfil dos participantes



Fonte: Rangel, 2008, p. 51.

Como podemos observar a partir da Figura 22, o perfil dos participantes dos dois grupos é muito semelhante, sendo a idade o fator que mais se diferenciou. No curso do professor Marcos, há um maior equilíbrio entre as faixas etárias, enquanto que no curso da professora Irene, houve predomínio em apenas uma das faixas etárias, entre 20 e 29 anos.

A formação acadêmica também foi bastante variada. Em ambos os grupos houve um predomínio dos alunos graduados ou estudantes do curso de Letras, o que já era esperado uma vez que a UNESP Campus Araraquara, instituição que disponibilizou o curso EPT, também oferece o curso de Letras com habilitação em Português - Espanhol.

Em relação à quantidade de participantes que já realizaram cursos online à distância, verificamos que nos dois grupos a maioria das respostas foi negativa, isto é, a maioria dos participantes nunca havia participado de cursos virtuais. A predominância

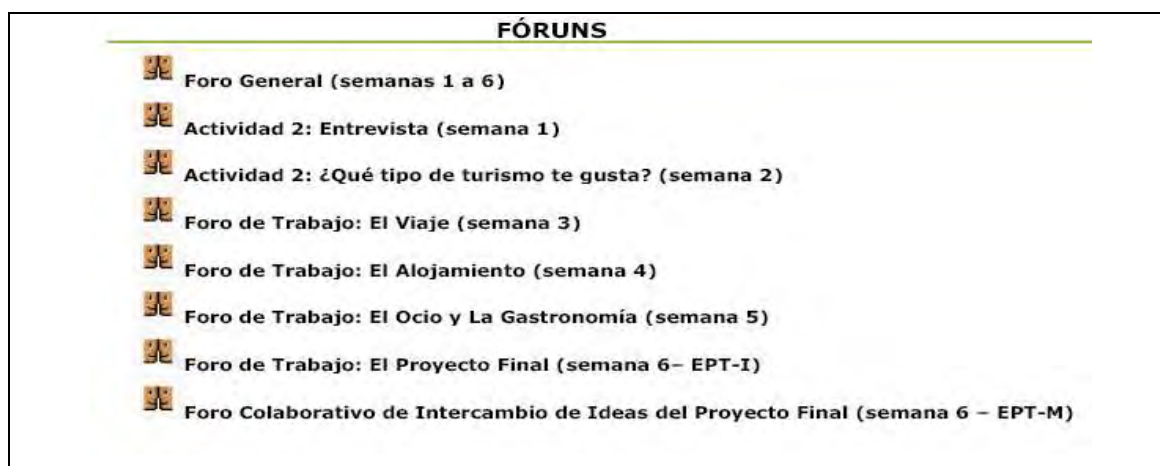
desta resposta foi um fator que esteve presente em nossas análises, uma vez que a dificuldade de adaptação e utilização das ferramentas da plataforma poderia ser maior dado este motivo.

3.3 Os dados da análise: os fóruns educacionais

Serão considerados dados primários de nossa pesquisa as interações ocorridas nos fóruns do curso *Español para Turismo*.

Procederemos à análise das mediações presentes nas trocas de mensagens entre brasileiros, em língua espanhola, no ambiente virtual escolhido, mais especificamente nas trocas realizadas nos fóruns educacionais do EPT-I. Na Figura 23, encontramos uma relação dos diferentes fóruns desenvolvidos nas seis semanas do curso, além do Fórum Geral.

Figura 23. Fóruns presentes no curso EPT



Fonte: Rangel, 2008, p. 50.

3.3.1 O Fórum Geral – “*Foro General*”

A finalidade do “*Foro General*” era disponibilizar um espaço onde os alunos pudessem enviar suas dúvidas, perguntas, comentários sobre o curso ou qualquer outro aspecto que o aluno julgasse interessante.¹⁸ Este também era o espaço de comunicação do professor, onde na maioria das vezes foram deixadas informações gerais a respeito do curso.

¹⁸ Enunciado do “Foro General” do ambiente: “En este espacio podrás colgar tus dudas, preguntas o comentarios que tengas sobre el curso o cualquier otro aspecto que creas relevante”.

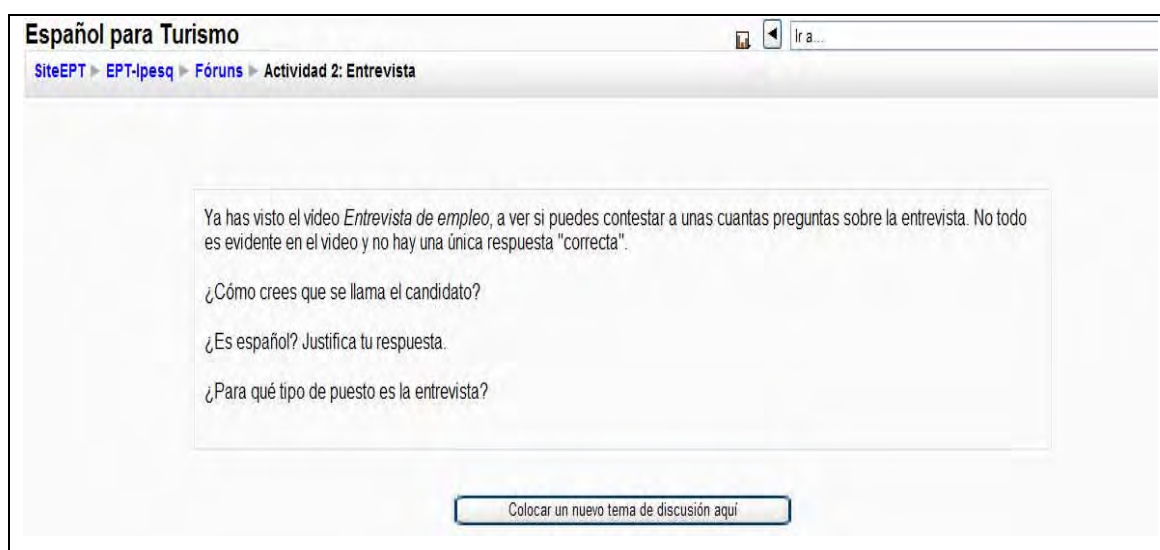
3.3.2 Fóruns para atividades “individuais”

Chamamos de fóruns para atividades individuais os fóruns das semanas 1 e 2, cujas características veremos nos itens 3.3.2.1 e 3.3.2.2. Optamos em manter a nomenclatura *Fórum para atividades “individuais”*, destacando a palavra “individuais” entre aspas, pois este foi o melhor termo encontrado para definir a real utilização destes fóruns, ainda que essa decisão possa parecer contraditória, já que em nossa discussão teórica referente ao fórum educacional virtual verificamos que nele busca-se propiciar o debate, o trabalho colaborativo, a interação, etc.

3.3.2.1 Fórum da semana 1 - Entrevista

O fórum de discussão da semana 1 foi a segunda atividade a ser trabalhada pelos alunos. Eles deveriam assistir ao vídeo *Entrevista de empleo* para poder responder as perguntas presentes no fórum educacional desta unidade, como ilustra a Figura 24.

Figura 24. Enunciado do fórum Actividad 2 do EPT



Neste fórum de discussão, os alunos deveriam responder as perguntas feitas no enunciado de acordo com a solicitação realizada neste do fórum (Como você acredita que o candidato se chama?; Ele é espanhol? Justifique sua resposta; Para que cargo é esta entrevista?)¹⁹. Portanto, neste fórum, esperava-se que os alunos respondessem as

¹⁹ Tradução do enunciado presente na figura (24)

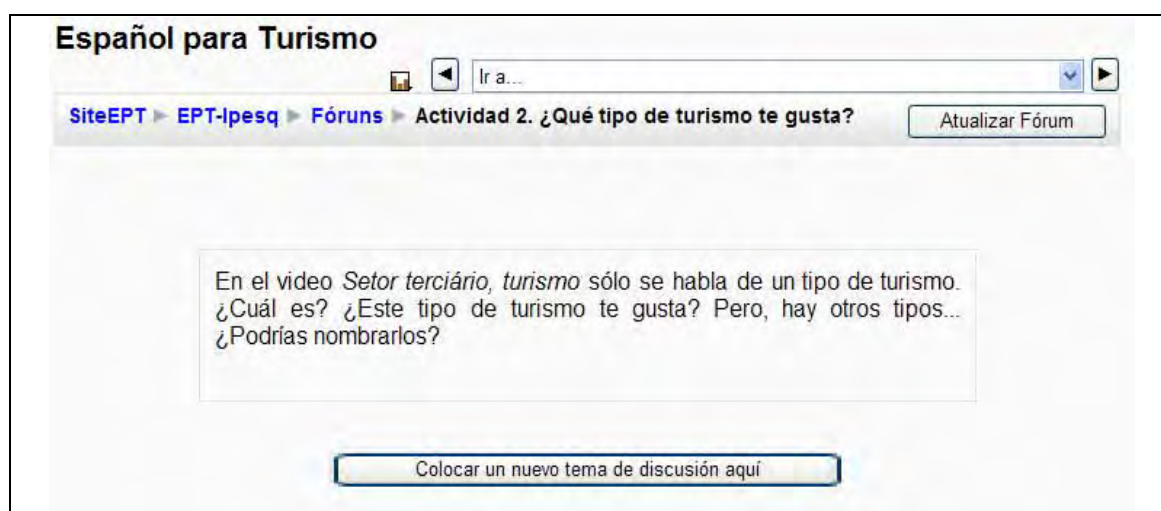
perguntas propostas, caracterizando-se, desta forma, uma atividade de simples entrega de um exercício, já que em nenhum momento verificamos uma solicitação que levasse a um debate de ideias como objetivos deste fórum.

3.3.2.2 Semana 2 – *¿Qué tipo de turismo te gusta?*

O fórum de discussão da semana 2 representava a segunda atividade a ser realizada pelos alunos, e assim como na Unidade 1, as discussões do fórum estavam baseadas em um vídeo (*Sector terciário, turismo*).

No fórum, os alunos deveriam responder a três perguntas essenciais, como podemos verificar no enunciado desse fórum na Figura 25.

Figura 25. Semana 2 – *¿Qué tipo de turismo te gusta?* do EPT



3.3.3. Os fóruns para trabalhos em grupos

3.3.3.1 Semana 3 – *Grupos de trabajo*

No fórum da semana 3, intitulado “*Grupos de trabajo*”, foram observadas características muito diferentes se comparados aos fóruns anteriores. Nos fóruns das semanas anteriores, o professor participava da discussão com intervenções, perguntas, encaminhamentos.

A partir da terceira semana do curso, a intervenção do professor deixou de ser constante, pois ele não participaria ativamente das atividades, apenas observaria

exteriormente as interações que ocorriam nos tópicos. Portanto, neste momento do curso, as interações realizadas foram práticas menos monitoradas. Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo tinha um tema particular para que nele fossem realizadas as discussões da semana. Dessa forma, os alunos tinham que debater o tema para apresentar propostas específicas para uma determinada pesquisa, de acordo com a proposta da Unidade.

Cada grupo era constituído, geralmente, por três alunos, agrupados de acordo com os interesses manifestados nas duas primeiras semanas do curso. Nessas primeiras semanas do curso, eles haviam discutido qual tipo de turismo mais os interessavam (turismo de aventura, cultural, gastronômico, educacional, etc.).

No enunciado explicativo do fórum da semana 3 havia uma informação para que os alunos pudessem entender o funcionamento daquele espaço, isto é, deixava claro ao aluno que aquele espaço estava destinado à comunicação entre os membros do grupo.

Para iniciar a participação no fórum da semana 3, os alunos deveriam entrar no tópico destinado ao seu grupo (pré estabelecido pelo professor-tutor) e, junto dos outros colegas, organizar o trabalho proposto.

No enunciado, ainda havia o aviso de que as discussões com os colegas deveriam ocorrer no espaço da mensagem inicial que a professora havia deixado no ambiente. Podemos observar o enunciado disponível no início do fórum da semana 3 na Figura 26.

Figura 26. Semana 3 - Grupos de trabajo – EPT

Español para Turismo (Irene PESQUISA)

PesqLing ► EPT-Ipesq ► Fóruns ► Foro de la Semana 3 - GRUPOS DE TRABAJO

Este foro permite que cualquiera elija suscribirse o no
 ? Suscribir a todos
 Mostrar/editar suscriptores actuales
 Suscribirse a este foro

En este espacio podrás comunicarte con los miembros de tu Grupo para que puedas llevar a cabo la Tarea de la Semana 3. Son 8 los Grupos, divididos según el tipo de turismo elegido en la semana pasada.

Lo que tienes que hacer es acceder al espacio determinado para tu Grupo y allí organizar el trabajo propuesto como la Tarea de la Semana 3 (la definición de las informaciones útiles para solicitarle a la agencia, el formato del mensaje que será enviado por correo etc).

¡Ojo! En este espacio vas a comunicarte con tu Grupo, pero la Tarea debe ser enviada como un archivo que tienes que subir en el espacio correspondiente a la Tarea [[Tarea de la semana3 : Email de solicitud \(en grupo\)](#)]

Para empezar las discusiones con los miembros de tu grupo tienes que responder al mensaje inicial que he dejado en tu espacio.

¡Buen trabajo!

Colocar un nuevo tema de discusión aquí

Tema	Comenzado por	Respuestas	Último mensaje
GRUPO 7 - ARIANE - RITA - LICIENE[Turismo de estudio]	Irene Profe EPTI	9	Ana Epti mar, 25 de sep de 2007, 12:50
GRUPO 3 - LUCIANE - ADRIANA - NILSA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	49	Amanda Epti lun, 24 de sep de 2007, 19:11
GRUPO 8 - MÔNICA - TAMARA - MARIA DE FÁTIMA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	10	Talita Epti lun, 24 de sep de 2007, 16:48
GRUPO 1 - RUTI - EVA - MICHELE [Turismo de estudio]	Irene Profe EPTI	4	Erica Epti dom, 23 de sep de 2007, 21:54
Viajes de Estudio grupo Edilene Rosa y Alice	Aline Epti	23	Elisa Epti dom, 23 de sep de 2007, 21:33
grupo ariane liciene e rita	Ana Epti	1	Irene Profe EPTI dom, 23 de sep de 2007, 19:10
GRUPO 4 - CINTIA - PRISCILA - RAFAELA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	25	Paula Epti sáb, 22 de sep de 2007, 15:43
GRUPO 5 - APARECIDA - CLARISSE - THATIANA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	5	Tabata Epti sáb, 22 de sep de 2007, 10:39
GRUPO 6 - EDILENE - ROSA - ALICE[Turismo de estudio]	Irene Profe EPTI	7	Elisa Epti vie, 21 de sep de 2007, 23:50
GRUPO 2 - REGINA - MARLON - BÁRBARA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	11	Bia Epti vie, 21 de sep de 2007, 18:21
Isadora y compañeros (SOS)	Cintia Epti	1	Irene Profe EPTI jue, 20 de sep de 2007, 20:15
Contestación	Nívea Epti	1	Amanda Epti jue, 20 de sep de 2007, 10:10

Nesse fórum, os alunos deveriam se organizar e discutir a melhor forma de apresentar a Tarefa 3: enviar e-mails para agências de viagens com o objetivo de reunir informações sobre um determinado tipo de turismo. Para isso, em grupo, os alunos deveriam obter informações a respeito do destino, eleger uma agência de viagens espanhola, enviar um e-mail à agência solicitando informações sobre o tipo de turismo do grupo, e depois de escrito o e-mail e recebida a resposta, os alunos deveriam responder para a agência de forma cordial.

Posteriormente, os alunos deveriam organizar as informações, e esta seria a atividade da semana 3. Assim, o fórum desta semana foi um dos locais onde os alunos poderiam interagir e deixar registradas suas mensagens. Portanto, o objetivo do fórum

era canalizar as discussões de cada grupo, possibilitando que neste espaço pudessem ocorrer interações constantes e intensas.

3.3.3.2 Semana 4 – *Grupos de trabajo (Alojamiento)*

O fórum da semana 4 foi utilizado como um canal para que os alunos pudessem se encontrar e debater as ideias sobre a tarefa final da semana, que consistia em formular uma proposta de alojamento para três tipos de turistas a serem escolhidos dentre: um casal em lua de mel, um grupo de turistas da terceira idade, um grupo de adolescentes, um estudante estrangeiro de espanhol, um aventureiro e uma típica família de classe média que adora praia. Ao final da semana, os alunos deveriam enviar pela ferramenta “Tarefa do Moodle”, um arquivo com essas propostas.

Desta forma, o fórum desta semana foi disponibilizado para os alunos com a instrução de que aquele espaço estaria disponível para a comunicação dos membros dos grupos para realizar a tarefa da semana 4, como podemos observar nas orientações do fórum na Figura 27.

Figura 27. Semana 4 – Alojamiento – EPT



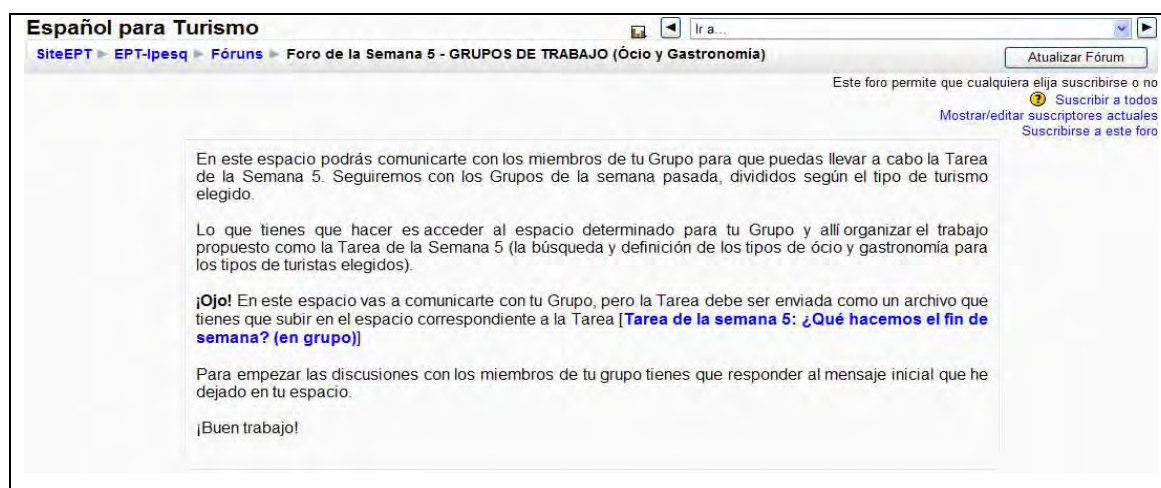
3.3.3.3 Semana 5 – *Grupos de trabajo (Ocio y gastronomía)*

Na semana 5, os mesmos grupos das semanas anteriores deveriam reunir-se para preparar uma programação sobre ócio e gastronomia para os tipos de turistas escolhidos

na semana anterior. Os grupos já haviam realizado a primeira pesquisa na Unidade anterior referente às acomodações e possíveis atividades de cada tipo de turista na Espanha. Os debates do fórum desta semana centraram-se no objetivo de encontrar a melhor forma de resolver a atividade final da semana.

Na Figura 28, podemos observar o enunciado do fórum da semana 5 disponibilizado para os alunos.

Figura 28. Semana 5 - Ocio y gastronomía – EPT

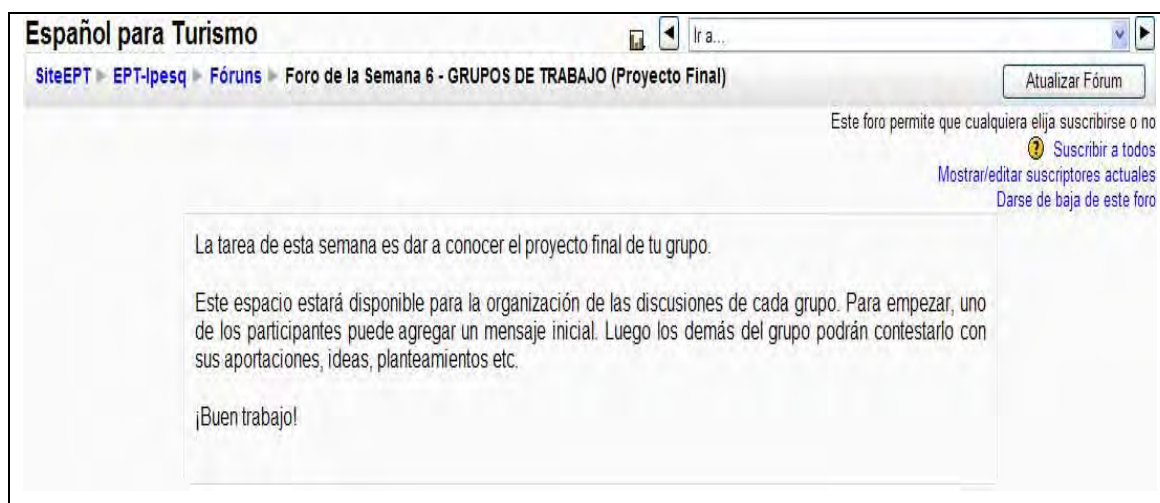


3.3.3.4 Semana 6 – Proyecto final

O fórum da última semana do curso EPT foi reservado para as discussões e elaboração do projeto final: a elaboração de um folheto turístico. Apesar deste fórum representar a continuidade dos trabalhos iniciados nas semanas anteriores pelos grupos, nesta última semana os professores responsáveis deram uma maior liberdade para que os alunos se organizassem nos fóruns, isto é, os professores não abriram tópicos específicos para a discussão de cada grupo.

Na Figura 29, podemos observar o enunciado do último fórum do curso.

Figura 29. Semana 6 - Proyecto final – EPT



O curso EPT possui, no total, sete fóruns educacionais que classificamos segundo a natureza da atividade a que se destinavam. Temos, assim: 01 Fórum Geral, 02 Fóruns para Atividades “Individuais” e 04 Fóruns para Atividades em Grupo. Na Tabela 2, apresentamos a quantidade de mensagens postadas em cada fórum do EPT.

Tabela 2. Quantidade de interações nos fóruns

	EPT-I	
	Tópicos	Mensagens
Foro General	86	235
Actividad 2: Entrevista	18	32
Actividad 2: ¿Qué tipo de turismo te gusta?	22	40
Foro de Trabajo: El viaje	12	158
Foro de Trabajo: El alojamiento	9	137
Foro de Trabajo: El ocio y la gastronomía	8	135
Foro de Trabajo: El proyecto final	11	113

Chamamos de tópico cada novo tema de discussão, aberto em um Fórum tanto pelo professor quanto por qualquer aluno e que deveria apresentar um novo assunto a ser discutido. Mensagens são todas as postagens enviadas, tanto pelos alunos quanto pelo professor, no interior dos tópicos abertos.

Dada a extensão dos fóruns, procedemos a uma amostragem dos diferentes fóruns educacionais encontrados no curso EPT-I, ministrado pela professora Irene. A seleção de alguns fóruns para a análise dos dados foi necessária, devido ao grande

número de postagens nos diferentes fóruns do curso. Assim, como muitas características eram semelhantes, agrupamos os fóruns de acordo com a natureza de suas atividades.

Na Tabela 3, estão destacados, em vermelho, os fóruns que foram analisados nesta pesquisa.

Tabela 3. Fóruns analisados

	EPT-I	
	Tópicos	Mensagens
Foro General	86	235
Actividad 2: Entrevista	18	32
Actividad 2: ¿Qué tipo de turismo te gusta?	22	40
Foro de Trabajo: El viaje	12	158
Foro de Trabajo: El alojamiento	9	137
Foro de Trabajo: El ocio y la gastronomía	8	135
Foro de Trabajo: El proyecto final	11	113

3.4 Realização da análise

Definido o corpus de nossa análise (pelo menos um fórum de cada um dos diferentes tipos encontrados no EPT), partimos para explicar a organização da análise.

Para analisar as estratégias de mediação utilizadas pelos participantes nos fóruns do curso, utilizaremos a classificação dos tipos de mediação proposta por Santarosa (2002) para realizar o levantamento quantitativo das estratégias de mediação utilizadas entre aluno – aluno e entre professor – aluno nos fóruns educacionais. A partir da análise quantitativa, pretendemos também verificar quais são as características das estratégias de mediação presentes no curso *Español para turismo*.

Inicialmente, foram feitas buscas manuais, por meio da análise das postagens, a fim de identificar as estratégias utilizadas para se realizar uma mediação. Desta forma, nos baseamos nas modalidades de mediação de Santarosa (2002) para identificar como essas modalidades ocorreram no contexto do curso EPT. Por isso, tivemos como foco a identificação das modalidades de mediação apresentadas pela autora que são: informação, *feedback*, questionamento, demonstração e estratégia cognitiva.

Após a coleta dos dados, procuramos organizá-los de forma a facilitar a análise quantitativa para que, na sequência, pudéssemos realizar a análise qualitativa das estratégias utilizadas.

Finalmente, buscamos comparar as estratégias de mediação utilizadas nas interações entre professor-aluno e nas interações entre aluno-aluno com o objetivo de verificar as semelhanças e diferenças em relação à estratégia de mediação escolhida e as escolhas linguísticas utilizadas para realizar determinadas estratégias de mediação.

A apresentação da análise de nossa pesquisa está dividida em três passos:

1. Primeiro Passo: o Fórum Geral
2. Segundo Passo: o Fórum para Atividades “Individuais”
3. Terceiro Passo: o Fórum para Atividades em Grupo

No primeiro passo realizamos a análise do primeiro fórum do curso, o Fórum Geral. Como dissemos, este fórum esteve presente na página inicial durante toda a duração do curso. Seleccionamos todas as postagens dos tópicos abertos pela professora-tutora e também dos tópicos abertos pelos alunos.

Para trabalhar com a grande quantidade de postagens presentes neste fórum e também com a grande diversidade de temas, optamos por classificar as mensagens por assuntos do fórum. Desta forma, os assuntos presentes no Fórum Geral são: Dúvidas sobre atividades, Informações sobre atividades, Marcação de Horários, Questões técnicas, Trocas sócio-afetivas e Respostas a atividades. A partir dessa classificação por assunto, iniciamos a classificação dos tipos de mediação com base nas modalidades de mediação de Santarosa.

No segundo passo foram trabalhadas as postagens presentes nos fóruns das duas primeiras unidades do curso: o fórum “Actividad 2 – Entrevista” e o fórum “Actividad 2 - ¿Qué tipo de turismo te gusta?”. Nestes fóruns a análise dos tipos de mediação não dependeu de uma pré- classificação, pois a maioria das mensagens possuía as mesmas características. Portanto, partimos para a análise da mediação dessas postagens.

O terceiro passo seguiu a mesma metodologia adotada no segundo passo, apesar do fórum ser diferente dos fóruns das Unidades 1 e 2. Houve um grande número de mensagens, mas como o assunto era o mesmo, não vimos necessidade em realizar uma pré – classificação das postagens deste fórum.

Com isso, procuramos responder nossos questionamentos iniciais e fundamentais para o desenvolvimento dessa pesquisa que são:

- Com base nas estratégias de mediação de Santarosa, que procedimentos de mediação foram usados nos Fóruns educacionais do curso EPT-I?
- Como se comportaram professores e alunos com relação a um possível papel de mediador no contexto virtual?
- O Fórum se caracterizou como um lugar de discussão, debate propício às estratégias de mediação, como, a princípio, seria esperado desse gênero?

CAPÍTULO 4

ANÁLISE DOS FÓRUNS EDUCACIONAIS VIRTUAIS DO CURSO “*ESPAÑOL PARA TURISMO*”

Os dados analisados nesta pesquisa, conforme especificado na metodologia, correspondem a uma parte das mensagens postadas pela professora Irene e alunos nos diferentes fóruns educacionais virtuais do curso *Español para Turismo*.

A análise buscou selecionar os fóruns seguindo um critério que privilegiou o tipo de funcionalidade de cada um deles. Assim, nosso corpus está constituído por:

1. Primeiro Passo: Fórum Geral (todas as postagens/mensagens)
2. Segundo Passo: Fórum para Trabalhos Individuais (todas as postagens/mensagens)
3. Terceiro Passo: Fórum para Trabalhos em Grupo (um fórum dos quatro existentes no curso)

Para iniciar a análise dos dados, precisamos retomar as perguntas de pesquisa, expostas no Capítulo 3, referente à metodologia da pesquisa. Nossos questionamentos foram assim formulados:

- Com base nas estratégias de mediação de Santarosa que procedimentos de mediação foram usados nos Fóruns educacionais do curso EPT-I?
- Como se comportaram professores e alunos com relação a um possível papel de mediador no contexto virtual?
- O Fórum se caracterizou como um lugar de discussão, debate propício às estratégias de mediação, como, a princípio, seria esperado desse gênero?

Para responder a primeira pergunta, buscamos realizar uma classificação das estratégias de mediação utilizadas nos fóruns educacionais virtuais selecionados a fim de entender se as estratégias utilizadas por professores e alunos eram semelhantes. Realizamos esse levantamento dos tipos de mediação utilizados com base na proposta de Santarosa (2002).

Para responder o segundo questionamento, buscamos realizar uma análise das estratégias de mediação utilizadas não apenas pelos professores, mas também pelos alunos, para que no final das análises, pudéssemos fazer uma comparação desses dados.

A terceira pergunta será respondida ao final das análises quantitativas dos tipos de mediação, pois buscamos realizar uma reflexão, pensando nas teorias de Vygotsky e

Feuerstein a partir dos dados encontrados e analisados a respeito das estratégias de mediação utilizadas nesses diferentes fóruns educacionais virtuais.

4.1 Primeiro passo: o Fórum Geral

O primeiro fórum que trabalharemos é o “Foro General”, cuja finalidade era disponibilizar um espaço onde os alunos pudessem enviar suas dúvidas, perguntas, comentários sobre o curso ou qualquer outro aspecto que o aluno julgasse interessante.²⁰ Este também era o espaço de comunicação do professor, onde, na maioria das vezes, foram deixadas informações gerais.

A Figura 30 mostra a imagem inicial do “Foro General” assim que ele é acessado. À primeira vista, é possível verificar que sua organização é cronológica, isto é, as mensagens mais antigas ficam na parte inferior e as mensagens mais atuais na parte superior do fórum.

Figura 30. Foro General - Español para Turismo



Como dissemos anteriormente, chamaremos de tópico cada novo tema de discussão. O tópico pode ser aberto tanto pelo professor quanto por qualquer aluno que tenha um novo assunto a discutir. Verificamos que é muito comum no “Foro General” que os alunos o utilizem para realizar diversas ações, inclusive para discutir um assunto relacionado a uma atividade específica, que apresenta um Fórum determinado para abrigar essa discussão, relacionado a um bloco de atividades.

²⁰ Enunciado do “Foro General” do ambiente: “En este espacio podrás colgar tus dudas, preguntas o comentarios que tengas sobre el curso o cualquier otro aspecto que creas relevante”.

4.1.1 Assuntos do “*Foro General*”

Ao notar a diversidade de temas presentes e o grande número de mensagens enviadas para esse fórum (235 mensagens), realizamos um levantamento dos assuntos discutidos nas mensagens enviadas ao *Foro General*. A partir de nossas análises, percebemos havia uma regularidade nos assuntos das mensagens enviadas e por essa razão, seria possível agrupá-las de acordo com o assunto discutido.

Para facilitar a visualização, construímos a Tabela 4 para apresentar os assuntos abordados no Fórum Geral. Destacamos que a soma da frequência dos assuntos da tabela a seguir não será igual ao da tabela de mensagens enviadas ao Fórum Geral.

É relevante destacar que realizamos o agrupamento das mensagens de acordo com o tema/assunto discutido nas mensagens a partir de nossa leitura, análise e interpretação dos dados coletados.

Tabela 4. Assuntos presentes no “Foro General”

ASSUNTO	OCORRÊNCIA
Dúvidas sobre atividades	53
Informações sobre atividades	37
Marcação de horários	21
Questões técnicas	35
Trocas sócio-afetivas	43
Respostas a atividades	48

Esperávamos que as mensagens discutidas em fóruns gerais de cursos online trouxessem assuntos gerais e do interesse de todos os participantes, tanto por parte dos alunos, com dúvidas sobre a realização das atividades, quanto dos professores/tutores, com *feedbacks* e mensagens para facilitar o entendimento dos enunciados. Foi o que aconteceu.

O levantamento dos assuntos do Fórum Geral é fundamental para avaliar se está atendendo às expectativas criadas pelo gênero. Por exemplo, neste caso, o “*Foro General*” foi criado para que o aluno colocasse suas dúvidas, perguntas ou comentários que tivesse sobre o curso ou qualquer aspecto que julgasse relevante. Portanto, este

fórum foi um dos locais²¹ disponibilizados aos alunos para que eles pudessem postar mensagens, independentemente da unidade que estivesse sendo desenvolvida, por isso, verificamos o grande número de mensagens enviadas e a diversidade de assuntos trabalhados.

A seguir, passaremos a expor exemplos dos assuntos trabalhados no Fórum Geral. Realizaremos esta apresentação antes de apurar se ocorreu e como ocorreu o processo de mediação neste fórum educacional.

Gostaríamos de destacar que mantivemos os textos das mensagens tal como foram postados, isto é, sem correções.

4.1.1.1 Dúvidas sobre atividades

O primeiro assunto que destacaremos é o de “Dúvidas sobre atividades”. O número de mensagens trocadas (53 mensagens) sobre este assunto foi predominante neste fórum de discussão, e como dissemos já esperado, uma vez que este fórum tinha como objetivo funcionar como um meio de comunicação entre aluno- professor-aluno sobre temas diversos, principalmente dúvidas.

Notamos que nesses tópicos, quase todas as mensagens iniciavam com um questionamento do aluno, na maioria das vezes direcionada ao professor, e relacionada à atividade que estava sendo trabalhada no momento, como no exemplo a seguir.

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Ana Epti - domingo, 2 de septiembre de 2007, 22:13

hola, profesora

es la verdad la primera vez que estoy en curso virtual, entonces, tengo algunas dudas aún... no sé donde escribir los mensajes por ejemplo...y las actividades ¿cuándo podemos hacerlas?

¿ya hay algo para ser hecho? ¿dónde puedo encontrar las actividades?

gracias, ana

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 1. Fórum Geral EPT-I

Neste primeiro exemplo, podemos observar que a aluna realiza alguns questionamentos sobre as atividades. Todas as perguntas eram direcionadas para a professora e, além disso, eram questões pontuais sobre determinados momentos do

²¹ Além dos Fóruns Educacionais do curso EPT os alunos também podiam usar outras ferramentas, como o Chat, as mensagens internas, o correio interno (disponível no Moodle) e externo (particular) para interagir com outros participantes e com a professora do grupo.

curso: quando realizar as atividades e onde encontrar as orientações para a realização das mesmas. No exemplo a seguir, podemos observar uma mudança no referencial da mensagem.

¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Carla Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 12:53

¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:01

Hola, Carla. Te refieres al tamaño de la casa / o del piso del dueño del DNI, ¿verdad? Muy buena tu pregunta ... a ver quien te la puede contestar...

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 2. Fórum Geral EPT-I

Neste exemplo, a aluna realiza uma pergunta no título da mensagem, mas não determina a quem ela vai dirigida. Em relação a essa situação, notamos que, de acordo com o encaminhamento do curso, os alunos deixaram de marcar o sujeito a quem seria dirigida a pergunta ou até mesmo quando a marcavam, generalizavam o destinatário, como podemos observar no título da mensagem do Exemplo (3).

Hola, profesora, niño y niñas ¿ alguien poodría ayudarme?

de Nívea Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 13:03

¡ Buenas tardes a todos!

Pesquisé sobre las "cuevas" de la pregunta 8 ... encontré que la cueva Lascaux, un complejo de cuevas en el sudoeste de Francia famoso por las pinturas rupestres, fué cerrada al público para preservar el arte. ... declarados Patrimonio de la Humanidad ... pero no era esta la respuesta ...¿ es el nombre del lugar donde están las cuevas... Dordoña? Gracias ... sólo una pista .. también sobre la pregunta número 17...

¡Abrazos a todos!

Nívea

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 3. Fórum Geral EPT-I

Esta característica observada em relação ao destinatário da mensagem é de fundamental importância para as análises que seguirão a respeito da mediação em fóruns educacionais virtuais. A partir de participações como a do Exemplo 3, podemos observar que os alunos começam a perceber seu papel de sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Percebemos que, ao analisar o fluxo de tópicos e mensagens postadas, não fica claro ao leitor/pesquisador exterior ao contexto do curso a organização e a Unidade

específica que a pergunta se refere, pois, depois de terminado o curso, é difícil identificar a que Unidade a pergunta está vinculada, como aparece no Exemplo 3: “Pesquisé sobre las "cuevas" de la pregunta 8...”. Não é possível identificar rapidamente a que Unidade a pergunta da aluna se refere.

Essa questão de leitura apenas ocorre quando o curso já está finalizado, pois durante o curso, os alunos não encontram nenhuma dificuldade para relacionar a dúvida postada ao contexto a que pertence devido à forma com que o Fórum Geral está estruturado (estrutura linear/ordem cronológica da última mensagem). Normalmente, as perguntas mais recentes, referentes ao assunto da semana em curso, apareciam na parte superior do fórum.

Desta forma, avaliamos que a estruturação do Fórum Geral não interferiu negativamente no andamento do curso, nem no entendimento por parte dos alunos em relação à organização das mensagens, como pode parecer uma leitura realizada a posteriori.

O problema de identificação relatado nos levou a realizar a seguinte reflexão: a pergunta do aluno foi postada no fórum adequado? As respostas podem ser divergentes, pois do ponto de vista do pesquisador a resposta seria afirmativa, já que após a finalização do curso a mensagem é apenas mais uma dúvida em meio a tantas outras.

4.1.1.2 Informações sobre atividades

As mensagens da professora sobre as atividades do curso foram intensas no Fórum Geral. Essas mensagens são caracterizadas pela participação direta da professora informando sobre as atividades a serem desenvolvidas no curso.

No exemplo a seguir, podemos observar a estratégia utilizada pela professora Irene de enviar uma mensagem de boas vindas aos alunos no início de todas as semanas, que representavam o início de novas Unidades.

¡Bienvenidos a la Semana 5 del curso!
de Irene Profe EPTI - lunes, 1 de octubre de 2007, 20:56

Hola a todos, buenas noches.

Hoy ha empezado la Semana 5 de nuestro curso y ¡os doy las bienvenidas!

Nuestros objetivos esta semana serán conocer las ofertas gastronómicas y de ocio de España y preparar una programación turística de fin de semana para algunos tipos de turistas.

Aprovecho para acordaros que las actividades de la Semana 5 estarán disponibles hasta el martes (09/10) a las 23:55 (horário de Brasília).

¡Muchos ánimos!

Un saludo, Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 4. Fórum Geral EPT-I

Como podemos observar no Exemplo 4, a intenção da professora nessas mensagens era chamar a atenção dos alunos em relação ao início de um novo ciclo das atividades. Com essa mensagem, ela comunica de forma concisa os objetivos do novo momento do curso. A professora também utiliza essa mensagem para informar sobre os prazos de entregas de atividades, muito importantes em cursos a distância. Consideramos que esse fórum é o local ideal para a realização dessa estratégia utilizada pela professora.

No Fórum Geral, também observamos algumas postagens da professora em que o objetivo era manter o aluno atualizado em relação ao andamento de suas atividades. Na mensagem a seguir, Exemplo 5, procuramos exemplificar a forma como a professora trabalhou essa forma de ajuda.

URGENTE - ¡Qué te falta hacer esta semana!**de Irene Profe EPTI - jueves, 6 de septiembre de 2007, 10:15**

Hola a todos, ¡buenos días!

Mañana termina nuestra primera semana y además habrá un puente ... Por eso os dejo un informe de las actividades de la semana y de la situación hasta hoy (a las 9:43) de quienes han conseguido cumplirlas. Están marcadas con **SÍ** las actividades ya cumplidas y con **NO** las que están por hacerse. Busca tu nombre en la lista, mira lo que te falta hacer y ¡ánimos! Un saludo, Irene.

Alumno	Encuesta:	Actividad 1: Actividad 2: Actividad 3: Actividad 4: Tarea:				
	Forma de aprender	DNI	Entrevista	Formularios	Cuestionario	Perfil
AMANDA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
ALINE	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	NO	NO
CINTIA	SÍ	SÍ	SÍ	NO	NO	SÍ
ANA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
BIA	NO	SÍ	SÍ	NO	SÍ	NO
CAMILA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
ISAURA	NO	SÍ	NO	NO	NO	NO
ELISA	SÍ	NO	SÍ	SÍ	SÍ	NO
ERICA	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LUAM	SÍ	NO	SÍ	NO	NO	NO
LIVIA	SÍ	NO	NO	NO	NO	SÍ
MARTA	SÍ	SÍ	NO	NO	NO	NO
MARCIO	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
DENISE	SÍ	NO	SÍ	NO	NO	NO
MARCIA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
NIVEA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
PAULA	SÍ	NO	NO	NO	SÍ	NO
RAQUEL	SÍ	SÍ	NO	SÍ	NO	SÍ
CARLA	SÍ	NO	NO	NO	SÍ	SÍ
ROSA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
TALITA	SÍ	SÍ	SÍ	NO	SÍ	SÍ
TABATA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)**Exemplo 5. Fórum Geral EPT-I**

Neste Exemplo 5, a professora opta por elaborar uma tabela com todas as participações dos alunos até o momento da postagem da mensagem, o que na nossa análise representa uma forma de incentivar a participação dos alunos, ainda que não haja um comentário individual para cada atividade do aluno.

Em um segundo momento, a professora envia uma nova mensagem neste fórum para dar um retorno personalizado a cada grupo (referentes aos fóruns de trabalhos em grupo), ela os agrupa em uma tabela e informa o que cada grupo já realizou na atividade. Assim, todos os participantes podem acompanhar o andamento de todos os grupos, caso lhes interesse.

4.1.1.3 Marcação de horários

O “Foro general” também foi o espaço utilizado por alunos e professores para combinar os encontros síncronos durante o curso. Os encontros síncronos são caracterizados pela presença simultânea de dois ou mais participantes para conversar em tempo real por meio do chat educacional.

Este curso foi montado pensando na utilização de duas ferramentas síncronas, o chat da própria plataforma de aprendizagem, designado no curso “*Español para Turismo*” como “*Cafetería*” e também, um programa de voz designado *¡Hablemos!*.

Para fazer uso das ferramentas síncronas do ambiente, normalmente os alunos combinavam um horário entre eles ou com a professora para que pudessem se encontrar. Essa troca de mensagens ocorreu no “*Foro general*”, por isso encontramos um número grande de mensagens para esta finalidade, como no exemplo a seguir.

encuentro (29/09)**de Bia Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 12:03**

Amigos y profe...no sé si podré estar con vosotros el 29, en nuestro encuentro porque, infortunadamente, ese será el día de mi encuentro del postgrado y además tengo evaluación! Saludos a todos y seguimos hablando!

Besos

Bia

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: encuentro (29/09)

de Irene Profe EPTI - viernes, 21 de septiembre de 2007, 17:19

Hola, Bia. Te agradezco que nos comuniqué sobre tu presencia en la Cafetería con antelación.

Te hecharemos de menos 😞...

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 6. Fórum Geral EPT-I

Como a mensagem desse Exemplo (6), a maioria das mensagens enviadas com este assunto foi de caráter informativo, mas de grande importância para o contexto de cursos virtuais. No curso analisado, essas mensagens apareceram com grande frequência.

4.1.1.4 Questões técnicas

Nomeamos “Questões técnicas” todas as trocas de mensagens que tinham como objetivo resolver um problema ou descobrir uma informação referente ao funcionamento da plataforma de ensino utilizada. Uma vez que este tipo de curso era novidade para grande parte dos alunos, muitos manifestaram desconhecer o funcionamento da plataforma.

Também inserimos as dúvidas sobre notas (“*Calificaciones*”) neste mesmo assunto, pois muitas dúvidas também eram relacionadas à forma de acesso e leitura da nota, já que, para muitos alunos, ainda era confusa a maneira como seria avaliada sua participação no curso.

Calificaciones
de Nívea Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 18:53

Hola, Profesora Irene, ¡ buenas noches!
Estoy muy preocupada porque en la página de las calificaciones, en la actividad 1 estoy con cero y en la actividad 2 no tengo calificación ... el tiempo termina hoy pero envié las actividades.
¡ Gracias, Profesora Irene!
Su alumna
Nívea

Editar | Borrar | Responder

Exemplo 7. Fórum Geral EPT-I

No Exemplo 7, podemos ver que a aluna demonstra não entender o funcionamento da página de notas da plataforma utilizada. Na postagem, a aluna solicitava uma informação a respeito do funcionamento do curso.

No exemplo seguinte, Exemplo 8, mostraremos uma mensagem que não abordava questões referentes ao conteúdo do curso, mas sim à utilização da plataforma.

e-mail de solicitud
de Paula Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 07:59

Hola profesora!
Como hago para subir los e-mails de la actividad de la semana?
Gracias

Editar | Borrar | Responder

Exemplo 8. Fórum Geral EPT-I

Assim como aparece no Exemplo 8, encontramos muitas mensagens com dúvidas semelhantes a esta, diretamente relacionada à resolução de um problema de

desconhecimento quanto a como proceder tecnicamente para realizar uma atividade. De acordo com a tabela 4, este assunto apareceu 35 vezes, a quinta maior frequência depois das dúvidas sobre atividades. Este alto número nas mensagens referentes a esse assunto era esperado, uma vez que, como dissemos, a participação em cursos online era novidade para grande parte dos alunos.

4.1.1.5 Trocas Sócio-afetivas

Chamamos de Trocas Sócio-afetivas as mensagens em que não havia qualquer discussão acadêmica, isto é, troca de mensagens sem conteúdo educativo relacionado ao curso, apenas mensagens com foco no intercâmbio social, normalmente entre aluno-professor.

Esse assunto foi caracterizado pelas mensagens que os alunos deixavam para a professora agradecendo pelo bom andamento do curso, pela importância do curso para eles, e na maioria das vezes, elogiando a boa relação com ela.

Também agrupamos nesse assunto as mensagens enviadas pelos alunos solicitando um encontro presencial para que eles pudessem se conhecer pessoalmente, mas fora do contexto escolar, para que, de acordo com uma aluna, eles pudessem estreitar os laços de amizade desenvolvidos durante o curso, como podemos observar no Exemplo (9).

Encuentro de cuerpo presente!!
de Livia Epti - martes, 9 de octubre de 2007, 13:56

Hola Irene!
Estamos próximos del término del curso y a mi me gustaría hacernos un encuentro presencial. Tengo una amiga que está haciendo el curso semi-presencial y ella ha dicho que dos turmas de español para el turismo harán juntas un encuentro final. No estoy muy cierta sobre esta información, pero creo que un evento como este sería muy agradable, muy rico para todos....
Que piensas sobre hacernos un encuentro juntos también?
A mi me gustaría mucho conocer personalmente a todos, principalmente a vos y mis compañeras de grupo con las cuales hago tantas trocas de conocimiento y tantos contactos virtuales.
Estoy cierta que eso estrecharía nuestro lazos de amistad y ampliaría nuestras redes de relaciones de español.
Vamos animar la turma para que este proyecto se concretize!
Beso a todos!!
Livia

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 9. Fórum Geral EPT-I

Também incluímos nesse assunto a mensagem enviada pela professora se despedindo dos alunos no final do curso. Assim como as outras mensagens incluídas neste assunto, a intenção da professora era agradecer a participação dos alunos.

4.1.1.6 Respostas a atividades

No assunto “Respostas a Atividades”, agrupamos as mensagens que demonstravam a participação dos alunos em uma atividade específica.

Verificamos que, no Fórum Geral, a professora Irene lançou duas perguntas que se transformaram em uma atividade. Essa atividade foi bem simples, e no contexto do curso não se encaixariam em nenhuma das Unidades. Registramos apenas dois casos no curso EPT-I onde ocorre este fato.

Uma das atividades foi proposta na primeira mensagem postada no fórum. A professora iniciou um tópico de boas vindas (“¡Bienvenidos!”) e neste tópico o objetivo principal era que os alunos se apresentassem e, assim, se iniciasse uma aproximação entre eles. A professora optou por realizar esta atividade que poderia ser meramente de caráter social para introduzir frases simples da língua espanhola, a fim de introduzir os alunos ao ambiente do curso.

¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - viernes, 31 de agosto de 2007, 18:06

Buenas tardes a todos. ¡Bienvenidos!

Nuestro objetivo esta semana es conocernos los unos a los otros y aprender a usar las herramientas de nuestro entorno virtual. Así que nos gustaría que cada tú nos dijeras algo así como:

"Soy ..., vivo en ..., me gusta ... y estoy en este curso porque ..."

Y para celebrar el inicio del curso te ofrecemos esta imagen de trabajo colaborativo que nos muestran estos caballos. Fíjate que no es lo mismo que cante uno a que canten todos (pincha en ellos). Y no olvides de conectar los altavoces.

Un saludo,

Irene

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Marcia - viernes, 31 de agosto de 2007, 23:48

Hola, profesora! Soy Marcia, vivo en Guarulhos. Me gusta mucho la lengua española y estoy en este curso porque deseo conocer mas de la cultura y de los lugares hispanicos. Abrazos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Nívea Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 18:28

Hola, profesora! Soy Nívea, vivo en Botucatu. Estoy en este curso porque me gusta mucho estudiar y deseo conocer la cultura hispánica e hacer nuevos amigos. Estoy encantada con la lengua española.

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 10. Fórum Geral EPT-I

Podemos notar no Exemplo 10 que a professora inicia o tópico dando as boas vindas aos alunos, mostrando o objetivo da semana (“*Nuestro objetivo esta semana es...*”) e em seguida propõe a continuação desta mensagem, indicando algumas estruturas que os alunos poderiam utilizar para se apresentarem para os colegas. Este tópico contou com um número elevado de participações (um total de 23 mensagens) o que permitiu uma boa interação entre professor-aluno e aluno-aluno.

A segunda mensagem que traz a participação dos alunos em um exercício é diferente desta verificada anteriormente. Percebemos que na atividade que mostraremos a seguir, no Exemplo 11, a professora estava interessada em colaborar com o andamento do curso. Para isso, ela retomou algumas perguntas presentes em uma pesquisa disponível no ambiente de aprendizagem, e os alunos deveriam responder as perguntas neste mesmo tópico, caracterizando assim uma participação dos alunos na atividade.

Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - martes, 18 de septiembre de 2007, 19:07

Hola, buenas noches. Según avanzan los trabajos grupales os propongo que recapitulemos algunas informaciones interesantes que constan en la Encuesta llevada a cabo por el Instituto de Estudios Turísticos (IET) de España. [La encuesta está disponible en la Actividad 3 de la semana].

Estas informaciones os pueden ayudar a la hora de planear un viaje a/por España. *A ver quien me las va a contestar ...*

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España?

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España por aeropuerto?

¿Cuál fue la estancia media (noches) de los turistas en España el 2006?

¡Buen trabajo!

Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Livia Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 16:48

Perdoname Irene! Yo contesté dirigiendome para su correo electrónico personal. Pero ahora escribo acá, en el foro general para contestar tu message:

Bueno, en 2006 los turistas que llegaron a España han gastado 52.230 millones de euros. Con sinceridad, yo no he calculado cuanto eso representa en moneda brasileña para poder decir a voleo o hacer inferencias de cuanto representará para la economía del país. Pero, sin embargo, será una información importante!

Los turistas que llegaron a España por aeropuerto han gastado una

média/persona de 983 euros en 2006, permanecendo por una estancia de 9 días.
Dejo para las amigas lo calculo que sugerí.....(rsrs)!

Un saludo!

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...
de Nívea Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 17:58**

Buenas tardes, Profesora Irene!

Contestando las preguntas:

1) Los turistas no residentes en España han gastado 48.227 millones de euros.

4003 euros fueran gastos por los excursionistas

2) La media del gasto turístico a los turistas que llegaron por aeropuerto fue 86%

3) La estancia media de los turistas en España en 9 noches fue - 2,4%

Profesora, yo encuentre una diferencia entre turista y excursionista. Como usted pregunta sobre "los turistas"

Besos

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 11. Fórum Geral EPT-I

4.1.2 A mediação professor – aluno no “*Foro General*”

Para nossa análise, utilizaremos o quadro de modalidades de mediação (Santarosa, 2002) para classificar as estratégias de mediação encontradas no corpus de pesquisa. Conforme discutimos, Santarosa divide a classificação das estratégias de mediação em cinco: demonstração, informação, questionamento, feedback e estratégia cognitiva.

Em nossa análise, percebemos que dentro de um mesmo tópico tanto poderia ocorrer mais de um tipo de mediação, quanto não haver mediações. Desta forma, mostraremos qual estratégia de mediação predomina nas interações do Fórum Geral.

Antes de iniciar a análise dos dados, apresentaremos uma tabela com o levantamento de todos os dados coletados no Fórum Geral, isto é, todas as estratégias de mediação encontradas no fórum em questão, sem distinguir em que assunto elas foram encontradas.

Na Tabela 5, estão incluídas todas as estratégias de mediação sem diferenciar sua intensidade. Estão consideradas, também, as mediações que partiram do aluno, isto é, mediação tipo aluno-aluno, esta que será separada em seu devido momento.

Tabela 5. Tipos de mediação no "Foro General"

Tipo de mediação	EPT-I
Informação	76
Feedback	19
Questionamento	11
Demonstração	7

Como podemos observar na tabela, a mediação tipo informação foi a mais utilizada seguida do tipo feedback. Veremos, na análise a seguir, o exemplo e as características de cada um dos tipos de mediação que apareceram neste fórum educacional virtual.

4.1.2.1 A mediação professor-aluno tipo informação

De acordo com Santarosa (2002), este tipo de mediação tem como característica a espera do aluno por uma resposta do professor para poder dar continuidade ao seu trabalho. De acordo com a autora, a estratégia de mediação tipo informação tem três intensidades:

- ✓ Informação intensa: o aluno aguarda que o mediador lhe forneça as orientações de como proceder, caracterizando-se frequentemente com informações passo a passo para que possa executar a tarefa.
- ✓ Informação moderada: o aluno aguarda que o mediador lhe forneça o passo subsequente. Em muitos casos, o aluno dá o início e/ou continuidade até determinado ponto e somente prosseguirá após orientação do mediador. Caracteriza-se por um processo de desenvolvimento conjunto.
- ✓ Informação suave: o aluno apenas aguarda orientações ou informações do tipo “dicas” quando não consegue prosseguir por conta própria. Na maioria dos casos o mediador tenta resgatar e evocar situações similares que funcionam como elementos de insight.

Como dissemos anteriormente, optamos por não utilizar a classificação de intensidade exposta cima, pois no corpus de pesquisa as características encontradas em cada estratégia de mediação de acordo com cada intensidade. Durante nossa análise,

tivemos muita dificuldade em definir os limites entre as intensidades na mediação. Segundo Santarosa (2004), isto é esperado, pois:

O limite entre os suportes suave/moderado ou moderado/intenso muitas vezes configura-se tênue, ficando a critério daquele que analisa os dados fazê-lo com uma visão que abarcasse todo o processo interativo (Santarosa, 2004, p. 629)

Dessa forma, optamos em utilizar as modalidades de mediação sugeridas por ela durante toda a nossa análise, mas sem fazer referência à intensidade dessas mediações nas interações.

Actividad: Mi perfil
de Paula Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:23

Hola profesora, buenas tardes!
1. ¿Es para ampliar mi perfil en el sitio mismo o para enviar como en las otras actividades?
2. ¿es para contestar las preguntas de la actividad del video *Entrevista de Empleo* en el Foro?
¡Muchas Gracias!

Editar | Borrar | Responder

Re: Actividad: Mi perfil
de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:37

Hola, Paula.
La tarea (final) de la semana será ampliar tu perfil: después de haber hecho todas las demás actividades tendrás una idea de los tipos de datos que te pueden definir mejor. Puedes mantener hasta el viernes los datos que ya están en el sitio mismo (si pinchas tu foto aparece una nueva ventana con la opción "editar información"). Pero tienes que enviarme por la página de la **Tarea de la semana 1** [en un archivo word o txt] el texto que quieres mantener/ ampliar en tu perfil.
Sobre la **Actividad 2**, sí: las respuestas debes ponerlas en el Foro que se llama **Actividad2: Entrevista**. De esa forma todos podemos comparar nuestras interpretaciones con las interpretaciones de los demás del curso.
¡Y será muy divertido!
Un saludo, Irene.

Mostrar mensaje anterior | Editar | Partir | Borrar | Responder

Exemplo 12. Fórum Geral EPT-I

No Exemplo 12, temos caracterizado um tópico com mediação tipo informação, esta mensagem se encontra em um tópico onde uma aluna faz duas perguntas pontuais sobre como realizar a atividade, a professora realiza uma explicação passo a passo para solucionar o problema, procurando responder, através de novas informações, as questões da aluna de maneira clara.

A professora destaca (usando o negrito) o título das diferentes tarefas para que a aluna não se confunda com a resposta. É interessante destacar que, para enfatizar o

passo a passo, a professora também faz uso dos parêntesis, dos colchetes e de aspas, como por exemplo, em: “(si pinchas tu foto aparece una nueva ventana con la opción "editar información")”.

O Exemplo 12 é muito semelhante à maioria das mensagens que trazem como mediação o tipo informação. Essa é uma característica contínua, pois grande parte das mensagens enviadas pelos alunos neste fórum foi em forma de uma pergunta, desta maneira, a professora utiliza a mediação tipo informação para auxiliá-los.

Em nenhum momento encontramos uma resposta “pronta” da professora; suas mensagens eram enviadas para auxiliar o aluno no tocante ao encaminhamento e à resolução da dúvida enviada, e não para resolver o problema pontual sem que o aluno fosse obrigado a refletir sobre ele. Isto deve ser levado em consideração, principalmente porque o processo de mediação é caracterizado por este jogo mediador-aluno, em que o mediador auxilia o aluno a encontrar a melhor forma de resolver seu problema, e não lhe dar a resposta.

O mesmo não acontece na mediação aluno-aluno, em alguns casos, os alunos têm tendência a responder diretamente a dúvida do colega, não permitindo que ele reflita sobre o assunto. Neste ambiente de aprendizagem, deve ficar claro para todos os envolvidos (para o professor e para o aluno, em seu papel de aluno ou até mesmo quando assume o papel de mediador) que a melhor forma de ensinar e aprender no ambiente virtual é através de colaborações e não fornecendo a resposta ao outro.

Também classificamos como mediação tipo informação as respostas dadas pela professora nas mensagens em que o aluno tinha como dúvida os encontros síncronos. Estas dúvidas não estão diretamente ligadas ao conteúdo educativo do curso, pois apenas necessitavam de uma informação (muitas vezes funcional), como podemos observar no exemplo a seguir.

Encuentro en la cafeteria

de Camila Epti - viernes, 7 de septiembre de 2007, 11:17

Hola Irene,

Tengo una duda, trabajo a los sábados y no puedo participar del encuentro en la cafeteria. Hay algun problema?

Que puedo hacer?

Gracias,

Camila

Editar | Borrar | Responder

**Re: Encuentro en la cafeteria
de Irene Profe EPTI - viernes, 7 de septiembre de 2007, 16:56**

Hola, Camila, ¿qué tal?

Lo que puedes hacer es quedar con tus compañeros otras fechas y horarios en la Cafetería. Siempre que estoy en línea [en el curso] visito nuestro Chat (por si acaso hay alguien...). Ya hemos coincidido algunos participantes y yo algunas veces.

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 13. Fórum Geral EPT-I

No Exemplo 14, podemos observar as duas mensagens que fazem parte do tópico “Actividad 2”. Neste tópico, a aluna introduz um questionamento a respeito da continuidade da atividade, e é possível verificar que a aluna já havia tentado resolver o problema, mas ao encontrar maiores dificuldades ela solicitou a ajuda do professor/tutor. Portanto, consideramos que nestas mensagens existe a estratégia de mediação tipo informação, como podemos observar no exemplo a seguir.

**Actividad 2
de Raquel Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 08:49**

!Hola, Irene! Las palabras que creo que son importantes en el mail, ya existen en el glosario del curso EPT. ¿Qué tengo que hacer?

Gracias,
Raquel

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Actividad 2
de Irene Profe EPTI - martes, 18 de septiembre de 2007, 09:11**

Hola, Raquel. Lo que puedes hacer es agregar otras palabras más ... Hay muchas que todavía no están allí ...

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 14. Fórum Geral EPT-I

Na primeira mensagem do tópico, a aluna deixa claro para a professora que tentou realizar a atividade. Esta dúvida está marcada pelo questionamento “¿Qué tengo que hacer?”, que representa a ausência de ideia de como prosseguir. Na conceituação de Santarosa (2002) para essa estratégia, temos a descrição exata do que encontramos neste tópico: a aluna dá início a uma atividade até determinado ponto e somente prosseguirá após receber orientação do mediador.

Desta forma, na segunda mensagem, a professora responde a questão da aluna, procurando deixar claro que existem outras opções a serem seguidas. Com esta resposta, a aluna deverá entender que o ponto até onde chegou não é o ponto final, e que existem outras possibilidades para que ela possa dar continuidade na tarefa.

Na sequência, veremos no Exemplo 15 outro caso de mediação tipo informação.

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Livia Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 15:44

¡¡ Hola Irene!!

Bueno, creo que tengo algunas restricciones de horario. Yo estoy en prácticas por la mañana durante la semana y estudio por la noche incluso a las mañanas de los sábados. Entonces yo tengo apenas las tardes para participar del chat.

Perdoname, pero intentaré acompañar las conversaciones.

Abrazos!

Mostrar mensaje anterior | Editar | Partir | Borrar | Responder

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Irene Profe EPTI - domingo, 2 de septiembre de 2007, 18:22

Hola, Livia, ¡buenas noches!

Es una lástima la cuestión de los horarios (no siempre todos podemos acompañarlas todas...).

Pero puedes quedar con otros compañeros en el chat otros horarios y otros días. Acuérdate de que la Cafetería estará disponible durante todo el curso, las 24 horas del día. Y que además puedes ver/leer las "Sesiones Anteriores".

Un saludo, Irene.

Mostrar mensaje anterior | Editar | Partir | Borrar | Responder

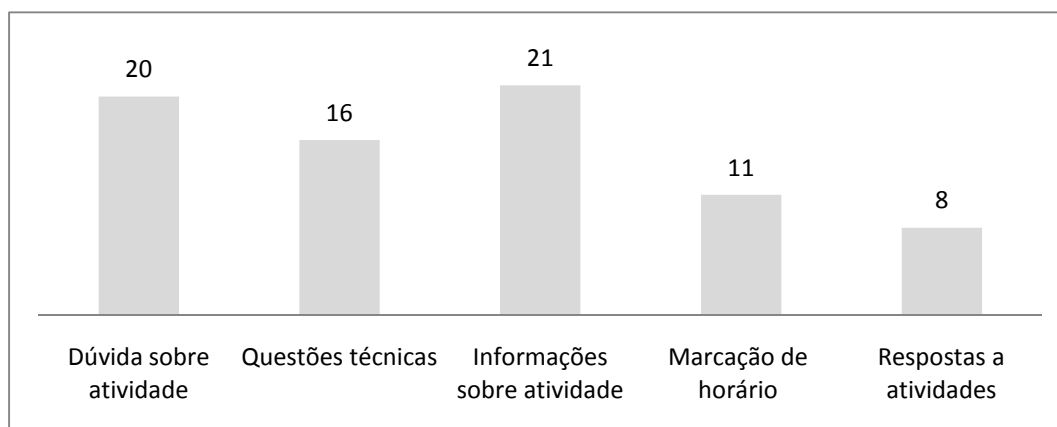
Exemplo 15. Fórum Geral EPT-I

No Exemplo 15, a professora interage com a aluna que anteriormente havia postado uma mensagem falando sobre sua dificuldade em acessar o chat do curso para os encontros síncronos, devido à sua falta de compatibilidade de horário. A professora interage com a aluna enviando uma mensagem para tranquilizá-la (“Es una lástima la cuestión de los horarios (no siempre todos podemos acompañarlas todas...)”) e na sequência faz uso da mediação tipo informação suave, para que a aluna possa dar continuidade diante do problema relatado.

A professora inicia sua mediação tipo informação com a conjunção “pero” para introduzir a ideia de que há outras opções para solucionar o problema, e em seguida faz uso do “acuérdate” para trazer uma informação já conhecida pela aluna de que ela mesma já poderia resolver o problema, portanto a professora utiliza algumas “dicas”, isto é, tenta resgatar na aluna um conhecimento que ela já possuía, como podemos observar no exemplo: (“Pero puedes quedar con otros compañeros en el chat otros horarios y otros días. Acuérdate de que la Cafetería estará disponible durante todo el curso, las 24 horas del día. Y que además puedes ver/leer las "Sesiones Anteriores".”).

No gráfico 1, a seguir, podemos verificar em quais assuntos foram utilizadas as mediações tipo informação. Destacamos que neste gráfico, foram consideradas todas as intensidades da mediação tipo informação.

Gráfico 1. Informação por assunto – EPT – I



4.1.2.2 A mediação professor-aluno tipo feedback

Para Santarosa (2002), na estratégia de mediação tipo feedback o aluno recebe uma informação sobre o andamento de seu trabalho, isto é, o feedback representa uma opinião, um acompanhamento e, às vezes, até uma breve avaliação do professor que demonstra acompanhar de perto o trabalho do aluno.

Ao realizar o levantamento quantitativo dos tipos de mediação, nos surpreendemos com a quantidade de mediações tipo feedback encontradas. Tendo em vista que nesta estratégia de mediação (Santarosa, 2002):

- ✓ O aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades, na maioria das etapas da realização de suas tarefas. Caracteriza-se por um acompanhamento constante em cada passo realizado pelo aluno (feedback intenso).
- ✓ Ou, o aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades. O feedback da atuação correta ou não é dado pelo mediador ou pelos recursos do próprio ambiente em algumas etapas de sua atividade (feedback moderado).
- ✓ E por último, o aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades. O feedback da atuação correta ou não é dado pelo mediador ou pelos recursos do próprio ambiente em poucas etapas de sua atividade (feedback leve).

Com a caracterização dos três tipos de feedbacks, verificamos que no Fórum Geral ocorreram dezenove casos de feedback. Os casos encontrados no tópico “Comentarios sobre los trabajos en grupo [Semana 3]” (Exemplo 16) e no tópico “URGENTE- ¡Qué te falta hacer esta semana!” (Exemplo 5, pág. 102), utilizado anteriormente, trazem características particulares. Em ambos, a professora realizou um acompanhamento constante de cada passo realizado pelos alunos.

Nesses casos, a professora disponibilizou o feedback em forma de tabela, isto é, utilizou o sim (“sí”) para indicar as atividades cumpridas ou não (“no”) para lembrá-los daquelas ainda estavam por fazer, indicando para cada aluno o andamento na atividade.

No primeiro tópico “Comentarios sobre los trabajos en grupo [Semana 3]”, após a tabela de acompanhamento do grupo, a professora realiza um comentário sobre as atividades.

Comentarios sobre los trabajos en grupo [Semana 3] de Irene Profe EPTI - martes, 25 de septiembre de 2007, 20:20
Hola a todos, ¡buenas noches! Acabo de terminar la lectura de las tareas enviadas por los grupos y veo que vamos siendo capaces de darle forma a nuestro conocimiento compartido ...
Rita, Erica y Mariana han empezado las discusiones el viernes (21) y hasta el domingo ninguna de las agencias les había contestado. Han solicitado informaciones sobre los programas de curso de lengua española, la ubicación (de la escuela), los precios, el tiempo de duración y los lugares que pueden conocer.
El grupo formado por Regina, Marlon y Bárbara ha empezado las discusiones el sábado (15) y ha recibido algunas contestaciones el viernes (21). Los chicos han solicitado informaciones sobre los paquetes de turismo cultural, sobre las rutas, sobre los vuelos desde Barcelona a Madrid, el precio de los billetes y las formas de pago.
Luciane , Adriana y Nilsa han empezado las discusiones el domingo (16) y han recibido las primeras contestaciones el miércoles (19). Han solicitado informaciones sobre los planes de viaje para hacer turismo cultural en Barcelona o Madrid, sobre los paquetes de turismo cultural, los precios, las formas de pago, la posibilidad de descuento, informaciones sobre las fechas (invierno o verano) y el tiempo que hace, sobre guía turístico, sobre traslados y sobre el tipo de alojamiento.
El grupo de Cintia, Priscila y Rafaela ha empezado las discusiones el sábado (15) y ha recibido las primeras respuestas el jueves (20). Las chicas han solicitado informaciones sobre el plan de viaje (itinerario), sobre los hoteles y los servicios que ofrecen, sobre los guías turísticos, los paquetes, las formas de pago, sobre paquetes de turismo cultural, sobre las fechas en invierno y/o verano y sobre los vuelos desde Brasil.
Aparecida , Clarisse y Thatiana han empezado las discusiones el miércoles (19) y han recibido respuesta el sábado (22). Han solicitado informaciones sobre los aspectos de la cultura de España (Madrid).
El grupo de Edilene y Alice ha empezado las discusiones el sábado (15) y ha recibido las primeras respuestas el viernes (21). Las chicas han solicitado informaciones sobre cursos en la Universidad de Salamanca, precio del vuelo, traslados, sobre el coste de alojamiento con media pensión o en casa de estudiantes, sobre las formas de pago y sugerencias sobre otras actividades.
Ariane , Rita y Liciene han empezado las discusiones el martes (18) y han recibido las primeras respuestas el lunes (24). Han solicitado informaciones sobre cursos de español en España, informaciones sobre las escuelas (localización, programa de los cursos y precios),

sobre las formas de pago, tipos de alojamiento, sobre las fechas y los paseos incluso en los paquetes.
El grupo de Mônica, Tamara y Maria de Fátima ha empezado las discusiones el martes (18) y ha recibido las respuestas el lunes (24). Las chicas han solicitado informaciones sobre un circuito cultural a Santiago de Compostela y sobre paquetes de viaje a Granada.
Y al final de la semana 3 , ¿qué hemos aprendido? Que hay tantos tipos de información que se puede solicitar a una agencia de viajes como tipos de viaje se puedan hacer ... Hay informaciones que son de sentido común, y que por eso parece que valen para todos los casos, pero la casuística es tan grande, las variables tan cambiantes, que estoy segura que es difícil que dos personas (o, en nuestro caso, grupos) se comporten de la misma forma a la hora de solicitar informaciones para hacer un viaje. Y no por eso uno mejor que otro, claro. Me han gustado mucho las problemáticas planteadas en cada grupo, y solo de analizarlas y reflexionarlas se podrían sugerir formas de afrontarlas ... Por eso dejo abierto este espacio a los que quieran aportar sus impresiones sobre la primera actividad en grupo del curso. Creo que los comentarios pueden servir para impulsar el intercambio entre nosotros y para que podamos recapitular los contenidos de la semana anterior. Un saludo cordial, Irene.
Editar Borrar Responder

Exemplo 16. Fórum Geral EPT-I

Como podemos verificar no Exemplo (16), a professora faz um comentário geral sobre o andamento desta atividade, expõe suas considerações sobre a maneira como os alunos desenvolveram suas atividades, como por exemplo, em *“Hay informaciones que son de sentido común, y que por eso parece que valen para todos los casos (...).Y no por eso uno mejor que otro, claro.”* E também em: *“Me han gustado mucho las problemáticas planteadas en cada grupo, y solo de analizarlas y reflexionarlas se podrían sugerir formas de afrontarlas ...”*. Neste exemplo, o feedback é notado com muita clareza, pois, além da tabela de síntese feita pela professora, ela ainda faz um comentário, ainda que de forma genérica, sobre o andamento da atividade para os grupos, estimulando-os para que continuem os trabalhos.

Podemos dizer que, neste caso, o feedback foi indireto, pois na leitura da tabela, a professora quer informar aos alunos com o “não” nas atividades que o prazo final está chegando, e que eles devem realizar as atividades o mais rápido possível para que possam dar continuidade ao curso.

A estratégia utilizada pela professora em usar uma tabela para dar um feedback sobre o andamento das atividades aos dos alunos durante o curso foi muito bem vista em nossas análises, pois desta forma, ela poderia mostrar a todos os alunos os passos realizados pelos grupos e também dar um feedback de forma sutil àqueles que ainda não haviam realizado as tarefas.

Os feedbacks realizados não se tratam de controlos frequentes das tarefas realizadas pelos alunos. O feedback que se esperaria, de “acompanhamento”, não fica explícito, por isso, não podemos “medir” a intensidade dos feedbacks utilizados pela professora.

É relevante destacar também a preocupação da professora em lembrar os alunos que eles estavam inseridos em um ambiente de trabalho colaborativo, expresso pelo questionamento da professora no Exemplo 16, “¿qué hemos aprendido?”, pois ao utilizar a tabela, os alunos poderiam se comparar com os colegas. A intenção da atividade não era apenas fazer uma simples comparação, mas dar oportunidade para que todos os alunos pudessem conhecer as estratégias utilizadas por cada grupo para tentar resolver o problema.

Desta forma, a pergunta destacada acima mostra o intuito da professora em deixar claro que este processo, em cursos virtuais, deve ser compartilhado, e que este é o verdadeiro sentido em se aprender à distância. Para tanto, ela faz uso da terceira pessoa do plural (“nosotros” em espanhol) para se colocar no mesmo plano que os alunos e deixar claro que todos estão juntos para aprender colaborativamente.

Nos dois tópicos classificados como “Respostas a atividades” verificamos apenas um feedback do tipo professor – alunos, em:

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 19:51

Hola a todos, ¡buenas noches! Gracias por vuestra participación, Livia y Nívea. Me interesa recuperar de lo que habéis aportado algunas informaciones.

a) El gasto medio total de los turistas que llegaron a España el 2006 fue de 853 euros, el gasto medio al día fue de 91 euros y los turistas han permanecido en media 9 noches. El gasto de los turistas que llegaron por aeropuerto fue de 983 euros, como bien lo habéis aportado, Livia y Nívea;

b) Con relación a la diferencia entre excursionista y turista, pensé que nadie se iba a dar cuenta ... me parece una muy buena palabra para constar en el glosario del curso. ¿Lo agregas tú, Nívea?

c) Sobre la conversión de los valores en R\$, Livia, puedes siempre que lo necesites utilizar algunas direcciones en Internet. Una de las que más me gusta es la de Yahoo , pues es muy sencilla. Según la tasa de cambio de hoy (1 EUR=R\$2,6073) los valores son:

91EUR=R\$237,2607

853EUR=R\$2.223,9928

983EUR=R\$2.562,9366

¿Qué os parecen estos valores? ¿Merece la pena la inversión?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 17. Fórum Geral EPT-I

Neste Exemplo 17, a professora havia pedido a participação dos alunos para responder algumas perguntas sugeridas. Após algumas interações, a professora retorna

ao fórum para recuperar algumas dessas informações. Nesta mensagem, ela aproveita e realiza um suave feedback direcionado à duas alunas: “*El gasto de los turistas que llegaron por aeropuerto fue de 983 euros, como bien lo habéis aportado, Livia y Nívea;*”.

Nesta mesma mensagem, a professora também realiza um feedback indireto à outra aluna ao recuperar sua participação em: “*Con relación a la diferencia entre excursionista y turista, pensé que nadie se iba a dar cuenta ... me parece una muy buena palabra para constar en el glosario del curso. ¿Lo agregas tú, Nívea?*”. Neste breve feedback, está implícita sua satisfação ao notar que uma aluna percebeu uma diferença entre as palavras “excursionista y turista”, e ao pedir que a aluna agregasse as palavras ao glossário, ela também está indicando um feedback positivo.

Nas mediações tipo feedback restantes, percebemos mais dois tipos de feedback realizados pela professora direcionados para o grupo de uma maneira geral: “*Hola a todos*”, e depois cita o nome dos alunos que já haviam participado da atividade, mas generalizando o feedback, como no exemplo a seguir.

**Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Irene Profe EPTI - lunes, 15 de octubre de 2007, 18:31**

Hola a todos, ¡buenas tardes!

Hemos empezado ayer las presentaciones orales y os comento que me han sorprendido el nivel de los contenidos presentados. Además ha sido un placer conocer vuestras voces, **Tabata, Paula, Raquel, Rosa y Carla**.

Con relación a las próximas presentaciones, **Livia, Nívea** y los que todavía no habéis elegido la fecha: he cambiado el plazo y tenéis hasta hoy, a las 23h55, para hacer la elección.

Un saludo y hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 18. Fórum Geral EPT-I

A mediação está expressa de maneira direta em: “*Hemos empezado ayer las presentaciones orales y os comento que me han sorprendido el nivel de los contenidos presentados.*”. Ainda que nem todos os alunos tenham participado das apresentações orais, o feedback não foi personalizado, mas foi direcionado ao grupo de alunos que já havia participado da atividade.

O outro tipo de mediação que observamos na análise do corpus foram mensagens direcionadas a alguns alunos, sempre sobre algum comentário feito pelo aluno.

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?
de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:41

Hola a todos, ¡😊 buenos días 😊! Seguimos con las actividades de la semana ...
Tamara, me pareció estupenda tu idea de buscar en la Internet más datos para contestar a las preguntas sobre la infografía del DNI. Ha sido una muy buena estrategia de aprendizaje ...
Y sobre tu comentario, **Livia**, sobre la función del DNI, no es una tontería pero acuérdate que el DNI es un **D**ocumento **N**acional de **I**dentidad, es decir, todos los españoles lo poseen (los que viven en una construcción grande o pequeña, los pobres y los ricos ...).
Un abrazo, Irene.

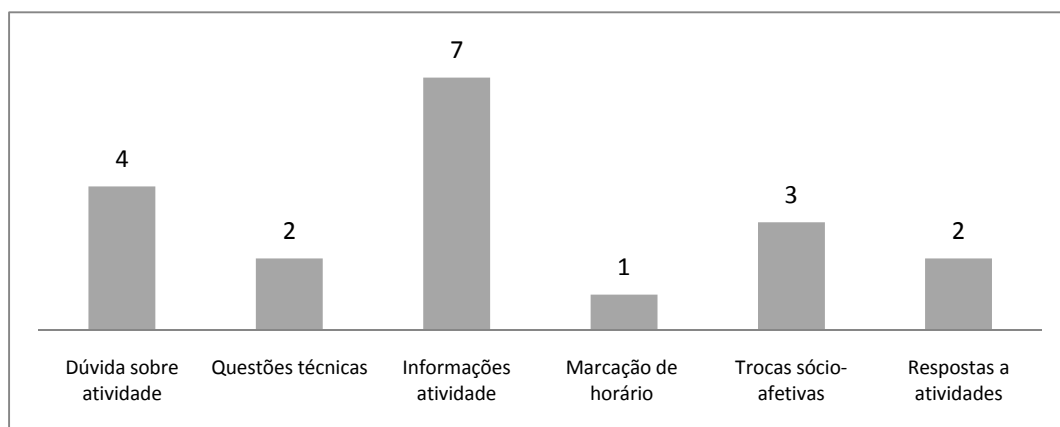
[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 19. Fórum Geral EPT-I

Como podemos observar no Exemplo 19, a professora faz comentários direcionados às alunas, como em: “*Tamara, me pareció estupenda tu idea de buscar en la Internet más datos para contestar a las preguntas sobre la infografía del DNI. Ha sido una muy buena estrategia de aprendizaje ...*” e também em: “*Livia, sobre la función del DNI, no es una tontería pero acuérdate que el DNI es un Documento Nacional de Identidad, es decir, todos los españoles lo poseen (los que viven en una construcción grande o pequeña, los pobres y los ricos ...)*”. Dois tipos de feedbacks explícitos e direcionados. Estas características também foram notadas nas outras mediações tipo feedback.

Preparamos o gráfico 2 a seguir para visualizar a frequência da mediação tipo feedback nos assuntos presentes no Fórum Geral.

Gráfico 2. Feedback por assunto – EPT- I



É relevante observar que houve apenas dois casos de uso da estratégia de mediação tipo feedback no assunto Respostas a atividades. Destacamos esse assunto, pois é esperado que existam mais feedbacks onde os alunos realizam atividades e

menos nos que tirem dúvidas funcionais. Esse baixo índice de feedbacks neste assunto talvez seja justificado pelo caráter do Fórum Geral, já que não eram esperadas repostas a atividades nesse fórum.

4.1.2.3 As mediações professor – aluno tipo demonstração

As mediações tipo demonstração, de acordo com Santarosa (2002), são caracterizadas pelo esclarecimento passo a passo de uma dúvida do aluno. Para a autora, a mediação tipo demonstração pode ser de três tipos:

- ✓ Demonstração intensa: quando o aluno desconhece o assunto ele solicita ou aguarda que o mediador, através de modelos, demonstre ou desenvolva passo a passo o conteúdo. O aluno atua de forma passiva. Geralmente é usado quando é introduzido em elemento totalmente novo.
- ✓ Demonstração moderada: caracteriza-se como uma atividade conjunta, trabalhando passo a passo, ou não, de forma passiva, mas conjuntamente com o mediador.
- ✓ Demonstração leve: situa-se na mesma perspectiva anterior, com a ressalva de que o aluno age mais do que observa, arriscando-se por tentativas a agir e inferir com base na transferência de modelos similares.

Através da análise dos dados do curso da professora Irene identificamos sete mediações tipo demonstração. Como podemos observar nos exemplos que seguem.

No tópico *“Como enviar las respuestas de la Actividad sobre el DNI”* do curso da professora Irene, Exemplo 20 abaixo, observamos a mediação tipo demonstração na resposta dada pela professora marcada entre parêntesis *“(Para contestar a la segunda pregunta tienes que hacer una relación de las informaciones que se piden en el Formulario 2 que no figuran en el Formulario 1. Además indicarlás en español, con el correspondiente en portugués, por categorías, sin entrar en las especificaciones dentro de cada una de ellas. (Ejemplo: Pelo = Cabelo / Complexión Física = Porte Físico). Para enviarme la actividad [que debe estar guardada en tu ordenador en un archivo word] tienes que volver a la página de la actividad y seguir las instrucciones para subir el archivo. Y ya está.”*. Através desse processo, a professora procura responder a dúvida da aluna ensinando passo a passo a maneira correta de resolver o problema, seguindo desta forma as características vistas na definição de Santarosa (2002).

**Como enviar las respuestas de las actividades
de Nívea Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:18**

¡Buenos días! Profesora Irene
Yo tengo una duda. Las respuestas sobre el DNI electrónico envíe para su correo electrónico.
¿Está correcto?
Gracias ... un excelente día para usted.
Su alumna
Nívea

(Editado por Irene - martes, 4 de septiembre de 2007, 10:07)

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Como enviar las respuestas de la Actividad sobre el DNI
de Irene Profe EPTI - martes, 4 de septiembre de 2007, 14:08**

Hola, Nívea. Las respuestas sobre el DNI electrónico deben ser enviadas directamente al entorno y no a mí correo. La página de la actividad es esta:

Español para Turismo [Ir a...](#)

FCLV ► EPT-I ► Tareas ► Actividad 1: Preguntas sobre el DNI electrónico

Después de ver la infografía sobre el DNI electrónico, copia y contesta en un documento word las preguntas siguientes. Envía el archivo word a tu profesor siguiendo las indicaciones de abajo.

Preguntas sobre el DNI electrónico

1. ¿Qué significa DNI?
2. ¿Cuál es el nombre del propietario del DNI?
3. ¿Cómo se llama su padre (nombre y apellido)?
4. ¿Cómo se llama su madre (nombre y apellido)?
5. ¿Vive en una casa o en un piso?
6. ¿Es una construcción grande o pequeña? ¿Cómo lo sabes?
7. Si comparas el canet brasileño con el español ¿qué diferencias podrías enumerar?

Disponible en: sábado, 1 de septiembre de 2007, 10:00
Fecha de entrega: viernes, 7 de septiembre de 2007, 17:00

Subir un archivo (Tamaño máximo: 16Mb)

[Procurar...](#)

[Subir este archivo](#)

Después de haber guardado el archivo word con tus respuestas en tu ordenador utiliza el botón "**Procurar**" para buscar el archivo en tu ordenador. Luego, pincha "**Subir este archivo**" para enviárselo a Moodle. Y ya está. Así de fácil ... Lo mismo en la Actividad3 y en la Tarea de esta semana.

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Como enviar las respuestas de la Actividad 3. Formularios
de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:24**

Hola a todos. Os explico, abajo, qué debéis hacer en la **Actividad3**. Tenéis que contestar a las dos preguntas:

- 1) ¿Cuál es el propósito del Formulario 2? ¿Es el mismo del Formulario 1?
- 2) ¿En qué se difiere del primer formulario?

(Para contestar a la segunda pregunta tenéis que hacer una relación de las informaciones que se piden en el Formulario 2 que no figuran en el Formulario 1. Además indicarlás en español, con el correspondiente en portugués, por categorías, sin entrar en las especificaciones dentro de cada una de ellas. (Ejemplo: Pelo = Cabelo / Complexión Física = Porte Físico). Para enviarme la actividad [que debe estar guardada en vuestro ordenador en un archivo word] tenéis que volver a la página de la actividad y seguir las instrucciones para subir el archivo. Y ya está.
Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 20. Fórum Geral EPT-I

Em nosso corpus de análise, observamos que muitas vezes a professora faz uso dos parêntesis e/ou colchetes para inserir uma demonstração mais explícita, como se o que estivesse dentro desses recursos fosse um dado extra para a resolução da atividade.

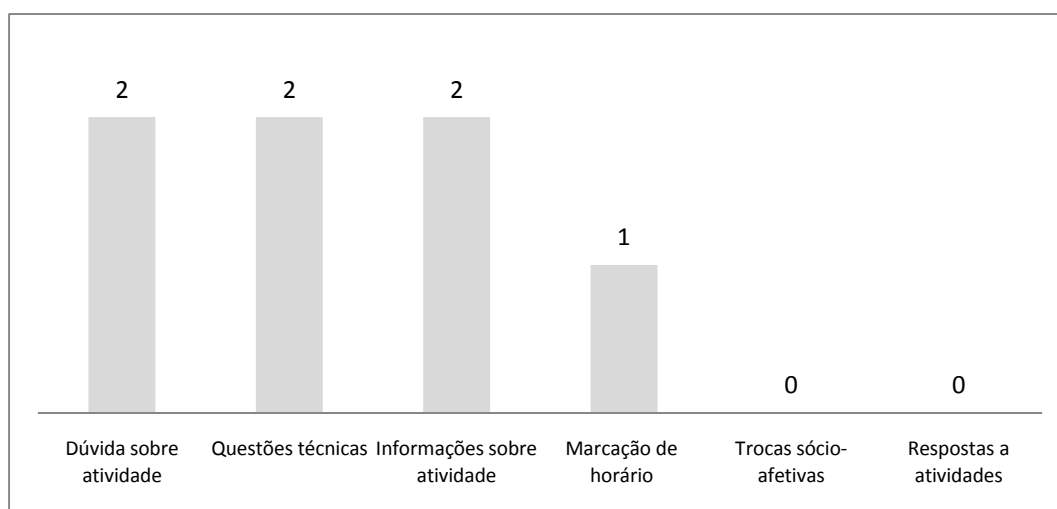
No Exemplo 20, chamamos a atenção para a estratégia utilizada pela professora e muito aplicada no contexto de educação a distância que é a exemplificação com dados do próprio ambiente (imagem circulada em vermelho), empregando o recurso copiar e colar a imagem do original para demonstrar, passo a passo, o caminho que o aluno deve seguir para atingir o objetivo na atividade.

Para nós, esta foi a forma mais explícita e mais intensa encontrada para realizar a mediação tipo demonstração. Ela deve ser utilizada quando a dúvida e sua resolução sejam complexas, pois desta forma ambos (professor e aluno) conseguem resolver o problema inicial com mais clareza.

O número de mediações tipo demonstração já era esperado neste Fórum Geral, uma vez que, para muitos dos participantes, esta era a primeira participação em uma plataforma virtual de aprendizagem, por isso esperava-se que o número de dúvidas fosse grande.

No gráfico 3, podemos visualizar a frequência da mediação tipo demonstração nos assuntos presentes no Fórum Geral.

Gráfico 3. Demonstração por assunto – EPT-I



No gráfico 3, podemos observar que os assuntos que apresentaram mediação tipo demonstração são aqueles que visam responder as dúvidas dos alunos, seja na realização de atividades, seja no funcionamento da plataforma.

4.1.2.4 As mediações professor – aluno tipo questionamento

Para Santarosa (2002), a mediação tipo questionamento é caracterizada pelas perguntas feitas pelo mediador a fim de conduzir o andamento da atividade, ao invés de responder a pergunta com informações ou demonstrações, o mediador faz perguntas ao aluno para que ele tente encontrar ou se aproximar da resposta.

Na caracterização da mediação tipo questionamento, Santarosa (2002) diz que:

- ✓ Questionamento intenso: o aluno responde às indagações do mediador que se apresentam em maior ou menor número de acordo com o domínio que o primeiro possui do conteúdo ou processo. De modo geral, o questionamento intenso ocorre em situações de avaliação diagnóstica para que o mediador tenha presente em que nível o aluno se encontra para uma atuação mais adequada.
- ✓ Questionamento moderado: o aluno é questionado para que possa refletir sobre suas ações e buscar alternativas de atuação para a realização das atividades. Quanto maior a necessidade de questionamentos, mais o aluno se aproxima do nível intenso; quanto menor, mais se aproxima do nível suave.
- ✓ Questionamento suave: o aluno, ao realizar suas atividades em algumas situações, aguarda orientações do mediador, que propõe questionamentos para que ele reflita e

prossiga no processo com autonomia. Caracteriza-se pela ação do mediador em questionar e não em fornecer informações prontas, possibilitando que o aluno prossiga com maior autonomia.

Logo abaixo, temos o Exemplo 21, onde encontramos características da mediação tipo questionamento. Neste caso, aparecem apenas as várias perguntas feitas pela professora para tentar identificar o problema do aluno (“¿qué tipo de problema tenéis? ¿Aparece algun error?” [...] “¿Habéis tenido el mismo problema para descargar otro material del curso? [¿Tenéis instalado el Acrobat Reader?]”), isto é, representa a avaliação diagnóstica para verificar em que nível o aluno se encontra para, desta forma, ajudá-lo adequadamente.

Re: Sobre el tutorial moodle!

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:55

Hola, Livia, me alegra tu propuesta del encuentro presencial ¡y me apunto!
Sobre el tutorial, ¿qué tipo de problema tenéis? ¿Aparece algun error? Necesito saberlo para que pueda disponibilizarlo en otro formato. ¿Habéis tenido el mismo problema para descargar otro material del curso?
[¿Tenéis instalado el Acrobat Reader?]
Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 21. Fórum Geral EPT-I

No Exemplo 21, encontramos caracterizada a mediação tipo questionamento, com várias perguntas feitas pela professora para que ela possa identificar com mais clareza o problema do aluno e assim, ela também faz com que o aluno reflita sobre sua dúvida.

A dúvida do Exemplo 21 não está relacionada ao conteúdo acadêmico, e sim ao procedimento para acessar o conteúdo disponível no curso. Ainda que este tópico não esteja diretamente relacionado ao processo de ensino-aprendizagem da língua e cultura hispânica, ele marca claramente a função mediadora, e desta forma, podemos classificá-la de acordo com as estratégias de mediação propostas.

Como a função deste fórum é diferenciada, isto é, destinada à resolução de dúvidas de diversas ordens, tivemos certa dificuldade em analisar as mediações tipo questionamento neste fórum, pois muitos tópicos apresentavam questões, mas normalmente era representado por apenas uma pergunta em meio a outros tipos de mediação. Como mostraremos no Exemplo (22) a seguir.

Re: Actividades ya realizadas
de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 20:42

Hola a todos, ¡buenas noches!

Tamara, tu pregunta es muy interesante sobretudo porque llevamos ya 5 días de curso y nos quedan sólo 2 para cumplir con todas las actividades de esta primera semana.

Hay una forma muy sencilla para que puedas acompañar lo que tendrás que hacer en cada semana. Puedes utilizar el Calendario del curso para planear tu ritmo/tiempo. ¿Has accedido a él alguna vez? [Está en la lateral superior izquierda].

Allí encontrarás las fechas finales (y oficiales) de entrega de las actividades de la semana en curso y puedes ir añadiendo tus "eventos de usuario".

Por ejemplo: si no me equivoco, la única actividad que te falta cumplir esta semana es la Actividad 3. Entonces lo que puedes hacer es añadir este "evento" en tu Calendario para que no se te olvide. O si lo prefieres puedes empezar la próxima semana apuntando las Actividades/tarea que vayas cumpliendo a lo largo de la semana para que puedas tener una idea de qué es lo que te falta.

Buenas noches y hasta mañana,

Irene.

Mostrar mensaje anterior | Editar | Partir | Borrar | Responder

Exemplo 22. Fórum Geral EPT-I

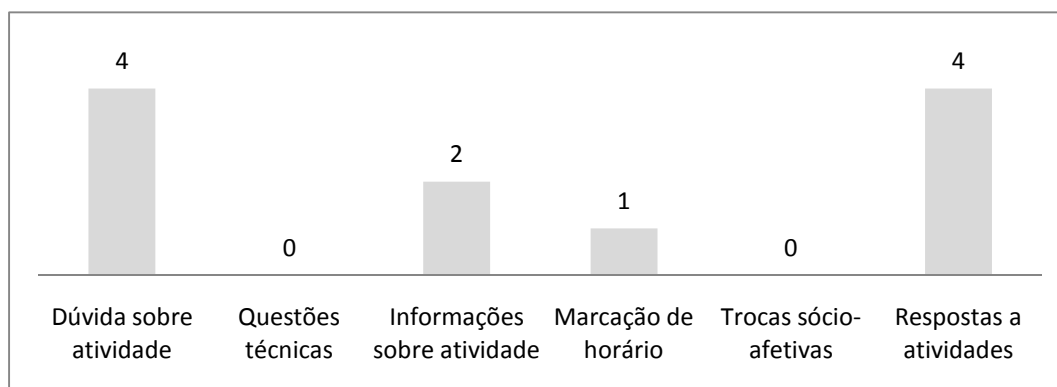
Como dissemos anteriormente, neste Exemplo 22 a professora realiza uma mediação tipo questionamento (“¿Has accedido a él alguna vez?”) e em seguida realiza uma mediação tipo demonstração, marcada pela resposta apresentada entre colchetes (“[Está en la lateral superior izquierda].”).

Assim como este exemplo, encontramos vários outros que estão representados de forma semelhante. Em nossa análise, a realização de apenas uma pergunta caracteriza uma mediação tipo questionamento, mas ela se enfraquece quando vem acompanhada de algum outro tipo de mediação, pois normalmente, a pergunta vem seguida de uma resposta, ou o foco da pergunta se perde em meio a outras mediações, levando ao aluno desconsiderar, em partes, o questionamento realizado.

No Fórum Geral, não diferenciamos a intensidade da mediação tipo questionamento, pois independentemente da quantidade de perguntas presentes nos tópicos, todas as interações tiveram a mesma classificação: questionamento, uma vez que, com apenas uma pergunta, a professora poderia identificar o problema e assim resolvê-lo.

O gráfico 4, abaixo, servirá para verificar em que assuntos do Fórum Geral as estratégias de mediação tipo questionamento foram encontradas.

Gráfico 4. Questionamento por assunto – EPT-I



4.1.3 Mediações aluno – aluno no “*Foro General*”

Neste momento, analisaremos as mediações aluno-aluno utilizando a mesma metodologia empregada para verificar as mediações entre professor - aluno vistas anteriormente. Verificamos que no Fórum Geral as mediações aluno – aluno não foram intensas, uma vez que os alunos recorriam a este fórum para tirar dúvidas, muitas vezes funcionais.

As poucas mediações verificadas nos mostram que a colaboração entre os alunos pode ocorrer em diferentes contextos, e sua presença no Fórum Geral destaca a importância deste estudo para o desenvolvimento de cursos virtuais.

Na tabela 6, a seguir, podemos verificar que estratégias de mediação foram mais utilizadas pelos alunos, e através dos exemplos que serão mostrados na sequência, poderemos observar em que contexto eles foram utilizados.

Tabela 6. Mediações aluno - aluno no "Foro General"

Tipo de mediação	Número de vezes que foi utilizada
Informação	15
Feedback	3
Demonstração	0
Questionamento	5

A mediação aluno – aluno tipo informação foi a mais utilizada pelos alunos. Cinco das mediações tipo informação ocorreram em tópicos cujo assunto eram as dúvidas sobre as atividades, isto é, quando o tópico era aberto por um aluno para que ele tirasse uma dúvida, outros alunos participavam da discussão como mediadores.

Em nossas análises, verificamos que em alguns fóruns um mesmo aluno utilizou mais de um tipo e mediação em seu discurso, portanto, para exemplificar nossas afirmações feitas acima, não dividiremos os exemplos por tipo de mediação, mas destacaremos, nos próprios exemplos, as estratégias de mediação que apareceram: informação, feedback, demonstração e questionamento.

**Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...
de Tamara Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 07:42**

¡Hola amigas de estudio! Al convertir los valores, en nuestra moneda, el viaje presenta una suma muy alta, ¿no? Creo que a los españoles les gusta mucho viajar... Según una encuesta, el año pasado más de la mitad de los españoles han viajado y consecuentemente, invistieron mucho. No sé si tendremos una costumbre o tal vez condiciones de viajar siempre, además al exterior. Sería interesante pesquisar sobre eso... ¿Será que a los brasileños les gusta viajar como a los españoles? Dejo aquí mi pregunta...

Besitos a todos

Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 23. Fórum Geral EPT-I

No Exemplo 23 acima, temos a participação de uma aluna que dá continuidade ao assunto iniciado pela professora. Após a participação de alguns colegas, a aluna passa a assumir uma postura diferenciada na discussão. À continuação, a aluna realiza uma mediação tipo informação, seguida de um questionamento retórico (“*Al convertir los valores, en nuestra moneda, el viaje presenta una suma muy alta, ¿no?*”).

Em seguida, a aluna tenta retomar seu papel de aluna ao deixar claro seu ponto de vista (“*Creo que...*”). Na sequência, ela realiza uma nova mediação tipo informação (“*Según una encuesta...*”) e finaliza sua participação com uma mediação tipo questionamento (“*¿Será que a los brasileños les gusta viajar como a los españoles? Dejo aquí mi pregunta...*”).

Em nossa análise, verificamos que esta mediação surtiu efeito, porque depois da postagem, duas colegas contestaram as perguntas feitas pela aluna/mediadora. Uma delas fez referência ao nome da colega ao participar deste tópico no fórum (*Voy a contestar lo pregunto Tamara...*).

A nosso ver, uma mediação surte efeito quando dá “frutos”, isto é, é o tópico quando tem continuidade e desenvolve uma discussão relevante para o contexto em que está inserida, como foi o caso desse tópico.

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?
de Tamara Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 22:05

¡Hola, Carla! Al responder las preguntas sobre el DNI, también pensé como tú: ¿Cómo voy a responder a esta pregunta? Primeramente, deducí que Marcos Rodríguez vivía en un apartamento, por la dirección indicada en la DNI. Después, recurrí a la Internet para encontrar el tamaño de los apartamentos de esta dirección. Y confirmé que los apartamentos de la calle Hortaleza, miden entre 52m² a 90m². No sé si es el correcto, pero fue la manera que encontré para confirmar si mis opiniones podrían estar correctas. Espero que estas informaciones te ayuden de alguna manera. ¿Vale?

Abrazos,
Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?
de Livia Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:30

¡Hola Tamara!

Muy buena tu idea en buscar más informaciones a la internet. Yo pensé también que el DNI es un documento desarrollado con alta tecnología e que la utilización de todos los recursos que tiene el será principalmente importante para alguna construcción que exige grande seguridad, como las grandes construcciones. ¡¡Bueno, solo espero no he pensado una gran tontería!!

Abrazos,
Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 24. Fórum Geral EPT-I

No Exemplo 24, temos uma sequência de duas mensagens enviadas ao fórum, na primeira delas, a aluna Tamara realiza uma mediação tipo demonstração, respondendo a pergunta feita inicialmente por uma aluna e mostrando passo a passo como ela resolveu o problema. Essa demonstração está assinalada pelos marcadores “*primeramente → después → y confirmé*”, disponibilizando, desta forma, seu passo a passo para a resolução do problema. Na segunda mensagem, a aluna Livia realiza uma mediação tipo feedback para a aluna Tamara (“*Muy buena tu idea en buscar más informaciones a la internet.*”).

Na tabela 7, podemos observar a quantidade de estratégias de mediação utilizadas pelo professor comparado às estratégias de mediação utilizadas pelos alunos.

Tabela 7. Tabela comparativa de mediação

Tipo de mediação	Professor - aluno	Aluno-aluno
Informação	61	15
Feedback	15	3
Demonstração	7	1
Questionamento	6	5

A partir da análise desta tabela, podemos verificar que, assim como na mediação professor – aluno, a mediação tipo informação foi a mais utilizada pelos alunos, sendo que a utilização de outros tipos de mediação foi muito inferior. Isso nos permite concluir que a mediação tipo informação foi o tipo de mediação que caracterizou o Fóruns Geral, um fórum pensado para tirar dúvidas e sanar problemas.

Nos dois contextos (mediação professor – aluno e mediação aluno-aluno), as estratégias de mediação tipo feedback, demonstração e questionamento são bem menos frequentes, ainda que em nossa hipótese inicial, antes de realizar as análises, imaginávamos que mediações tipo demonstração seriam abundantes.

A classificação de Santarosa (2002) traz ainda outro tipo de mediação que não foi identificado neste fórum de discussão nem nas mediações entre professor-aluno nem nas interações entre aluno-aluno: a mediação tipo estratégia cognitiva. Nesta mediação, a autora também faz uma subclassificação de acordo com a intensidade da mediação, segundo ela:

- ✓ A estratégia cognitiva intensa é caracterizada quando o aluno necessita em vários momentos de novos modelos alternativos com explicações para poder transferir a sua atividade específica ou de evocar estratégias cognitivas já utilizadas em situações similares.
- ✓ Na estratégia cognitiva moderada o aluno necessita em alguns momentos de novos modelos alternativos com explicações para poder transferir a sua atividade específica ou de evocar estratégias cognitivas já utilizadas em situações similares.
- ✓ Na estratégia cognitiva suave, em raros momentos de impasse para prosseguir, o aluno necessita que se apresentem modelos alternativos, recaindo menos em exemplificações e mais em estratégias cognitivas.

Como podemos verificar acima, a mediação tipo estratégia cognitiva é um dos tipos mais complexos de mediação, e sua ausência neste tipo de fórum pode ser justificada pela função cumprida por este fórum educacional virtual, isto é, local onde os alunos buscaram resolver suas dúvidas referentes às atividades e funcionamento da plataforma.

4.1.4 Mensagens únicas no “*Foro General*”

No início das análises pensamos em utilizar apenas os fóruns com mais de uma mensagem, isto é, com no mínimo uma interação para verificar as estratégias de mediação utilizadas. Ao verificar as mensagens sem interação, nos surpreendemos com o resultado, pois dentro as mensagens que ficaram fora da análise inicial, seis mensagens apresentavam estratégias de mediação.

No total, foram 26 mensagens que não tiveram nenhum comentário no fórum da professora Irene. Este número representa aproximadamente 31% das mensagens enviadas ao “*Foro General*”. É uma quantidade elevada, e por isso julgamos que ela deveria ser considerada nesta análise.

Verificamos que, em algumas mensagens únicas, também podíamos encontrar mediações, por isso, na seção a seguir, traremos uma discussão sobre a mediação em tópicos únicos.

4.1.4.1 A mediação em tópicos únicos

A mediação em tópicos únicos nos fez comentá-lo isoladamente nesta seção, uma vez que, com estes exemplos presentes em nosso corpus de pesquisa, pudemos concluir que a mediação pode ocorrer em mensagens únicas e que para haver mediação não necessariamente deve haver interação no tópico.

Dessa forma, passamos a enxergar o Fórum Geral como sendo um grande espaço de interação, e o que deve ser levado em consideração são os assuntos discutidos neste espaço.

Esse fato é muito importante, pois realizando uma analogia com a sala de aula tradicional, podemos perceber que, muitas vezes o professor fala e todos os alunos ouvem sem esboçarem participação alguma, mas isto não significa necessariamente que os alunos não prestaram atenção ou não foram diretamente influenciados pela mensagem do professor, isto é, que sua fala, de alguma forma, mediou alguém. O mesmo ocorre com o grande número de mensagens enviadas pelos alunos como respostas a atividades.

Dentre as mensagens únicas enviadas para o “*Foro General*”, encontramos seis mediações, e todas elas foram mediações professora - alunos:

Tabela 8. Mediações em mensagens únicas

Tipo de mediação	Frequência EPT-I
Informação	4
Feedback	1
Demonstração	1

Assim como nas mensagens com no mínimo uma interação, a mediação tipo informação foi que a mais apareceu nas mensagens únicas. É interessante observar que o objetivo da mediação tipo informação é auxiliar o aluno a chegar a uma solução. Neste caso, essas mensagens não estão sendo direcionadas a nenhum aluno em particular, mas sim a todos, talvez por isso não haja nenhuma participação específica. Porém, isso não significa que os alunos tenham ignorado a mensagem. A seguir veremos um Exemplo 25 de uma mensagem que se encaixa nesta categoria.

Segundo encuentro del curso (15/09)

de Irene Profe EPTI - viernes, 14 de septiembre de 2007, 19:26

Hola a todos, ¡buenas noches!

Mañana vamos a tener nuestro segundo encuentro en tiempo real en la Cafetería del curso.

Estaré en línea de las 9:00 a las 11:00 y los temas para la *charla* serán:

- cuestiones generales sobre la temática del curso
- aspectos interesantes del turismo en España
- las definiciones de los grupos de trabajo

¿Te lo vas a perder este también?

Un saludo, Irene.

Editar | Borrar | Responder

Exemplo 25. Fórum Geral EPT-I

Observamos que a mesma situação acontece com a mediação tipo demonstração. A professora faz uso da estratégia de copiar e colar um exemplo da tela original para auxiliar de forma mais clara os passos a serem seguidos pelos alunos.

¿Cómo agregar palabras al glosario, a la videoteca y a la linkoteca?

de Irene Profe EPTI - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 12:13

Hola a todos, buenos días, ¿qué tal estáis hoy?

Os dejo aquí algunas instrucciones para la utilización del Glosario del curso. Las instrucciones sirven también para la **Linkoteca** y para la **Videoteca**.

Para agregar nuevas palabras debéis pinchar **Glosario del curso EPT** en la pantalla inicial.

Luego os aparecerá la siguiente pantalla:

Pinchad [Agregar entrada](#) y abrirá la pantalla en la cual podéis agregar el *concepto*, la *definición*, a cuáles *categorías* pertenece y las *palabras-clave* relacionadas a la nueva palabra agregada. ¡Así de fácil!

Un abrazo, Irene.

Editar | Borrar | Responder

Exemplo 26. Fórum Geral EPT-I

Como podemos verificar no Exemplo 26, a professora não dirige a mensagem a apenas um aluno. Como esta é uma informação importante para todos os alunos do curso ela inicia sua mensagem deixando claro que escreve para todos os participantes do curso “*Hola a todos, buenos días, ¿qué tal estáis hoy?*”. Na sequência, demonstra, passo a passo, a maneira de se realizar a atividade, destacando as principais informações com flechas.

O último tipo de mediação encontrado nesse contexto de mensagens foi o tipo feedback, onde, da mesma forma como destacamos no Exemplo 26, a professora dirige a mensagem a todos os alunos. No exemplo 27, ela inicia a mensagem com um feedback geral, parabenizando os alunos que conseguiram entregar as atividades, e em seguida realiza o grande feedback, nomeando e informando o andamento das atividades, como vimos anteriormente em uma mensagem semelhante.

****SEMANA 2 - URGENTE******de Irene Profe EPTI - jueves, 13 de septiembre de 2007, 21:05**

Hola a todos, buenas noches.

Os felicito a los que me habéis conseguido entregar las actividades de la semana pasada.

Todos sabemos lo difícil que es comenzar un curso, y más este con las peculiaridades de ser a distancia. Pero veo que estáis respondiendo con mucho interés. Os felicito.

Sin embargo, la semana 2 termina mañana y una vez más os dejo un primer informe de las actividades y de lo que ya habéis hecho esta semana. Algunos todavía tienen muchas por completar... ¡Ánimo y hacia adelante!

Alumno	Actividad1	Actividad2	actividad4	Actividad5	Tarea
	Qué sabemos de España	Foro de discusiones	Elección del tipo de turismo	Turismo de sol y playa	España y su gente
Amanda	SI	SI	SI	SI	SI
Aline	SI	SI	SI	SI	SI
Cintia	SI	SI	SI	NO	SI
Ana	NO	NO	NO	NO	NO
Bia	SI	SI	NO	SI	SI
Camila	SI	NO	SI	SI	SI
Isaura	NO	NO	NO	NO	NO
Elisa	SI	SI	SI	NO	SI
Erica	NO	NO	NO	NO	NO
Lilíam	NO	NO	SI	NO	NO
Livia	SI	SI	SI	SI	SI
Marta	NO	NO	NO	NO	NO
Márcio	NO	NO	NO	NO	NO
Denise	NO	NO	SI	NO	NO
Nívea	SI	NO	SI	SI	NO
Paula	SI	SI	SI	SI	NO
Raquel	SI	SI	SI	SI	SI
Carla	SI	SI	SI	SI	NO
Rosa	NO	NO	NO	NO	NO
Talita	SI	SI	SI	SI	NO
Tabata	NO	NO	NO	NO	NO

Exemplo 27. Fórum Geral EPT-I**Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!****de Irene Profe EPTI - lunes, 15 de octubre de 2007, 18:31**

Hola a todos, ¡buenas tardes!

Hemos empezado ayer las presentaciones orales y os comento que me han sorprendido el nivel de los contenidos presentados. Además ha sido un placer conocer vuestras voces, Tabata, Paula, Raquel, Rosa y Carla.

Con relación a las próximas presentaciones, Livia, Nívea y los que todavía no habéis elegido la fecha: he cambiado el plazo y tenéis hasta hoy, a las 23h55, para hacer la elección.

Un saludo y hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 28. Fórum Geral EPT-I

Grande parte das mensagens era como esta do exemplo anterior, uma vez que o objetivo era solicitar algo para os alunos. No caso do exemplo 28, a informação estava destinada a um determinado grupo de estudantes, mas de maneira geral, as outras mensagens não possuem destinatários pontuais.

Desta forma, queremos destacar a importância na consideração de todas as mensagens postadas em um fórum educacional virtual. Todas as mensagens possuem sua importância dentro do contexto em que estão inseridas. Essas mensagens que poderiam ser ignoradas fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, pois podem trazer tanto informações, demonstrações ou avaliações que são extremamente importantes para o andamento do curso. Como dissemos anteriormente, essas mensagens possuem a importância discursiva semelhante à voz do professor ou às atividades realizadas pelos alunos no contexto presencial de ensino.

4.2 Segundo Passo: Fóruns para Atividades “Individuais”

A segunda modalidade de fóruns analisada ocorreu na primeira e na segunda semana de trabalhos do curso. Os fóruns dessas duas primeiras semanas do curso foram nomeados Fóruns para Atividades “Individuais”, pois as características de ambas as unidades eram semelhantes e neles os alunos não necessitavam debater um assunto com os colegas para atingir o objetivo da unidade. Por esta razão, utilizamos as aspas na palavra individuais do título da seção, já que em um fórum educacional virtual o objetivo é, se considerarmos o gênero, debater ideias, o que exigiria, necessariamente um trabalho coletivo.

O objetivo principal da primeira Unidade do curso EPT era aproximar o aluno do entorno virtual, isto é, permitir que o estudante explorasse as possibilidades e alternativas da plataforma onde o curso estava inserido. Com essa proximidade entre aluno e plataforma de ensino, esperava-se que ele perdesse o receio, e pudesse conhecer o necessário para poder desenvolver suas atividades durante o curso.

Na Unidade 1, os alunos deveriam assistir ao vídeo “*Entrevista de empleo*”, disponibilizado na página inicial do curso, para poder responder a algumas perguntas, em forma de questionário, presentes no fórum educacional desta unidade. Essas perguntas fizeram com que configurássemos este fórum como um fórum para trabalhos individuais.

Neste fórum educacional, os alunos deveriam responder as perguntas feitas no enunciado (Como você acredita que o candidato se chama?; Ele é espanhol? Justifique sua resposta; Para que cargo é esta entrevista?). Portanto, neste fórum, as mensagens enviadas pelos alunos se caracterizaram como uma entrega de exercícios, aproximando-se mais do desenho de uma “Tarefa”, outra ferramenta disponível no Moodle.

A afirmação do parágrafo anterior é justificada ao observar a forma como os alunos responderam as questões formuladas neste fórum. No curso analisado, a professora Irene tentou fazer com que os alunos discutissem as questões em um mesmo tópico para que, desta forma, todos vissem as mensagens postadas anteriormente, como podemos verificar no Exemplo 29.

¿Lo has visto?

de Irene Profe EPTI - domingo, 2 de septiembre de 2007, 18:38

¿Ya has visto el video de la Actividad 2?

¿Cómo crees que se llama el candidato?

¿Es español?

¿Para qué tipo de puesto es la entrevista?

A ver quién empezará el debate aquí ...

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 29. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

Neste exemplo 29, podemos observar a tentativa de canalizar a discussão em um mesmo tópico quando a professora escreve que esperava que os alunos iniciassem um debate naquele mesmo tópico aberto por ela (“*A ver quién empezará el debate aquí...*”). No entanto, apenas duas alunas responderam as questões propostas neste mesmo tópico e ambas enviaram a mensagem de participação independentemente da resposta da companheira, o que não produziu o debate como o esperado.

O contexto encontrado neste fórum se assemelha às tarefas que devem ser entregues ao professor em contexto presencial de sala de aula. A estratégia realizada pela professora, ao enviar uma mensagem indicando onde deveria ocorrer o debate, é muito utilizada em fóruns educacionais virtuais, uma vez que se espera que os alunos interajam no fórum.

Cada aluno postou sua mensagem de forma individual como uma nova postagem sem ler o que companheiro havia feito, esse resultado nos indica que a proposta do fórum, com base nas características do gênero, não ficou clara aos alunos. Esta tentativa de reunir todo o debate em um único fórum (Exemplo 29) também retrata a falta de clareza da atividade. De acordo com os resultados obtidos, essa clareza não foi

satisfatória, a professora percebeu que seria necessário completar as orientações enviando uma mensagem no fórum, quando esta orientação deveria estar expressa no enunciado geral do fórum educacional.

O segundo fórum do curso EPT também apresentava características como as do fórum educacional da Unidade 1. Na segunda semana do curso, o objetivo era conhecer a Espanha como destino turístico. As atividades realizadas nesta segunda unidade do curso serviram para que os professores pudessem preparar os grupos de trabalhos das semanas seguintes, isto é, de acordo com os interesses dos participantes em um determinado tipo de turismo, a professora organizou os grupos para que os alunos comesçassem a realizar diferentes atividades até chegar ao projeto final do curso.

No fórum educacional da Unidade 2, assim como no fórum da Unidade 1, as discussões estavam baseadas em um vídeo. Os alunos deveriam, antes de iniciar as participações no fórum, assistir ao vídeo: *Sector terciario, turismo*.

No fórum *Actividad 2*, os alunos deveriam responder a três perguntas essenciais:

1. Que tipo de turismo se refere o vídeo?
2. Que outros tipos de turismo existem?
3. Que tipo de turismo os alunos se interessam?

4.2.1 Respostas ao Fórum de Atividades “Individuais”

No Exemplo 30, podemos observar uma postagem da aluna em resposta ao Fórum de Atividades “Individuais”.

respuestas

de Tabata Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 18:10

1. Yo creo que el nombre del candidato es Zankovitch
2. Creo que no es español por su apellido y también por hablar más despacio, además del acento ser diferente.
3. la entrevista me pareció ser de Marketing de la empresa o de representación en el exterior, o que encantó al candidato con la posibilidad de nuevos desafíos y afrontar tareas nuevas

Editar | Borrar | Responder

Exemplo 30. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

Como podemos observar neste Exemplo 30, a aluna envia a mensagem numerando as respostas na ordem como aparecem no enunciado do fórum. Sua preocupação não é a de realizar um debate com os colegas, para que juntos pudessem

chegar a uma solução comum. O aluno fica satisfeito na simples ação de enviar seu ponto de vista, pois para ele, o objetivo da atividade é apenas responder às perguntas.

Verificamos que o enunciado das atividades do fórum educacional virtual é de fundamental importância, pois se o enunciado não apresentar com clareza o objetivo da atividade e se nele não houver o estímulo no debate entre os alunos, a atividade será realizada de maneira convencional, isto é, os alunos apenas se preocuparão em responder de forma estanque às questões propostas.

A participação colaborativa não foi um objetivo claramente formulado para o aluno, por isso encontramos muitas mensagens únicas. Desta forma, podemos observar que é importante que o aluno conheça as funções e características das ferramentas utilizadas no ensino virtual, como também é necessário que os enunciados dos fóruns educacionais sejam estruturados com clareza.

O Exemplo 31, na sequência, presente no fórum do curso EPT-I, mostra mais uma mensagem interessante deste contexto de mensagens únicas. A aluna responde as perguntas feitas pela professora em um arquivo Word, e envia a mensagem com a tarefa realizada em anexo. No ensino presencial, os alunos costumam digitar e imprimir os trabalhos a serem entregues aos professores, por isso, podemos notar que a aluna utilizou seus conhecimentos do ensino presencial para enviar a tarefa.

actividades	
de Aline Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 18:21	
Estoy encantada en participar del curso	 Ya_has_visto_el.doc
Editar Borrar Responder	

Exemplo 31. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

Como podemos observar neste Exemplo 31, o formato escolhido pela aluna não facilita a participação dos outros colegas, pois poucos se interessarão pela resolução da atividade da colega, e muitos nem chegarão a abrir o arquivo em anexo. O acesso à sua resposta é dificultado. Portanto, essa escolha dificulta uma possível discussão, não se adequando aos objetivos do fórum educacional.

Para que a dinâmica da atividade tenha êxito, o professor pode fazer com que os alunos respondam todos em um mesmo tópico fixando o tipo de fórum. Quando isto não é possível, uma estratégia de mediação tipo feedback pode ser utilizada, pois possui total relevância para estes casos, já que a mediação, neste caso, é principalmente tipo professor-aluno.

No Exemplo 32 abaixo, podemos verificar a estratégia utilizada pela professora Irene para retomar as mensagens enviadas pelos alunos.

Re: Entrevista

de Irene Profe EPTI - jueves, 6 de septiembre de 2007, 15:46

Hola a todos, ¡buenas tardes!

Aunque el candidato hable despacio ¡qué lío para entender su apellido! y ¡qué difícil adivinar su nacionalidad!

Pero en algo coincidimos casi todos: sobre para que tipo de puesto se está entrevistando el candidato. **Marcio, Paula, Raquel y Aline** han entendido que se trata de un puesto para representante en comercio exterior. **Amanda, Talita, Liliam, Denise y Carla** han añadido la función de marketing internacional y propaganda a esta función y **Elisa, Cintia y Bia** han entendido que se trata de un puesto para empleo en una agencia de viajes.

¿Alguna idea más?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 32. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

No Exemplo 32, a professora escolhe o tópico com mais interações para trazer sua contribuição. Ela realiza uma mediação tipo feedback, nomeando os alunos que participaram e as contribuições que eles trouxeram. Desta forma, a professora realiza uma pergunta (mediação tipo questionamento) para estimular a continuidade na participação dos alunos, agora comentando os posicionamentos dos colegas.

Neste fórum educacional, pudemos sistematizar algumas características referentes às mensagens únicas do curso. Notamos que os alunos utilizaram três estratégias para enviar a resposta da atividade solicitada:

- 1) Respostas simples;
- 2) Respostas simples com anexo;
- 3) Respostas apenas com o anexo.

Nas respostas simples, os alunos inseriam (com ou sem transcrição das perguntas) suas respostas e enviavam as mensagens para o fórum educacional, como podemos observar no Exemplo 30 da página 136.

Grande parte dos alunos preferiu utilizar esta estratégia para registrar sua participação no fórum educacional.

No segundo tipo, Respostas simples e com anexo, percebemos a mesma estrutura presente na mensagem anterior (transcrição das perguntas e das respostas) adicionando o arquivo à mensagem. É relevante observar que, nesses casos, o aluno conseguia perceber que a ferramenta poderia ir além das funcionalidades inicialmente

utilizadas. Desta forma, ao utilizar a opção anexar arquivo à mensagem, sua resposta poderia parecer mais completa, como podemos observar no Exemplo 33.

Entrevista de empleo
de Nívea Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 18:15

Actividad_2_-_Entrevista_de_Empleo.doc

1) ¿ Como crees que se llama el candidato?

- Jean Kovich.

2) ¿ Es español? Justifique tu respuesta.

- Yo creo que sí. En la entrevista, cuando respondía a las preguntas de los entrevistadores, el candidato presentó facilidad de expresión y comunicación en el idioma español y con desenvoltura y naturalidad habló de su experiencia, gustos y preferencias profesionales. También hizo una busca sobre la origen del nombre y del apellido del candidato, y encontré que ellos podrían ser de origen española. ¡ No sé se esto es una evidencia para comprobar su nacionalidad!

3) ¿ Para qué tipo de puesto es la entrevista?

- El candidato estaba haciendo una entrevista para un puesto en una agencia de viajes.

Editar | Partir | Borrar | Responder

Exemplo 33. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

Dessa maneira, percebemos que a quantidade de alunos que optou por essa de transcrever e anexar o arquivo foi menor que a estratégia anterior (apenas transcrever).

A terceira estratégia observada foi a menos utilizada, e também a que mais dificulta o acesso às respostas. O aluno, ao invés de colocar sua resposta no corpo da mensagem, apenas opta em anexar o arquivo e enviá-lo ao fórum, como podemos observar no Exemplo 31, da página 137.

Como foi dito anteriormente, essa estratégia dificulta o acesso, pois muitas vezes os outros participantes preferem ler apenas as mensagens que aparecem no corpo da mensagem ao invés de abrir os arquivos em anexo.

Com isso, consideramos que nesse fórum, a professora poderia ter esclarecido melhor e orientado os alunos a respeito da participação na atividade, pois observamos que em nenhum momento houve uma orientação a esse respeito.

Verificamos também que, neste fórum, os alunos passaram a personalizar suas mensagens, isto é, cada tópico aberto representava o “caderno virtual” do aluno, pois era nele que o aluno enviava suas atividades (ou contribuições).

Tipos de Turismo...

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 13:48

El vídeo Setor terciário habla que no es sólo el turismo de playa que es un atractivo turístico en España, además hay el interés histórico y cultural, o sea, Turismo Cultural.

A mí me gusta este tipo de turismo, pues con él conocemos la historia de una región o de un pueblo, sus costumbres, o sea, los aspectos de la cultura humana y es un turismo positivo cuando posibilita la preservación del patrimonio cultural

Los otros tipos de turismo son: Turismo de aventura, Turismo de estudio, Turismo de incentivo, Turismo de negocios y Turismo rural.

Besitos...😊

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 34. Postagem do Fórum ¿Qué tipo de turismo te gusta? UNIDAD 2 EPT-I

Como podemos observar no Exemplo 34, a aluna responde as perguntas feitas no enunciado e para colocar sua marca pessoal na resposta, ela altera a cor da fonte para o lilás, enquanto a maioria dos colegas utiliza a cor preta habitual. A aluna prefere mudar a cor para diferenciar seu discurso dos colegas, ainda que ela tenha aberto um tópico somente para enviar sua mensagem. Além disso, ela produz um breve texto, e não envia a mensagem com frases soltas, como vimos que muitos alunos fizeram até então.

A mudança da cor da fonte, do tamanho e tipo de letra e também a utilização de *emoticons* nos faz pensar no caderno do aluno em sala de aula presencial, este que procura personalizar seu caderno utilizando canetas de diversas cores, por exemplo, com a estratégia para melhor visualizar a informação.

Por isso, utilizamos o termo “caderno virtual” para nos referir aos tópicos individualmente abertos pelos alunos, pois, no seu próprio tópico, o aluno se sente mais livre para responder as questões, ainda que todos os colegas possam acessá-lo.

A mensagem a seguir, Exemplo 35, também está relacionada à essa mesma questão. A aluna respondeu a questão solicitada e para isso abriu um novo tópico para marcar sua participação, mas, ao invés de colocar a resposta no corpo da mensagem, ela preferiu anexar sua resposta à mensagem, uma das estratégias vistas anteriormente. É interessante observar também que a aluna envia a mensagem não apenas destinada para a professora, pois ao introduzir a mensagem ela faz uma saudação a todos os companheiros do curso “¡Hola, amigos (as)!” demonstrando a preocupação com a promoção da interação.

Comentario sobre Turismo**de Amanda Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 15:13** [Turismo_que_me_gusta.doc](#)

¡Hola, amigos(as)!

Dejo aquí mis comentarios sobre turismo.

Besitos

Amanda

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Comentario sobre Turismo**de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:56**

Hola, Amanda, ¡gracias por haber compartido tu archivo con nosotros! Por lo que dices te gusta el turismo cultural y de estudios ... a Elisa y a Paula también ... ¿sabes que hay una discusión que empieza a animarse en el otro tópico? Os he dejado una pregunta sobre la diferencia entre un turista y un viajero ... Véte a por descubrirlo ... Un beso, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Comentario sobre Turismo**de Amanda Epti - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 00:06** [Viajero_o_turista.doc](#)

¡Hola!

¡Buenas noches!!

Aquí va un comentario sobre la diferencia entre Turista y Viajero.

Besitos
Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 35. Postagem do Fórum ¿Qué tipo de turismo te gusta? UNIDAD 2 EPT-I

Como podemos verificar na sequência de mensagens deste Exemplo 35, a aluna envia sua participação por um arquivo anexo. Em seguida, a professora realiza uma mediação com a intenção de que a aluna vá para o outro tópico e interaja com os colegas, mas ao utilizar um ato indireto, isto é, não dizer claramente que a aluna deveria enviar suas contribuições no outro tópico. A aluna responde ao pedido da professora, mas utiliza o seu “caderno virtual” para enviar a sua resposta.

Na segunda mensagem da aluna, ainda no Exemplo 35, podemos observar que ela mantém a resposta em um arquivo anexo, e também faz uso da mudança na cor da fonte para particularizar sua participação no fórum.

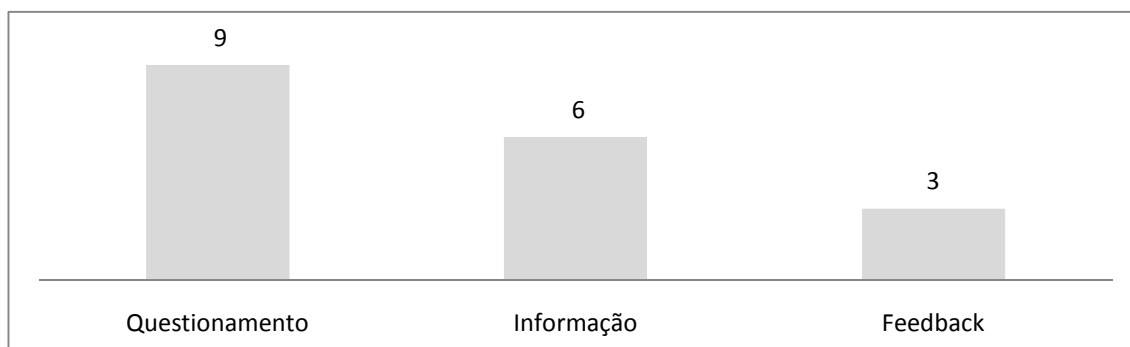
Esta questão do “caderno virtual” é muito interessante, pois apesar de muitos alunos serem iniciantes em um curso online, a maioria já conhecia a ferramenta fórum de discussão, presente em diversas páginas na internet, mas os alunos não encaram o fórum educacional como um fórum de discussão normal. Eles preferem utilizar o fórum para enviar suas tarefas como se fosse algo individual, já que no contexto presencial, eles não estão acostumados a compartilhar suas ideias com toda a classe.

4.2.2 A mediação professor – aluno no Fórum para Atividades Individuais

Para realizar a análise da mediação professor – aluno no fórum para atividades individuais, utilizaremos a mesma metodologia usada no “Foro general”. Faremos as análises separando as mensagens por estratégias de mediação de acordo com a tabela de classificação de Santarosa (2002).

No gráfico 5 abaixo, podemos verificar a quantidade de mediações, professor – aluno, aluno – aluno e quais estratégias foram as mais utilizadas nesses fóruns.

Gráfico 5. Mediações Fórum para Atividades “Individuais”



Nesse fórum educacional virtual, foram identificadas três estratégias de mediação, de acordo com a tabela de classificação de Santarosa (2002). As mais utilizadas foram o tipo questionamento, informação e feedback.

Na sequência, verificaremos cada tipo de mediação encontrada nos fóruns para atividades individuais das Unidades 1 e 2, exemplificando sua utilização.

4.2.2.1 As mediações professor – aluno tipo questionamento

A mediação tipo questionamento foi a mais utilizada nos fóruns para atividades individuais da professora Irene. Foram utilizadas 9 mediações tipo questionamento, exemplificadas a seguir.

**Re:Entrevista
de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:55**

Hola, **Amanda**, ¡muchas gracias por haber empezado la discusión!
Dime: ¿has tenido problemas para entender el apellido del candidato? La primera vez que vi el video me puse en duda ... y ¿te parece que el candidato habla como nativo?
¿Qué os parece a los demás?
Hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Entrevista
de Talita Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:59**

Muy interesante el video de la entrevista. ¡Me encanta escuchar un nativo de la lengua española hablando o cantando! Todos los días, intento escuchar un poco los telediarios de CNN en español para "educar" mi oído, para comprender cada vez más el español.
Sobre la entrevista, logré sacar algunas informaciones. El apellido del candidato es Zangovich. Creo que es español por el acento en su habla. Algunos sonidos (como de la v) me parece ser de un español. El tipo de puesto poder ser para representante o publicitario de la empresa, una vez que el currículo del candidato comprende las calificaciones en Marketing Internacional y en Comercio Exterior. Y además, tendrá que viajar al extranjero. Y ustedes ¿qué piensan de estas informaciones?

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 36. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

No Exemplo 36, a professora utiliza várias perguntas para fazer com que a aluna reflita e volte a participar do fórum, buscando responder as questões lançadas pela professora. Ao mesmo tempo em que ela dirige algumas perguntas para a aluna que iniciou a discussão, a professora finaliza a mensagem procurando integrar todos os outros alunos: “¿Qué os parece a los demás?”.

O questionamento é uma estratégia que pode ser utilizada em fóruns educacionais principalmente no início do curso e no início dos debates. Como os alunos têm um prazo determinado para a participação nos fóruns e envio das atividades, normalmente, as mensagens começam a aparecer quando o prazo está próximo do encerramento. Dessa forma, quando o primeiro aluno participa do fórum, o professor pode mediar enviando perguntas e estimulando os companheiros a colaborarem na discussão, para que, a partir dos questionamentos, se estimule o início do debate.

Outras vezes, a professora faz uso de questionamentos mais simples. Nas duas ocorrências (¿verdad? e ¿De donde es?), verificamos que o questionamento foi realizado para convidar os outros alunos para participar da discussão, isto é, uma generalização do seu comentário para todos os participantes, e finalizava com uma pergunta simples dirigida a todos os alunos. Como podemos observar no Exemplo (37).

**Re: Entrevista
de Irene Profe EPTI - jueves, 6 de septiembre de 2007, 08:34**

¡¡Buenos días!!

Elisa, has comentado que el candidato tiene un acento "un poco despacio" (incluso que te parece como un acento hispanoamericano ...). Te vas por un camino muy bueno: supongo que hayas comparado el acento de los entrevistadores y del entrevistado ¿verdad?

Os doy la respuesta a la pregunta sobre la nacionalidad del candidato: **no** se trata de un hispanohablante nativo (es decir, no es español ni hispanoamericano). ¿De dónde es?

Hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 37. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

No exemplo a seguir, podemos verificar mais uma utilização da mediação tipo questionamento.

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 14:07

A mí me gusta el turismo cultural y el turismo de estudio, pues es a través de ellos que perfeccionamos nuestra apredizaje, que podemos conocer las historias de otros países, sus costumbres, sus temas, su cultura y los demás aspectos culturales de un pueblo o de una región. ¡A mí me encanta todo eso!

Hay una frase que leí en Portugal una vez que me encantó: "Y si más mundo hubiera allí llegara", o sea, si hubiese más cosas en el mundo para conocer más voluntad tendría en hacerlo...

Besitos a todos... 😊

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:40

Hola, Elisa. Con esta frase sencilla me parece que eres más *viajera* que *turista* ... ¿Alguién puede decirme la diferencia entre un **viajero** y un **turista**?

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 38. Postagem do Fórum ¿Qué tipo de turismo te gusta? UNIDAD 2 EPT-I

Neste Exemplo 38, a professora recupera uma informação fornecida pela aluna, para inserir seu questionamento, a fim de dar continuidade na participação da aluna e de seus colegas. A informação inicialmente apresentada pela aluna não é considerada uma mediação tipo informação, pois consideramos que as participações dos alunos referentes à questão proposta não caracterizam uma mediação, ainda que as mensagens tragam novas informações ao fórum educacional. Com isso, a participação da professora como mediadora foi essencial para manter o fio da discussão no tópico que esboçava alguma interação entre os participantes.

Mais uma vez, podemos notar que a professora utiliza a mediação tipo questionamento para dar continuidade à discussão e tentar chamar a atenção dos outros

alunos para que também participem do debate, como podemos verificar na frase: “¿Alguién puede decirme la diferencia entre un viajero y un turista?”. Neste caso, a professora faz o questionamento generalizando seu interlocutor, chamando a participar.

4.2.2.2 As mediações professor – aluno tipo informação

Em nossas análises, verificamos que foram utilizadas 6 mediações tipo informação. A seguir veremos alguns exemplos que caracterizam estas estratégias de mediação, desta forma, poderemos compará-las com as análises dos fóruns anteriores.

No Exemplo 38 (página 144), podemos observar que a professora também realiza uma mediação tipo informação. Essa mediação também pode ser classificada como uma informação indireta, pois nesse enunciado “*Con esta frase sencilla me parece que eres más viajera que turista...*” a professora realiza uma afirmação indireta. Ao utilizar a locução “me parece que” ela insere um comentário dando a entender que este é o seu ponto de vista, mas com o questionamento que vem a seguir (“¿Alguién puede decirme la diferencia entre un viajero y un turista?”), a opinião se transforma em uma afirmação, pois a professora deixa de opinar para informar que existe uma diferença entre os termos citados (*viajero* e *turista*). Essa afirmação se confirma com a mediação tipo questionamento que segue.

É relevante observar a estratégia da professora, pois mediações como a utilizada nesse tópico colaboram com o processo reflexivo do aluno. Esta afirmação é confirmada quando percebemos que a maioria das mediações tipo informação são diretas, pois são utilizadas no contexto pergunta/resposta, isto é, ao responder uma pergunta, o mediador acaba informando diretamente. Como podemos observar no Exemplo 39.

Es sólo para nombrar...

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:33

Irene, en este ejercicio tú has pedido sólo para nombrar los otros tipos de turismo y no para explicar cada uno, ¿de acuerdo?

Besitos... 😊

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Es sólo para nombrar...

de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:43

Sí, Elisa, la idea es que vayamos de momento nombrando los principales tipos de turismo que conocéis ... Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) |

Exemplo 39. Postagem do Fórum ¿Qué tipo de turismo te gusta? UNIDAD 2 EPT-I

Na sequência de mensagens do Exemplo 39, podemos observar que a mediação tipo informação apenas responde a uma pergunta realizada pela aluna. Esta mensagem é muito semelhante às mensagens postadas no Fórum Geral. Dessa forma, como a informação solicitada pela aluna não afetaria diretamente o processo de ensino-aprendizagem do exercício em questão, a professora utilizou esta mediação para solucionar o problema da aluna.

Nos Exemplos 37 (pág. 144) e 40 (abaixo), podemos observar mais duas mediações tipo informação.

A primeira mensagem, Exemplo 37, está inserida no tópico onde ocorrem várias interações e, além da mediação tipo informação, podemos encontrar outros tipos de mediação, pois a intenção da professora é, como dissemos, informar algo para que os alunos possam dar continuidade ao trabalho (“Os doy la respuesta a la pregunta sobre la nacionalidad del candidato: no se trata de un hispanohablante nativo (es decir, no es español ni hispanoamericano)”).

Nesse mesmo Exemplo 37, a resposta da professora parece direcionar a atividade, ao utilizar o verbo dar (“os doy la respuesta”). Poderia parecer, em um primeiro momento, que a professora estaria facilitando a resposta, mas, na sequência, ela faz uma pergunta, com a finalidade de fazer com que os alunos reflitam, procurando, desta forma, gerar uma nova discussão.

**Sobre el video de la primera semana: conclusiones
de Irene Profe EPTI - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 19:32**

Hola a todos, ¡muy buenas noches!

Hoy termina el plazo para las discusiones sobre el video. Por eso os explico la historia de la entrevista ...

El candidato se llama Michal Jankovic, terminó sus estudios en la Facultad de Económicas y Empresariales y ha defendido hace un mes su trabajo de fin de carrera. Sus asignaturas preferidas en la época de la facultad eran el márketing internacional y el comercio exterior. Ya había tenido una experiencia profesional en una agencia de viajes antes y ahora se está presentando a un puesto de trabajo en otra agencia de viajes en la que tendrá que viajar al extranjero. Michal no es español. Es eslovaco. Habla bien el español porque lo ha estudiado en la facultad y ahora trata de practicarlo ...

¿Qué tal ver el video una vez más?

Un saludo, Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 40. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

A mensagem do Exemplo 40 faz parte de um tópico único. Como o prazo para a participação neste fórum estava encerrado, a professora realizou um feedback para responder todos os problemas propostos no enunciado do fórum, desta forma, ela trouxe

esta informação para todos os alunos mediando tanto aqueles que participaram do fórum (acertando, errando ou pelo menos se aproximando das respostas) quanto aqueles que não enviaram qualquer mensagem ao fórum.

Desta vez, a professora utiliza o verbo ‘explicar’ para inserir a informação (“Hoy termina el plazo para las discusiones sobre el video. Por eso os explico la historia de la entrevista ...”). Assim, a professora finaliza o fórum educacional com a estratégia de mediação tipo informação.

Na sequência, podemos observar outra postagem que possui mediação tipo informação que difere dos exemplos que vimos anteriormente.

**Re: Entrevista
de Irene Profe EPTI - viernes, 7 de septiembre de 2007, 17:16**

[Sí, Márcia. Las respuestas sobre la Entrevistas debes ponerlas aquí. ¡Listo!]

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 41. Postagem do Fórum de atividade individual UNIDAD 1 do EPT-I

A mensagem do Exemplo 41 está inserida no fórum com outras interações e a forma como a professora realiza a mediação revela um aspecto interessante, pois a aluna participa do fórum respondendo a pergunta e mostrando seu ponto de vista. Na sequência, ela faz uma pergunta que deveria estar presente no “*Foro general*” e por isso a professora realiza a mediação trazendo a informação entre colchetes. Isto nos permite interpretar que mesmo não sendo o local ideal para este tipo de dúvida (esta situação poderia atrapalhar o foco das discussões) a professora utiliza os colchetes para ter a permissão de sair do contexto, mas ao fechá-los a discussão deveria ser retomada.

É relevante observar que as estratégias utilizadas pela professora, que representa o sujeito conhecedor das funcionalidades dos fóruns do curso, trazem características como essa que não estão presentes nas mediações aluno-aluno. Ressaltamos, pois, que o conhecimento da ferramenta influencia sobremaneira no leque de possibilidades de estratégias de mediação presentes nas interações.

4.2.2.3 As mediações professor – aluno tipo feedback

Nos fóruns para atividades individuais do curso da professora Irene, foram utilizadas três estratégias de mediação tipo feedback.

No Exemplo 37 (página 144), a professora utiliza a mediação tipo feedback para comentar a mensagem da aluna. (“*Elisa, has comentado que el candidato tiene un acento "un poco despacio" [...] Te vas por un camino muy bueno*”). Notamos que a professora utiliza algumas mediações com feedbacks positivos para ressaltar e incentivar a participação da aluna que realizou o comentário e também a participação dos colegas.

Não encontramos feedbacks negativos, pois quando a professora não concorda com o ponto de vista do aluno, ela realiza outro tipo de mediação (questionamento e informação) para não marcar o equívoco do aluno, evitando, desta forma, uma inibição na participação.

O Exemplo 32 (página 138) exemplifica uma estratégia de mediação tipo feedback. Na mensagem, a professora reúne todas as informações enviadas pelos alunos, agrupando as informações coincidentes e indicando o nome dos alunos responsáveis pelas informações. Em nenhum momento ela destaca se as informações dos alunos estão corretas ou não, mas com isso, ela espera que os alunos se manifestem e participem mais no fórum.

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Irene Profe EPTI - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 19:54

Buenas noches, ¡turistas y viajeros! Seguimos en nuestro viaje ...

Livia, muy buen recuerdo sobre el turismo gastronómico. España es uno de los mejores sitios para los que buscan lo último en gastronomía. Y también a los que no lo buscan pues, como dice **Talita**, a cada sitio que visitamos *adoptamos un tipo diferente de turismo*. Me pareció una idea muy interesante esa: la de que en cada sitio nos portamos de una forma distinta, buscamos algo distinto.

Y sobre la distinción entre viajero y turista, ¿qué os parece a los demás? **Elisa**, nos has presentado algunas definiciones [¿de dónde las sacaste?] pero si me lo permites te explico porque te había dicho que me parecías más a un viajero que a un turista. Estoy de acuerdo contigo, **Livia**, en que el turista tiene objetivos más específicos y que el viajero tiene más libertad.

Pienso como Javier Reverte, un periodista español, que dice que el viajero viaja con más tiempo, no está encajonado por una fecha de vuelta, cosa que sí pasa al turista. Otra diferencia es que el viajero no tiene planificada la ruta detalladamente y se abandona a los caprichos del azar. El turista ya tiene un programa hecho en un tiempo concreto y sabe de antemano lo que va a ver. *El viajero busca lo que no imagina ...* y ahora ¿qué os parece? ¿Sois viajeros? ¿Sois turistas? ¿Ambos?

Un hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 42. Postagem do Fórum ¿Qué tipo de turismo te gusta? UNIDAD 2 EPT-I

Com o Exemplo 42, podemos verificar que, de acordo com a frequência com que as mediações tipo feedback aparecem nos fóruns educacionais virtuais deste curso, podemos concluir que a forma como a professora utiliza esta mediação é caracterizada como uma estratégia de ensino-aprendizagem.

No Exemplo 42 acima, assim como nos exemplos de feedback do Fórum Geral, a professora reúne em uma mesma mensagem as participações dos colegas, destacando o nome do aluno que fez a colaboração e também insere algum comentário particular sobre o comentário do aluno, caracterizando o feedback. Ao final, a professora também utiliza outra estratégia de mediação para dar continuidade ao fórum e incentivar os alunos a continuarem participando da discussão.

É interessante observar que a professora reúne todas as informações enviadas e faz um resumo das opiniões postadas, inclusive das mensagens enviadas a tópicos únicos. Desta forma, ela inclui o aluno que estava fora do debate e o aproxima dos outros alunos. Essa estratégia é muito importante, uma vez que os alunos normalmente abrem um novo tópico para enviar suas respostas, mas não têm o costume de verificar os comentários dos colegas. Assim, a professora faz com que os alunos se interessem dos outros comentários.

4.2.3 A mediação aluno – aluno no Fórum para Atividades “Individuais”

Encontramos cinco estratégias de mediação do tipo aluno-aluno, como observaremos a seguir.

No Exemplo 36 (página 143), a aluna participa do fórum respondendo a questão e justificando sua resposta adequadamente, e ao final, para estimular a participação dos colegas, a aluna faz uma pergunta (“¿ustedes ¿qué piensan de estas informaciones?”). Dessa maneira, a aluna se coloca no papel de mediador que incentiva os alunos a participarem da atividade.

Como dissemos, essa participação foi muito sutil considerando o contexto geral em que a mensagem se insere. De acordo com nossas hipóteses, à medida que os alunos vão interagindo e conhecendo melhor o ambiente, as mediações aluno-aluno tendem a crescer. A fim de verificar essa hipótese, seguiremos com a análise dos próximos fóruns educacionais.

Comparado com o Fórum Geral, o número de mediações começa a aumentar à medida que o curso avança, uma vez que os alunos vão se conhecendo melhor e perdendo a timidez nas participações dos fóruns. O aumento das interações representam uma possibilidade de aprendizagem baseada na colaboração, já que o sentimento de pertencer a uma comunidade, no caso a comunidade virtual de aprendizagem, cria uma identidade comum do grupo e também novas possibilidades de aprendizagens coletivas no espaço virtual.

No Exemplo 43, podemos observar uma das mensagens que possui mediações com estas características.

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 18:13

No soy viajera, como he contestado me encata conocer las nuevas culturas, los nuevos pueblos. Aprender un poquito más de cada gente, de cada historia...Bueno, cada persona o región que conocemos aprendemos cosas nuevas y dejamos las nuestras con ellos, la vida es hecha de aprendizajes constantes,¿de acuerdo? Besos...

Definiciones:

viajero, ra.

1. *adj. Que viaja. Apl. a pers., u. m. c. s.*
2. *m. y f. Persona que relata un viaje.*
3. *m. y f. Arg. y Ur. **viajante** (// dependiente comercial).*

turista.

(Del ingl. tourist).

1. *com. Persona que hace turismo.*

Real Academia Española

turista. m. o f. Persona que racorre un país por distracción y recreo

viajero,ra. adj. Que viaja. . y f. Persona que hace un viaje

Salvat diccionario de la lengua léxico. ENTERPRISE IDIOMAS

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 43. Postagem do Fórum ¿Qué tipo de turismo te gusta? UNIDAD 2 EPT-I

No Exemplo 43, acima, podemos observar duas modalidades de mediação: a informação e a demonstração. Essa mensagem está inserida em um contexto que já trazia uma mediação tipo questionamento da professora. Para responder a questão formulada por ela, a aluna utiliza a mediação tipo informação, com o objetivo de responder a pergunta e informar os colegas. Esta informação está representada pela indicação das definições de “viajero” e “turista” posta em questão anteriormente pela professora.

Neste mesmo Exemplo 43, consideramos a mediação tipo demonstração, a indicação da referência dos conceitos buscados pela aluna, isto é, a indicação de “Real

Academia Española” e *“Enterprise idiomas”* estão se referindo indiretamente à fonte utilizada pela aluna para encontrar os conceitos. Dessa forma, a demonstração fica evidenciada de forma sutil, já que com estas informações, os alunos poderiam concluir que, para encontrar definições como a aluna fez, eles poderiam buscar nessas mesmas referências apresentadas pela aluna.

Outro exemplo de mediação aluno-aluno está em uma mensagem única e muito interessante, pois esta mensagem representa o início da participação dos alunos posicionando-se como mediadores. A maioria das mediações aluno-aluno analisadas até o momento estavam inseridas em tópicos com interações e que também contavam com mediações do professor. Neste caso, a iniciativa foi de total responsabilidade da aluna que percebeu que com a sua “descoberta” poderia ajudar os colegas.

Truco para conseguir oír el video

de Amanda Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 15:19

¡Hola a todos!

Sí tienes dificultad en oír el video tengo un truco...

Entra en la actividad que tiene que oír el video, pincha para empezar y deja ir entrecortando hasta terminar todo. Mientras eso puede hacer otras cosas, pues puede llevar alguns minutos. Después, cuando esté todo terminado es solo pinchar en para iniciar de nuevo y escuchar todo sin problema.

Espero que sea útil a todos
Besitos
Adriana

Editar | Borrar | Responder

Exemplo 44. Postagem do Fórum ¿Qué tipo de turismo te gusta? UNIDAD 2 EPT-I

No Exemplo 44, a aluna inicia o tópico com um título sugestivo *“truco para conseguir oír el vídeo”*, (truque para conseguir ouvir o vídeo). Certamente, ao tentar ouvir o vídeo pela primeira vez, a própria aluna se deparou com o problema por ela relatado na mensagem, e assim que conseguiu descobrir um “truque” para resolver o problema, ela decidiu compartilhá-lo com os colegas. Dessa forma, ela utilizou uma mediação tipo informação, pois estava inserindo uma nova informação que poderia ajudar a todos os alunos e também uma mediação tipo demonstração, pois ao informar, ela também demonstrou passo a passo como resolver o problema.

Esta mensagem é muito relevante, pois como dissemos anteriormente, a aluna utiliza o fórum de discussão para trocar mensagens colaborativas, pois a função do fórum de discussão é debater ideias e colaborar no processo de ensino-aprendizagem

dos envolvidos no processo. Dessa forma, a aluna colaborou diretamente assumindo o papel de mediadora, como é possível observar no Exemplo 44.

4.3 Terceiro Passo: Fóruns para Atividades em Grupo

A terceira modalidade de fóruns analisada ocorreu nas quatro últimas semanas de trabalho do curso. Nomeamos esses últimos quatro fóruns como “Fóruns para Atividades em Grupo”, pois as características de todos eram semelhantes e neles os alunos, já divididos em grupos, deveriam debater com os colegas sobre assuntos específicos para atingir os objetivos de cada uma das Unidades. Analisamos o primeiro fórum de atividades em grupo devido ao grande número de mensagens geradas neste fórum e também por ser este o primeiro fórum em que o grupo realiza suas primeiras discussões.

Este fórum é referente à terceira semana de trabalhos do curso. Essa nova Unidade foi intitulada “*El viaje*”. O objetivo dessa semana era conhecer os tipos de transporte e solicitar informações sobre um destino turístico. Dessa forma, a tarefa final da Unidade consistia em solicitar informações sobre o tipo de turismo escolhido pelo grupo.

A Unidade iniciava com um vídeo intitulado “*En pleno vuelo*”. No segundo *link* de atividades o aluno deveria ver o infográfico “*Cómo viajar en avión*”. No terceiro *link*, os alunos deveriam responder a um questionário tipo verdadeiro ou falso disponível na plataforma de aprendizagem. A atividade “*Email de reserva*” disponibilizava ao aluno uma conversa por e-mail entre um cliente e uma agência de viagens. Nessa interação, os alunos deveriam localizar pelo menos três palavras da área de turismo que julgassem importantes e deveriam adicioná-las ao glossário do curso.

Na sequência das atividades, os alunos encontravam o *link* para o acesso à “*Carpeta de actividades*”, esta atividade não era obrigatória, mas em todas as Unidades havia uma pasta como esta, onde os alunos encontrariam atividades para praticar a língua espanhola. Em seguida, havia o *link* para a entrega da tarefa da terceira semana “*E-mail de solicitud*”. Nessa atividade, os alunos deveriam fazer contato com uma agência de turismo para solicitar informações, ler a resposta da agência de turismo e responder para a agência.

Para elaborar a atividade da semana 3, os alunos tinham à disposição pelo menos três ferramentas do ambiente de aprendizagem: o chat (local onde poderiam realizar as discussões síncronas); a mensagem (que possui um caráter mais particular, pois apenas os integrantes do grupo tinham acesso) e o fórum educacional virtual, nosso objeto de análise.

Neste fórum, intitulado “*Grupos de trabajo*”, foram observadas características muito diferentes daquelas verificadas nos fóruns analisados anteriormente. A partir deste momento do curso, as interações realizadas foram práticas bem menos direcionadas pelo professor. Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo tinha uma temática a ser tratada. A presença da professora passou a ser mais discreta, pois ela não participaria ativamente durante o desenvolvimento da discussão.

Cada grupo possuía três integrantes agrupados de acordo com os interesses sobre determinado segmento do setor turístico manifestados durante as duas primeiras semanas do curso. Com isso, de acordo com os interesses, os grupos foram divididos em: turismo cultural e turismo de estudos. No enunciado do fórum havia uma informação para que os alunos pudessem entender o funcionamento daquele espaço, isto é, deixava claro ao aluno que aquele espaço estava destinado para a comunicação entre os membros do grupo.

Para utilizar este espaço, os alunos deveriam entrar no tópico destinado ao seu grupo e organizar o trabalho proposto no *link* da tarefa da semana 3. No enunciado, ainda havia o aviso de que as discussões com os colegas deveriam ocorrer no espaço da mensagem inicial deixada pela professora, conforme apresentado na Figura 31. Nela, podemos observar o enunciado disponível no início do fórum da semana 3.

Español para Turismo

SiteEPT ▶ EPT-Ipesq ▶ Fóruns ▶ Foro de la Semana 3 - GRUPOS DE TRABAJO

Actualizar Fórum

Este foro permite que cualquiera elija suscribirse o no
 Suscribir a todos
Mostrar/editar suscriptores actuales
Suscribirse a este foro

En este espacio podrás comunicarte con los miembros de tu Grupo para que puedas llevar a cabo la Tarea de la Semana 3. Son 8 los Grupos, divididos según el tipo de turismo elegido en la semana pasada.

Lo que tienes que hacer es acceder al espacio determinado para tu Grupo y allí organizar el trabajo propuesto como la Tarea de la Semana 3 (la definición de las informaciones útiles para solicitarle a la agencia, el formato del mensaje que será enviado por correo etc).

¡Ojo! En este espacio vas a comunicarte con tu Grupo, pero la Tarea debe ser enviada como un archivo que tienes que subir en el espacio correspondiente a la Tarea [[Tarea de la semana3 : Email de solicitud \(en grupo\)](#)]

Para empezar las discusiones con los miembros de tu grupo tienes que responder al mensaje inicial que he dejado en tu espacio.

¡Buen trabajo!

Colocar un nuevo tema de discusión aquí

Tema	Comenzado por	Respuestas	Último mensaje
GRUPO 7 - ARIANE - RITA - LICIENE[Turismo de estudio]	Irene Profe EPTI	9	Ana Epti mar, 25 de sep de 2007, 12:50
GRUPO 3 - LUCIANE - ADRIANA - NILSA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	49	Amanda Epti lun, 24 de sep de 2007, 19:11
GRUPO 8 - MÔNICA - TAMARA - MARIA DE FÁTIMA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	10	Talita Epti lun, 24 de sep de 2007, 16:48
GRUPO 1 - RUTI - EVA - MICHELE [Turismo de estudio]	Irene Profe EPTI	4	Erica Epti dom, 23 de sep de 2007, 21:54
Viajes de Estudio grupo Edilene Rosa y Alice	Aline Epti	23	Elisa Epti dom, 23 de sep de 2007, 21:33
grupo ariane liciane e rita	Ana Epti	1	Irene Profe EPTI dom, 23 de sep de 2007, 19:10
GRUPO 4 - CINTIA - PRISCILA - RAFAELA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	25	Paula Epti sáb, 22 de sep de 2007, 15:43
GRUPO 5 - APARECIDA - CLARISSE - THATIANA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	5	Tabata Epti sáb, 22 de sep de 2007, 10:39
GRUPO 6 - EDILENE - ROSA - ALICE[Turismo de estudio]	Irene Profe EPTI	7	Elisa Epti vie, 21 de sep de 2007, 23:50
GRUPO 2 - REGINA - MARLON - BÂRBARA[Turismo cultural]	Irene Profe EPTI	11	Bia Epti vie, 21 de sep de 2007, 18:21
Irene y compañeros (SOS)	Cintia Epti	1	Irene Profe EPTI jue, 20 de sep de 2007, 20:15
Contestación	Nivea Epti	1	Amanda Epti jue, 20 de sep de 2007, 10:10

Essa forma de organização dos tópicos visava agrupar e direcionar o espaço de discussão dos alunos. Esta foi uma estratégia interessante e que apresentou um resultado positivo se comparado aos fóruns anteriores onde os alunos abriam novos tópicos, de maneira menos organizada.

Nesta atividade, além dos oito tópicos abertos pela professora Irene, para indicar os locais de discussão dos grupos, também foram abertos quatro tópicos pelos próprios alunos.

Esses tópicos abertos pelos alunos indicam que alguns alunos ainda têm dificuldades para entender o funcionamento do fórum educacional virtual e aproveitá-lo da melhor maneira. Um exemplo disso foi um tópico aberto por uma aluna onde houve troca de vinte e três mensagens (*“Viajes de Estudios grupo Edilene, Rose e Alice”*, como é possível observar na Figura 31, pág.154), sem nenhuma característica diferente dos tópicos abertos pela professora, isto é, a discussão que deveria ter ocorrido no tópico aberto pela professora Irene, ocorreu em um tópico paralelo aberto pela aluna.

É interessante observar que as mesmas alunas utilizaram o fórum principal aberto pela professora, mas nele trocaram apenas oito mensagens. Uma das alunas notou que o grupo utilizava dois tópicos para desenvolver a discussão e enviou uma mensagem para a professora questionando o fato, já que era possível observar que quase todos os outros grupos utilizavam corretamente o tópico aberto pela professora.

**Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 23:50**

Hola Irene, estamos con dos foros abiertos...jejeje... ¿no pasa nada?
Buenas Noches.

[Mostrar mensagem anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 45. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

A partir desta postagem enviada (Exemplo 45), as alunas passaram a utilizar apenas o tópico aberto pela colega, já que era neste tópico que a discussão ocorria com maior intensidade.

O objetivo dos outros tópicos abertos pelos alunos era sempre o de entrar em contato com a professora, isto é, os alunos pretendiam chamar a atenção para que eles respondessem uma dúvida particular ou do grupo. Esta estratégia foi bem sucedida uma vez que a professora sempre respondia as mensagens enviadas pelos alunos. É interessante observar também que esta estratégia permitia aos alunos esclarecer uma dúvida, sem interferir na principal discussão que ocorria no tópico aberto pela professora, ainda que esta mensagem pudesse ter sido postada no Fórum Geral de dúvidas.

grupo Ana Liliam e Rosa
de Ana Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 18:24

hola,

enviamos un mensaje a dos o tres agencias de turismo pero no hemos logardo la contestación aun... hasta cuándo podemos enviarlas a ti, Irene?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 46. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Outro tópico aberto por uma aluna no curso da professora Irene, Exemplo 46, foi para solicitar o auxílio da professora, uma vez que seus colegas de grupo ainda não haviam participado da atividade. Acreditamos que esta opção da aluna foi correta, já que esta mensagem não configurava uma dúvida geral, e assim como a mensagem anterior, a aluna utilizou o novo tópico para chamar a atenção da professora para o seu problema.

A partir desta caracterização da terceira semana do curso, iniciaremos as análises das mediações presentes no fórum educacional virtual de atividade em grupo do curso.

4.3.1 As mediações entre professor-aluno

Como dissemos no início do item 4.3, o objetivo desse fórum educacional era disponibilizar um espaço para que os alunos colocassem em prática o trabalho colaborativo, isto é, nesse espaço os alunos poderiam centralizar os debates e, juntos, conseguir resolver o problema proposto.

Apesar de ser este o objetivo, foram identificadas dez mediações, sendo que todas foram classificadas como mediação tipo informação. Dessas mediações, oito são mensagens enviadas pela professora para identificar o tópico de cada grupo, como podemos observar no exemplo a seguir.

GRUPO 1 - RUTI - ERICA - DENISE [Turismo de estudio]
de Irene Profe EPTI - sábado, 15 de septiembre de 2007, 13:21

Este espacio estará disponible para las discusiones del grupo formado por RUTI, ERICA y DENISE. El tema elegido es el TURISMO DE ESTUDIO.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 47. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

As mensagens com estas características foram classificadas como mediação tipo informação, ainda que estas mensagens não respondessem indagações feitas pelos alunos, pois sua função era indicar o início das discussões. A mediação tipo informação é caracterizada quando o mediador fornece orientações para que se possa dar continuidade à atividade. Neste caso, as mensagens serviam de orientações para que os alunos iniciassem as atividades de trabalho em grupo.

No exemplo a seguir, podemos observar mais uma mediação tipo informação da professora Irene.

Irene y compañeros (SOS)

de Cintia Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 15:45

Buenas, yo necesito de ayuda pero mis compañeras de grupo no entran en contacto, voy a enviar sólo el e-mail para las agencias tiene alguna restricción cuanto a esto?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Irene y compañeros (SOS)

de Irene Profe EPTI - jueves, 20 de septiembre de 2007, 20:15

Hola, Cintia. Ya te ha contestado Tabata así que podéis organizaros ... Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 48. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Neste exemplo, escolhemos colocar a sequência de mensagens no corpo do texto, isto é, o questionamento da aluna e a resposta mediada da professora. Como é possível observar, apesar de termos classificado esta mediação como informação, a mediação realizada não está ligada diretamente ao conteúdo a ser desenvolvido neste fórum, portanto, esta sequência de mensagens talvez estivesse mais bem encaixada no Fórum Geral. Mesmo assim, a resposta da professora permitiu que a aluna pudesse dar continuidade à atividade.

A seguir, observamos o último Exemplo 49 de mediação entre professora - alunos visto no fórum da terceira semana:

grupo Ana Liliam e Rosa
de Ana Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 18:24

hola,

enviamos un mensaje a dos o tres agencias de turismo pero no hemos logardo la contestación aun... hasta cuándo podemos enviarlas a ti, Irene?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: grupo Ana Liliam e Rosa
de Irene Profe EPTI - domingo, 23 de septiembre de 2007, 19:10

Hola, Ana, Liliam y Rosa. El sistema de envío estará abierto hasta las 23h55 de hoy ... lo siento pero es que tenemos que seguir con el curso.

Como vuestro grupo reciba la respuesta de la agencia los próximos días podéis ponerla en vuestro espacio del foro de la Semana 3 (que seguirá abierto).

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 49. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Neste Exemplo (49), a mediação apareceu no mesmo contexto da mensagem anterior, para chamar a atenção da professora e dirigir a mensagem a ela, as alunas optaram em abrir um novo tópico para enviar a mensagem. Apesar da mensagem haver sido enviada por uma das alunas, elas preferiram escrever um e-mail em nome do grupo todo. Assim, as formas linguísticas adotadas foram sempre na primeira pessoa do plural e também o título da mensagem já indicava uma interação do grupo, uma vez que elas utilizam seus nomes para iniciar a mensagem do fórum.

A resposta dada pela professora foi classificada como uma mediação tipo informação, pois apesar de não estar relacionada ao conteúdo específico que vinha sendo desenvolvido no assunto geral do fórum, a resposta estava relacionada ao funcionamento da atividade. Portanto, a continuidade da atividade a ser desenvolvida pelas alunas representava uma dependência com a resposta da professora, por isso, esta mediação foi classificada como informação.

4.3.2 As mediações aluno – aluno

Inicialmente, realizamos um levantamento quantitativo das mediações tipo aluno-aluno do fórum para atividades em grupo do curso da professora e encontramos os seguintes dados (tabela 9).

Tabela 9. Mediações aluno – aluno

Mediações	Frequência
Informação	90
Questionamento	48
Feedback	11
Demonstração	1

Como é possível observar, ocorreram muitas mediações. Essa diferença pode ser justificada pela quantidade de mensagens trocadas nos fóruns.

4.3.2.1 As mediações tipo informação

Os alunos utilizaram essa estratégia de mediação para inserir novos comentários. Na maioria das vezes, esses comentários traziam informações que colaboravam com o andamento da atividade, mas é possível observar que a maioria das mediações analisadas ocorreu sem a intenção do aluno, pois elas se caracterizam como simples participações.

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 14:04

Hola chicas!
He recibido ahora mismo un mensaje. Creo que cercenarnos las fechas no es un buen negocio. Pero las informaciones dadas son importantes e ello fue muy genial (yo creo!). Lean para que después sea hecha (por nosotras) la respuesta de agradecimiento, por lo menos. Aguardaremos los otros, si!
Besos, Livia.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 20:24

Livia
Debemos contestar sí, es educado y además de esto él fue muy gentil...
A ver lo intenté escribir para enviarlo.
¿Qué te ha parecido?
Te puedes hacer los cambios que quiera.
Besos
Amanda
Sr.Enrique Fernández

Nos dirigimos a usted para informarle que hemos recibido su atento correo de acuerdo con nuestra solicitud.
Le damos gracias por su gentileza en contestarnos y aprovechamos para saludarlo.
Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) |

Exemplo 50. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Como dito anteriormente, grande parte das mediações tipo informação presentes neste fórum para atividade em grupo se referiam a informações, mas que influenciavam no desenvolvimento da atividade. Muitas mensagens foram semelhantes à da aluna Livia, no Exemplo 50, em que ela elaborou um e-mail de resposta para a agência de turismo e postou no fórum para que os outros colegas pudessem opinar a respeito do conteúdo da mensagem. Consideramos que este tipo de mensagem representa uma mediação tipo informação, pois com essa informação os alunos davam prosseguimento à atividade.

Verificamos também que em alguns casos, os alunos elaboravam o e-mail que deveria ser enviado para a agência de turismo, mas não postava no fórum educacional antes de enviá-lo à agência, como podemos observar no Exemplo 51.

**Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 16:36**

 Agencias_de_viaje.xls

Hola Amanda!

Bueno, el tiempo de subir las mensajes en la pagina del grupo y las aparecer en nuestros correos electrónicos son diferentes. Cuando enviaste tu mensagen, yo ya había enviado mi versión anterior. Bueno, yo hizo algunas adaptaciones en la mensage que enviaste y voy a explicar. Si solicitamos muchas informaciones, algunas un poco ajenas a las agencias como la cantidad de euros, es probable que ellas no responderán tampoco las otras. Lo restante, yo apenas reducí lo exceso invocaciones.

Entonces, así fuera:

¡Buenas tardes!

Mis amigas y yo somos brasileñas y nos gustaría hacer un viaje de Turismo Cultural a Madrid. Necesitamos un vuelo desde Brasil (Sao Paulo) hacia Madrid para las próximas vacaciones que será entre el día 27 de diciembre hasta 30 de enero.

Le ruego que me transmita algunas informaciones importantes sobre el viaje, como por ejemplo:

¿Tienen planes para excursión?

¿Cuánto nos costarán los billetes?

¿Cuáles son las forma de pago?

¿Hay un guía turístico?

¿Qué tiempo hace allá en la época en que queremos viajar?

¿Hay traslados?

¿En los hoteles las comidas son inclusas o corren por cuenta?

Con mi agradecimiento anticipado y en espera de su respuesta, un saludo!

Amanda

Yo ya las envié para las agencias que están en este archivo!
beso e hasta luego!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 51. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Como podemos observar no Exemplo 51, a aluna elabora o e-mail e envia à agência antes de postá-lo no fórum, conforme citado em: “Cuando enviaste tu mensagen, yo ya había enviado mi versión anterior” e no trecho “Yo ya las envié para las agencias que está em este archivo”. Ela realiza a postagem no fórum em resposta à postagem da colega e também para informar aos outros colegas que já havia realizado parte da atividade sem pedir a sugestão das colegas.

Outra característica observada nas interações que apresentam a mediação tipo informação deve-se ao modo em que os alunos escolhem as palavras para inserir uma informação nova. Percebemos que há a preocupação em não impor uma ideia, e sim sugerir algo novo, como podemos observar nos exemplos a seguir.

**Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 00:08**

Amigas...
Creo que es bueno hacernos juntas el envio del trabajo, mañana por la 3 de la tarde entraré en la cafetería, sí os quieréis, charlamos antes de enviarlo.
Cuanto al proyecto final sí pudiera mí gustaría hacernos juntas también.
¿Qué os parece?
¡Hasta pronto!
Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 52. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

No caso do Exemplo 52, a aluna utiliza o “creo que” para inserir a nova informação. Geralmente, as mediações tipo informação introduzidas por uma expressão de sugestão (como por exemplo: *creo que...*, *pienso que...*) vem acompanhadas de uma mediação tipo questionamento, já que o objetivo da mediação tipo informação é trazer uma nova informação e compartilhá-la com o restante do grupo.

**Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - lunes, 17 de septiembre de 2007, 11:48**

Hola chicas!
Estoy pensando lo siguiente: hoy preguntaré para algunos amigos cuáles locales turísticos ellos recomiendan en España: Madri, Saragoza, País Basco.... (tenemos que quedarnos atentas para el contexto de nuestro tema elijido: el turismo cultural!)
Yo también ya he esbozado una mensaje, pero aún estoy trabajando. Hasta hoy, por la noche, la habré terminado. Entonces, me gustaría cerrar el destino y la mensage hoy para enviar hasta mañana.
Lo que piensan ? Podremos encontrarnos hoy por la noche en el chat?
Besos,
Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 53. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Neste Exemplo 53, podemos observar que a aluna realiza uma mediação tipo informação introduzida pela expressão: “*estoy pensando lo siguiente...*”. Na sequência apresenta diversas informações relacionadas ao andamento da atividade. E ao final, realiza uma mediação tipo questionamento, para saber se o que ela “pensou” é pertinente para o restante do grupo.

4.3.2.2 As mediações tipo questionamento

A mediação tipo questionamento é utilizada principalmente com o objetivo de verificar se a informação dada é pertinente ao contexto da atividade. É uma forma de obter uma resposta do restante do grupo a respeito do andamento da tarefa iniciada por aquele que realiza a mediação tipo informação.

As mediações tipo questionamento, verificadas no fórum da atividade em grupo, geralmente vem ao final da mensagem, como podemos observar nos exemplos a seguir:

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - domingo, 16 de septiembre de 2007, 16:39

Livia y Nivea

Me alegro en hacernos este trabajo juntas.

Ya habéis buscado en la Internet una agencia de turismo para podermos enviar un mensaje, ¿Tenéis alguna sugerencia?

Besos...

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 54. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

No exemplo a seguir, podemos verificar a forma como mais apareceram as mediações do tipo informação seguidas pela mediação tipo questionamento.

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 10:24

Nivea y Livia

Creo que es bueno enviarnos un correo de agradecimiento, porque mismo no podendo ofrecernos lo que hemos solicitados, ellos contestaron y nos dieron informaciones de sitios importantes sobre Madrid. ¿Qué os parecéis?

¡Hasta luego , amigas!

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 55. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

No Exemplo 55 o aluno inicia a mensagem realizando uma mediação tipo informação com o objetivo de organizar os debates do grupo: “*Creo que es bueno*

enviarnos un correo de agradecimiento”. A aluna inicia a mediação utilizando os modalizadores “*creo que...*” características da mediação tipo informação destacada anteriormente.

Na sequência ele utiliza marcadores para realizar o questionamento “*¿Qué os parecéis?*”. A utilização dos marcadores facilita o entendimento e induz os outros participantes a responderem em tópicos as informações necessárias para dar continuidade à atividade.

Outra característica observada nas postagens com mediação tipo questionamento foi relacionada ao andamento da atividade. Neste primeiro fórum em grupo a maior dificuldade foi organizar o andamento da atividade, dessa forma, muitos utilizaram este fórum para atualizar as informações, como podemos observar no exemplo seguinte:

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]

de Talita Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 13:23

¡Hola Mônica e Marta! Domingo es el último día para presentarnos el email de nuestro plan de viaje a España para el Turismo Cultural... Pero, hasta ahora no conseguí hablar con ninguna...

¿Ya han conseguido alguna respuesta? ¿Ya descubrieron alguna agencia de turismo por España? Si quieren pueden llamarme...

Besos y hasta luego...

Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 56. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Como é possível observar no Exemplo 56, os questionamentos realizados pela aluna foram para verificar se as companheiras do grupo haviam conseguido avançar na tarefa: “*¿Ya han conseguido alguna respuesta? ¿Ya descubrieron alguna agencia de turismo por España?*”. Este tipo de mediação não é tão ativo no processo de aprendizagem, ele apenas permite que as informações sobre a tarefa apareçam de forma organizada e que a discussão se mantenha viva.

4.3.2.3 As mediações tipo feedback

A mediação tipo feedback foi utilizada, na maioria das vezes, com o objetivo de iniciar uma conversa elogiando a mensagem anterior enviada pelo colega. Esta mediação apareceu 11 vezes no fórum educacional do curso.

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 14:43

Hola chicas!

Amanda,

En el momento de enviar el mensaje de agradecimiento a la agencia, yo hizo una pequeña alteración en el texto, quedando:

"Buenas tardes Sr...

Mis amigas y yo nos dirigimos a usted para informarle que hemos recibido su atento correo de acuerdo con nuestra solicitud.

Le damos gracias por su gentileza en contestarnos y aprovechamos para saludarlo

Livia Ribeiro, Nivea y Amanda."

No sé si mejoró, pero sintí necesidad de hacerlo.

Lo que tenemos ahora son los mensajes contestados que envié en el foro hace poco.

A mí me gustaría pedirles un gran favor: copien las mensajes en archivo word para después, si no haber más contestaciones, subanlas en el foro. Mañana yo estaré en Matão para consultas medicas y no tendré como acceder en Internet. Yo tampoco sé si podré retornar hasta domingo para São Carlos, por lo tanto ustedes no podrán contar con mi ayuda de viernes a domingo. Dejeles mi teléfono para contacto porque es más seguro: 0xx-xxxxxxx y 0xx-xxxxxxx.

Besos chicas ! Aguardo retorno, si!

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 15:58

Hola, Amanda y Livia ¡ buenas tardes!

En la Videoteca el video sobre Madrid-Turismo, es de nuestro grupo Me gustaría mucho saber la opinión de la Profesora Irene y de las niñas .

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 16:37

Livia

Qué bueno que está el texto! Está mucho mejor!!!

Sí no podrá acceder la internet por estos días no hay problema.

Nos vamos a copiar los mensajes, ya estoy haciéndolo, puede quedarse tranquila.

Gracias por confiar en nosotras pasando su número de teléfono.

Suerte en su consulta médica y qué Dios estea contigo en su viaje.

Besitos

Amanda

Ps. Perdóname por la falta de puntuación correcta es que ahora estoy en la escuela donde doy clases, y en este ordenador no encontré los puntos invertidos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 16:58

Nivea

A mí me encantó muchísimo el video sobre Madrid-Turismo. Además de eso las encenas románticas de la pareja valoraron aún más el lugar, mostrándonos que además de ser una ciudad maravillosa también puede ser escenario de muchos encantos...Ya he dejado mis comentarios , y tú? Qué piensas...?

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 57. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

A maioria dos feedbacks utilizados nos fóruns educacionais de trabalhos em grupo se caracterizaram como o Exemplo 57. Os alunos não realizam um acompanhamento do andamento da atividade, apenas realizam um comentário, geralmente positivo, a respeito da mensagem enviada pelo colega, como no exemplo “*Qué bueno que está el texto! Está mucho mejor!!!*”

Quase sempre, os feedbacks se referiam à obtenção das respostas das agências de turismo para o integrante do grupo, e este, ao postar a mensagem no fórum, recebe um feedback positivo dos outros colegas.

Outra característica notada nos feedbacks dos fóruns para trabalhos em grupo foi a proximidade entre os participantes. Como observamos no exemplo anterior, geralmente os feedbacks eram direcionados aos alunos e sempre com uma mensagem positiva. O que também pudemos observar foi a intimidade conquistada por alguns grupos, como no Exemplo 58, a seguir.

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nívea Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 17:47

Olá, niñas! Livia y Amanda!
Gracias Livia, fue muy gentil su respuesta . Envié el correo con su corrección. Es una compañera muy solidaria, también la niña Livia.Gracias!!!
Besos
Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 20:42

Nivea
No hay de qué. Estamos aquí para esto.Si nesecitas algo más es sólo escribir...
¡Hasta otra!
Besos
Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 58. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Neste Exemplo 58 é possível observar que as mensagens de feedback não interferem no andamento da atividade, e quase sempre são comentários superficiais sobre a mesma atividade. O trabalho colaborativo acaba se confundindo com a solidariedade, como ocorre na mensagem acima: “*Livia, fue muy gentil su respuesta. Envié el correo con su corrección. Es una compañera muy solidaria*”. Cabe destacar que a mensagem enviada pela aluna Livia com as correções citadas pela outra aluna não

foram postadas no fórum educacional, talvez nesta mensagem de correção pudéssemos encontrar um bom exemplo de trabalho colaborativo e mediação entre alunos.

4.3.2.4 As mediações tipo demonstração

Nos fóruns educacionais virtuais de trabalhos em grupo analisados encontramos apenas uma mediação tipo demonstração no curso da professora Irene. Essa ausência de mediações tipo demonstração é justificável pelo fato de que neste fórum os alunos não necessitavam utilizar o ambiente de aprendizagem, nem realizar atividades extras.

O exemplo que segue mostra que essa mediação foi muito semelhante às mediações tipo demonstração que verificamos no Fórum Geral, a seguir segue o exemplo da mediação:

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 23:38**

Aline, cuánto a lo que me ha preguntado hoy acerca del vídeo de Salamanca...está en la VIDEOTECA, es sólo volver a la página principal del curso donde está el foro general, glosario, allí está videoteca, es sólo pinchar que verás nuestro viaje..."Salamanca, la ciudad maravillosa"...
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Exemplo 59. Postagem do Fórum Foro de la Semana 3 - Grupos de Trabajo EPT-I

Neste Exemplo 59, a aluna Elisa utiliza a mediação tipo demonstração para indicar o passo a passo de como encontrar o vídeo solicitado pela colega. Destacamos que a mensagem da aluna que pede a informação não está postada no fórum educacional, não sendo possível recuperar o local onde esta solicitação foi realizada, se na Cafeteria ou em outra ferramenta. Na mediação, a aluna não apenas indica o local onde a colega pode encontrar o referido vídeo, como também a forma como a aluna consegue chegar até o local e acessá-lo.

Esta dúvida poderia ter sido postada no Fórum Geral, mas a aluna optou em respondê-lo no fórum para atividades em grupo, pois esta era uma dúvida de uma colega de seu grupo.

4.4 Os fóruns educacionais virtuais e a mediação

Em nosso estudo, verificamos que o fórum foi uma das ferramentas básicas utilizada no espaço virtual do curso EPT-I. Através do fórum, o mediador/professor pôde expor a todos as informações sobre o curso e sobre as atividades, esclarecer dúvidas, responder questões e o mediador-aluno pôde questionar o professor, ajudar a esclarecer algumas das dúvidas de seus colegas, etc.

Ao mesmo tempo, observamos algumas restrições, tanto funcionais (devido às características da ferramenta) quanto em relação à estruturação das atividades, relativas aos objetivos ou formulação das atividades. Para restrição funcional, buscaram-se alternativas, como o uso de ferramentas síncronas, como por exemplo, o bate-papo (Cafetería) e o Skype, não analisados neste trabalho. Já para os problemas relacionados à estruturação das atividades, tentou-se minimizar os problemas do uso indevido dos fóruns de diferentes maneiras, sendo o diálogo para resolução de problemas via mediação a principal delas.

O grande número da estratégia de mediação tipo informação encontrado nos fóruns educacionais do curso EPT-I parece-nos compreensível; já que os pedidos de orientações são frequentes, exigindo do mediador uma resposta em forma de informação.

Como foi observado através da análise apresentada, no Fórum Geral os participantes do curso fizeram muitas perguntas concretas, por isso é lógico pensar que as respostas esperadas pelos alunos também seriam respostas concretas, isto é, diretas. Essas interações que visam sanar dúvidas imediatas no Fórum Geral não propiciam mediações que visam interferir no processo mais geral de pensamento.

Nos Fóruns para atividades “individuais”, verificamos que há uma correlação direta entre a forma como a atividade foi solicitada e a participação dos alunos. O problema esteve relacionado com uma determinada forma de elaboração da atividade que seria desenvolvida. De acordo com Harasim et al (1997), no fórum educacional os aprendizes constroem socialmente conhecimento, habilidades e entendimentos ao formular suas ideias e receber realimentação de seus pares ou de seus professor, poderíamos acrescentar. Como podemos observar na análise dos dados do curso da professora Irene, tanto nas mensagens únicas, quanto nos tópicos com mais de uma

mensagem dos Fóruns para Atividades “Individuais”, o fórum educacional virtual não foi utilizado para promover discussão.

Neste caso, podemos afirmar que os Fóruns para Atividades “Individuais” foram utilizados de forma pouco hábil, isto é, o fórum poderia ter sido utilizado como um espaço de debate, de diálogo, de interação, mas a atividade solicitada foi uma tarefa, com pergunta e resposta a ser entregue pelo fórum. Não houve aqui a promoção desenvolvimento de processos cognitivos mais complexos, simplesmente porque praticamente não houve interação nesses fóruns.

Nesta atividade, o fórum foi apenas mais uma ferramenta presente no curso virtual, exercendo o papel de qualquer outra ferramenta que pudesse oferecer as mesmas características utilizadas neste caso.

Chamamos a atenção para o desenvolvimento de atividades que trabalhem conjuntamente com mais de uma ferramenta disponibilizada pelo Moodle. É importante perceber que, dentro de um curso virtual, as ferramentas não são meios individuais estanques, mas se complementam na atividade educacional.

O terceiro tipo de fórum analisado nesta pesquisa foi o Fórum educacional destinado aos trabalhos em grupo. Também aqui, a estratégia de mediação mais utilizada foi a tipo informação. Muitas vezes os alunos utilizavam os fóruns para postar uma informação que não necessariamente levava ao outro aluno a uma reflexão, questionamento. As interações retratavam, na maioria das vezes, o resultado obtido após um trabalho individual realizado por um aluno.

Estes fóruns destinados às atividades em grupo e sem intervenção mais permanente do professor. Poderia ter sido um espaço para mais mediações do tipo questionamento, *feedback*, principalmente, mas o que encontramos foi um número muito superior da mediação tipo informação.

Esperávamos encontrar nos fóruns analisados mais mediações tipo *feedback*, não apenas no Fórum para Atividades em Grupo, mas também no fórum educacional virtual de uma maneira geral. Por que se produzem poucas mediações tipo *feedback* quando essa poderia ter sido justamente a estratégia que o professor poderia utilizar para comentar a intencionalidade, a reciprocidade e a aprendizagem compartilhada como destaca Feuerstein?

Para Feuerstein, o mediador é um elemento fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem. Dessa forma, o fórum educacional virtual é uma das ferramentas de

um curso virtual que pode servir de ponte entre o mediador, o mediado e o conteúdo, pois será neste espaço de comunicação que ocorrerão, ou não, as interações que, através da mediação, permitirão o desenvolvimento dos processos mentais que levarão a uma aprendizagem mais efetiva.

Pensando nos três critérios fundamentais de Feuerstein (Mediação da Intencionalidade e Reciprocidade, do Significado e da Transcendência) para que se produza um ambiente que se cumpram as características de mediação, Martín Izard (2008) sugere que o professor/tutor:

- Planifique e programe de forma rigorosa e flexível, compartilhando com os alunos e sem abandonar os conteúdos e objetivos do curso, possam se adaptar as situações particulares do momento, aos interesses dos alunos ou a suas necessidades;

Como, em partes, ocorreu no curso EPT. O curso foi planejado e programado por diferentes especialistas antes do início do curso, como foi destacado no capítulo 3. Os conteúdos e objetivos do curso estiveram disponíveis durante todo o curso para o acesso dos alunos. Algumas atividades foram modificadas (ainda que discretamente) a fim de adaptar-se o público-alvo ao contexto do curso. Percebemos que durante o curso, a professora preocupou-se em adequar os alunos ao contexto do curso modificando algumas atividades.

- Selecione e organize a informação, de forma que se tenha uma bagagem de conteúdos para que se possa utilizar nos momentos que surgirem as necessidades;

Os alunos tinham à disposição a Linkoteca, uma ferramenta que disponibilizada aos alunos diversos links sobre assuntos relacionando a língua espanhola (como gramáticas e dicionários) e ao turismo na Espanha; a Videoteca, com diversos vídeos relacionados ao turismo na Espanha; um fichário de questões gramaticais (nomeado “Fichero de cuestiones gramaticales”) e um fichário de questões comunicativas (“Fichero de cuestiones comunicativas”). Esses recursos foram pensados para que o aluno tivesse como acessar a informação, a partir do ambiente, caso surgisse alguma necessidade extra.

- Guie e gradue o processo adaptando-o às características e particularidades dos alunos, de forma que se garanta que os alunos mantenham o interesse em aprender durante o processo em busca dos objetivos desejados;

Foram poucos os momentos do curso em que os alunos sentiram dificuldades que os diferenciassse dos outros colegas. Como a maioria dos participantes possuía um perfil semelhante, no caso deste curso, percebemos que a professora não sentiu a necessidade de graduar ou adaptar atividades de acordo com as particularidades dos alunos.

- Incentive o aluno a envolver-se, usando estratégias e recursos que pode ser percebido que estão satisfazendo as suas necessidades de formação;

Esse item pode ser justificado pelo uso das estratégias de mediação, principalmente quando a professora fazia uso da mediação tipo questionamento e feedback.

- Mostre ao aluno que o conteúdo que se está aprendendo está relacionado com as utilidades futuras, buscando exemplos e mostrando situações que se apliquem a tais conteúdos;
- Ajude o aluno a descobrir o sentido da atividade;
- Avalie o conhecimento prévio do aluno vinculando-o aos conteúdos futuros;

Não houve uma avaliação dos conhecimentos prévios, mas como condição de inscrição no curso os alunos deveriam possuir um conhecimento prévio da língua espanhola (foi solicitado o nível Básico). Desta forma, o conhecimento prévio foi baseado no comprovante de proficiência do aluno.

- Ajuste o trabalho para que o aluno seja capaz de realizar em função de seu conhecimento prévio e competências adquiridas.

Assim, com base no conhecimento dessas características para uma mediação mais eficiente, devemos lembrar que as estratégias de mediação (Santarosa, 2002) utilizadas para sistematizar a análise dos nossos dados, acontecem, fundamentalmente, na comunicação do mediador. Para Feuerstein, a importância está na forma como se produzem esses diálogos, isto é, esse intercâmbio permanente de comunicação, a fim de sustentar os processos de pensamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando demos início a nossa pesquisa, decidimos estudar um dos gêneros mais utilizados no contexto educacional virtual, o fórum, pois percebemos que ele, ao lado do chat, eram as ferramentas/gêneros que viabilizam o espaço de comunicação mais significativo em cursos virtuais.

Decidido o foco na comunicação, nos questionamos sobre qual aspecto seria abordado no curso “*Español para Turismo*”, uma vez que nossos dados foram coletados em um curso efetivamente realizado e que buscava privilegiar uma aprendizagem colaborativa centrada no trabalho em grupo. Selecionamos das quatro turmas o curso EPT-I, uma das turmas do curso virtual ministrada totalmente a distância.

Com base na leitura de Vygotsky, Feuerstein e, principalmente, Santarosa, buscamos compreender como ocorriam as mediações no espaço virtual dos diferentes fóruns do EPT-I.

O EPT-I apresentou, segundo sua finalidade, três tipos diferentes de fóruns: um Fórum Geral, dois Fóruns de Atividade “Individuais” e quatro Fóruns de Atividades em Grupo. Desse último tipo, analisamos o “Foro de Trabajo: El viaje”, dos demais, todos foram analisados.

As perguntas que nortearam nossa pesquisa foram assim formuladas:

- Com base nas estratégias de mediação de Santarosa, que procedimentos de mediação foram usados nos Fóruns educacionais do curso EPT-I?
- Como se comportaram professores e alunos com relação a um possível papel de mediador no contexto virtual desses fóruns?
- O Fórum se caracterizou como um lugar de discussão, debate propício às estratégias de mediação, como, a princípio, seria esperado desse gênero?

A primeira pergunta que nos fizemos foi sobre quais estratégias de mediação foram utilizadas nos fóruns educacionais virtuais do curso *Español para Turismo* turma EPT-I. Com essa pergunta, nossa intenção era verificar se seria possível classificar as estratégias de mediação e, dessa forma, verificar quais delas foram usadas em cada tipo de fórum analisado.

Nosso segundo questionamento esteve direcionado ao comportamento de professor/tutor e alunos no processo de mediação. Perguntamo-nos como se comportaram professor e alunos com relação a um possível papel de mediador no

contexto virtual, já que os cursos, se autodesignavam como colaborativos, havendo um lugar privilegiado para interações e questionamentos. Percebemos que não só os professores mas também os alunos poderiam assumir o papel de mediadores dentro dos fóruns educacionais virtuais, por isso, nosso objetivo foi o de verificar se haveria semelhanças e quais seriam as diferenças nesses dois lugares estabelecidos em uma sala de aula.

Por último, nossa terceira pergunta que sintetizou, de alguma forma, nosso caminho nessa dissertação: o Fórum se caracterizou como um lugar de discussão, debate propício às estratégias de mediação, como, a princípio, seria esperado desse gênero?

Acreditamos termos nos aproximado de todas as respostas para as indagações formuladas.

Já no início de nossas análises, verificamos que os alunos também assumiam o papel de mediador, principalmente nos fóruns de atividades em grupo, em que o professor se afastava do processo interacional. No caso desses fóruns, o professor participava muito mais discretamente das atividades do Fórum. Nesses casos, nos questionamos sobre quem faria o papel do mediador e percebemos que alguns alunos assumiam este papel e mediavam as discussões. Este fato é importante, pois aponta para uma participação mais ativa de alunos em seu processo de aprendizagem.

Tendo como base a reflexão sobre essas teorias, seguimos para as análises dos dados. Iniciamos nosso trabalho realizando o levantamento quantitativo e qualitativo dos dados, utilizando a tabela das modalidades de mediação de Santarosa (2002).

A análise dos fóruns educacionais virtuais do curso EPT-I foi realizada respeitando a divisão dos três tipos de fóruns: o Fórum Geral, os fóruns para atividades “individuais” e os fóruns para atividades em grupo.

Nos três tipos, a estratégia de mediação mais utilizada foi a do tipo informação, tanto nos casos de mediação professor-aluno, quanto nas mediações aluno-aluno. Esse resultado obtido está relacionado tanto às características dos fóruns educacionais virtuais do curso como a uma forma de funcionamento de alunos e professores, talvez herdada de objetivos educacionais mais “tradicionais”. Verificamos que, de acordo com os objetivos do fórum e de acordo com a clareza do enunciado, as estratégias de mediação podem variar.

Este fato nos possibilitou responder a primeira pergunta: a utilização sistemática da estratégia de mediação tipo informação nos fez perceber que os fóruns educacionais

virtuais foram utilizados preferencialmente para pedir e dar informação. O fórum que poderia ter sido utilizado como um espaço privilegiado de debate, de diálogo, de interação, limitou-se a ser um lugar de resolução de problemas mais pontuais. De uma maneira geral, os fóruns foram utilizados como espaço para tirar dúvidas e sanar problemas, e esta não foi uma característica notada apenas em um dos tipos de fóruns, mas em todos os analisados. Desta forma, os fóruns educacionais virtuais do EPT-I não funcionaram como um lugar privilegiado de desenvolvimento de processos cognitivos mais complexos, não dizendo com isso que tais processos não tenham ocorrido, mas não ficaram registrados nos fóruns.

Uma diferença entre as aplicações desta mesma estratégia foi notada na forma como os alunos utilizaram a mediação: o que nos direciona à resposta da nossa segunda pergunta de pesquisa. O professor utilizou a estratégia de mediação tipo informação de forma direta quando necessário, como por exemplo, nas dúvidas relacionadas à funcionalidade da plataforma, e também quando o aluno apresentava uma dúvida concreta e a resposta esperada era uma resposta direta. Houve também mediações indiretas, como por exemplo, quando as dúvidas estavam relacionadas às atividades pedagógicas. Notamos que a principal estratégia utilizada pelos professores para não ser diretos nas respostas das dúvidas postadas foi a mediação do tipo questionamento, pois, através de perguntas, os professores poderiam fazer com que seus alunos refletissem mais sobre a própria pergunta, antes de apresentar uma resposta.

Os alunos fizeram uso das estratégias de mediação sem tanta preocupação, isto é, quando um aluno postava uma dúvida, o outro que soubesse a resposta, realizava uma mediação tipo informação e apresentava a resposta a todos os colegas.

Com relação a essas características observadas, isto é, à forma como professor e aluno utilizaram as estratégias de mediação, podemos pensar nos conceitos de mediação de Feuerstein e Vygotsky para entender essa diferença. Para os autores, o mediador colabora com o aluno para que ele cresça no processo de ensino e aprendizagem. A utilização da estratégia de questionamento colabora com a ideia da ZPD, pois o mediador deve conhecer e perceber a zona de desenvolvimento do aluno para que ele possa utilizar as diversas estratégias de mediação.

Essa mesma ação nos faz pensar nos conceitos de modificabilidade de Feuerstein, e também na intencionalidade da mediação. O professor-mediador encontrava-se mais apto para utilizar essas estratégias, diferente do aluno-mediador que

muitas vezes não possui a clareza da intencionalidade presente no processo de ensino-aprendizagem.

Outro resultado relevante está relacionado às mensagens únicas, isto é, as mensagens sem várias postagens. Quando iniciamos as análises, pensamos em excluir estas mensagens por acreditar que nelas não encontraríamos mediação, mas durante a análise percebemos justamente o contrário.

Muitas dessas mensagens únicas com mediação estavam relacionadas a outras discussões presentes em outros tópicos do mesmo fórum ou até mesmo de outro fórum. Elas eram únicas por terem sido postadas em lugares inadequados na maioria das vezes.

Retomamos, por fim, a discussão relacionada a nossa terceira pergunta de pesquisa: o Fórum se caracterizou como um lugar de discussão, debate, propício às estratégias de mediação, como, a princípio, seria esperado desse gênero? Como vimos nos resultados de nossa análise, o fórum educacional virtual pôde cumprir grande parte de suas características apesar das restrições aqui apresentadas.

Dentre todas as características observadas durante a análise dos dados, destacamos que o fórum educacional virtual é um espaço diferenciado, onde novas funções superiores podem ser trabalhadas através da linguagem, isto é, novos processos de pensamento podem vir a ser articulados, pois o aluno participa de maneira diferenciada neste diálogo, visto que as interações são realizadas de forma assíncrona.

O fórum educacional virtual foi interpretado por nós como uma ferramenta fundamental para o mediador, podendo ser utilizada como um novo espaço para a construção de novos processos de pensamento, o que implica dizer que provavelmente existe a necessidade de uma preparação diferenciada para utilizar estes recursos. Principalmente porque muitos professores não estão aptos, já que este novo contexto implica em utilizar estratégias e atitudes diferentes se comparado às habilidades tradicionais. Não podemos utilizar a mesma metodologia de uma aula expositiva, porque o fórum educacional virtual precisa induzir um debate, isto é, é necessário que as pessoas interajam e é responsabilidade do mediador provocar essa interação.

As análises e conclusões apresentadas aqui estão distantes de um encerramento. Durante nossos trabalhos, novas dúvidas e novos questionamentos surgiam. Gostaríamos de deixar algumas sugestões como sequências para este trabalho, como por exemplo, a verificação das estratégias de mediação em outras ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, como o chat, as mensagens instantâneas, etc. Seria interessante

comparar os resultados obtidos neste trabalho com os dados dessas outras ferramentas. Também seria interessante realizar algumas alterações nos fóruns do curso *Español para Turismo* e aplicá-lo novamente para verificar se os problemas apontados nesta pesquisa continuariam aparecendo e quais outros problemas poderiam ser identificados.

Como podemos verificar, este é um pequeno passo em meio a tantas possibilidades de pesquisas relacionadas a este assunto. Nosso objetivo principal foi realizar uma pesquisa que pudesse refletir sobre este tipo de estudo em busca da melhoria da qualidade dos cursos virtuais. O professor/tutor e a sua forma de mediação, a ferramenta e os conteúdos, juntos são a chave para o sucesso ou fracasso do processo de aprendizagem.

Dessa forma, encerramos este trabalho com a certeza de que o professor se encontra diante de incertezas e de desafios acerca da forma de apresentação de conteúdos, da sistematização do conhecimento, da melhor exploração de espaços e recursos virtuais e avaliação. Ou ainda, acerca da melhor forma de se relacionar e responder ao aluno, visando realizar o ensino de uma maneira adequada às novas possibilidades e necessidades. Por outro lado, ressalta-se a importância de estudos como este para reduzir as incertezas e problemas dos cursos virtuais e possibilitar um melhor entendimento e aproveitamentos dos recursos disponíveis atualmente, visto que por ser uma tecnologia pouco estudada, ainda há muitas indagações a serem respondidas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAEAD. Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância – Edição 2008. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.abraead.com.br/anuario/anuario_2008.pdf> Acesso em: 20/jun/2010.

ALAVA, S. et al. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 1993.

ALVARADO, M. e YEANNOTEGUY, A. La comunicación escrita. La escritura y sus formas discursivas: curso introductorio. 3 reimpr. Buenos Aires: Eubeba, 2007.

ANDRADE, A. F. de & VICARI, R. M. Construindo um ambiente de aprendizagem a distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vygotsky. In: SILVA, M. (org.) Educação online. Lugar?. Edições Loyola, 2003.

ARANGO, M. L. *Foros virtuales como estrategia de aprendizaje*. Universidad de Los Andes. LIDIE – Laboratorio de Investigación y Desarrollo sobre Informática en Educación. Argentina (2003). Disponível em: <[http://www.rlcu.org.ar/Revista/numeros/02-02-Abril 2004/documentos/Arango.pdf](http://www.rlcu.org.ar/Revista/numeros/02-02-Abril%202004/documentos/Arango.pdf)>. Acesso em: 13/03/2009.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4. Ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2003.

BAQUERO, R. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BELLONI, M. L. Educação a distância. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BOLZAN, D. P. V. Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Porto Alegre, Editora Mediação, 2002.

BOUCHARD, P. Autonomia e distância transacional na formação a distância, In: ALAVA, S. (Org.). Ciberespaço e formações abertas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRITO R., V. *El foro electrónico: una herramienta tecnológica para facilitar el aprendizaje colaborativo*. Edutec. Revista Eletrónica de Tecnología Educativa. n. 17, mar./2004. Disponível em: http://www.uib.es/depart/gte/edutec-e/revelec17/brito_16a.htm. Acesso em: 04/11/2009.

CAVALCANTI, L. S. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. Caderno CEDES, vol. 25, número 66. Campinas, maio/agosto, 2005.

CHAVES, A. S. Gêneros do discurso entre tradição e modernidade. In: VIII Encontro Nacional de Linguagem Verbal e não-Verbal e II Simpósio Internacional de Análise Crítica do Discurso. v.1. p. 1-12. São Paulo, 2007.

CRESCITELLI, M. F. C.; GERALDINI, A. F. S.; QUEVEDO, A. G. Gênero fórum educacional digital. In: BASTOS, N. M. O. B. Língua Portuguesa: lusofonia – memória e diversidade cultural. São Paulo: EDUC, 2008.

CRYSTAL, D. *El Lenguaje e Internet*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2002.

CUNHA, M. I. Ensino como mediação da formação do professor universitário, In: MOROSINI, M. (Org.). Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação. Brasília: INEP, 2000.

DA ROS, S. Z. Cultura e mediação em Reuven Feuerstein – Relato de um Trabalho Pedagógico com Adultos que Apresentam História de Deficiência. Tese de doutorado em Psicologia da educação, PUC – São Paulo, SP, 1997.

Equipe de Ensino a Distância do Centro de Computação – CCUEC. Glossário de Termos de EaD. v.3. julho de 2007. Disponível em: <http://www.ccuec.unicamp.br/CCUEC/database/divulgacao/BDEXPIRADOS/ND_159/ND_159.html?historico=1&voltar=1>. Acesso em: 10/10/2009.

FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.

FEUERSTEIN, R. The dynamic assessment on retarded performers: The learned potential assessment, device theory, instrument, and techniques. Baltimore, 1979/2002.

_____. Instrumental Enrichment: intervention program for cognitive modificability. Baltimore: University Park Press, 1980.

_____. Mediated Learning Experience (MLE) – Theoretical. Psychosocial and Learning Implications. Tradução por Cesar da Fonseca Giugno.. England: Freund Publishing House LTD. 1981/1994.

FRANKE, U. J. The competence-Based View on the Management of Virtual Web Organizations. Cranfield University, UK, 2002.

FRENK, M. Entre La voz y el silencio. Alcalá de Henares: Ediciones del Centro de Estudios Cervantinos, 1997.

FRAGA, D. A.; GIRAFFA, L. M. M.; RIGO, A. M. Visão Geral do Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem Moodle: Conceito, Funcionamento e Estrutura. Disponível em: <http://www.inf.pucrs.br/~petinf/homePage/publicacoes/documentos/relatorios%20tecnico/Daiane.Fraga_2008-1.pdf>. Acesso em: 04/11/2009.

FIGUEIREDO, A. *Web-based learning – Largely Beyond Content*. In: RESTIVO, F. e RIBEIRO, L. (eds.). *WBLE 2000 Web-based learning Environments*, (p.85-88). Porto: FEUP Edições, 2000.

FILATRO, A. (2003) Apresentação em PowerPoint de Kenski (Evento LEV, Araraquara 2008)

GALLIMORE, R; THARP, R. O pensamento educativo na sociedade: ensino, escolarização e discurso escrito In: MOLL, L. C. Vygotsky e a Educação: Implicações Pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p.171-198.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 1. ed. Campinas - SP: Autores associados, 2002. v. único. 191 p.

GEROSA, M. A., PIMENTEL, M. G., KUKS, H. & LUCENA, C. J. P. Coordenação de Fóruns Educacionais: Encadeamento e Categorização de Mensagem. XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE 2003, 12 a 14 de Novembro de 2003, Rio de Janeiro – RJ. Disponível em: <http://groupware.les.inf.puc-rio.br/groupware/publicacoes/SBIE2003_Gerosa.pdf>. Acesso em 12/03/2009.

GREGOLIN, I. V. Estratégias de cortesia em língua espanhola: estudo de caso em fórum online com participantes brasileiros. Araraquara, SP. 2008. 190 f. TESE (Doutorado em Lingüística e Língua Portuguesa) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, 2008.

GUTIERREZ, F. e PRIETO D. A mediação pedagógica. Educação a distância alternativa. Campinas: Papirus, 1994.

HARASIM, L., HILTZ, S. R., TELES, L., & TUROFF, M. *Learning networks: A field guide to teaching and online learning*, 3rd ed., MIT Press, 1997.

KARAYAN, S. S. & CROWE, J. A. *Students perceptions of electronic discussions group*. T.H.E Journal, Abril, 1997, vol 24, número 9. Disponível em < http://www.thejournal.com/articles/13425_4 >. Acesso em 12/03/2009.

KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.

KOCK, I. G. V. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LEAL, V. P. L. V. O Chat quando não é Chato: O Papel da Mediação Pedagógica em Chats Educacionais. in: ARAÚJO, J. C. (org.) Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

LEITE, M. A utilização da rede de aprendizagem como apoio ao ensino presencial pelos professores em escolas agrotécnicas federais do sul de Minas Gerais: os casos das escolas de Inconfidentes e Machado. Dissertação (Mestrado) em Educação. UNB, Faculdade de Educação. Brasília, 2008.

LIMA E. M. Modalidades de Mediação na interação entre pessoas com paralisa cerebral em ambientes digitais de aprendizagem. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

MAÇADA, D. L. & TIJIBOV, A. V. Aprendizagem cooperativa em ambientes telemáticos. Iv Congressos Ribie, Brasília, 1998. Disponível em: <http://mathematikos.psico.ufrgs.br/textos/aprendizagem_cooperativa.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2009.

MAIA, C. Ead.br. Experiências inovadoras em educação a distância no Brasil. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2003.

MASETTO, M. T.; MORAN, J. M.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Editora Papirus, 2000.

MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo. Summus Editorial, 2003.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A., XAVIER, A. C. (orgs.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, p.13-67, 2005.

MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertextos e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MARTÍN IZARD, J.F. Tutoría en espacios virtuales de aprendizaje y procesos de mediación didáctica, en A. García-Valcarcel (Coord.) Investigación y Tecnologías de la Información y Comunicación al servicio de la Innovación Educativa. Ediciones Universidad de Salamanca (págs. 113-140), 2008.

MARTÍN SERRANO, M. *La mediación social*. Madrid: Akal, 2008. Primeira edição: 1977.

MAYRINK, M. F. Luzes... Câmera... Reflexão: Formação inicial de professores mediada por filmes. São Paulo, SP. TESE (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

MENEZES E PAIVA, V. L. O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: breve retrospectiva histórica. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>> acesso em: 17 de setembro de 2008.

Núcleo de Educação a Distância – NEAD. Manual Moodle para Professores Autores e Tutores. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. CEFET – Bento Gonçalves, 2008. Disponível em: <http://bento.ifrs.edu.br/ept/pdf/manual_professor.pdf>. Acesso em: 07/01/2010.

ONG, W. J. *Oralidad y Escritura: tecnologías de la palabra*. México: Fondo de Cultura Económica, 1987 (1982).

OKADA, A. L. P. Desafio para a EaD. Como fazer emergir a colaboração e cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem? In: SILVA, Marco Antonio da. *Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

OLIVEIRA, M. R. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, n.18, p.101-107, Rio de Janeiro, set-dez, 2001.

OLIVEIRA, R. M. C. Diários públicos, mundos privados: diário íntimo como gênero discursivo e suas transformações na contemporaneidade. Dissertação (Mestrado) em Comunicação e Cultura Contemporâneas. UFBA, Faculdade de Comunicação. Bahia, 2002.

PAIVA, V. L. M. O. Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa. *Letras e Letras*. v. 14, n. 1, jan./jul. p. 73-88, 1998.

PAIVA, V. L. M.; RODRIGUES JUNIOR, A. S. Fóruns on-line: intertextualidade e footing na construção do conhecimento. MACHADO, I.L. e MELLO, R. (Orgs).In *Gêneros: reflexões em análise do discurso*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, p.171-189, 2004.

_____. O footing do moderador em fóruns educacionais. In: ARAÚJO, J. L. (Org.). *Internet & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 144-164, 2007.

PÉREZ SÁNCHEZ, L. *El foro virtual como espacio educativo: propuestas didácticas para su uso*. Actas de las II Jornadas Escuela y TIC. Forum Novadors. Facultad de Filosofía y Ciencias de la Educación. Universidad de Valencia. Valencia. Actas en CD-Rom ISBN. 84-689-4193-X.2005. También publicado en la Revista Electrónica

Quadernsdigitals, Quaderns nº 40. ISSN 1575-9393, em 1/11/2005. Disponível em: <http://www.quadernsdigitals.net/datos_web/hemeroteca/r_1/nr_662/a_8878/8878.html>. Acesso em 12/03/2009.

POZO, J. I. Aquisição do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PULINO FILHO, A. R. Ambiente de aprendizagem Moodle UnB. Manual do professor. Universidade de Brasília. 2005.

RANGEL, M. V. M. S. Fluxo interativo em curso de espanhol a distância on-line: Análise da Distância Transacional. Niteroi, RJ. 2008. DISSERTAÇÃO (Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras) - Universidade Federal Fluminense, Estudos da Linguagem, 2008.

REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SANTAROSA, L. M. C. Cooperação Na Web Entre PNEE: construindo conhecimento no Núcleo de Informática na Educação Especial da UFRGS. Anais do Congresso Iberoamericano de Informática na Educação especial- III CIIIE- SEESP/MEC. Fortaleza 20 a 23 de agosto 2002 publicado em meio digital – CD p.64-79. Disponível em <www.niee.ufrgs.br/eventos> Acesso em abril/2009.

SILVA, S. G. Fórum educacional digital: dialogismos e construção do conhecimento. Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa. São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Dissertação de Mestrado, 2009.

SONZA, A. P.; SANTAROSA, L. M. C. Ambientes de Aprendizagem digitais acessíveis a invisuais: análise do processo de mediação numa perspectiva vygostkiana. In: VII Congresso Iberoamericano de Informatica Educativa, 2004, Monterrey. Memórias do VII Congresso Iberoamericano de Informatica Educativa, 2004.

SOUZA, A. M. M. de; DEPRESBITERIS, L.; MACHADO, O. T. M. A mediação como princípio educacional. Bases teóricas das abordagens de Reuven Feuerstein. São Paulo, Senac, 2003.

SOUZA, R. A. O “chat” em língua inglesa: interações na fronteira da oralidade e da escrita. 2000. 154 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/vera/ricardo.htm>>. Acesso em 17 de setembro 2008.

TAVARES-SILVA, T. A Educação baseada no paradigma da produção em massa, de servidores do estado de São Paulo, via cursos on-line: a comunidade virtual de aprendizagem como recurso para valorizar e resgatar a capacidade de pensar, interagir e construir do aprendiz. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, 295 p., 2006.

TÉBAR BELMONTE, L. El perfil del profesor mediador. Madrid, Santillana, 2002.

VALENTE, J.A. A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. In: JOLY, M.C. (Ed.) Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. p.15-37.

VALENTE, J. A. & SILVA, T. M. T. G. A capacitação de servidores do Estado via cursos online: adequando soluções à diferentes demandas. In: SILVA, M. A. (Org) Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1930/1998.

_____. Pensamento e Linguagem. Martins Fontes, 1934/1999.

_____. Pensamiento y lenguaje. Conferencias sobre Psicología. Madrid, Visor, 1993. (Obras escogidas, vol. 2)

_____. Problemas teóricos y metodológicos de la psicología. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. – Visor, 1991. (Obras escogidas, vol. 1.

XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (orgs). Hipertexto e gêneros digitais. 2 ed. Rio de Janeiro. Lucerna, 2005.

XAVIER, A. C.; SANTOS, C. F. E-forum na internet: um Gênero Digital. In: ARAÚJO, J. C. & RODRIGUES, B. B. (orgs.). Interação na Internet – novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2005.

XAVIER, A. C. A Dança das linguagens na web: critérios para a definição de hipertexto. Conferências do V Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística- Thais Cristófaró Silva e Heliana Mello (organizadoras). Belo Horizonte: FALE/ UFMG, 2007.

XAVIER. O. S. & FERNANDES, R. C. A. A aula em espaços não convencionais. In: VEIGA, Ilma P.A. (org.) Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. São Paulo: Papirus, 2008.

XAVIER, A. C. & SANTOS, C. F. O texto eletrônico e os gêneros do discurso. In: Veredas – Revista de Estudos Linguísticos da UFJF, v.4, n.1, jan./jun. p.51-57. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2000.

APÊNDICE

Contextualização dos exemplos utilizados

A postagem utilizada nos exemplos da dissertação estará destacada com outra cor no contexto do tópico.

- Exemplo 1:

1º Encuentro en tiempo real del curso

de Irene Profe EPTI - viernes, 31 de agosto de 2007, 20:27

¡Buenas noches!

Mañana empieza oficialmente nuestro curso y vamos a tener nuestro primer encuentro en el chat [Cafetería]. Será una buena oportunidad para conocernos los unos a los otros, para aclarar dudas sobre el curso ... Estaré en línea de las 9h a las 11h. ¿Te lo vas a perder?

Un saludo,

Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Bia Epti - viernes, 31 de agosto de 2007, 22:40

Hola profe...si la puedo llamar así...gracias por el envío del mensaje y mañana nos vemos!!

Bia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Irene Profe EPTI - sábado, 1 de septiembre de 2007, 08:24

Buenos días, Bia. "Profe" está bien ... y te espero en la Cafetería ...

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Livia Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 15:44

¡¡ Hola Irene!!

Bueno, creo que tengo algunas restricciones de horario. Yo estoy en prácticas por la mañana durante la semana y estudio por la noche incluso a las mañanas de los sábados. Entonces yo tengo apenas las tardes para participar del chat.

Perdoname, pero intentaré acompañar las conversaciones.

Abrazos!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Irene Profe EPTI - domingo, 2 de septiembre de 2007, 18:22

Hola, Livia, ¡buenas noches!

Es una lástima la cuestión de los horarios (no siempre todos podemos acompañarlas todas...).

Pero puedes quedar con otros compañeros en el chat otros horarios y otros días. Acuérdate de que la Cafetería estará disponible durante todo el curso, las 24 horas del día. Y que además puedes ver/leer las "Sesiones Anteriores".

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Ana Epti - domingo, 2 de septiembre de 2007, 22:13

hola, profesora

es la verdad la primera vez que estoy en curso virtual, entonces, tengo algunas dudas aún... no sé donde escribir los mensajes por ejemplo...y las actividades ¿cuándo podemos hacerlas?

¿ya hay algo para ser hecho? ¿dónde puedo encontrar las actividades?

gracias, ana

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

¿Qué hacer?

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:50

Hola, Ana, ¡buenas tardes!

No te agobies tanto ... estamos todos aquí para aprender con y entre amigos ...
Los mensajes a los que te refieres ¿serán estos de los foros? Es muy sencillo: siempre que tengas una duda (sobre cualquier aspecto del curso) debes antes buscar en el Foro General si hay ya alguna discusión sobre el tema y allí podrás entrar en la discusión o simplemente consultarla. Si no hay ninguna discusión sobre lo que necesitas aclarar entonces puedes (debes) empezar un nuevo tema. [La idea de los foros en un curso a distancia es crear un espacio para discusiones y todos sois siempre muy bienvenidos].
Sobre las actividades de la primera semana ¡uff! Están ya todas disponibles desde el sábado y como tengas alguna duda no olvides ponerla en el Foro General, ¿vale?
Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 2:

¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Carla Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 12:53

¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:01

Hola, Carla. Te refieres al tamaño de la casa / o del piso del dueño del DNI, ¿verdad? Muy buena tu pregunta ... a ver quien te la puede contestar...

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Tamara Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 22:05

¡Hola, Carla! Al responder las preguntas sobre el DNI, también pensé como tú: ¿Cómo voy a responder a esta pregunta? Primeramente, deducí que Marcos Rodríguez vivía en un apartamento, por la dirección indicada en la DNI. Después, recurrí a la Internet para encontrar el tamaño de los apartamentos de esta dirección. Y confirmé que los apartamentos de la calle Hortaleza, miden entre 52m² a 90m². No sé si es el correcto, pero fue la manera que encontré para confirmar si mis opiniones podrían estar correctas. Espero que estas informaciones te ayuden de alguna manera. ¿Vale?

Abrazos,

Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Livia Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:30

¡Hola Carla!

Muy buena tu idea en buscar más informaciones a la internet. Yo pensé también que el DNI es un documento desarrollado con alta tecnología e que la utilización de todos los recursos que tiene el será principalmente importante para alguna construcción que exige grande seguridad, como las grandes construcciones. ¡¡Bueno, solo espero no he pensado una gran tontería!!

Abrazos,

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:41

Hola a todos, ¡😊buenos días😊! Seguimos con las actividades de la semana ...

Tamara, me pareció estupenda tu idea de buscar en la Internet más datos para contestar a las preguntas sobre la infografía del DNI. Ha sido una muy buena estrategia de aprendizaje ...

Y sobre tu comentario, **Livia**, sobre la función del DNI, no es una tontería pero acuérdate que el DNI es un Documento Nacional de Identidad, es decir, todos los españoles lo poseen (los que viven en una construcción grande o pequeña, los pobres y los ricos ...).

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 3:

Hola, profesora, niño y niñas ¿ alguien poodría ayudarme?

de Nívea Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 13:03

¡ Buenas tardes a todos!

Pesquisé sobre las "cuevas" de la pregunta 8 ... encontré que la cueva Lascaux, un complejo de cuevas en el sudoeste de Francia famoso por las pinturas rupestres, fué cerrada al público para preservar el arte. ... declarados Patrimonio de la Humanidad ... pero no era esta la respuesta ...¿ es el nombre del lugar donde están las cuevas... Dordoña? Gracias ... sólo una pista .. también sobre la pregunta número 17...

¡Abrazos a todos!

Nívea

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Hola, profesora, niño y niñas ¿ alguien poodría ayudarme?

de Bia Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 14:58

Hola, Nívea!

Bueno, en las búsquedas que yo hice también encontré varios nombres de cuevas...y la que yo encontré como respuesta fue la Cueva de Altamira.

Abrazos,

Bia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Hola, profesora, niño y niñas ¿ alguien poodría ayudarme?

de Nívea Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 16:58

Hola, Bia ¡ Gracias, niña!

Eres una persona muy gentil. Gracias por tu ayuda. Estoy muy feliz por estar en este curso, haciendo nuevos amigos y perfeccionando mi español. Se necesita de mi, estoy siempre pronta a ayudarla.

¡ Un saludo!

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Hola, profesora, niño y niñas ¿ alguien poodría ayudarme?

de Irene Profe EPTI - viernes, 14 de septiembre de 2007, 19:14

Hola, Nívea y Bia.

Eso sí es espíritu de grupo ... ¡Excelente!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 4:

¡Bienvenidos a la Semana 5 del curso!

de Irene Profe EPTI - lunes, 1 de octubre de 2007, 20:56

Hola a todos, buenas noches.

Hoy ha empezado la Semana 5 de nuestro curso y ¡os doy las bienvenidas!

Nuestros objetivos esta semana serán conocer las ofertas gastronómicas y de ocio de España y preparar una programación turística de fin de semana para algunos tipos de turistas.

Aprovecho para acordaros que las actividades de la Semana 5 estarán disponibles hasta el martes (09/10) a las 23:55 (horário de Brasília).

¡Muchos ánimos!

Un saludo, Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la Semana 5 del curso!

de Nívea Epti - martes, 2 de octubre de 2007, 16:58

Hola, Profesora Irene ¡buenas tardes!

Estoy muy feliz. A mi me encanta hacer este curso. Nuestras discusiones sobre los trabajos con usted , con mis amigas de grupo y compañeros de estudios, son muy provechosas, tengo

aprendido mucho . Es muy importante la amistad , la solidaridad, el compañerismo y todo el conocimiento que estamos cambiando.

Soy muy grata a usted profesora, siempre ofreciendo ayuda con una palabra cariñosa, un comentario gentil. Crea ¡ estamos muy animados!

Besos, hasta mañana!

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la Semana 5 del curso!

de Irene Profe EPTI - martes, 2 de octubre de 2007, 19:11

Hola, Nívea. Me alegra saber que estáis aprovechando el curso. También lo estoy disfrutando... Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Ejemplo 5:

URGENTE- ¡Qué te falta hacer esta semana!

de Irene Profe EPTI - jueves, 6 de septiembre de 2007, 10:15

Hola a todos, ¡buenos días!

Mañana termina nuestra primera semana y además habrá un puente ... Por eso os dejo un informe de las actividades de la semana y de la situación hasta hoy (a las 9:43) de quienes han conseguido cumplirlas. Están marcadas con **SÍ** las actividades ya cumplidas y con **NO** las que están por hacerse. Busca tu nombre en la lista, mira lo que te falta hacer y ¡ánimos! Un saludo, Irene.

Encuesta:		Actividad1:	Actividad2:	Actividad3:	Actividad4:	Tarea:
Alumno	Forma de aprender	DNI	Entrevista	Formularios	Cuestionario	Perfil
AMANDA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
ALINE	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	NO	NO
CINTIA	SÍ	SÍ	SÍ	NO	NO	SÍ
ANA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
BIA	NO	SÍ	SÍ	NO	SÍ	NO
CAMILA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
ISAURA	NO	SÍ	NO	NO	NO	NO
ELISA	SÍ	NO	SÍ	SÍ	SÍ	NO
ERICA	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LILIAM	SÍ	NO	SÍ	NO	NO	NO
LIVIA	SÍ	NO	NO	NO	NO	SÍ
MARTA	SÍ	SÍ	NO	NO	NO	NO
MARCIO	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
DENISE	SÍ	NO	SÍ	NO	NO	NO
MARCIA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
NIVEA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
PAULA	SÍ	NO	NO	NO	SÍ	NO
RAQUEL	SÍ	SÍ	NO	SÍ	NO	SÍ
CARLA	SÍ	NO	NO	NO	SÍ	SÍ
ROSA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
TALITA	SÍ	SÍ	SÍ	NO	SÍ	SÍ
TABATA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: URGENTE- ¡Qué te falta hacer esta semana!

de Tabata Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 17:53

Hola profesora, hoy envié las actividades hechas. Será que ahora está correcto? Todavía falta la del video, porque mi internet es discada... yo creo que pronto te la envío. Ahora esta todo listo? Gracias. Saludos

Tabata

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

¡Qué te falta hacer esta semana! - 2ºInforme

de Irene Profe EPTI - jueves, 6 de septiembre de 2007, 20:51

Hola, **Tabata**, buenas noches. Ahora sí ... eres una de las ocho personas del curso que han cumplido todas las actividades de la semana. Igual que tú **Amanda, Cintia, Bia, Elisa, Marcio, Nivea y Raquel**: ¡enhorabuena! Podéis seguir con las discusiones en los foros y con las actividades complementarias de la Carpeta de actividades pero ya habéis cumplido con lo propuesto para la primera semana.

Y a los que todavía no habéis entregado todas las actividades os envío un nuevo informe de la situación hasta las 20:40. Tenéis más que 24 horas para terminarlas ... Acordaros que a partir del sábado ya empezamos la Semana 2 y los contenidos, las actividades y el foro de la Semana 1 ya no estarán disponibles.

¡Muchos ánimos! Un abrazo, Irene.

Encuesta:		Actividad1:	Actividad2:	Actividad3:	Actividad4:	Tarea:
Alumno	Forma de aprender	DNI	Entrevista	Formularios	Cuestionario	Perfil
AMANDA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
ALINE	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	NO	NO
CINTIA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SI	SÍ
ANA	SÍ	NO	SÍ	NO	SÍ	NO
BIA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
CAMILA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
ISAURA	NO	SÍ	NO	NO	NO	NO
ELISA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
ERICA	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LILIAM	SÍ	NO	SÍ	NO	SÍ	NO
LIVIA	SÍ	SÍ	NO	NO	NO	SÍ
MARTA	SÍ	SÍ	NO	NO	NO	NO
MARCIO	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
DENISE	SÍ	NO	SÍ	NO	SÍ	NO
MARCIA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
NIVEA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
PAULA	SÍ	SÍ	SÍ	NO	SÍ	NO
RAQUEL	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
CARLA	SÍ	NO	SÍ	NO	SÍ	SÍ
ROSA	SÍ	NO	NO	NO	NO	NO
TALITA	SÍ	SÍ	SÍ	NO	SÍ	SÍ
TABATA	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Qué te falta hacer esta semana! - 2ºInforme

de Talita Epti - viernes, 7 de septiembre de 2007, 22:14

Profesora, ¿cómo estás? Conseguí enviar la última actividad ahora... Creo que estoy en el plazo de entrega, ¿no?

Abrazos,
Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 6:

encuentro (29/09)

de Bia Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 12:03

Amigos y profe...no sé si podré estar con vosotros el 29, en nuestro encuentro porque, infortunadamente, ese será el día de mi encuentro del postgrado y además tengo evaluación! Saludos a todos y seguimos hablando!

Besos

Bia

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: encuentro (29/09)

de Irene Profe EPTI - viernes, 21 de septiembre de 2007, 17:19

Hola, Bia. Te agradezco que nos comunique sobre tu presencia en la Cafetería con antelación.
Te hecharemos de menos 😊...
Un saludo, Irene.

- Exemplo 7:

Calificaciones

de Nívea Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 18:53

Hola, Profesora Irene, ¡ buenas noches!

Estoy muy preocupada porque en la página de las calificaciones, en la actividad 1 estoy con cero y en la actividad 2 no tengo calificación ... el tiempo termina hoy pero envié las actividades.

¡ Gracias, Profesora Irene!

Su alumna

Nívea

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Calificaciones

de Irene Profe EPTI - viernes, 14 de septiembre de 2007, 19:11

Hola, Nívea. Con relación a la actividad 1 ¿has leído mi comentario? Creo que te equivocaste a la hora de subir el archivo y enviaste otro ... Y sobre la actividad 2 [el Foro] las calificaciones las haré al final del curso.

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 8:

e-mail de solicitud

de Paula Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 07:59

Hola profesora!

Como hago para subir los e-mails de la actividad de la semana?

Gracias

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: e-mail de solicitud

de Irene Profe EPTI - sábado, 22 de septiembre de 2007, 08:42

Hola, Paula. Te refieres a la **Tarea de la Semana 3** , ¿verdad? Guardalo todo (el mensaje enviado, el mensaje recibido y tu mensaje de agradecimiento) en un archivo word en tu ordenador. Luego sigue las instrucciones para subirlo a la plataforma. Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: e-mail de solicitud

de Paula Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 15:26

Muchas Gracias profesora!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: e-mail de solicitud

de Livia Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 16:27

Hola Irene!

Como has acompañado nuestras actividades de la semana 3, yo no pude acceder a la internet e no sabía que cada miembro del grupo tenía que subir un archivo personalmente. Bueno, el plazo ya acabó, entonces solo restame tu juicio por mi falta en esta etapa final del ejercicio 3. A mi me gustaría saber como seré evaluada por eso!

Abrazos!

Livia.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: e-mail de solicitud

de Irene Profe EPTI - martes, 25 de septiembre de 2007, 15:38

Hola, Livia. No te preocupes, voy a considerar el trabajo del grupo y sobretodo las discusiones a lo largo de la semana.

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 9:

Encuentro de cuerpo presente!!

de Livia Epti - martes, 9 de octubre de 2007, 13:56

Hola Irene!

Estamos próximos del término del curso y a mi me gustaría hacernos un encuentro presencial. Tengo una amiga que está haciendo el curso semi-presencial y ella ha dicho que dos turmas de español para el turismo harán juntas un encuentro final. No estoy muy cierta sobre esta información, pero creo que un evento como este sería muy agradable, muy rico para todos....

Que piensas sobre hacernos un encuentro juntos también?

A mi me gustaría mucho conocer personalmente a todos, principalmente a vos y mis compañeras de grupo con las cuales hago tantas trocas de conocimiento y tantos contactos virtuales.

Estoy cierta que eso estrecharía nuestro lazos de amistad y ampliaría nuestras redes de relaciones de español.

Vamos animar la turma para que este proyecto se concretize!

Beso a todos!!

Livia

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Encuentro de cuerpo presente!!

de Irene Profe EPTI - miércoles, 10 de octubre de 2007, 14:21

Hola, Livia.

Me parece una idea tremendamente interesante esta de un encuentro presencial. Sobretudo porque como bien lo dices hemos compartido tantas cosas a lo largo del curso que ya nos conocemos los unos a los otros de alguna forma. Creo que lo más difícil será elegir fecha, horario y ciudad.

¿Sugerencias?

Un saludo cordial, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 10:

¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - viernes, 31 de agosto de 2007, 18:06

Buenas tardes a todos. ¡Bienvenidos!

Nuestro objetivo esta semana es conocernos los unos a los otros y aprender a usar las herramientas de nuestro entorno virtual. Así que nos gustaría que cada tú nos dijeras algo así como:

"Soy ..., vivo en ..., me gusta ... y estoy en este curso porque ..."

Y para celebrar el inicio del curso te ofrecemos esta imagen de trabajo colaborativo que nos muestran estos caballos. Fíjate que no es lo mismo que cante uno a que canten todos (pincha en ellos). Y no olvides de conectar los altavoces.

Un saludo,

Irene

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Marcia - viernes, 31 de agosto de 2007, 23:48

Hola, profesora! Soy Marcia, vivo en Guarulhos. Me gusta mucho la lengua española y estoy en este curso porque deseo conocer mas de la cultura y de los lugares hispanicos. Abrazos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Tabata Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 03:41

Hola profesora, soy Tabata, vivo en San Pablo, me gusta estudiar, hablar en español, conocer personas e ir al cine o teatro. Estoy en este curso porque me encanta la lengua española y también sobre rutinas de turismo.

Mucho gusto, saludos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - sábado, 1 de septiembre de 2007, 08:16

Hola, Marcia. En este curso podrás conocer un poco más de la cultura y de los lugares de España y sobretodo podrás perfeccionar tu lengua. ¡Que lo aproveches! Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - sábado, 1 de septiembre de 2007, 08:21

Hola, Tabata. Espero que puedas encontrar en este curso contenidos que te ayuden en tu práctica profesional [tienes que programar viajes, ¿verdad?].

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Elisa Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 09:15

Hola, soy Elisa, vivo en Araraquara, me gusta mucho el Español, sus encantos, sus historias y estoy haciendo este curso para conocer un poco más la cultura, los encantos y para perfeccionar mi español para poder pasar a mis alumnos... Besitos a todos... 😊

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Livia Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 14:56

Buenas Tardes a todos..... Irene, Marcia, Tabata e Elisa!!

Yo soy Livia, nací em Matão, pero vivo em São Carlos porque estoy estudiando actualmente Bibliotecología e Ciencia de la información en la UFSCar. Bueno, me gusta mucho el español y todo lo que está referido con elle, como la cultura, los costumbres y los países. Yo tengo mucho que aprender sobre el idioma, principalmente porque pretendo estudiar en la España o alguno país de la America Latina de este idioma.

Un grande saludo a todos!

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Nívea Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 18:28

Sábado 1 de septiembre de 2007. 18:25

Hola, profesora! Soy Nívea, vivo en Botucatu. Estoy en este curso porque me gusta mucho estudiar y deseo conocer la cultura hispánica e hacer nuevos amigos. Estoy encantada con la lengua española.

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Aline Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 20:24

Soy Aline, vivo en Ibitinga. Estoy encantada en poder hacer el curso, creo que voy a mejorar mis conocimientos de la lengua..., sse que tengo mucho a aprender.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - domingo, 2 de septiembre de 2007, 18:17

Hola a todos, ¡buenas tardes!

Por lo que veo hemos empezado con muchos ánimos el curso ...

En este curso podrás perfeccionar la lengua, **Elisa**, y ¡ojalá puedas llevar algo más para tus alumnos!

Y tú, **Livia**, que vives tan cerca a mí, ¡con planes de irte a estudiar en España! Espero que el curso te sirva como una muestra de lo que encontrarás allí en términos de turismo, lengua y cultura.

Empezamos a conocernos los unos a los otros y los motivos que han llevado cada uno a estar aquí: conocer nuevos amigos y la cultura hispánica (como es el caso de **Nívea**) o mejorar los conocimientos de lengua (como lo dijo **Aline**).

Nosotros ya hemos empezado. ¿Y los demás del curso? ¿En dónde estáis?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

¡Bienvenidos! ¡HOLA!

de Liliam Epti - domingo, 2 de septiembre de 2007, 22:33

¡Buenas noches a todos!

Soy Liliam y vivo en Porto Ferreira. Soy profesora de inglés y estudiante de Español. Me encanta aprender lenguas y por eso estoy en este curso. Deseo también conocer más de la cultura española y perfeccionar mis conocimientos.

Abrazos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Amanda Epti - domingo, 2 de septiembre de 2007, 23:39

HOLA!!!

Me llamo Amanda. Actualmente trabajo como profesora en escuela pública.

A mí me encanta el español, por eso me alegro en participar de este curso.

Estoy segura de que haremos muchos amigos y aprenderemos muchas cosas.

Besitos a todos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:18

Hola, **Amanda** y **Liliam**, ¡bienvenidas al curso!

A cada día se asoma más gente ... y los demás, ¿en dónde estáis?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Sobre el tutorial moodle!

de Livia Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:37

Buenas tardes Irene!

Si, me gustaria mucho conocerte personalmente y a todos los integrantes de este curso. Yo invito todos a pensar sobre la posibilidad de hacernos un encuentro presencial!

Bueno, pero necesito decir que yo no he conseguido abrir el tutorial y creo que muchos de nuestros amigos también.

Aguardaré tu respuesta!

Abrazo,

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Paula Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:43

¡Hola profesora, buenas tardes!

Soy Paula de Cássia Gricio, vivo en Jaboticabal, me gusta mucho la lengua española y estoy en este curso porque quiero mejorar mi español, mejorar mi confianza para escribir.

Un saludo, Paula.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Sobre el tutorial moodle!

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:55

Hola, Livia, me alegra tu propuesta del encuentro presencial ¡y me apunto!

Sobre el tutorial, ¿qué tipo de problema tenéis? ¿Aparece algún error? Necesito saberlo para que pueda disponibilizarlo en otro formato. ¿Habéis tenido el mismo problema para descargar otro material del curso?

[¿Tenéis instalado el Acrobat Reader?]

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Denise Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 08:52

Hola, mi nombre es Denise, soy profesora de inglés e vivo en Porto Ferreira. A mi me gusta mucho estudiar español. Estoy en este curso para mejorar mis conocimientos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Sobre el tutorial moodle!

de Livia Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 09:02

Hola Irene!!

Ahora, todo esta bien. Yo he resuelto mi problema con el tutorial!

Muchas gracias e hasta luego!!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Ana Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 16:33

!!Hola a todos!!

Yo no sé se ya les he enviado este mensaje o no... me llamo Ana, soy casada hace un año y medio y vivo en Porto Ferreira. Soy profesora de inglés y he empezado las clases de español hace poco. Me encanta estudiar lenguas y perfeccionar mis conocimientos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:47

Hola, Ana, ¡buenos días y bienvenida al foro de presentaciones!

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Raquel Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:27

!Hola a todos! Mi nombre es Raquel, tengo 20 años y soy estudiante del según curso de Letras (Portugués- Español) en la FCL/Ar. Vivo en Araraquara desde el principio del año pasado, pero soy de Americana. Soy maestra de inglés para niños de 7 a 10 años. Estoy en este curso porque me encanta la lengua española e todo relacionado a ella. Antes de ingresar en la carrera de Letras, pensaba que elegiría la de Turismo. Pienso que será muy interesante saber sobre los lugares y aprender un poco más sobre la cultura española, principalmente para los que serán profesores futuramente. !Qué tengamos un excelente curso! Un abrazo a todos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:46

Hola, **Paula, Denise y Raquel**, ¡bienvenidas!

Otras tres compañeras con ganas de perfeccionar la lengua y conocer más sobre la cultura y el turismo de España ... Nos vemos en los otros foros. 😊

Un saludo, Irene

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Rosa Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 17:36

!Hola! Mi nombre es Rosa, tengo 24 años, vivo en Itápolis. Soy profesora de niños e adoro la lengua española.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 20:44

Hola, Rosa, ¡bienvenida a nuestro foro de presentaciones!

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 11:

Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - martes, 18 de septiembre de 2007, 19:07

Hola, buenas noches. Según avanzan los trabajos grupales os propongo que recapitulemos algunas informaciones interesantes que constan en la Encuesta llevada a cabo por el Instituto de Estudios Turísticos (IET) de España. [La encuesta está disponible en la Actividad 3 de la semana].

Estas informaciones os pueden ayudar a la hora de planear un viaje a/por España. *A ver quien me las va a contestar ...*

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España?

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España por aeropuerto?

¿Cuál fue la estancia media (noches) de los turistas en España el 2006?

¡Buen trabajo!

Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Livia Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 16:48

Perdoname Irene! Yo contesté dirigiendome para su correo electrónico personal. Pero ahora escribo acá, en el foro general para contestar tu mensaje:

Bueno, en 2006 los turistas que llegaron a España han gastado 52.230 millones de euros. Con sinceridad, yo no he calculado cuanto eso representa en moneda brasileña para poder decir a voleo o hacer inferencias de cuanto representará para la economía del país. Pero, sin embargo, será una información importante!

Los turistas que llegaron a España por aeropuerto han gastado una média/persona de 983 euros en 2006, permaneciendo por una estancia de 9 días.

Dejo para las amigas lo calculo que sugerí.....(rsrs)!

Un saludo!

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Nívea Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 17:58

Buenas tardes, Profesora Irene!

Contestando las preguntas:

1) Los turistas no residentes en España han gastado 48.227 millones de euros.

4003 euros fueran gastos por los excursionistas

2) La media del gasto turístico a los turistas que llegaron por aeropuerto fue 86%

3) La estancia media de los turistas en España en 9 noches fue - 2,4%

Profesora, yo encontre una diferencia entre turista y excursionista. Como usted pregunta sobre "los turistas"

Besos

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 19:51

Hola a todos, ¡buenas noches! Gracias por vuestra participación, Livia y Nívea. Me interesa recuperar de lo que habéis aportado algunas informaciones.

a) El gasto medio total de los turistas que llegaron a España el 2006 fue de 853 euros, el gasto médio al día fue de 91 euros y los turistas han permanecido en média 9 noches. El gasto de los turistas que llegaron por aeropuerto fue de 983 euros, como bien lo habéis aportado, Livia y Nívea;

b) Con relación a la diferencia entre excursionista y turista, pensé que nadie se iba a dar cuenta ... me parece una muy buena palabra para constar en el glosario del curso. ¿Lo agregas tú, Nívea?

c) Sobre la conversión de los valores en R\$, Livia, puedes siempre que lo necesites utilizar algunas direcciones en Internet. Una de las que más me gusta es la de Yahoo , pues es muy sencilla. Según la tasa de cambio de hoy (**1 EUR=R\$2,6073**) los valores son:

91EUR=R\$237,2607

853EUR=R\$2.223,9928

983EUR=R\$2.562,9366

¿Qué os parecen estos valores? ¿Merece la pena la inversión?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 20:59

¡Buenas noches, Irene!

A mí me parece buena la idea de hacer los cálculos , así podemos saber exatamente los valores.

Besitos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Tamara Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 07:42

¡Hola amigas de estudio! Al convertir los valores, en nuestra moneda, el viaje presenta una suma muy alta, ¿no? Creo que a los españoles les gusta mucho viajar... Según una encuesta, el año pasado más de la mitad de los españoles han viajado y consecuentemente, invistieron mucho. No sé si tendremos una costumbre o tal vez condiciones de viajar siempre, además al exterior. Sería interesante pesquisar sobre eso... ¿Será que a los brasileños les gusta viajar como a los españoles? Dejo aquí mi pregunta...

Besitos a todos

Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Aline Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 22:40

Voy a contestar lo pregunto Tamara:

Los brasileños también le gusta viajar al exterior, y los gastos crecieron más de 20% solo este año. Los brasileños que viajaron a negocios o turismo dejaron la fuera US\$ 3,742 billones solo los ocho primeros meses del año, contra US\$ 23,2% del año pasado. Los datos fueron divulgados hoy por el Banco Central de Brasil.

Solo no tengo la cantidad de brasileños que viajaron a España.

Si alguien tiene, por favor conteste

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Nívea Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 18:15

1) Los visitantes no residentes en España realizaron un gasto turístico de **52.230** millones de euros en sus viajes a este país.

cotización del día = 1 EUR= 2,6319

52.230EUR= R\$ 137,465.1868

los turistas gastaron **48.227 EUR = R\$ 126,929.6106**

los excursionistas gastaron **4003 EUR= R\$ 10.535.5762**

1) Cuánto han gastado en media, el 2006, los turistas que llegaron a España?

gasto medio **EUR= 853 = R\$ 2,245.0278**

el gastomedio/al día **EUR 91 = R\$239.5047**

2) Cuánto han gastado en media el 2006 turistas que llegaron por aeropuerto?

983EUR = R\$ 2,587.1775

3) Cual fue la estancia media (noches) de los turistas?

9 noches

Un saludo

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 12:

Actividad: Mi perfil

de Paula Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:23

Hola profesora, buenas tardes!

1. ¿Es para ampliar mi perfil en el sitio mismo o para enviar como en las otras actividades?
 2. ¿es para contestar las preguntas de la actividad del video *Entrevista de Empleo* en el Foro?
- ¡Muchas Gracias!

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Actividad: Mi perfil

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:37

Hola, Paula.

La tarea (final) de la semana será ampliar tu perfil: después de haber hecho todas las demás actividades tendrás una idea de los tipos de datos que te pueden definir mejor. Puedes mantener hasta el viernes los datos que ya están en el sitio mismo (si pinchas tu foto aparece una nueva ventana con la opción "editar información"). Pero tienes que enviarme por la página de la **Tarea de la semana 1** [en un archivo word o txt] el texto que quieres mantener/ ampliar en tu perfil.

Sobre la **Actividad 2**, sí: las respuestas debes ponerlas en el Foro que se llama **Actividad2: Entrevista**. De esa forma todos podemos comparar nuestras interpretaciones con las interpretaciones de los demás del curso.

¡Y será muy divertido!

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 13:

Encuentro en la cafetería

de Camila Epti - viernes, 7 de septiembre de 2007, 11:17

Hola Irene,

Tengo una duda, trabajo a los sábados y no puedo participar del encuentro en la cafetería. Hay algún problema?

Que puedo hacer?

Gracias,

Camila

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Encuentro en la cafetería

de Irene Profe EPTI - viernes, 7 de septiembre de 2007, 16:56

Hola, Camila, ¿qué tal?

Lo que puedes hacer es quedar con tus compañeros otras fechas y horarios en la Cafetería. Siempre que estoy en línea [en el curso] visito nuestro Chat (por si acaso hay alguien...). Ya hemos coincidido algunos participantes y yo algunas veces.

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 14:

Actividad 2

de Raquel Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 08:49

¡Hola, Irene! Las palabras que creo que son importantes en el mail, ya existen en el glosario del curso EPT. ¿Qué tengo que hacer?

Gracias,

Raquel

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Actividad 2

de Irene Profe EPTI - martes, 18 de septiembre de 2007, 09:11

Hola, Raquel. Lo que puedes hacer es agregar otras palabras más ... Hay muchas que todavía no están allí ...

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Ejemplo 15:

1º Encuentro en tiempo real del curso

de Irene Profe EPTI - viernes, 31 de agosto de 2007, 20:27

¡Buenas noches!

Mañana empieza oficialmente nuestro curso y vamos a tener nuestro primer encuentro en el chat [Cafetería]. Será una buena oportunidad para conocernos los unos a los otros, para aclarar dudas sobre el curso ... Estaré en línea de las 9h a las 11h. ¿Te lo vas a perder?

Un saludo,

Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Bia Epti - viernes, 31 de agosto de 2007, 22:40

Hola profe...si la puedo llamar así...gracias por el envío del mensaje y mañana nos vemos!!

Bia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Irene Profe EPTI - sábado, 1 de septiembre de 2007, 08:24

Buenos días, Bia. "Profe" está bien ... y te espero en la Cafetería ...

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Livia Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 15:44

¡¡ Hola Irene!!

Bueno, creo que tengo algunas restricciones de horario. Yo estoy en prácticas por la mañana durante la semana y estudio por la noche incluso a las mañanas de los sábados. Entonces yo tengo apenas las tardes para participar del chat.

Perdoname, pero intentaré acompañar las conversaciones.

Abrazos!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Irene Profe EPTI - domingo, 2 de septiembre de 2007, 18:22

Hola, Livia, ¡buenas noches!

Es una lástima la cuestión de los horarios (no siempre todos podemos acompañarlas todas...).

Pero puedes quedar con otros compañeros en el chat otros horarios y otros días. Acuérdate de que la Cafetería estará disponible durante todo el curso, las 24 horas del día. Y que además puedes ver/leer las "Sesiones Anteriores".

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: 1º Encuentro en tiempo real del curso

de Ana Epti - domingo, 2 de septiembre de 2007, 22:13

hola, profesora

es la verdad la primera vez que estoy en curso virtual, entonces, tengo algunas dudas aún... no sé donde escribir los mensajes por ejemplo...y las actividades ¿cuándo podemos hacerlas?

¿ya hay algo para ser hecho? ¿dónde puedo encontrar las actividades?

gracias, ana

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

¿Qué hacer?

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:50

Hola, Ana, ¡buenas tardes!

No te agobies tanto ... estamos todos aquí para aprender con y entre amigos ...

Los mensajes a los que te refieres ¿serán estos de los foros? Es muy sencillo: siempre que tengas una duda (sobre cualquier aspecto del curso) debes antes buscar en el Foro General si hay ya alguna discusión sobre el tema y allí podrás entrar en la discusión o simplemente consultarla. Si no hay ninguna discusión sobre lo que necesitas aclarar entonces puedes (debes) empezar un nuevo tema. [La idea de los foros en un curso a distancia es crear un espacio para discusiones y todos sois siempre muy bienvenidos].
Sobre las actividades de la primera semana ¡uff! Están ya todas disponibles desde el sábado y como tengas alguna duda no olvides ponerla en el Foro General, ¿vale?
Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 16:

**Comentarios sobre los trabajos en grupo [Semana 3]
de Irene Profe EPTI - martes, 25 de septiembre de 2007, 20:20**

Hola a todos, ¡buenas noches!

Acabo de terminar la lectura de las tareas enviadas por los grupos y veo que vamos siendo capaces de darle forma a nuestro conocimiento compartido ...

Ruti , Erica y Michele han empezado las discusiones el viernes (21) y hasta el domingo ninguna de las agencias les había contestado. Han solicitado informaciones sobre los programas de curso de lengua española, la ubicación (de la escuela), los precios, el tiempo de duración y los lugares que pueden conocer.

El grupo formado por **Regina, Marcio y Bia** ha empezado las discusiones el sábado (15) y ha recibido algunas contestaciones el viernes (21). Los chicos han solicitado informaciones sobre los paquetes de turismo cultural, sobre las rutas, sobre los vuelos desde Barcelona a Madrid, el precio de los billetes y las formas de pago.

Livia , Amanda y Nívea han empezado las discusiones el domingo (16) y han recibido las primeras contestaciones el miércoles (19). Han solicitado informaciones sobre los planes de viaje para hacer turismo cultural en Barcelona o Madrid, sobre los paquetes de turismo cultural, los precios, las formas de pago, la posibilidad de descuento, informaciones sobre las fechas (invierno o verano) y el tiempo que hace, sobre guía turístico, sobre traslados y sobre el tipo de alojamiento.

El grupo de **Camila, Paula y Raquel** ha empezado las discusiones el sábado (15) y ha recibido las primeras respuestas el jueves (20). Las chicas han solicitado informaciones sobre el plan de viaje (itinerario), sobre los hoteles y los servicios que ofrecen, sobre los guías turísticos, los paquetes, las formas de pago, sobre paquetes de turismo cultural, sobre las fechas en invierno y/o verano y sobre los vuelos desde Brasil.

Cintia , Clarisse y Tabata han empezado las discusiones el miércoles (19) y han recibido respuesta el sábado (22). Han solicitado informaciones sobre los aspectos de la cultura de España (Madrid).

El grupo de **Elisa y Aline** ha empezado las discusiones el sábado (15) y ha recibido las primeras respuestas el viernes (21). Las chicas han solicitado informaciones sobre cursos en la Universidad de Salamanca, precio del vuelo, traslados, sobre el coste de alojamiento con media pensión o en casa de estudiantes, sobre las formas de pago y sugerencias sobre otras actividades.

Ana , Rosa y Liliam han empezado las discusiones el martes (18) y han recibido las primeras respuestas el lunes (24). Han solicitado informaciones sobre cursos de español en España, informaciones sobre las escuelas (localización, programa de los cursos y precios), sobre las formas de pago, tipos de alojamiento, sobre las fechas y los paseos incluidos en los paquetes.

El grupo de **Marcia, Talita y Marta** ha empezado las discusiones el martes (18) y ha recibido las respuestas el lunes (24). Las chicas han solicitado informaciones sobre un circuito cultural a Santiago de Compostela y sobre paquetes de viaje a Granada.

Y al final de la semana 3 , ¿qué hemos aprendido?

Que hay tantos tipos de información que se puede solicitar a una agencia de viajes como tipos de viaje se puedan hacer ...

Hay informaciones que son de sentido común, y que por eso parece que valen para todos los casos, pero la casuística es tan grande, las variables tan cambiantes, que estoy segura que es

difícil que dos personas (o, en nuestro caso, grupos) se comporten de la misma forma a la hora de solicitar informaciones para hacer un viaje. Y no por eso uno mejor que otro, claro. Me han gustado mucho las problemáticas planteadas en cada grupo, y solo de analizarlas y reflexionarlas se podrían sugerir formas de afrontarlas ...

Por eso dejo abierto este espacio a los que quieran aportar sus impresiones sobre la primera actividad en grupo del curso. Creo que los comentarios pueden servir para impulsar el intercambio entre nosotros y para que podamos recapitular los contenidos de la semana anterior.

Un saludo cordial, Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Comentarios sobre los trabajos en grupo [Semana 3]

de Tabata Epti - jueves, 27 de septiembre de 2007, 09:50

Hola profesora,

A mi me encanta la actividad porque yo pude conocer más mi compañera de grupo, Cintia.

También por entrenar español con nativos, buscando palabras en español a respecto de turismo, buscando informaciones con respecto a eso. Hemos aprendido mucho

Saludos

Tabata

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 17:

Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - martes, 18 de septiembre de 2007, 19:07

Hola, buenas noches. Según avanzan los trabajos grupales os propongo que recapitulemos algunas informaciones interesantes que constan en la Encuesta llevada a cabo por el Instituto de Estudios Turísticos (IET) de España. [La encuesta está disponible en la Actividad 3 de la semana].

Estas informaciones os pueden ayudar a la hora de planear un viaje a/por España. *A ver quien me las va a contestar ...*

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España?

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España por aeropuerto?

¿Cuál fue la estancia media (noches) de los turistas en España el 2006?

¡Buen trabajo!

Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Livia Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 16:48

Perdoname Irene! Yo contesté dirigiendome para su correo electrónico personal. Pero ahora escribo acá, en el foro general para contestar tu message:

Bueno, en 2006 los turistas que llegaron a España han gastado 52.230 millones de euros. Con sinceridad, yo no he calculado cuanto eso representa en moneda brasileña para poder decir a voleo o hacer inferencias de cuanto representará para la economía del país. Pero, sin embargo, será una información importante!

Los turistas que llegaron a España por aeropuerto han gastado una média/persona de 983 euros en 2006, permaneciendo por una estancia de 9 días.

Dejo para las amigas lo calculo que sugerí.....(rsrs)!

Un saludo!

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Nívea Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 17:58

Buenas tardes, Profesora Irene!

Contestando las preguntas:

1) Los turistas no residentes en España han gastado 48.227 millones de euros.

4003 euros fueran gastos por los excursionistas
2) La media del gasto turístico a los turistas que llegaron por aeropuerto fue 86%
3) La estancia media de los turistas en España en 9 noches fue - 2,4%
Profesora, yo encuentre una diferencia entre turista y excursionista. Como usted pregunta sobre "los turistas"

Besos

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 19:51

Hola a todos, ¡buenas noches! Gracias por vuestra participación, Livia y Nívea. Me interesa recuperar de lo que habéis aportado algunas informaciones.

a) El gasto medio total de los turistas que llegaron a España el 2006 fue de 853 euros, el gasto medio al día fue de 91 euros y los turistas han permanecido en media 9 noches. El gasto de los turistas que llegaron por aeropuerto fue de 983 euros, como bien lo habéis aportado, Livia y Nívea;

b) Con relación a la diferencia entre excursionista y turista, pensé que nadie se iba a dar cuenta ... me parece una muy buena palabra para constar en el glosario del curso. ¿Lo agregas tú, Nívea?

c) Sobre la conversión de los valores en R\$, Livia, puedes siempre que lo necesites utilizar algunas direcciones en Internet. Una de las que más me gusta es la de Yahoo , pues es muy sencilla. Según la tasa de cambio de hoy (1 EUR=R\$2,6073) los valores son:

91EUR=R\$237,2607

853EUR=R\$2.223,9928

983EUR=R\$2.562,9366

¿Qué os parecen estos valores? ¿Merece la pena la inversión?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 20:59

¡Buenas noches, Irene!

A mí me parece buena la idea de hacer los cálculos , así podemos saber exatadamente los valores.

Besitos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Tamara Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 07:42

¡Hola amigas de estudio! Al converter los valores, en nuestra moneda, el viaje presenta una suma muy alta, ¿no? Creo que a los españoles les gusta mucho viajar... Según una encuesta, el año pasado más de la mitad de los españoles han viajado y consecuentemente, invistieron mucho. No sé si tendremos una costumbre o tal vez condiciones de viajar siempre, además al exterior. Sería interesante pesquisar sobre eso... ¿Será que a los brasileños les gusta viajar como a los españoles? Dejo aquí mi pregunta...

Besitos a todos

Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Aline Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 22:40

Voy a contestar lo pregunto Tamara:

Los brasileños tambien le gusta viajar al exterior, y los gastos crecieran mas de 20% solo neste año. Los brasileños que viajaran a negocios o turismo dejarón la fuera USS 3,742 billones solo nos ocho primeros meses del año, contra USS 23,2% del año pasado. Los dados fue divulgado hoy por el Banco Central de Brasil.

Solo no tengo la cantidad de brasileños que viajaron a España.

Si alguien tiene, por favor conteste

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Nívea Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 18:15

1) Los visitantes no residentes en España realizaron un gasto turístico de **52.230** millones de euros en sus viajes a este país.

cotización del día = 1 EUR= 2,6319

52.230EUR= R\$ 137,465.1868

los turistas gastaron **48.227 EUR = RS\$ 126,929.6106**

los excursionistas gastaron **4003 EUR= RS\$ 10.535.5762**

1) Cuánto han gastado en media, el 2006, los turistas que llegaron a España?

gasto medio **EUR= 853 = R\$ 2,245.0278**

el gastomedio/al día **EUR 91 = R\$239.5047**

2) Cuánto han gastado en media el 2006 turistas que llegaron por aeropuerto?

983EUR = R\$ 2,587.1775

3) Cual fue la estancia media (noches) de los turistas?

9 noches

Un saludo

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 18 e Exemplo 28 (destacados em azul):

¡Bienvenidos a la última semana de curso!

de Irene Profe EPTI - jueves, 11 de octubre de 2007, 00:24

Buenas noches a todos, ¡bienvenidos a la última semana de curso!

Como ya lo sabéis ésta será nuestra última semana juntos y nos dedicaremos al Proyecto Final del curso. Hemos trabajado hasta aquí los principales contenidos del área de turismo en general y los contenidos más específicos del turismo español.

Así que ya tenéis todas las informaciones y los recursos necesarios para llevar a cabo la Tarea de la Semana 6 ...

Seguiremos con los grupos de las semanas anteriores y para que os animéis con los trabajos grupales os dejo aquí un buen recuerdo de nuestro curso.

Un saludo cordial,

Irene.

(Aquí había una foto tipo mosaico de toda la turma)

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!

de Tamara Epti - viernes, 12 de octubre de 2007, 19:00

¡Hola, profesora! ¿Cómo estás? ¡Qué lástima que hemos llegado al fin! Todo el curso ha sido muy bueno... He terminado de realizar el proyecto y ya lo he pinchado.. Espero que esté a contento... Sólo estoy con un problema... Acá, en Uberaba, la internet "a cabo" está sin conexión... No sé como haré con la parte 2 del trabajo final... No tengo el programa SKIPE... y no sé si en una Lan House lograré una buena conexión para la presentación del trabajo... ¿Hay alguna otra manera de presentar esta parte del trabajo? ¿Qué me sugieres?

Besitos y abrazos...

Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!

de Irene Profe EPTI - domingo, 14 de octubre de 2007, 19:51

Hola, Tamara. Lo que podemos hacer es intentarlo por Skype o por MSN (mi dirección es ireneepti@uol.com.br). Otra opción es que utilices uno de estos programas de llamada por internet (Lig, Voip etc). Pero tendré que saber cual vas a utilizar para que pueda instalarlo en mi ordenador también. A ver si conseguimos comunicarnos. Un beso, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Livia Epti - lunes, 15 de octubre de 2007, 11:29

Hola Irene!

Creo que perdí la fecha para marcar horario de la presentación oral. También he enfrentado problemas para acceder y utilizar el skipe en los ordenadores de la facultad porque no tienen micrófono.

Tal vez, la solución será usarlo en cyber o algo semejante...

Besos y de cualquier manera,

Gracias!

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Nívea Epti - lunes, 15 de octubre de 2007, 11:48

Hola, Profesora Irene ¡ buenos días!

Estoy muy preocupada , no elegi la fecha para la presentación oral. ¿Que puedo hacer ahora? ¿Puedo hacerla en el día 16/10 (martes) a las 20:00?

¡Un excelente día Maestra!

Gracias

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Irene Profe EPTI - lunes, 15 de octubre de 2007, 18:31

Hola a todos, ¡buenas tardes!

Hemos empezado ayer las presentaciones orales y os comento que me han sorprendido el nivel de los contenidos presentados. Además ha sido un placer conocer vuestras voces, **Tabata, Paula, Raquel, Rosa y Carla**.

Con relación a las próximas presentaciones, **Livia, Nívea** y los que todavía no habéis elegido la fecha: he cambiado el plazo y tenéis hasta hoy, a las 23h55, para hacer la elección.

Un saludo y hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Paula Epti - martes, 16 de octubre de 2007, 11:46

Hola Profesora!

Fue un placer hacer este curso y conocer tu voz!

Gracias !

Un abrazo, Paula.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Raquel Epti - martes, 16 de octubre de 2007, 14:56

Hola, Irene.

!El curso ha merecido la pena y espero que haya otros!

Un abrazo,

Raquel.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Irene Profe EPTI - martes, 16 de octubre de 2007, 19:06

Hola, Nívea. Has elegido hoy a las 21h ... ¿no te acuerdas? Un beso, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!
de Livia Epti - martes, 16 de octubre de 2007, 18:34

Hola Irene!

Hoy yo ya tenía escrito un e-mail hablando muchas cosas sobre el curso, los compañeros de clases, pero el mensaje no fue enviado... y la perdí! Que odio!

Bueno, primeramente necesito pedir disculpas porque no pude hacer la segunda parte del proyecto. Pido disculpas Irene porque a mí me gustaría mucho hablar con vos, principalmente sobre el proyecto y sobre el curso! A mí, no importa la nota porque nadie podrá disminuir todo lo que aprendí con vos!

A mí me gustaría mucho, si quisieras, encontrarnos personalmente aquí, en São Carlos, cuando estuvieres en la ciudad!

Muchas gracias por todo!

Para cualquier contacto, mi teléfono es: (0**) **** * o *****.

Besos e un gran abrazo!

Con cariño,

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos a la última semana de curso!

de Irene Profe EPTI - martes, 16 de octubre de 2007, 19:08

Hola, Livia. ¿Qué te parece si quedamos en skype hoy a las 20h15? Estaré en línea ... Un beso, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 19 (destacado em azul), Exemplo 24 (destacado em verde):

¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Carla Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 12:53

¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:01

Hola, Carla. Te refieres al tamaño de la casa / o del piso del dueño del DNI, ¿verdad? Muy buena tu pregunta ... a ver quien te la puede contestar...

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Tamara Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 22:05

¡Hola, Carla! Al responder las preguntas sobre el DNI, también pensé como tú: ¿Cómo voy a responder a esta pregunta? Primeramente, deducí que Marcos Rodríguez vivía en un apartamento, por la dirección indicada en la DNI. Después, recurrí a la Internet para encontrar el tamaño de los apartamentos de esta dirección. Y confirmé que los apartamentos de la calle Hortaleza, miden entre 52m² a 90m². No sé si es el correcto, pero fue la manera que encontré para confirmar si mis opiniones podrían estar correctas. Espero que estas informaciones te ayuden de alguna manera. ¿Vale?

Abrazos,

Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Livia Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:30

¡Hola Carla!

Muy buena tu idea en buscar más informaciones a la internet. Yo pensé también que el DNI es un documento desarrollado con alta tecnología e que la utilización de todos los recursos que tiene el será principalmente importante para alguna construcción que exige grande seguridad, como las grandes construcciones. ¡¡Bueno, solo espero no he pensado una gran tontería!!

Abrazos,

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Como sé que se una construcción es grande o pequeña?

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:41

Hola a todos, ¡😊 buenos días 😊! Seguimos con las actividades de la semana ...

Tamara, me pareció estupenda tu idea de buscar en la Internet más datos para contestar a las preguntas sobre la infografía del DNI. Ha sido una muy buena estrategia de aprendizaje ... Y sobre tu comentario, **Livia**, sobre la función del DNI, no es una tontería pero acuérdate que el DNI es un **Documento Nacional de Identidad**, es decir, todos los españoles lo poseen (los que viven en una construcción grande o pequeña, los pobres y los ricos ...).
Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 20:

**Como enviar las respuestas de las actividades
de Nívea Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:18**

¡Buenos días! Profesora Irene

Yo tengo una duda. Las respuestas sobre el DNI electrónico envíe para su correo electrónico.

¿Está correcto?

Gracias ... un excelente día para usted.

Su alumna

Nívea

(Editado por Irene - martes, 4 de septiembre de 2007, 10:07)

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Como enviar las respuestas de la Actividad sobre el DNI
de Irene Profe EPTI - martes, 4 de septiembre de 2007, 14:08**

Hola, Nívea. Las respuestas sobre el DNI electrónico deben ser enviadas directamente al entorno y no a mí correo. La página de la actividad es esta:

Español para Turismo

FCLV ► EPT-I ► Tareas ► Actividad 1: Preguntas sobre el DNI electrónico

Después de ver la infografía sobre el DNI electrónico, copia y contesta en un documento word las preguntas siguientes. Envía el archivo word a tu profesor siguiendo las indicaciones de abajo.

Preguntas sobre el DNI electrónico

1. ¿Qué significa DNI?
2. ¿Cuál es el nombre del propietario del DNI?
3. ¿Cómo se llama su padre (nombre y apellido)?
4. ¿Cómo se llama su madre (nombre y apellido)?
5. ¿Vive en una casa o en un piso?
6. ¿Es una construcción grande o pequeña? ¿Cómo lo sabes?
7. Si comparas el canet brasileño con el español ¿qué diferencias podrías enumerar?

Disponible en: sábado, 1 de septiembre de 2007, 10:00
Fecha de entrega: viernes, 7 de septiembre de 2007, 17:00

Subir un archivo (Tamaño máximo: 16Mb)

[Procurar...](#)

[Subir este archivo](#)

Después de haber guardado el archivo word con tus respuestas en tu ordenador utiliza el botón "**Procurar**" para buscar el archivo en tu ordenador. Luego, pincha "**Subir este archivo**" para enviárselo a Moodle. Y ya está. Así de fácil ... Lo mismo en la Actividad3 y en la Tarea de esta semana.

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Como enviar las respuestas de la Actividad 3. Formularios
de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:24**

Hola a todos. Os explico, abajo, qué debéis hacer en la **Actividad3**. Tenéis que contestar a las dos preguntas:

1)¿Cuál es el propósito del Formulario 2? ¿Es el mismo del Formulario 1?

2)¿En qué se difiere del primer formulario?

(Para contestar a la segunda pregunta tenéis que hacer una relación de las informaciones que se piden en el Formulario 2 que no figuran en el Formulario 1. Además indicarlás en español, con el correspondiente en portugués, por categorías, sin entrar en las especificaciones dentro de cada una de ellas. (Ejemplo: Pelo = Cabelo / Complexión Física = Porte Físico).

Para enviarme la actividad [que debe estar guardada en vuestro ordenador en un archivo word] tenéis que volver a la página de la actividad y seguir las instrucciones para subir el archivo. Y ya está.

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 21:

¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - viernes, 31 de agosto de 2007, 18:06

Buenas tardes a todos. ¡Bienvenidos!

Nuestro objetivo esta semana es conocernos los unos a los otros y aprender a usar las herramientas de nuestro entorno virtual. Así que nos gustaría que cada tú nos dijeras algo así como:

"Soy ..., vivo en ..., me gusta ... y estoy en este curso porque ..."

Y para celebrar el inicio del curso te ofrecemos esta imagen de trabajo colaborativo que nos muestran estos caballos. Fíjate que no es lo mismo que cante uno a que canten todos (pincha en ellos). Y no olvides de conectar los altavoces.

Un saludo,

Irene

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Marcia - viernes, 31 de agosto de 2007, 23:48

Hola, profesora! Soy Marcia, vivo en Guarulhos. Me gusta mucho la lengua española y estoy en este curso porque deseo conocer mas de la cultura y de los lugares hispanicos. Abrazos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Tabata Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 03:41

Hola profesora, soy Tabata, vivo en San Pablo, me gusta estudiar, hablar en español, conocer personas e ir al cine o teatro. Estoy en este curso porque me encanta la lengua española y también sobre rutinas de turismo.

Mucho gusto, saludos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - sábado, 1 de septiembre de 2007, 08:16

Hola, Marcia. En este curso podrás conocer un poco más de la cultura y de los lugares de España y sobretodo podrás perfeccionar tu lengua. ¡Que lo aproveches! Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - sábado, 1 de septiembre de 2007, 08:21

Hola, Tabata. Espero que puedas encontrar en este curso contenidos que te ayuden en tu práctica profesional [tienes que programar viajes, ¿verdad?].

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Elisa Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 09:15

Hola, soy Elisa, vivo en Araraquara, me gusta mucho el Español, sus encantos, sus historias y estoy haciendo este curso para conocer un poco más la cultura, los encantos y para perfeccionar mi español para poder pasar a mis alumnos... Besitos a todos...😊

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Livia Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 14:56

Buenas Tardes a todos..... Irene, Marcia, Tabata e Elisa!!

Yo soy Livia, nací em Matão, pero vivo em São Carlos porque estoy estudiando actualmente Bibliotecologia e Ciencia de la información en la UFSCar. Bueno, me gusta mucho el español y todo lo que está referido con elle, como la cultura, los costumbres y los países. Yo tengo mucho que aprender sobre el idioma, principalmente porque pretendo estudiar en la España o alguno país de la America Latina de este idioma.

Un grande saludo a todos!

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Nívea Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 18:28

Sábado 1 de septiembre de 2007. 18:25

Hola, profesora! Soy Nívea, vivo en Botucatu. Estoy en este curso porque me gusta mucho estudiar y deseo conocer la cultura hispánica e hacer nuevos amigos. Estoy encantada con la lengua española.

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Aline Epti - sábado, 1 de septiembre de 2007, 20:24

Soy Aline,vivo en ibitinga.Estoy encantada en poder hacer el curso, creo que ´voy a mejorar mis conocimientos de la lengua..., sse que tengo mucho a aprender.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - domingo, 2 de septiembre de 2007, 18:17

Hola a todos, ¡buenas tardes!

Por lo que veo hemos empezado con muchos ánimos el curso ...

En este curso podrás perfeccionar la lengua, **Elisa**, y ¡ojalá puedas llevar algo más para tus alumnos!

Y tú, **Livia**, que vives tan cerca a mí, ¡con planes de irte a estudiar en España! Espero que el curso te sirva como una muestra de lo que encontrarás allí en términos de turismo, lengua y cultura.

Empezamos a conocernos los unos a los otros y los motivos que han llevado cada uno a estar aquí: conocer nuevos amigos y la cultura hispánica (como es el caso de **Nívea**) o mejorar los conocimientos de lengua (como lo dijo **Aline**).

Nosotros ya hemos empezado. ¿Y los demás del curso? ¿En dónde estáis?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

¡Bienvenidos! ¡HOLA!

de Liliam Epti - domingo, 2 de septiembre de 2007, 22:33

¡Buenas noches a todos!

Soy Liliam y vivo en Porto Ferreira. Soy profesora de inglés y estudiante de Español. Me encanta aprender lenguas y por eso estoy en este curso. Deseo tambien conocer más de la cultura española y perfeccionar mis conocimientos.

Abrazos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Amanda Epti - domingo, 2 de septiembre de 2007, 23:39

HOLA!!!

Me llamo Amanda. Actualmente trabajo como profesora en escuela pública.

A mí me encanta el español, por eso me alegro en participar de este curso.

Estoy segura de que haremos muchos amigos y aprenderemos muchas cosas.

Besitos a todos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:18

Hola, **Amanda y Liliam**, ¡bienvenidas al curso!
A cada día se asoma más gente ... y los demás, ¿en dónde estáis?
Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Sobre el tutorial moodle!

de Livia Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:37

Buenas tardes Irene!

Si, me gustaria mucho conocerte personalmente y a todos los integrantes de este curso. Yo invito todos a pensar sobre la posibilidad de hacernos un encuentro presencial!

Bueno, pero necesito decir que yo no he conseguido abrir el tutorial y creo que muchos de nuestros amigos también.

Aguardaré tu respuesta!

Abrazo,

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Paula Epti - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:43

¡Hola profesora, buenas tardes!

Soy Paula de Cássia Gricio, vivo en Jaboticabal, me gusta mucho la lengua española y estoy en este curso porque quiero mejorar mi español, mejorar mi confianza para escribir.

Un saludo, Paula.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Sobre el tutorial moodle!

de Irene Profe EPTI - lunes, 3 de septiembre de 2007, 17:55

Hola, Livia, me alegra tu propuesta del encuentro presencial ¡y me apunto!

Sobre el tutorial, ¿qué tipo de problema tenéis? ¿Aparece algun error? Necesito saberlo para que pueda disponibilizarlo en otro formato. ¿Habéis tenido el mismo problema para descargar otro material del curso?

[¿Tenéis instalado el Acrobat Reader?]

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Denise Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 08:52

Hola, mi nombre es Denise, soy profesora de inglés e vivo en Porto Ferreira. A mi me gusta mucho estudiar español. Estoy en este curso para mejorar mis conocimientos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Sobre el tutorial moodle!

de Livia Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 09:02

Hola Irene!!

Ahora, todo esta bien. Yo he resuelto mi problema con el tutorial!

Muchas gracias e hasta luego!!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Ana Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 16:33

!!Hola a todos!!

Yo no sé se ya les he enviado este mensaje o no... me llamo Ana, soy casada hace un año y medio y vivo en Porto Ferreira. Soy profesora de inglés y he empezado las clases de español hace poco. Me encanta estudiar lenguas y perfeccionar mis conocimientos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:47

Hola, Ana, ¡buenos días y bienvenida al foro de presentaciones!

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Raquel Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:27

!Hola a todos! Mi nombre es Raquel, tengo 20 años y soy estudiante del según curso de Letras (Portugués- Español) en la FCL/Ar. Vivo en Araraquara desde el principio del año pasado, pero soy de Americana. Soy maestra de inglés para niños de 7 a 10 años. Estoy en este curso porque me encanta la lengua española e todo relacionado a ella. Antes de ingresar en la carrera de Letras, pensaba que elegiría la de Turismo. Pienso que será muy interesante saber sobre los lugares y aprender un poco más sobre la cultura española, principalmente para los que serán profesores futuramente. !Qué tengamos un excelente curso! Un abrazo a todos.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:46

Hola, **Paula, Denise y Raquel**, ¡bienvenidas!

Otras tres compañeras con ganas de perfeccionar la lengua y conocer más sobre la cultura y el turismo de España ... Nos vemos en los otros foros. 😊

Un saludo, Irene

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Rosa Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 17:36

!Hola! Mi nombre es Rosa, tengo 24 años, vivo en Itápolis. Soy profesora de niños e adoro la lengua española.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¡Bienvenidos!

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 20:44

Hola, Rosa, ¡bienvenida a nuestro foro de presentaciones!

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 22:

Actividades ya realizadas

de Tamara Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 14:30

¡Hola! ¿Alguién puede ayudarme, por favor? Ya he realizado algunas actividades, y las envié por nuestro ambiente virtual. Al enviarlas, automáticamente, el programa confirma el éxito del envío. ¿Sólo tenemos esta confirmación? ¿Hay algún espacio donde podemos acompañar las actividades ya realizadas, para tenernos un control?

Gracias y gran abrazo...

Tamara

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Actividades ya realizadas

de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 20:42

Hola a todos, ¡buenas noches!

Tamara, tu pregunta es muy interesante sobretudo porque llevamos ya 5 días de curso y nos quedan sólo 2 para cumplir con todas las actividades de esta primera semana.

Hay una forma muy sencilla para que puedas acompañar lo que tendrás que hacer en cada semana. Puedes utilizar el Calendario del curso para planear tu ritmo/tiempo. ¿Has accedido a él alguna vez? [Está en la lateral superior izquierda].

Allí encontrarás las fechas finales (y oficiales) de entrega de las actividades de la semana en curso y puedes ir añadiendo tus "eventos de usuario".

Por ejemplo: si no me equivoco, la única actividad que te falta cumplir esta semana es la Actividad 3. Entonces lo que puedes hacer es añadir este "evento" en tu Calendario para que no se te olvide. O si lo prefieres puedes empezar la próxima semana apuntando las Actividades/tarea que vayas cumpliendo a lo largo de la semana para que puedas tener una idea de qué es lo que te falta.

Buenas noches y hasta mañana,
Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 23:

Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - martes, 18 de septiembre de 2007, 19:07

Hola, buenas noches. Según avanzan los trabajos grupales os propongo que recapitemos algunas informaciones interesantes que constan en la Encuesta llevada a cabo por el Instituto de Estudios Turísticos (IET) de España. [La encuesta está disponible en la Actividad 3 de la semana].

Estas informaciones os pueden ayudar a la hora de planear un viaje a/por España. *A ver quien me las va a contestar ...*

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España?

¿Cuánto han gastado en média, el 2006, los turistas que llegaron a España por aeropuerto?

¿Cuál fue la estancia media (noches) de los turistas en España el 2006?

¡Buen trabajo!

Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Livia Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 16:48

Perdoname Irene! Yo contesté dirigiendome para su correo electrónico personal. Pero ahora escribo acá, en el foro general para contestar tu mensaje:

Bueno, en 2006 los turistas que llegaron a España han gastado 52.230 millones de euros. Con sinceridad, yo no he calculado cuanto eso representa en moneda brasileña para poder decir a voleo o hacer inferencias de cuanto representará para la economía del país. Pero, sin embargo, será una información importante!

Los turistas que llegaron a España por aeropuerto han gastado una média/persona de 983 euros en 2006, permaneciendo por una estancia de 9 días.

Dejo para las amigas lo calculo que sugerí.....(rsrs)!

Un saludo!

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Nívea Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 17:58

Buenas tardes, Profesora Irene!

Contestando las preguntas:

1) Los turistas no residentes en España han gastado 48.227 millones de euros.

4003 euros fueran gastos por los excursionistas

2) La media del gasto turístico a los turistas que llegaron por aeropuerto fue 86%

3) La estancia media de los turistas en España en 9 noches fue - 2,4%

Profesora, yo encontré una diferencia entre turista y excursionista. Como usted pregunta sobre "los turistas"

Besos

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Irene Profe EPTI - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 19:51

Hola a todos, ¡buenas noches! Gracias por vuestra participación, Livia y Nívea. Me interesa recuperar de lo que habéis aportado algunas informaciones.

a) El gasto medio total de los turistas que llegaron a España el 2006 fue de 853 euros, el gasto médio al día fue de 91 euros y los turistas han permanecido en média 9 noches. El gasto de los turistas que llegaron por aeropuerto fue de 983 euros, como bien lo habéis aportado, Livia y Nívea;

b) Con relación a la diferencia entre excursionista y turista, pensé que nadie se iba a dar cuenta ... me parece una muy buena palabra para constar en el glosario del curso. ¿Lo agregas tú, Nívea?

c) Sobre la conversión de los valores en R\$, Livia, puedes siempre que lo necesites utilizar algunas direcciones en Internet. Una de las que más me gusta es la de Yahoo , pues es muy sencilla. Según la tasa de cambio de hoy (1 EUR=R\$2,6073) los valores son:

91EUR=R\$237,2607

853EUR=R\$2.223,9928

983EUR=R\$2.562,9366

¿Qué os parecen estos valores? ¿Merece la pena la inversión?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 20:59

¡Buenas noches, Irene!

A mí me parece buena la idea de hacer los cálculos , así podemos saber exatamente los valores.

Besitos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Tamara Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 07:42

¡Hola amigas de estudio! Al convertir los valores, en nuestra moneda, el viaje presenta una suma muy alta, ¿no? Creo que a los españoles les gusta mucho viajar... Según una encuesta, el año pasado más de la mitad de los españoles han viajado y consecuentemente, invistieron mucho. No sé si tendremos una costumbre o tal vez condiciones de viajar siempre, además al exterior. Sería interesante pesquisar sobre eso... ¿Será que a los brasileños les gusta viajar como a los españoles? Dejo aquí mi pregunta...

Besitos a todos

Tamara

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Aline Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 22:40

Voy a contestar lo pregunto Tamara:

Los brasileños también le gusta viajar al exterior, y los gastos crecieron más de 20% solo este año. Los brasileños que viajaron a negocios o turismo dejaron la fuera US\$ 3,742 billones solo los ocho primeros meses del año, contra US\$ 23,2% del año pasado. Los datos fueron divulgados hoy por el Banco Central de Brasil.

Solo no tengo la cantidad de brasileños que viajaron a España.

Si alguien tiene, por favor conteste

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Recapitulando: algunas informaciones del IET ...

de Nívea Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 18:15

1) Los visitantes no residentes en España realizaron un gasto turístico de **52.230** millones de euros en sus viajes a este país.

cotización del día = 1 EUR= 2,6319

52.230EUR= R\$ 137,465.1868

los turistas gastaron **48.227 EUR = R\$ 126,929.6106**

los excursionistas gastaron **4003 EUR= R\$ 10.535.5762**

1) Cuánto han gastado en media, el 2006, los turistas que llegaron a España?

gasto medio **EUR= 853 = R\$ 2,245.0278**

el gastomedio/al día **EUR 91 = R\$239.5047**

2) Cuánto han gastado en media el 2006 turistas que llegaron por aeropuerto?

983EUR = R\$ 2,587.1775

3) Cual fue la estancia media (noches) de los turistas?

9 noches

Un saludo

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 25:

Segundo encuentro del curso (15/09)

de Irene Profe EPTI - viernes, 14 de septiembre de 2007, 19:26

Hola a todos, ¡buenas noches!

Mañana vamos a tener nuestro segundo encuentro en tiempo real en la Cafetería del curso.

Estaré en línea de las 9:00 a las 11:00 y los temas para la charla serán:

- cuestiones generales sobre la temática del curso

- aspectos interesantes del turismo en España

- las definiciones de los grupos de trabajo

¿Te lo vas a perder este también?

Un saludo, Isadora.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 26:

¿Cómo agregar palabras al glosario, a la videoteca y a la linkoteca?

de Irene Profe EPTI - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 12:13

Hola a todos, buenos días, ¿qué tal estáis hoy?

Os dejo aquí algunas instrucciones para la utilización del Glosario del curso. Las instrucciones sirven también para la **Linkoteca** y para la **Videoteca**.

Para agregar nuevas palabras debéis pinchar **Glosario del curso EPT** en la pantalla inicial.

Luego os aparecerá la siguiente pantalla:

Pinchad **Agregar entrada** y abrirá la pantalla en la cual podéis agregar el concepto, la definición, a cuáles categorías pertenece y las palabras-clave relacionadas a la nueva palabra agregada. ¡Así de fácil!

Un abrazo, Isadora.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 27:

****SEMANA 2 - URGENTE****
de Irene Profe EPTI - jueves, 13 de septiembre de 2007, 21:05
 Hola a todos, buenas noches.
 Os felicito a los que me habéis conseguido entregar las actividades de la semana pasada.
 Todos sabemos lo difícil que es comenzar un curso, y más este con las peculiaridades de ser a distancia. Pero veo que estáis respondiendo con mucho interés. Os felicito.

Sin embargo, la semana 2 termina mañana y una vez más os dejo un primer informe de las actividades y de lo que ya habéis hecho esta semana. Algunos todavía tienen muchas por completar ... ¡Ánimo y hacia adelante!

Alumno	Actividad1 Qué sabemos de España	Actividad2 Foro de discusiones	Actividad4 Elección del tipo de turismo	Actividad5 Turismo de sol y playa	Tarea España y su gente
Amanda	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
Aline	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
Cintia	SÍ	SÍ	SÍ	NO	SÍ
Ana	NO	NO	NO	NO	NO
Bia	SÍ	SÍ	NO	SÍ	SÍ
Camila	SÍ	NO	SÍ	SÍ	SÍ
Isaura	NO	NO	NO	NO	NO
Elisa	SÍ	SÍ	SÍ	NO	SÍ
Erica	NO	NO	NO	NO	NO
Liliam	NO	NO	SÍ	NO	NO
Livia	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ
Marta	NO	NO	NO	NO	NO
Márcio	NO	NO	NO	NO	NO
Denise	NO	NO	SÍ	NO	NO
Nívea	NO	NO	NO	NO	NO
Paula	SÍ	NO	SÍ	SÍ	NO
Raquel	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	SI
Carla	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	NO
Rosa	NO	NO	NO	NO	NO
Talita	SÍ	SÍ	SÍ	SÍ	NO
Tabata	NO	NO	NO	NO	NO

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 29:

¿Lo has visto?
de Irene Profe EPTI - domingo, 2 de septiembre de 2007, 18:38
 ¿Ya has visto el video de la Actividad 2?
 ¿Cómo crees que se llama el candidato?
 ¿Es español?
 ¿Para qué tipo de puesto es la entrevista?
 A ver quién empezará el debate aquí ...

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Lo has visto?
de Tamara Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 22:57
 Muy interesante el video de la entrevista. ¡Me encanta escuchar un nativo de la lengua española hablando o cantando! Todos los días, intento escuchar un poco los telediarios de CNN en español para "educar" mi oído, para comprender cada vez más el español.
 Sobre la entrevista, logré sacar algunas informaciones. El apellido del candidato es Zangovich.

Creo que es español por el acento en su habla. Algunos sonidos (como de la v) me parece ser de un español. El tipo de puesto poder ser para representante o publicitario de la empresa, una vez que el currículo del candidato comprende las calificaciones en Marketing Internacional y en Comercio Exterior. Y además, tendrá que viajar al extranjero. Y ustedes ¿qué piensan de estas informaciones?

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Lo has visto?

de Denise Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 19:52

Yo pienso que el candidato se llama algo como Yakovitch.

Creo que él no sea español porque a mi su acento parece más de un hispanoamericano aunque su nombre o apellido es medio Ruso. Pienso que un español hable más rápido y menos claro.

El puesto deve ser algo relacionado con marketing y comercio exterior.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 30:

respuestas

de Tabata Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 18:10

1. Yo creo que el nombre del candidato es Zankovitch

2. Creo que no es español por su apellido y también por hablar más despacio, además del acento ser diferente.

3. la entrevista me pareció ser de Marketing de la empresa o de representación en el exterior, o que encantó el candidato con la posibilidad de nuevos desafíos y afrontar tareas nuevas

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 31:

actividades

de Aline Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 18:21

Estoy encantada en participar del curso

 Ya_has_visto_el.doc

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 32 (destaque em azul); Exemplo 36 (destaque em verde); Exemplo 37 (destaque em laranja); Exemplo 41 (destaque em vermelho):

Entrevista

de Amanda Epti - martes, 4 de septiembre de 2007, 23:59

Mis comentarios sobre la entrevista:

¿Cómo crees que se llama el candidato?

Creo que el apellido es Zankovit

¿Es español? Justifica tu respuesta.

Pienso que puede ser español por causa del acento ser bien marcado como de un nativo, pero tiene un apellido debe ser de origen Ruso o Alemán.

¿Para qué tipo de puesto es la entrevista?

Algo relacionado con asuntos empresariales, comercio exterior, propagandas etc...

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista
de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:55

Hola, **Amanda**, ¡muchas gracias por haber empezado la discusión!
Dime: ¿has tenido problemas para entender el apellido del candidato? La primera vez que vi el video me puse en duda ... y ¿te parece que el candidato habla como nativo?
¿Qué os parece a los demás?
Hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista
de Talita Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 10:59

Muy interesante el video de la entrevista. ¡Me encanta escuchar un nativo de la lengua española hablando o cantando! Todos los días, intento escuchar un poco los telediarios de CNN en español para "educar" mi oído, para comprender cada vez más el español. Sobre la entrevista, logré sacar algunas informaciones. El apellido del candidato es Zangovich. Creo que es español por el acento en su habla. Algunos sonidos (como de la v) me parece ser de un español. El tipo de puesto puede ser para representante o publicitario de la empresa, una vez que el currículum del candidato comprende las calificaciones en Marketing Internacional y en Comercio Exterior. Y además, tendrá que viajar al extranjero. Y ustedes ¿qué piensan de estas informaciones?

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista
de Irene Profe EPTI - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 11:10

Hola, **Talita**. El tema de "educar a los oídos" funciona, ¿no? A veces si pasamos un tiempo sin escuchar/hablar la lengua parece que simplemente se nos va ...
A ver si me podéis sacar unas dudas sobre el video:
- ¿Seguro que se trata de un español nativo? **Talita** y **Amanda** nos han comentado sobre el acento del candidato. Y sobre la entonación ¿qué os parece?
- El apellido del candidato será ¿Zankov*it*? o ¿Zangov*ich*?
Qué curiosidad ...
Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista
de Elisa Epti - miércoles, 5 de septiembre de 2007, 17:27

Actividad 2- Video - Una entrevista

Creo que el candidato se llama Jean Kovitch

Por hablar un poco despacio y por su acento creo que no es español, tal vez sea hispanoamericano.

Como el puesto de trabajo necesita viajar al extranjero y por lo que fue dicho de las asignaturas que más le gustaba: Marketing Internacional, Económicas Empresariales y Comercio Exterior, la vacante se refiere a trabajo en una agencia de viajes como agente de viajes (Turismo).

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista
de Irene Profe EPTI - jueves, 6 de septiembre de 2007, 08:34

¡¡Buenos días!!

Elisa, has comentado que el candidato tiene un acento "un poco despacio" (incluso que te parece como un acento hispanoamericano ...). Te vas por un camino muy bueno: supongo que hayas comparado el acento de los entrevistadores y del entrevistado ¿verdad?

Os doy la respuesta a la pregunta sobre la nacionalidad del candidato: **no** se trata de un hispanohablante nativo (es decir, no es español ni hispanoamericano). ¿De dónde es?

Hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista

de Liliam Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 10:46

Creo que el candidato se llama Yacovich, o cosa así...

No me parece que él es español. Su nombre es probablemente ruso, y también durante la conversación uno de los entrevistadores le pregunta si hay algún problema si cambiara al extranjero. Su acento también no me parece de un nativo. Además la fuente del video es de un sitio (.cz)

Probablemente trabajará en marketing internacional.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista

de Bia Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 11:36

En verdade creo que el entrevistado es de Rusia. No sé se me equivoqué en contestar su apellido, pero por lo que escuché....!!él es ruso!!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista

de Irene Profe EPTI - jueves, 6 de septiembre de 2007, 15:46

Hola a todos, ¡buenas tardes!

Aunque el candidato hable despacio ¡qué lío para entender su apellido! y ¡qué difícil adivinar su nacionalidad!

Pero en algo coincidimos casi todos: sobre para que tipo de puesto se está entrevistando el candidato. **Marcio, Paula, Raquel y Aline** han entendido que se trata de un puesto para representante en comercio exterior. **Amanda, Talita, Liliam, Denise y Carla** han añadido la función de marketing internacional y propaganda a esta función y **Elisa, Cintia y Bia** han entendido que se trata de un puesto para empleo en una agencia de viajes.

¿Alguna idea más?

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista

de Bia Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 23:16

Comentarios sobre la entrevista:

¿Cómo crees que se llama el candidato?

Bueno, creo que el nombre del candidato sea Jean Kovitch.

¿Es español? Justifica tu respuesta.

Dudo que sea español porque su acento se parece al hispanoamericano.

¿Para qué tipo de puesto es la entrevista?

La entrevista es para el puesto de agente de viajes, ya que él ha dicho que dispondrá de tiempo para hacer viajes cuando sea necesario.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista

de Márcia - viernes, 7 de septiembre de 2007, 00:20

Supongo que el candidato se llama Yancovich. Dudo también que sea español pero tampoco ruso, voy arriesgar una opinión: para mí es brasileño!

No parece que sea español porque hay mucha diferencia entre el acento del candidato con de los entrevistadores.

El trabajo es para publicitário, marketing internacional, algo así. Porque el entrevistado dijo que el candidato tiene experiencia en el cargo que ofrecen.

Tengo sólo que enviar por aquí la respuesta?

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista

de Irene Profe EPTI - viernes, 7 de septiembre de 2007, 17:16

[Sí, Márcia. Las respuestas sobre la Entrevistas debes ponerlas aquí. ¡Listo!]

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 33:

Entrevista de empleo

de Nívea Epti - jueves, 6 de septiembre de 2007, 18:15

 Actividad_2_-_Entrevista_de_Empleo.doc

1) ¿ Como crees que se llama el candidato?

- Jean Kovich.

2) ¿ Es español? Justifique tu respuesta.

- Yo creo que sí. En la entrevista, cuando respondía a las preguntas de los entrevistadores, el candidato presentó facilidad de expresión y comunicación en el idioma español y con desenvoltura y naturalidad habló de su experiencia, gustos y preferencias profesionales.

También hizo una busca sobre la origen del nombre y del apellido del candidato, y encontré que ellos podrían ser de origen española. ¡ No sé se esto es una evidencia para comprobar su nacionalidad!

3) ¿ Para qué tipo de puesto es la entrevista?

- El candidato estaba haciendo una entrevista para un puesto en una agencia de viajes.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Entrevista de empleo

de Nívea Epti - sábado, 8 de septiembre de 2007, 23:06

El candidato se llama Jean Kovich, yo creo. Hizo una busca sobre la origen del nombre y del apellido ... ellos prodrían ser de origen española. El candidato presentó desenvoltura y naturalidad hablando de de su experiencias, gustos y preferencias profisionales y creo que fué muy bien en la entrevista. Mis compañeros acreditan que el candidato no es español ... yo creo que sí. El puesto sería en una agencia de viajes; Abrazos a todos! Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 34 (postagem única, texto com a cor original):

Tipos de Turismo...

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 13:48

El vídeo Setor terciário habla que no es sólo el turismo de playa que es un atractivo turístico en España, además hay el interés histórico y cultural, o sea, Turismo Cultural.

A mí me gusta este tipo de turismo, pues con él conocemos la historia de una región o de un pueblo, sus costumbres, o sea, los aspectos de la cultura humana y es un turismo positivo cuando posibilita la preservación del patrimonio cultural

Los otros tipos de turismo son: Turismo de aventura, Turismo de estudio, Turismo de incentivo, Turismo de negocios y Turismo rural.

Besitos...😊

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 35 (destaque em azul):

Comentario sobre Turismo

de Amanda Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 15:13

 [Turismo_que_me_gusta.doc](#)

¡Hola, amigos(as)!

Dejo aquí mis comentarios sobre turismo.

Besitos

Amanda

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Comentario sobre Turismo

de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:56

Hola, Amanda, ¡gracias por haber compartido tu archivo con nosotros! Por lo que dices te gusta el turismo cultural y de estudios ... a Elisa y a Paula también ... ¿sabes que hay una discusión que empieza a animarse en el otro tópico? Os he dejado una pregunta sobre la diferencia entre un turista y un viajero ... Véte a por descubrirlo ... Un beso, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Comentario sobre Turismo

de Amanda Epti - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 00:06

 [Viajero_o_turista.doc](#)

¡Hola!

¡Buenas noches!!

Aquí va un comentario sobre la diferencia entre Turista y Viajero.

Besitos
Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 39:

Es sólo para nombrar...

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:33

Irene, en este ejercicio tú has pedido sólo para nombrar los otros tipos de turismo y no para explicar cada uno, ¿de acuerdo?

Besitos...😊

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Es sólo para nombrar...

de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:43

Sí, Elisa, la idea es que vayamos de momento nombrando los principales tipos de turismo que conocéis ... Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 40:

Sobre el video de la primera semana: conclusiones
de Irene Profe EPTI - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 19:32

Hola a todos, ¡muy buenas noches!

Hoy termina el plazo para las discusiones sobre el video. Por eso os explico la historia de la entrevista ...

El candidato se llama Michal Jankovic, terminó sus estudios en la Facultad de Económicas y Empresariales y ha defendido hace un mes su trabajo de fin de carrera. Sus asignaturas preferidas en la época de la facultad eran el márketing internacional y el comercio exterior. Ya había tenido una experiencia profesional en una agencia de viajes antes y ahora se está presentando a un puesto de trabajo en otra agencia de viajes en la que tendrá que viajar al extranjero. Michal no es español. Es eslovaco. Habla bien el español porque lo ha estudiado en la facultad y ahora trata de practicarlo ...

¿Qué tal ver el video una vez más?

Un saludo, Isadora.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 38, (destaque em vermelho); Exemplo 42 (destaque em verde e texto com a cor original); Exemplo 43 (destaque em azul):

¿Qué tipo de turista eres?

de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 08:58

Hola a todos, ¡buenas noches!

Me gustaría conocer un poco más cada uno y por eso empiezo el Foro de esta semana con las preguntas:

¿Qué tipo de turismo te gusta hacer?

¿Qué tipo de turista eres?



(animes)

Un saludo, Irene.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Paula Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 12:31

Hola, profesora Irene, Buenas tardes!

Me gusta hacer el turismo cultural y soy del tipo que explora todo lo que la ciudad tiene a ofrecer en cultura, información y arte.

Abrazos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 14:07

A mí me gusta el turismo cultural y el turismo de estudio, pues es a través de ellos que perfeccionamos nuestra apredizaje, que podemos conocer las historias de otros países, sus costumbres, sus temas, su cultura y los demás aspectos culturales de un pueblo o de una región. ¡A mí me encanta todo eso!

Hay una frase que leí en Portugal una vez que me encantó: "Y si más mundo hubiera allí llegara", o sea, si hubiese más cosas en el mundo para conocer más voluntad tendría en hacerlo...

Besitos a todos... 😊

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:36

Hola, Paula. También me encanta el turismo cultural ...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Irene Profe EPTI - martes, 11 de septiembre de 2007, 16:40

Hola, Elisa. Con esta frase sencilla me parece que eres más *viajera* que *turista* ... ¿Alguién puede decirme la diferencia entre un **viajero** y un **turista**?

Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Elisa Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 18:13

No soy viajera, como he contestado me encanta conocer las nuevas culturas, los nuevos pueblos. Aprender un poquito más de cada gente, de cada historia... Bueno, cada persona o región que conocemos aprendemos cosas nuevas y dejamos las nuestras con ellos, la vida es hecha de aprendizajes constantes, ¿de acuerdo?

Besos...

Definiciones:

viajero, ra.

1. *adj. Que viaja. Apl. a pers., u. m. c. s.*
2. *m. y f. Persona que relata un viaje.*
3. *m. y f. Arg. y Ur. viajante (□ dependiente comercial).*

turista.

(Del ingl. tourist).

1. *com. Persona que hace turismo.*

Real Academia Española

turista. m. o f. Persona que recorre un país por distracción y recreo

viajero, ra. adj. Que viaja. . y f. Persona que hace un viaje

Salvat diccionario de la lengua léxico. ENTERPRISE IDIOMAS

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Raquel Epti - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 14:42

¡Hola, Irene!

Me encanta el turismo cultural, así como la mayoría de las personas. Es muy interesante explorar la cultura de otros sitios por el conocimiento y también por toda diversión relacionado a ellos.

Un saludo,

Raquel

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Livia Epti - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 14:47

¡Hola a todos!

¡A mí me gusta más el turismo gastronómico, es lo mejor!!!! Bueno, yo creo que a todos de aquí también! Y sí, me encanta mucho el turismo cultural

Para aprovechar la ocasión, yo creo que el turista tiene objetivos más específicos, más puntuales y normalmente esta sob la orientación/responsabilidad de alguna empresa. Los viajeros tienen más libertad para escoger sus destinos, horarios más flexibles, entre otras cosas.

Besos a todos!!!

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Talita Epti - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 15:15

¡Hola! Creo que para cada lugar que visitamos adoptamos un tipo diferente de turismo. Yo, si voy a España, preferiría hacer un turismo cultural... Si voy a Machu Pichu, haría un Turismo Ecológico. Y así sigue... Lo más importante es conocer la ciudad, los atractivos que ofrece, la cultura de la gente... Todo en un sólo paquete. No podemos olvidar del turismo de estudio que es muy interesante a nosotros profesores... Lo interesante es viajar y explorar todo lo que una ciudad ofrece... ¡Ése es el secreto de un turista!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Irene Profe EPTI - miércoles, 12 de septiembre de 2007, 19:54

Buenas noches, ¡turistas y viajeros! Seguimos en nuestro viaje ...

Livia, muy buen recuerdo sobre el turismo gastronómico. España es uno de los mejores sitios para los que buscan lo último en gastronomía. Y también a los que no lo buscan pues, como dice **Talita**, a cada sitio que visitamos *adoptamos un tipo diferente de turismo*. Me pareció una idea muy interesante esa: la de que en cada sitio nos portamos de una forma distinta, buscamos algo distinto.

Y sobre la distinción entre viajero y turista, ¿qué os parece a los demás? **Elisa**, nos has presentado algunas definiciones [¿de dónde las sacaste?] pero si me lo permites te explico porque te había dicho que me parecías más a un viajero que a un turista. Estoy de acuerdo contigo, **Livia**, en que el turista tiene objetivos más específicos y que el viajero tiene más libertad.

Pienso como Javier Reverte, un periodista español, que dice que el viajero viaja con más tiempo, no está encajonado por una fecha de vuelta, cosa que sí pasa al turista. Otra diferencia es que el viajero no tiene planificada la ruta detalladamente y se abandona a los caprichos del azar. El turista ya tiene un programa hecho en un tiempo concreto y sabe de antemano lo que va a ver. *El viajero busca lo que no imagina ...* y ahora ¿qué os parece? ¿Sois viajeros? ¿Sois turistas? ¿Ambos?

Un hasta luego, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Liliam Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 19:05

Hola Profesora.

Me gustaria mucho hacer vários tipos de turismo, pero no puedo. A mi me gusta el turismo de playa, además del turismo de estudio, cultural, ecológico.

No soy una turista de aventura. Me gusta la practica de deportes pero no actividades desafiantes... 😊

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Irene Profe EPTI - viernes, 14 de septiembre de 2007, 19:19

Hola, Liliam. Díme, ¿por qué no puedes hacer vários tipos de turismo?

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Nívea Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 19:43

Hola, ¡ Profesora Irene, niño y niñas!

Me gusta hacer el turismo de sol y playa ... gafas de sol, agua de coco, una ropas leves, pasar las mañanas en la playa mirando el cielo, el agua, caminar y hablar con las personas, pero también me gusta el turismo cultural para conocer la cultura, la historia, las manifestaciones artísticas y las costumbres de otros pueblos.

Un saludo

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: ¿Qué tipo de turista eres?

de Ana Epti - viernes, 14 de septiembre de 2007, 20:26

Me gusta todos los tipos de turismo, porque cuando estoy en vacaciones me encanta conocer lo que hay de novedad... entonces si me invitaras para ir a la playa, yo me voy, si me invitaras para hacer un viaje cultural, a mi también me gusta...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 44:

Truco para conseguir oír el video

de Amanda Epti - martes, 11 de septiembre de 2007, 15:19

¡Hola a todos!
Sí tienes dificultad en oír el video tengo un truco...
Entra en la actividad que tiene que oír el video, pincha para empezar y deja ir entrecortando hasta terminar todo. Mientras eso puede hacer otras cosas, pues puede llevar algunos minutos. Después, cuando esté todo terminado es solo pinchar en para iniciar de nuevo y escuchar todo sin problema.
Espero que sea útil a todos
Besitos
Adriana

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 45 (destaque em azul):

GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Irene Profe EPTI - sábado, 15 de septiembre de 2007, 13:32

Este espacio estará disponible para las discusiones del grupo formado por ELISA, ROSA y ALINE. El tema elegido es el TURISMO DE ESTUDIO.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - sábado, 15 de septiembre de 2007, 17:47

Hola niñas, así que posible vamos a empezar el trabajo. Ya estoy lista para que hagamos un viaje...Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - sábado, 15 de septiembre de 2007, 20:07

Rosa y Aline ya he buscado en Internet una agencia de turismo para podermos enviar un mensaje, ¿tenéis sugerencias?
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - domingo, 16 de septiembre de 2007, 20:23

Hola chicas, como ya comenté encontré una agencia de turismo para enviar un mensaje, tenemos que hacerlo luego, pues no va a dar tiempo de enviar y de recibimos la respuesta. Estoy aquí hasta las diez de la noche, aguardo una respuesta. Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - domingo, 16 de septiembre de 2007, 22:35

No sé lo que está ocurriendo Aline, dejé el destino (la dirección) de como entrar aquí en el mensaje que le envié y te puso en mi "MSN", pero tú no has entrado aquí..., encontré una agencia y me gustaría sugerencias vuestras, creo que aquella agencia es buena, pues presenta cinco estrellas, voy a tener que enviar un mensaje a ella, espero respuestas vuestras...
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - lunes, 17 de septiembre de 2007, 14:27

Niñas como no deciden y el tiempo es corto para nuestro viaje creo que van a gustar Salamanca, es un lugar estupendo, voy a ver en aquella agencia que comenté, si ellos pueden auxiliarnos. Si hay otro sitio que quieren conocer, ¡dígamelo!
Besitos y buen vuelo... 😊

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 07:47

No conseguimos charlar, pero si tienen algunas sugerencias pongan aquí, voy a enviar el correo a la agencia y me gustaría sugerencias. A las diez y treinta de la noche voy a entrar en la cafetería, si pudieren charlamos...
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 6 - ELISA - ROSA - ALINE[Turismo de estudio]
de Elisa Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 23:50
 Hola Irene, estamos con dos foros abiertos...jejeje... ¿no pasa nada?
 Buenas Noches.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 46:

grupo Ana, liliam e rosa
de Ana Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 18:24
 hola,
 enviamos un mensaje a dos o tres agencias de turismo pero no hemos logardo la contestación aun... hasta cuándo podemos enviarlas a ti, Irene?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: grupo ana, liliam e rosa
de Irene Profe EPTI - domingo, 23 de septiembre de 2007, 19:10
 Hola, Arna, Liliam y Rosa. El sistema de envío estará abierto hasta las 23h55 de hoy ... lo siento pero es que tenemos que seguir con el curso.
 Como vuestro grupo reciba la respuesta de la agencia los próximos días podéis ponerla en vuestro espacio del foro de la Semana 3 (que seguirá abierto).
 Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 47:

GRUPO 1 - RUTI - ERICA - DENISE [Turismo de estudio]
de Irene Profe EPTI - sábado, 15 de septiembre de 2007, 13:21
 Este espacio estará disponible para las discusiones del grupo formado por RUTI, ERICA y DENISE. El tema elegido es el TURISMO DE ESTUDIO.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Respuesta
de Denise Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 17:18
 Hola Ruti y Erica, yo he enviado e-mail para dos agencias mas aún no he recibido ninguna respuesta. Ustedes han conseguido algo?
 Por favor, aguardo respuesta de ustedes.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Hola Erica
de Denise Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 17:33
 Hola Erica, yo tambien tengo poco tempo disponible. A los finale de semana es cuando yo puedo usar la internet por mas tiempo. Sobre la tarea yo he enviado e-mail para do agencias tiene dos dias mas ninguna ha contestado. Usted ha conseguido algo?
 Besos
 Denise

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Contacto
de Denise Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 19:05
 Hola Erica! Podemos conversar por aquí.
 Envié mensaje para algunas agencias mas tambien no conseguí ninguna respuesta.
 No sé lo que hacer.
 Besos, Denise.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Contacto
de Erica Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 21:54
 !Hola Denise!

Envié el email de solicitud que yo escribí para Irene y expliqué que no conseguimos nos hablar mucho, pero que enviamos los emails a las agencias y que ninguna nos contestaron.
Besos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 48:

Irene y compañeros (SOS)

de Cintia Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 15:45

Buenas, yo necesito de ayuda pero mis compañeras de grupo no entran en contacto, voy a enviar sólo el e-mail para las agencias tiene alguna restricción cuanto a esto?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Irene y compañeros (SOS)

de Irene Profe EPTI - jueves, 20 de septiembre de 2007, 20:15

Hola, Cintia. Ya te ha contestado Tabata así que podéis organizaros ... Un abrazo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 49:

grupo Ana Liliam e Rosa

de Ana Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 18:24

hola,

enviamos un mensaje a dos o tres agencias de turismo pero no hemos logrado la contestación aun... hasta cuándo podemos enviarlas a ti, Irene?

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: grupo Ana Liliam e Rosa

de Irene Profe EPTI - domingo, 23 de septiembre de 2007, 19:10

Hola, Ana, Liliam y Rosa. El sistema de envío estará abierto hasta las 23h55 de hoy ... lo siento pero es que tenemos que seguir con el curso.

Como vuestro grupo reciba la respuesta de la agencia los próximos días podéis ponerla en vuestro espacio del foro de la Semana 3 (que seguirá abierto).

Un saludo, Irene.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 50 (destaque amarelo); Exemplo 51 (destaque em azul); Exemplo 52 (destaque em cinza); Exemplo 53 (destaque em verde); Exemplo 54 (destaque em laranja); Exemplo 55 (destaque em rosa), Exemplo 57 (destaque em verde claro), Exemplo 58 (destaque em roxo):

GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Irene Profe EPTI - sábado, 15 de septiembre de 2007, 13:26

Este espacio estará disponible para las discusiones del grupo formado por LIVIA, AMANDA y NIVEA. El tema elegido es el TURISMO CULTURAL.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - domingo, 16 de septiembre de 2007, 16:39

Livia y Nivea

Me alegro en hacernos este trabajo juntas.

Ya habéis buscado en la Internet una agencia de turismo para podermos enviar un mensaje,

¿Tenéis alguna sugerencia?

Besos...

Amanda

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - domingo, 16 de septiembre de 2007, 18:52

Hola Amanda!

A mi también muy me alegra trabajar junto contigo y con Nivea!!

Queridas amigas....

Yo ya hizo una busca por las agencias de turismo. En la verdad, encontré una página en internet que parece muy buena y podrá ayudarnos en otras informaciones turísticas también. Yo comencé por definir la ciudad de destino, Madrid, solo para testar la busca. Pero esto no esta cerrado y podremos cambiar lo destino. Por ahora, dejo con ustedes la definición del destino y la lista si ya habrán aceptado lo que yo sugerí. Ah, y también la dirección electrónica de la pagina.

Solo pido que hacemos esto rápidamente para que no tengamos problemas futuros como retrasos de respuesta de las agencias, si??

Besos e hasta mañana!

Livia.

D.E: <http://www.todohotel.com/Agen/agen.html>

Nombre	Población	Email	Web
VIAJES PAPIRO	MADRID		
Viajes Interopa S.A	Parla		
Viajes Estival, S.L.	Parla		
Viajes Marsans, S.A.	Parla		
Viajes Halcón, S.A.	Fuenlabrada		
Viajes Marsans, S.A.	Fuenlabrada		
Viajes Halcón, S.A.	Fuenlabrada		
Viajes Ecuador, S.A.	Fuenlabrada		
Viajes Ibermar, S.L.	Fuenlabrada-Loranca		
Viajes Marsans, S.A.	Soto de Mostoles		
Viajes Iberia, S.A.	Móstoles		
Viajes Halcón, S.A.	Móstoles		
Marsans SA, Viajes	Móstoles		
Viajes Halcón, S.A.	Móstoles		
Viajes Marsans, S.A.	Móstoles		
Viajes Ibermar, S.L.	Alcorcón		
Viajes Halcón, S.A.	Alcorcón		
Viajes Iberia, S.A.	Alcorcón		
Viajes Marsans, S.A.	Alcorcón		
Viajes Halcón, S.A.	Alcorcón		
Viajes Zafiro Tours	Alcorcón		
Viajes Ecuador, S.A.	Alcorcón		
Viajes Ejecutivo, S.A.	Leganés		
Viajes Ibermar, S.L.	Leganés		
Viajes Halcón, S.A.	Leganés		
Viajes Mondel S.L.	Leganés		
Viajes Iberia, S.A.	Leganés		
Viajes Sin Límite, S.A.	Leganés		
Viajes Iberia, S.A.	Leganés		
Viajes Marsans, S.A.	Leganés		

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nívea Epti - domingo, 16 de septiembre de 2007, 22:04

Hola, Livia y Amanda!

Entré en la página de la agencia VIAJES PAPIRO una sugestión de Livia y me pareció muy buena. La ciudad de destino, Madrid también me gusta. Yo creo que apenas tenemos que hablar con Livia para saber su opinión.

Abrazos e hasta mañana!!!

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Livia Epti - lunes, 17 de septiembre de 2007, 11:48

Hola chicas!

Estoy pensando lo siguiente: hoy preguntaré para algunos amigos cuáles locales turísticos ellos recomiendan en España: Madrid, Saragoza, País Vasco.... (tenemos que quedarnos atentas para el contexto de nuestro tema elegido: el turismo cultural!)

Yo también ya he esbozado una mensaje, pero aún estoy trabajando. Hasta hoy, por la noche, la habré terminado. Entonces, me gustaría cerrar el destino y la mensage hoy para enviar hasta mañana.

Lo que piensan ? Podremos encontrarnos hoy por la noche en el chat?

Besos,

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Livia Epti - lunes, 17 de septiembre de 2007, 16:05

Hola Amanda y Nivea!

Saben lo que me he ocurrido ahora? Que debemos escribir la misma mensage para más de una agencia de viajes (3, 4 o 5) y también para diferentes destinos. Así podremos garantizar que alguna nos conteste a tiempo y, porque no, hacemos una pequeña investigación de precios y servicios. ! Que tal?

Hoy, por la noche, o mañana trocamos las informaciones que habremos tenido y entonces enviaremos las mensajes!

Beso a todas!!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Livia Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 09:03

Hola amigas!

Yo ya he preparado en mi cuaderno una pequeña mensage para enviarnos, pero ahora estoy en la oficina y la olvidé en casa! Mi cabeza esta pésima! Voy a copiar en mi ordenador hoy, por la tarde, e entonces la enviaré primer para vos!

Besos e hasta luego!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Livia Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 13:40

Hola Nivea y Amanda!

Aqui esta la mensage que yo he preparado. Opinen, por favor. Hasta la tarde la enviaremos. Yo he buscado los sitios. usaremos uno de los que Amanda ha recomendado. Besos:

!Buenas tardes!

A mi y a mis dos amigas nos gustaría hacer un turismo cultural en Barcelona. Nosotros somos brasileñas, de 20 –35 anos, y no tenemos preferencias por la estación del año. Nos gustaría saber los planes de viajes, los paquetes de turismo cultural de que la agencia dispone, precios, las formas de pago y si hace alguno descuento en las tarifas.

!Gracias!

Un saludo,

Livia Ribeiro.

São Paulo-Brasil

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Nívea Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 14:31

Hola, Livia y Amanda

No estoy consiguiendo colocar los puntos de interrogación y exclamación en mi ordenador, tenía que mandarlo para reparación, pero tengo que hablar con las niñas sobre nuestro

trabajo. Me quedaré esperando la mensaje de Livia para enviarnos a la agencia de viajes. En el turismo cultural una de las motivaciones principales es conocer la cultura, la historia, las manifestaciones artísticas, la artesanía, la gastronomía y los costumbres de otros países ... el destino será Madrid ... y los tópicos dividiremos entre nosotras para hacer?

Besos para las niñas!

Nivea

Estoy haciendo una busca sobre el turismo cultural en Madrid, las tareas s

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Livia Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 15:04

Hola Nivea!

Has visto el mensaje de Amanda? Ella ya he preparado un y yo estoy eligiendo otras agencias en otros locales para tenermos más oportunidades de respuestas. Despues las envio para vos. Y tu, podrías ya enviar un mensaje a la agencia que encontraste, si?

Besos!

Livia.

La mensaje es:

¡Buenas tardes!

Mis amigas y yo somos brasileñas y nos gustaría hacer un viaje de Turismo Cultural a Madrid. Necesitamos un vuelo desde Brasil hacia Madrid para las próximas vacaciones que será entre el día 27 de diciembre hasta 30 de enero.

Le ruego que me transmita (a vuelta de correo si posible) las mayores informaciones posibles sobre el viaje, como por ejemplo:

¿ Tienen planes para excursión?

¿ Cuánto nos costarán los billetes? ¿

¿Cuáles son las forma de pago?

¿Cuántos euros debemos llevar?

¿Hay un guía turístico?

¿Qué tiempo hace allá en la época en que queremos viajar?.

¿Hay traslados?

¿En los hoteles las comidas son incluidas o corren por cuenta?

Con mi agradecimiento anticipado y en espera de su respuesta, le saludo atentamente .

Amanda Bueno dos Santos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Livia Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 16:36

 [Agencias_de_viage.xls](#)

Hola Amanda!

Bueno, el tiempo de subir las mensajes en la pagina del grupo y las aparecer en nuestros correos electrónicos son diferentes. Cuando enviaste tu mensaje, yo ya había enviado mi versión anterior. Bueno, yo hizo algunas adaptaciones en la mensaje que enviaste y voy a explicar. Si solicitamos muchas informaciones, algunas un poco ajenas a las agencias como la cantidad de euros, es probable que ellas no responderán tampoco las otras. Lo restante, yo apenas reducí lo exceso invocaciones.

Entonces, así fuera:

¡Buenas tardes!

Mis amigas y yo somos brasileñas y nos gustaría hacer un viaje de Turismo Cultural a Madrid. Necesitamos un vuelo desde Brasil (Sao Paulo) hacia Madrid para las próximas vacaciones que será entre el día 27 de diciembre hasta 30 de enero.

Le ruego que me transmita algunas informaciones importantes sobre el viaje, como por ejemplo:

¿Tienen planes para excursión?

¿Cuánto nos costarán los billetes?

¿Cuáles son las forma de pago?
¿Hay un guía turístico?
¿Qué tiempo hace allá en la época en que queremos viajar?
¿Hay traslados?
¿En los hoteles las comidas son incluidas o corren por cuenta?
Con mi agradecimiento anticipado y en espera de su respuesta, un saludo!
Amanda Bueno dos Santos
Yo ya las envié para las agencias que están en este archivo!
beso e hasta luego!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 16:50

Buenas tardes! Livia y Amanda!

Estoy enviando la mensaje para que opinen.

Buenas tardes!

Estamos buscando mis dos amigas brasileñas y yo agencias de viaje para hacernos un viaje de turismo cultural a Madrid. Nos gustaría receber informaciones de las fechas posibles en verano y invierno, los planos de viaje, los paquetes de turismo cultural de que la agencia dispone, precios, las formas de pago.

Solicitamos que contesten para los siguientes correos: XXX@uol.com.br, XXX@dep.ufscar.br, XXX@hotmail.com

Muchas gracias, esperamos vuestra respuesta.

Un cordial saludo.

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 18:09

 Agencias_de_viage.xls

Hola Nivea!

Gracias por las correcciones! Yo he enviado algunos mensajes, pero debemos enviar otros más. Tienes mirado la relación de agencias que envié al grupo? Esta en un archivo de excel. Lo Subiré novamente en este mensaje.

Besos! Hablamos mañana!

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 13:22

Hola chicas!

Bueno, una agencia nos contestó, pero dije que no hacian viajes para la Galicia (ellos también non hacian para Madri, pero creo que yo también me engañé). Entonces, ella contesó:

On Wed, 19 Sep 2007 10:45:55 +0200, Reservas wrote

> Buenos dias

> Sentimos informar que no somos receptivo en Galicia.

> Gracias y saludos

> Nathalie

Ahora mismo, yo envié otra mensaje para ella, así como:

Buenas tardes Nathalie!

Estuvemos investigando nuevamente los destinos que hacen ustedes y nos interesamos por la Cantabria (Suances). ¿Podrías enviarnos las informaciones con respecto a destino ya que son muy importantes para nuestros proyectos de viaje? Voy repetilas para ayudarte:

Necesitamos un vuelo desde Brasil (Sao Paulo) hacia el aeropuerto más próximo de Cantabria y que nos conteste sobre:

¿Tienen planes para excursión?

¿Cuánto nos costarán los billetes?

¿Cuáles son las forma de pago?

¿Hay un guía turístico?
¿Qué tiempo hace allá en la época en que queremos viajar?
¿Hay traslados?
¿En los hoteles las comidas son incluidas o corren por cuenta?
Si tuvieras otras informaciones que consideras importantes, nos gustaria tenelas también.
Nuevamente, muchas gracias!
Un saludo!
Livia Ribeiro.
Entonces hagan pensamientos positivos chicas, para que ella nos coneste, si!!!
Besos!!!
Livia.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 13:32

¡ Hola, ! ¿Qué tal?
No os preocupéis, ya estoy intentando preparar una carta respuesta para cuando la contestación llegue, después voy a enviarla a vosotras para ver lo que tenemos que cambiar para enviarla a agencia.
¡ Suerte y hasta luego, amigas!
Besos
Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 14:04

Hola chicas!
He recibido ahora mismo un mensaje. Creo que cercenarnos las fechas no es un buen negocio. Pero las informaciones dadas son importantes e ello fue muy genial (yo creo!). Lean para que después sea hecha (por nosotras) la respuesta de agradecimiento, por lo menos. Aguardaremos los otros, si!
Besos, Livia.

Data: Wed, 19 Sep 2007 18:23:23 +0200

De: <enrique.fernandez@exploralodesconocido.com>

Para: "Livia Ribeiro" <XXXX@dep.ufscar.br>

Assunto: RE: Plan de viaje: turismo cultural

[Cabeçalho Completo](#)

Buenos días Livia:

En primer lugar muchas gracias por haberte puesto en contacto con nosotros.

En cuanto a tus preguntas te comento lo siguiente.

Nosotros no emitimos billetes de avión, ya que no somos agencia de viajes, sino empresa de servicios turísticos; en caso de tener que emitir billetes de avión se hacen a través de una agencia de viajes y éste si sería un servicio para nuestros clientes que van a realizar un viaje contratado con nosotros en el extranjero, en dónde si le incluimos el billete, hotel, traslados, guía, etc. En tu caso personal no podemos darte ese servicio.

En cuanto a las fechas de estancia en Madrid del 27 al 30 de diciembre , estas son fechas navideñas y el tiempo en Madrid es de frío, por tanto es invierno y hay que llevar ropa que evite pasar frío, también puede llover, o incluso a veces pero raras veces puede nevar. En España y en toda Europa el tiempo es muy frío en esas fechas. En esos días que me indicas, no tenemos ninguna actividad de momento concertada, ya que son fechas navideñas y la gente suele estar más en familia, no obstante si decidís venir a Madrid, podéis mandarme un correo por si se ha formado algún paseo turístico por Madrid, unos días antes de vuestra llegada.

En nuestra página web: www.exploralodesconocido.com puedes comprobar

nuestras actividades en Madrid.

Saludos,

Enrique Fernández

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nívea Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 17:47

Olá, niñas! Livia y Amanda!

Gracias Livia, fue muy gentil su respuesta . Envié el correo con su corrección. Es una compañera muy solidaria, también la niña Livia.Gracias!!!

Besos

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 20:24

Livia

Debemos contestar sí, es educado y además de esto él fue muy gentil...

A ver lo intenté escribir para enviarlo.

¿Qué te ha parecido?

Te puedes hacer los cambios que quiera.

Besos

Amanda

Sr.Enrique Fernández

Nos dirigimos a usted para informarle que hemos recibido su atento correo de acuerdo con nuestra solicitud.

Le damos gracias por su gentileza en contestarnos y aprovechamos para saludarlo.

Livia

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 20:42

Nívea

No hay de qué. Estamos aquí para esto.Si necesitas algo más es sólo escribir...

¡Hasta otra!

Besos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nívea Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 07:23

Buenos días, niñas!

Bien, las agencias están nos contestando. Pero es una oficina y no se encarga de contratar un viaje. Tenemos que contestar esta mensajen?

Besos

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 10:24

Nivea y Livia

Creo que es bueno enviarnos un correo de agradecimiento, porque mismo no podendo ofrecernos lo que hemos solicitado, ellos contestaron y nos dieron informaciones de sitios importantes sobre Madrid.¿Qué os parecéis?

¡Hasta luego , amigas!

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 10:32

Sigue el modelo de contestación :

Sr.....

Nos dirigimos a usted para informarle que de acuerdo con nuestra solicitud hemos recibido su atento correo. Le damos gracias por su gentileza en contestarnos informándonos sobre sitios que traen informaciones sobre Madrid .

Un cordial saludo.

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 10:41

Nivea y Livia

Frase para reflexionar:

"No olvidemos jamás que lo bueno no se alcanza nunca sino por medio de lo mejor."

HUGO, Victor
Escritor francés.

Y nosotras estamos haciendo nuestro mejor...¿Vale?

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 10:42

Nivea y Livia

Frase para reflexionar:

"No olvidemos jamás que lo bueno no se alcanza nunca sino por medio de lo mejor."

HUGO, Victor
Escritor francés.

Y nosotras estamos haciendo nuestro mejor...¿Vale?

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Livia Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 14:00

Hola Nivea y Amanda!!

Hiciste muy bien Nivea y yo voy aprovechar para enviar a las otras dos agencias (Rumbo al Norte y Explora lo desconocido) los agradecimientos elaborados por Amanda !

Bueno, aunque no ha ocurrido como habríamos previsto, creo que 3 agencias nos he contestado. Por el momento, siguen abajo las agencias e sus mensajes solo para esclarecer la situación.

Besos..

1. Oficina de Turismo Duque de Medinaceli:

Con respecto a su consulta, pueden obtener información turística y cultural en nuestra página web: www.turismomadrid.es <<http://www.turismomadrid.es>> donde encontrarán información sobre museos, exposiciones, monumentos, eventos destacados...No obstante, para contratar un viaje organizado pueden dirigirse a cualquier agencia de viajes, dado que nuestra oficina no

se encarga de ello.

Encontrarán más información en estas otras páginas web: www.spain.info

<<http://www.spain.info>> www.esmadrid.com <<http://www.esmadrid.com>> Un cordial saludo,

Oficina de Turismo Duque de Medinaceli

Dirección General de Turismo - Comunidad de Madrid

Telf. 902 100 007

Fax. 91 429 37 05

turismo@madrid.org <<mailto:turismo@madrid.org>>

www.madrid.org <<http://www.madrid.org/>>

2. Rumbo al Norte

(PRIMER MESSAGE)

Buenos días

Sentimos informar que no somos receptivo en Galicia.

Gracias y saludos

Nathalie

----- Original Message -----

From: "Livia Ribeiro" <Liviamr@dep.ufscar.br>

To: <info@rumboalnorte.com>

Sent: Tuesday, September 18, 2007 9:53 PM

Subject: Plane de viaje: turismo cultural

(SEGUN MESSAGE contestada por la agencia después de cambiar el destino para Cantabria y solicitar nuevas informaciones)

Buenos días

Como agencia, podemos ofrecer alojamientos. Los hoteles aparacen en nuestra pagina web (www.rumboalnorte.com), aunque son los precios de 2007 (aun no hay precios del 2008).

Para hacer excursiones, solo proponemos excursiones del 10 de julio al 01 de septiembre y se venden directamente desde la agencia.

En cuanto al billete de avion, no vendemos billetes "por internet". Solo vendemos a la gente que pasa por nuestra agencia.

Para vender paquete (vuelo + hotel), habria que verlo con una agencia en su pais.

Siento no poder darle mas informacion.

Saludos cordiales

Nathalie

----- Original Message -----

From: "Livia Ribeiro" <Liviamr@dep.ufscar.br>

To: "Reservas" <reservas@rumboalnorte.com>

Sent: Wednesday, September 19, 2007 7:01 PM

Subject: Re: Plane de viaje: turismo cultural

3. Explora lo Desconocido

Buenos días Livia:

En primer lugar muchas gracias por haberte puesto en contacto con nosotros.

En cuanto a tus preguntas te comento lo siguiente.

Nosotros no emitimos billetes de avión, ya que no somos agencia de viajes, sino empresa de servicios turísticos; en caso de tener que emitir billetes de avión se hacen a través de una agencia de viajes y éste si sería un servicio para nuestros clientes que van a realizar un viaje contratado con nosotros en el extranjero, en dónde si le incluimos el billete, hotel, traslados, guía, etc. En tu caso personal no podemos darte ese servicio.

En cuanto a las fechas de estancia en Madrid del 27 al 30 de diciembre, estas son fechas navideñas y el tiempo en Madrid es de frío, por tanto es invierno y hay que llevar ropa que evite pasar frío, también puede llover, o incluso a veces pero raras veces puede nevar. En España y en toda Europa el tiempo es muy frío en esas fechas. En esos días que me indicas, no tenemos ninguna actividad de momento concertada, ya que son fechas navideñas y la gente suele estar más en familia, no obstante si decidís venir a Madrid,

podéis mandarme un correo por si se ha formado algún paseo turístico por Madrid, unos días antes de vuestra llegada.
En nuestra página web: www.exploraldedesconocido.com puedes comprobar nuestras actividades en Madrid.
Saludos,

Enrique Fernández
Explora lo Desconocido
C/ Tomás Bretón, 49 B
28045 Madrid (España)
Tel. (91) 468.6289

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 14:43

Hola chicas!

Amanda,

En el momento de enviar el mensaje de agradecimiento a la agencia, yo hizo una pequeña alteración en el texto, quedando:

"Buenas tardes Sr...

Mis amigas y yo nos dirigimos a usted para informarle que hemos recibido su atento correo de acuerdo con nuestra solicitud.

Le damos gracias por su gentileza en contestarnos y aprovechamos para saludarlo

Livia Ribeiro, Nivea y Amanda."

No sé si mejoró, pero sintí necesidad de hacerlo.

Lo que tenemos ahora son los mensajes contestadas que envié en el foro hace poco.

A mi me gustaría pedirles un gran favor: copien las mensajes en archivo word para después, si no haber más contestaciones, subanlas en el foro. Mañana yo estaré en Matão para consultas medicas y no tendré como acceder en Internet. Yo tampoco sé si podré retornar hasta domingo para São Carlos, por lo tanto ustedes no podrán contar con mi ayuda de viernes a domingo. Dejeles mi teléfono para contacto porque es más seguro: 0xx-xxxxxxx y 0xx-xxxxxxx. Besos chicas ! Aguardo retorno, si!

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 15:58

Hola, Amanda y Livia ¡ buenas tardes!

En la **Videoteca** el video sobre Madrid-Turismo, es de nuestro grupo Me gustaría mucho saber la opinión de la Profesora Irene y de las niñas .

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 16:37

Livia

Qué bueno que está el texto! Está mucho mejor!!!

Sí no podrá acceder la internet por estes días no hay problema.

Nos vamos a copiar los mensajes, ya estoy haciéndolo, puede quedarse tranquila.

Gracias por confiar en nosotras pasando su número de teléfono.

Suerte en su consulta médica y qué Dios estea contigo en su viaje.

Besitos

Amanda

Ps. Perdóname por la falta de puntuación correcta es que ahora estoy en la escuela donde doy clases, y en este ordenador no encontré los puntos invertidos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 16:58

Nivea

A mí me encantó muchísimo el video sobre Madrid-Turismo. Además de eso las encenas románticas de la pareja valoraron aún más el lugar, mostrándonos que además de ser una ciudad maravillosa también puede ser encenario de muchos encantos...Ya he dejado mis comentarios , y tú? Qué piensas...?

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 17:33

Hola Nivea y Amanda!

Gracias por todo lo compañerismo! Estoy muy contenta por los trabajos que estamos desarrollando juntas!

Intentaré contactalas por la internet así que posible. Por el momento no podré asistir el video recomendado por tu, Nivea, pero oportunidades no faltarán !

Besos e hasta logo !

Livia R.

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 18:26

Hola, Livia ¡buenas noches!

Es una niña muy especial. Se necesitar de mi estoy aqui ... hoy, mañana y siempre!

¡Que Díos a proteja en su viaje !

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 22:43

!Buenas noches, amigas!

A mí me gusta tanto hacer este curso que hoy como no hemos charlado aún ya estoy echando de menos ...

¿ Ya han recibido mas algunas contestaciones de las agencias?

Siempre que puedo accedo el chat en la cafetería.

Cualquer problema es sólo contactarme.

Besos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 17:03

Hola, Amanda ¿ Como estás, niña?

Intenté entrar en contacto con usted pero no fue posible. ¿ Tenemos que enviar los correos de solicitud, respuesta e contestación?

Aguardo su respuesta.

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 17:08

Hola, niña ¡ buenas tardes!

Entre en el forum y la Profesora Irene ya colocó el Proyecto Final del Curso ... la tarea es dar a conocer el proyecto final que refleje nuestras actividades en el curso.¿ Esta tarea es en grupo o individual?

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Nivea Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 20:52

Hola, Amanda y Livia ¡buenas noches!

Tenemos que enviar la tarea e-mail de solicitud en grupo. ¿ Que hacemos? Estoy aguardando una respuesta de Amanda se iremos hacer juntas el trabajo para enviar a la Profesora Irene.

Bejos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 23:49

¡Hola, amigas!

Perdóname por no poder contestar hoy, es que tuve una reunión en la Diretoria de Ensino para tratar del comienzo de un curso de Inglês...

Tendremos que enviar a Irene todos los correos de solicitud, las contestaciones y las cartas de agradecimiento.

Creo que es mejor poner todo junto en un archivo y pinchar...

¿Qué os parece?

Espero respuesta

Besos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 00:08

Amigas...

Creo que es bueno hacernos juntas el envio del trabajo, mañana por la 3 de la tarde entraré en la cafetería, sí os quieréis, charlamos antes de enviarlo.

Cuanto al proyecto final sí pudiera mí gustaría hacernos juntas también.

¿Qué os parece?

¡Hasta pronto!

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Amanda Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 00:34

 Solicitudes.doc

Queridas...

Intenté ordenar todas las solicitudes, contestaciones y agradecimientos...pero no me acuerdo muy bien cual contestación pertenece a cual solicitud...,¿podrían ayudarme , por favor? Mirad el archivo anexo...

Gracias

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]

de Nivea Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 13:22

 Re_Informaciones_del_turismo_cultural_en_Madrid.eml

Hola, niñas¿ Cómo están?

Ayer me quedé muy preocupada con la niña Amanda ... estou enviando los mensajes de solicitud, la respuesta de la agencia y nuestra contestación, espero ayudarla con estas informaciones... los mensajes de Livia son aquellas.

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 16:31

Hola, Amanda ¿ Cómo estás?

Entré en la Cafetería pero usted ya no estaba. Y nuestros trabajos? Envié los mensajes recibidas para usted hoy por mañana. No conseguí llegar a las tres en la cafetería. ¿Tenemos que enviar hoy las dos tareas : e-mail de solicitud y Proyecto Final del Curso? Estoy haciendo una busca sobre el folleto turístico .

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 16:45

Nivea y Livia

Me gustaría hacer la organización de las tareas junto con vosotras antes de enviarlas. Entré en la cafetería desde las 3 hasta las 4 de la tarde, como no encontré a nadie, me quedé con miedo de perder el plazo para entregar la actividad, entonces, organicé todo lo que tenía sobre las solicitudes, contestaciones y agradecimientos y envié a Irene con el nombre del grupo.

¿Hice mal?

Respondame, por favor...

Besitos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nivea Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 17:12

Hola, niña ¡ buenas tardes!

También estaba muy preocupada y tenté entrar en contacto con usted pero no fue posible, envié también las solicitudes, contestaciones y agradecimientos a Irene, de una agencia. Gracias por ter enviado las tareas. Ya encontré algunas informaciones sobre el folleto turístico para el Proyecto Final del Curso.

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 17:37

Nivea

Gracias por haber me ayudado enviandome el aquivo. Qué bueno que haya encontrado algo sobre el trabajo final. También ya estoy intentando hacerlo.

Besitos

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 10:34

Nivea

Estoy preocupada...

¿Dónde estará Livia? ¿Por qué no contesta?

¿Qué habrá pasado en su consulta médica?

¿Ya habrá subido la actividad sobre las solicitudes?

Yo subi con el nombre del grupo, pero Irene dijo que todos del grupo deben hacerlo, mismo que sea todo igual...

Dame noticias...

Espero respuesta

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nívea Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 13:05

Hola, Amanda ¡ buenos días!

También estoy muy preocupada con Livia. .. envié un mensaje para ella y para usted .
Amanda, los mensajes enviadas por ustedes, las respuestas de las agencias y e-mail de agradecimiento yo no tengo ¿ como voy hacer para enviarlas? Prodrías ayudarme?
Si Livia contestar entra en contacto conmigo ¡ por favor!

Besos

Nívea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Livia Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 16:19

Hola chicas!

Estoy de vuelta a las actividades!

Lamentablemente, no pude acceder en internet hasta ayer como había previsto anteriormente y por cuenta de eso no subí un archivo propio con las mensajes! Pero creo que Irene me comprenderá.

Hoy ni podré retornar a la página del curso porque tengo muchas cosas que quedaron con atraso. Ni sé dónde empezar!!!!

Pero no quedais preocupadas chicas! De mi arte, empesaremos nuestros trabajos grupales por la mañana!

Besos,

Livia R.!

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 17:01

 Solicitudes_grupo3_.doc

Nívea y Livia

Aquí está la relación de solicitudes, contestaciones y agradecimiento que de la actividad que realizamos juntas.

Qué bueno que hubo la participación de todas, sea para enviar y recibir, contestar, escribir los textos....

Como ya he dicho he enviado todo a Irene en nombre del grupo así como está en anexo.

Cualquier duda contestaré prontamente.

Besitos a todas.

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Amanda Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 17:08

Livia

¡ Qué bueno tenerla de vuelta! ¡ Sea bienvenida de nuevo!

En el mensaje anterior en este forún está un anexo con nuestras actividades realizadas.Puede enviarlo para Irene como está y si quiere puede hacer sus acrescimos. Mis mensajes a las agencias son las mismas que envié a vosotras pero no recibi contestación.En el anexo está lo que escribimos y recibimos en grupo.

Besitos...

Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
de Nívea Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 18:01

Hola, niña ¡ buenas tardes!

¿ Como estás? Estoy muy feliz ... estás de vuelta!

Besos

Nivea

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 3 - LIVIA - AMANDA - NIVEA[Turismo cultural]
 de Amanda Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 19:11

Livia

Estoy preocupada por tú no haber podido subir el archivo en tiempo.
 Una sugerencia: pregunta a Irene si puede enviarlo ahora , dile que hicimos todo juntas y que yo ya había enviado todo con en nombre del grupo.Sólo vas a enviar de nuevo el mismo mensaje.
 Quién sabe lo consigue...
 Suerte!
 Amanda

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 56:

GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]
 de Irene Profe EPTI - sábado, 15 de septiembre de 2007, 13:35
 Este espacio estará disponible para las discusiones del grupo formado por MÔNICA, TALITA y MARTA. El tema elegido es el TURISMO DE CULTURAL.

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]
 de Talita Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 16:42
 ¡Hola, amigas! Me parece que tendremos que trabajar juntas, ¿no? Estoy seleccionando algunas agencias de viajes para hacernos contacto... ¿Ya han encontrado alguna?
 Besitos,
 Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]
 de Talita Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 15:08
 ¿Dónde están mis compañeras de grupo? He enviado un email para tres agencias de turismo de España. Seleccioné algunas direcciones para ayudarles:
www.viajesmorella.com
www.destinia.com
www.ofertas-viajes.com
 Espero que les ayuden de alguna manera. Estoy acá, para discutirnos las informaciones...
 ¿Vale?
 Abrazos y hasta...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]
 de Talita Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 07:33
 ¡Hola, Marta y Mônica! ¿Cómo están? ¿Ya han conseguido contactar alguna agencia? ¿Y las direcciones que he indicado? Espero que les ayuden en alguna cosa... No dejen de llamarme en el Foro para comunicarnos. ¿Vale?
 Besitos...
 Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]
 de Talita Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 13:23
 ¡Hola Mônica e Marta! Domingo es el último día para presentarnos el email de nuestro plan de viaje a España para el Turismo Cultural... Pero, hasta ahora no conseguí hablar con ninguna...
 ¿Ya han conseguido alguna respuesta? ¿Ya descubrieron alguna agencia de turismo por España? Si quieren pueden llamarme...

Besos y hasta luego...

Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]

de Talita Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 16:14

Hola Talita!

Yo conseguí contactar 3 agencias. Ahora te envío la copia del email."

Hola! Buenas Tardes !

**Mi nombre es Marta e me gustaria tener informaciones sobre
tour cultural a Santiago de Compostela.**

período - 14 a 19 de diciembre 2007

3 personas

Aguardo una respuesta.

Muchas gracias por su atención

Un abrazo

Marta"

Que te parece?

besos

Marta

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]

de Talita Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 16:15

¡Hola, Marta! ¿Cómo estás? ¡Qué bueno que me has contestado! Estaba preocupada con nuestro trabajo... Parece que Mônica tiene problemas al acceder a la Internet. Creo que debemos charlar en el espacio disponible para la discusión del trabajo que se encuentra junto con las actividades de la semana 3. ¿Ya has visto? Voy a poner nuestras mensajes allá... Y más, deseo saber si alguna agencia te ha contestado el email. Si sí, ponga en el Foro, para que yo y Mônica tengamos acceso. ¿Sí? Y al final de la semana, creo que deberemos enviar los 3. ¿Verdad?

Entonces, besitos y me quedo acá esperando...

Adiós

Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]

de Talita Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 16:20

Mônica, ¿cómo estás? ¡Qué lástima que no logre acceder a la Internet! Nuestra otra compañera, Marta, contactó algunas agencias de turismo y yo también... He dejado algunas direcciones en el Foro para ayudarte... Si puedes pincha en una y buena suerte...

Abrazos,

Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]

de Talita Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 21:43

Mônica y Marta...

¿Cómo están? Ya recibieron alguna respuesta de las agencias? Creo que necesitamos enviar a la profesora nuestra actividad... No sé si lograron algo... Mañana termina el plazo para la entrega de la actividad... Me parece que Marta envió algunos emails para tres agencias... ¿Lograste alguna respuesta? Yo, hasta ahora, lo único que conseguí fue un cartel publicitario que me enviaron una agencia... Mañana a partir de las dos estaré en la Cafetería... Qué piensan de encontrarnos? Podríamos decidir que hacer... ¿Vale?

Besitos...

Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]

de Marta Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 14:38

Hola! amigas!

Una de las agencias me ha contestado. Qué podremos hacer ahora?

besos

Marta

Buenas tardes,

En referencia a su petición le agradeceríamos que nos concretara un poco más qué es lo que desean y si el tour es para 6 días y que sitios quieren visitar para poder darles un presupuesto,

Muchas gracias y un saludo,

Maruxa Vicente Alonso

VIAJES ATLÁNTICO, S.A.

Plaza de Fuenterrabía, 3

15702 Santiago de Compostela

TEL: 0034 981 572 880

FAX: 0034 981 572 867

incoming@viajesatlantico.com

www.viajesatlantico.com

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: GRUPO 8 - MÔNICA - TALITA - MARTA[Turismo cultural]

de Talita Epti - lunes, 24 de septiembre de 2007, 16:48

¡Hola, Marta! Estoy en duda cuanto a los plazos de entrega de las actividades (fecha y horarios)... Hasta pregunté a la profesora en el Foro General... Y sobre los emails, creo que puede enviarlos a Irene...

¿Vale? Besitos y hasta luego

Talita

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

- Exemplo 59:

Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Aline Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 16:45

Hola amigas

Que tal Quality courses em Madri para mejorar nostros conocimientos en Español además de aprendermos podriamos conocer otras regiones de España , ya que con 5 horas en coche podremos viajar a otras ciudades..

Aguardo también las segeréncia tuyas

besitos

Aline

[Editar](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Elisa Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 22:33

Hola Aline, como tardamos a charlar ya envié un correo a una agencia para hacernos un viaje a Salamanca y un curso en la Univerdad de Salamanca, entre otros sitios. Pedí más sugerencias a ellos y estoy aguardando una respuesta, vale...

Pero podemos hablar si quieres ir a otra ciudad, nada impide que al llegamos no hagamos excursiones a otros sitios...

Besitos..

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Aline Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 22:40

Para mi está bien, y además Salamanca es maravillosa, tiene alli la Universidad más antigua

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Elisa Epti - martes, 18 de septiembre de 2007, 23:11

Es muy maravillosa mismo, un sueño...Entonces vamos a esperar la respuesta de la agencia...Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Elisa Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 10:15

Buenos días Aline, envié el correo a tres agencias para garantizar el retorno, estoy esperando la respuesta. Besotes...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Elisa Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 17:03

Hola Aline, estoy nerviosa porque no recibí aún la respuesta de las agencias, envié para más una, ......No va a dar tiempo...

Besotes...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Aline Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 18:06

Hola Elisa, hoy es miércoles, creo que hasta el final de semana llegue.

Pero a mi tampoco contestaron, todavía no tenemos o que hacer, sino esperar

Estoy confiante que tendremos la respuesta .

besos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Elisa Epti - miércoles, 19 de septiembre de 2007, 22:18

"Esperar es como soñar despierto".

Aristóteles

***"El mas terrible de todos los sentimientos,
es el sentimiento de tener la esperanza muerta".***

Federico García Lorca

Vamos a esperar...

Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Aline Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 17:57

Hola Elisa!!

Ya recibiste alguna espuesta de los e-mail?

A mi no contestarán nadie, que podremos hacer se no tenemos respuestas?

Empienzo a preocuparme.

Besos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Elisa Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 18:19

Hola Aline, ESTOY MUY NERVIOSA... ¿Qué vamos a hacer? Ya estoy preocupada...Envié correo a cuatro agencias, voy a intentar enviar a más alguna.

Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline

de Elisa Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 20:22

Salamanca la ciudad encantada... (Videoteca)

Aline y amigas, como no conseguimos una respuesta de una agencia para que hagamos un viaje a Salamanca, viajemos entonces en nuestros sueños a través del vídeo...

“La vida tiene más imaginación que nuestros sueños”

Besitos a todas...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 21:05**

Hola de nuevo Aline...jejeje...Envié más un correo a una agencia...
Besos y suerte...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Aline Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 21:33**

Hola!!
Amigas también envíe e-mail a una agencia , y tampoco mi contestarán, algunas de nuestras amigas del curso ya tienen respuesta?
Elisa, ahora estoy preocupada!!
besitos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Aline Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 21:36**

Que bueno Elisa!!
Quizá nos contesten.
besos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - jueves, 20 de septiembre de 2007, 21:36**

Aline, envié a cinco agencias, ahora vamos a ver... ¿Has visto el vídeo sobre Salamanca?
Besotes...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 23:17**

Hola Aline, acabé de llegar, hizo un viaje...Turismo de Estudio...con mis alumnas de Secretariado y estoy feliz...jejeje...recibí una contestación de una agencia, voy enviarle por correo, pues creo es muy grande para poner aquí. ¿Vale?
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 23:38**

Aline, cuánto a lo que me ha preguntado hoy acerca del vídeo de Salamanca...está en la VIDEOTECA, es sólo volver a la página principal del curso donde está el foro general, glosario, allí está videoteca, es sólo pinchar que verás nuestro viaje..."Salamanca, la ciudad maravillosa"...
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - viernes, 21 de septiembre de 2007, 23:45**

FRASE DEL DÍA...

Mi risa es mi espada.

Mi alegría mi escudo.

Martin Lutero



[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 13:55**

Buenas Tardes Aline,
¿Crees que están buenos los correos, la contestación, tienes alguna sugerencia, apuntes?
Besotes...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

**Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Aline Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 19:26**

Hola Elisa, acabo de llegar, mi sábado es muy intenso.
Ya vi si el video de Salamanca , es maravilloso, un día iré a España..rss
Donde fuiste con tus alumnos?
Crees que llegará el e-mail? no recebi ninguna contestación de los que envíe.

Una cosa, tienes hablado con Rosa?
Bueno mañana tendremos que terminar no es?
Besitos

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 19:54

Si Dios así lo quiera, tú irás a España sí...No conseguí hablar con Rosa, Irene dice que ella no está más haciendo el curso, creo que es esto...Tendríamos que contestar el correo que recibí, le pregunté si estaba bueno, envié a Irene uno ya, ¿crees que debemos cambiar algo?
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 20:09

No es para hacer nada con el e-mail reserva, era sólo para mirar y para ayudarnos a enviar nuestro correo a las agencias, ¿vale?
Besotes...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - sábado, 22 de septiembre de 2007, 20:31

*La amistad es como la música: dos cuerdas del
mismo tono vibrando a la vez cuando solo se
pulse una. 😊😊*

J: Quarles

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)

Re: Viajes de Estudio grupo Elisa Rosa y Aline
de Elisa Epti - domingo, 23 de septiembre de 2007, 21:33

Hola Aline, ¿ya has subido su achivo del trabajo que hicimos juntas? Hasta las once y cincuenta y cinco de la noche...
Besitos...

[Mostrar mensaje anterior](#) | [Editar](#) | [Partir](#) | [Borrar](#) | [Responder](#)